

PROVÍNCIA MARISTA BRASIL CENTRO-NORTE

# 20 anos de vida e missão





PROVÍNCIA MARISTA BRASIL CENTRO-NORTE



# 20 anos de vida e missão

Brasília - DF  
2024





Vós não tendes apenas uma história gloriosa para recordar e narrar, mas uma grande história a construir! Olhai o futuro, para o qual vos projeta o Espírito a fim de realizar convosco ainda grandes coisas”.

*Vita Consecrata, n. 10*



# EXPEDIENTE

**Província Marista Brasil Centro-Norte**  
*20 anos de vida e missão*

**Superior Provincial**  
*Ir. José de Assis Elias de Brito*

**Vice-Provincial**  
*Ir. Adalberto Batista Amaral*

**Conselheiros Provinciais**  
*Ir. Davi Nardi*  
*Ir. Lúcio Gomes Dantas*  
*Ir. Márcio Henrique Ferreira da Costa*

**Ecônomo Provincial**  
*Ir. José Augusto Júnior*

**Secretário Provincial**  
*Wilson Fernando Pereira da Silva*

**GT Livro dos 20 anos**  
*Ir. Adalberto Batista Amaral*  
*Eder Dartagnan Ferreira Guimarães*  
*Eliara Santana*  
*Rogério Amaro da Silva*  
*Wilson Fernando Pereira da Silva*

**Produção Editorial**  
*Oniodi Gregolin*

**Revisão geral e linguística**  
*Eliara Santana*  
*Kelmara Nunes Reis da Silva*  
*Luciana de Farias*  
*Raquel Pulita Andrade Silva*

**Projeto Gráfico e Diagramação**  
*Joaquim Rodrigues dos Santos*

**Imagens**  
*Banco de Imagens Maristas*

**[www.marista.edu.br](http://www.marista.edu.br)**  
*Ad Jesum per Mariam*  
*2003 - 08 de dezembro - 2023*

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Província Marista Brasil Centro Norte : 20 anos de  
vida e missão. -- 1. ed. -- Brasília, DF :  
Província Marista Brasil Centro-Norte, 2024.

Vários colaboradores.  
Bibliografia.  
ISBN 978-65-981114-2-7

1. Igreja Católica - História 2. Província  
Marista Brasil Centro-Norte - História.

24-229955

CDD-268.82

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Província Marista Brasil Centro Norte : História  
268.82  
Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

# SUMÁRIO

Apresentação | **Ir. José de Assis Elias de Brito**

Introdução | **Ir. Claudino Falchetto**

A reestruturação | **Vanderlei Soela**

<b>Capítulo 1   GOVERNO PROVINCIAL</b>	<b>20</b>
Ir. Claudino Falchetto   2003–2009	23
Ir. Wellington Mousinho de Medeiros   2009–2015	47
Ir. Ataíde José de Lima   2015–2021	75
Ir. José de Assis Elias de Brito   2021–2024	103
Secretaria Provincial	123
Organização Religiosa	129
Vice-Presidência	137
Secretaria-Geral e de Governança	153
Comunicação e Marketing	157

<b>Capítulo 2   MARISTAS DE CHAMPAGNAT</b>	<b>166</b>
Formação inicial e permanente	169
Laicato	175
Movimento Champagnat da Família Marista (MChFM)	181
Espiritualidade e Patrimônio Marista	187
Animação Vocacional	193

<b>Capítulo 3   MISSÃO MARISTA</b>	<b>206</b>
Educação e Advocacy	209
Evangelização	217
Juventudes	227
Solidariedade	231

<b>Capítulo 4   CELEBRAR A VIDA</b>	<b>238</b>
Celebrações dos 20 anos da PMBCN	241

**Anexo 1** – Principais efemérides dos Irmãos da PMBCN 2023

**Anexo 2** – Lista nominal dos Irmãos falecidos - dezembro de 2003 a dezembro de 2023

**Anexo 3** – Lista nominal dos Irmãos egressos - dezembro de 2003 a dezembro de 2023

**Anexo 4** – Afiliados e benfeitores – 2003-2023

**Anexo 5** – Movimento Champagnat da Família Marista (MChFM)

**Anexo 6** – Comunidades, unidades socioeducacionais e espaços Champagnat (atuais)

**Anexo 7** – Comunidades, unidades socioeducacionais e espaços Champagnat (históricos)

# APRESENTAÇÃO

## **Província Marista Brasil Centro-Norte:** **20 anos de vida e missão**

Por muito tempo, a história foi concebida de modo a manter viva a recordação de acontecimentos memoráveis em distintas formações sociais e culturais. Essa função limitou-se a conservar na memória coletiva um conhecimento de sucessos para, em muitas ocasiões, justificar o funcionamento das instituições, bem como seus valores, princípios e símbolos.

Nessa perspectiva, as lembranças afloram como uma tarefa de reconstituição para refazer, reconstruir, repensar, com imagens e ideias de hoje, as vivências do passado. Em nosso caso, um passado não tão distante: 20 anos de vida e missão da Província Marista Brasil Centro-Norte (PMBCN).

Neste compêndio de memórias, queremos publicar um sonho que se tornou missão, que valoriza um passado construído por tantos Irmãos, leigas e leigos de nossa Província. Temos à nossa disposição um conjunto de representações que povoam nossa consciência atual.

As lembranças, os sentimentos e os registros que aqui residem têm a função de conservar o passado de nossa Província: de pessoas, fatos, processos e projetos. Uma memória que se traduz na épica excelência daqueles e daquelas que tornaram a PMBCN, pelas mãos e o coração de Jesus Cristo, Maria e Champagnat, uma realidade missionária, concreta, exitosa e feliz, capaz de gerar um novo tempo, um novo começo, cheio de esperança, para os maristas da Província.



Segundo a memorável historiadora Ecléia Bosi:

*Não podemos perder, como água no deserto dos tempos, uma só gota da água irisada que, nômade, passamos do côncavo de uma para outra mão, a história deve reproduzir-se de geração a geração, gerar muitas outras, cujos fios se cruzem, prolongando o original, puxados por outros dedos. (Bosi, 2005, p. 90)*

Seguimos, desse modo, Irmãos, leigas e leigos, teimosamente, com ousadia e esperança, cuidando para que a vida, pelas mãos do Criador, continue sendo tecida e que os fios continuem se cruzando e gerando vida junto às gerações contemporâneas e vindouras, que estarão sob o cuidado dos filhos de Champagnat.

Dessa forma, esta obra, construída pelas mãos habilidosas de muitos Irmãos, leigas e leigos, está organizada em quatro grandes áreas: Governo Provincial, Maristas de Champagnat, Missão Marista e Celebrar a Vida. Concluindo a obra, estão dispostos os valiosos anexos.

O primeiro capítulo deste livro versa sobre o Governo Provincial, destacando em seu conteúdo aspectos do pastoreio dos Irmãos Provinciais Claudino Falchetto, Wellington Mousinho de Medeiros, Ataíde José de Lima e José de Assis Elias de Brito; da Secretaria Provincial; da Organização Religiosa/Província Marista Brasil Centro-Norte; da Vice-Presidência das Mantenedoras UBEE/Unbec; e da Secretaria-Geral e de Governança e Comunicação Institucional.

Maristas de Champagnat dá nome ao segundo capítulo deste livro e traz consigo os registros relativos a Formação Inicial e Permanente, Animação Vocacional, Laicato e Movimento Champagnat da Família Marista (MChFM) e Espiritualidade e Patrimônio Maristas.

Denominado Missão Marista, o terceiro capítulo desta obra faz memória aos processos relativos à 1ª Assembleia Internacional da Missão Marista, em Mendes - RJ, em 2007; Educação e Advocacy: Gerência Socioeducacional e InterMarista; Evangelização: Assessoria de Missão; Juventudes: PJM, CMJs, Encontro Internacional de Jovens Maristas/Jornada Mundial da Juventude e Solidariedade.

Os anexos disponíveis recordam as Principais efemérides dos Irmãos; a Lista nominal dos Irmãos falecidos; a Lista nominal dos egressos; os Afiliados e benfeitores; as Comunidades, unidades socioeducacionais e espaços Champagnat (atuais); e as Comunidades, unidades socioeducacionais e espaços Champagnat (históricos).

O conjunto desta obra, *Província Marista Brasil Centro-Norte: 20 anos de vida e missão*, definitivamente, uma herança coletiva, dará à mente e ao coração de cada leitor(a) a possibilidade de uma magnífica viagem de encontro com pessoas, sentimentos, projetos, processos, superações e muitas, muitas aprendizagens, as quais foram capazes de edificar, no amor, na alegria e na esperança, uma nova Província.

Entendendo a gratidão como uma das mais belas expressões tecidas pelo ser humano, no desejo de expressar seu reconhecimento pela bondade do Senhor Deus em suas vidas, queremos agradecer a todos os Maristas de Champagnat, Irmãos, leigas e leigos que viveram e testemunharam, com ousadia profética, o Carisma Marista – missão, espiritualidade e fraternidade – ao longo desses 20 anos.

Nossos agradecimentos igualmente se estendem ao Grupo de Trabalho nomeado pelo Governo Provincial para a condução da grande celebração dos 20 anos: Irmãos Adalberto Batista Amaral, Julianderson André Ramos, Cassiano Lima Monteiro, Pedro Jadir Melo e Eduardo Orlando Aguiar D' Amorim, e Deysiane Pontes e Irene Elias Simões. Gratidão também aos responsáveis diretos pela organização e sistematização desta obra: Ir. Adalberto Batista Amaral, Eder Dargagnan Ferreira, Eliara Santana, Irene Elias Simões, Rogério Amaro da Silva e Wilson Fernando Pereira da Silva, este último, organizador.

Essa história continua, pelas mãos e pelo coração de cada um de nós, cheia de vitalidade e amor. Certamente nos possibilitará novos começos, convencidos de que não são nossos os caminhos que percorremos, nem somos nós unicamente que decidimos o destino, o rumo a ser seguido, uma vez que o nosso carisma é dom de Deus sob os cuidados da Boa Mãe e de São Marcelino Champagnat.

Filhos do coração de Champagnat e da Boa Mãe, desejamos continuar trilhando caminhos e afirmando: “Aonde você for, eu também irei. Onde você viver, eu também viverei. Seu povo será o meu povo, e seu Deus será o meu Deus” (Rt 1,16).

**Ir. José de Assis Elias de Brito, FMS**  
*Superior Provincial*

# INTRODUÇÃO

## Aurora de uma província – antecedentes

O Concílio Vaticano II, a partir do apelo ao *aggiornamento*, da abertura aos tempos atuais e dos questionamentos à vida e à missão da Igreja no mundo, abordou também a vida consagrada, suas estruturas, suas opções, sua fidelidade às origens e sua visibilidade neste mundo em rápida transformação. O apelo talvez mais contundente tenha sido a afirmação de que a santidade é oferecida a todos igualmente, questionando diretamente uma vida religiosa que se considerava estado de perfeição.

Todos nos inteiramos das inúmeras defecções ocorridas logo após o Concílio, tanto nas fileiras das congregações religiosas quanto no âmbito do presbiterado. Todas as instituições religiosas, por meio de Capítulos especiais, obedecendo a injunções contidas, sobretudo, no documento *Perfectae caritatis*<sup>1</sup> voltaram-se para suas origens carismáticas, a fim de adequar seu direito próprio às orientações do Vaticano II. Nesse contexto, sentimos a necessidade de renovar ou reler todo o nosso arcabouço doutrinário, buscando e vislumbrando horizontes atualizados, pertinentes e sólidos, em vista do futuro.

Nessa perspectiva, a figura do Irmão Basílio Rueda foi determinante e audaz. Na circular *O espírito do Instituto*, ele questiona e impulsiona ao mesmo tempo; olha para as origens e vislumbra o futuro, agindo fortemente na atualização e adaptação de nossas normas e nossos costumes ao tempo que corre. E um dos pontos que surge de imediato refere-se à adequação das práticas religiosas, sim, mas, também, às estruturas organizacionais. A reconfiguração das unidades administrativas surge no horizonte como algo novo e impreterível.

---

<sup>1</sup>“A conveniente renovação da vida religiosa compreende não só um contínuo regresso às fontes de toda a vida cristã e à genuína inspiração dos Institutos, mas, também, a sua adaptação às novas condições dos tempos” (PC, n. 2).

A reestruturação do Instituto e das províncias — um longo caminho cercado de incertezas e justas preocupações, apoiado em dados estatísticos históricos e na leitura dos sinais dos tempos relativos à Igreja e aos Institutos de Vida Consagrada — foi um processo doloroso e longo, mas absolutamente necessário. Nos anos 1960, o Instituto atuava com mais de 9 mil Irmãos, surfando ainda nas ufânias da cristandade. No Capítulo Geral de 1976, no entanto, foram apresentadas estatísticas cuja curva descendente no número de Irmãos acendia a lâmpada amarela e fazia projeções de um futuro nada distante, preconizando baixas cada vez mais acentuadas. Em razão disso, houve disparatadas reações que brotavam dos corações dos capitulares, alguns assentindo, outros duvidando e não poucos abjurando os dados como alarmistas. As subsequentes análises de conjuntura evidenciavam as grandes mudanças que ocorriam tanto na sociedade quanto no seio da Igreja e nas congregações religiosas, constatando e confirmando as constantes e repetidas previsões negativas.

A análise isenta e fria dos dados de nosso Instituto confirmava as tendências generalizadas. E todos os institutos religiosos averiguavam a implacável baixa de seus efetivos, sentindo-se impelidos a recorrer a soluções radicais, impensadas há poucos anos. Nosso Capítulo Geral de 1993 simplesmente assumiu que, perante as evidências, algo deveria ser feito com audácia e urgência. Aprovou, então, um mandato, endereçado ao Conselho Geral, com duas modestas proposições.

A primeira: “Avaliar, em espírito de discernimento, a realidade de uma província ou região, para ver em que medida essa estrutura assegura o dinamismo de nossa vida comunitária e a vitalidade de nosso carisma”.

A segunda seria consequência da anterior, para as situações que a exigisse: “Esboçar e pôr em prática o reagrupamento de províncias ou a possível criação de alguma unidade, com as fórmulas adequadas”.

Longamente ponderadas, após análise dos dados estatísticos, do equilíbrio entre as obras e os efetivos das diferentes províncias, o mandato do Capítulo foi não só assumido, mas significativamente

ampliado, uma vez que o Conselho Geral, então presidido pelo Irmão Benito Arbues, concluiu pela oportunidade inadiável de incluir todas as unidades do Instituto em um amplo projeto de reestruturação.

No dia 20 de março de 1996, portanto, depois de quase três anos após a realização do Capítulo Geral, Irmão Benito Arbues enviou uma carta ao Instituto lançando o processo de reestruturação para todas as unidades administrativas do Instituto, instando-as a se empenharem na busca de soluções que assegurassem a vitalidade da missão.

No Brasil, além de estudos, reflexões e encaminhamentos ocorridos em cada província, houve diversos encontros interprovinciais em busca de soluções viáveis para eventuais reestruturações. O encontro mais efetivo e com maior participação foi o ocorrido em Campinas, com a presença dos Conselhos das Províncias do Brasil Norte, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina, Porto Alegre, Santa Maria e do Distrito da Amazônia. A coordenação-geral ficou, na ocasião, por conta dos quatro conselheiros-gerais presentes, que compartilharam todas as oportunas reflexões advindas do Conselho Geral.

Ao final daquela prolongada reunião, foi apresentada uma proposta global para a reestruturação do Brasil Marista, com a criação de três províncias e um distrito.

- I. A primeira, formada pelas atuais Províncias do Brasil Norte e Rio de Janeiro.
- II. A segunda, composta pelas atuais Províncias de São Paulo e Santa Catarina.
- III. A terceira, formada pelas atuais Províncias de Porto Alegre e Santa Maria.
- IV. Um distrito, composto pelas atuais comunidades do Setor da Amazônia.

O Irmão Benito, uma vez ciente da proposta global de Campinas, em uma carta aos provinciais, afirmou:

*Queremos tomar a decisão definitiva durante a sessão plenária de janeiro-fevereiro 2001. Ao divulgar a atual posição e ao deixar para o início de 2001 a decisão final, o Conselho Geral deseja que, até lá, através do diálogo e da reflexão, o quadro esteja plenamente definido. A reestruturação não é um simples processo de fusão, mas a busca da fidelidade criativa. Queridos Irmãos, no Conselho estamos conscientes de que as propostas apresentadas e votadas, em Campinas, não obtiveram respaldo igual entre as seis províncias.*

No nosso caso, a realização da proposta de uma só província unindo Brasil Norte<sup>2</sup> e Rio de Janeiro<sup>3</sup> não aconteceu sem resistências por parte dos Irmãos, sendo que, passados 20 anos, alguns até hoje deixam escapar, vez ou outra, expressões saudosistas. Os dois Conselhos Provinciais reuniram-se diversas vezes, a fim de firmar consensos e avançar com propostas concretas, visando responder aos múltiplos desafios que surgiam, seja na configuração das comunidades e no revigoramento da missão, seja na área da sustentabilidade administrativa e financeira.

Finalmente, na Assembleia Geral e com decisão chancelada pelo primeiro Capítulo Geral nasceu a Província Marista Brasil Centro-Norte, na presença de todos os Irmãos da nascente província, dos Irmãos Seán Sammon, superior-geral, Antonio Ramalho e Irmão Pedro Herreros, conselheiro este que acompanhou os últimos passos do longo caminhar da reestruturação, no dia 8 de dezembro de 2003, dia da Imaculada Conceição.

Os Irmãos que testemunharam aquele ato oficial de nascimento de uma província guardam na memória os sobressaltos do coração, que, por um lado, exultava pelo término de um longo processo, mas, por outro, ansiava incerto diante da perspectiva da novidade e do

<sup>2</sup>A chegada dos quatro fundadores, oriundos de Aubenas/França, deu-se em Belém/PA, no dia 12 de abril de 1903. Em 10 de março de 1908, foi criada a Província Brasil Norte, tendo como primeiro Provincial o Irmão Damião Clemente.

<sup>3</sup>Os seis pioneiros franceses, procedentes das Províncias de Varennes e Lacabane/França, aportaram no Rio de Janeiro, no dia 15 de outubro de 1897, seguindo de imediato para Congonhas do Campo/MG, primeira Obra Marista no Brasil. A Província do Brasil Central, criada em 10 de março de 1908, deu origem às Províncias de São Paulo e do Rio de Janeiro no dia 25 de outubro de 1958.

incógnito futuro. Esses foram os sentimentos expressos por aqueles que, no dia 8 de dezembro de 2003, puderam se expressar publicamente.

O Irmão Seán Sammon, sempre proativo, assim terminou sua fala aos capitulares:

*Vocês são os pioneiros desta Província que inicia seu caminhar hoje. Sua história será escrita por outros no futuro. Ao entrarem nesta aventura, façam-no com audácia, coragem e esperança. Ajam de um jeito que fará com que aqueles que irão escrever a história reconheçam que vocês também começaram com coragem. Tomem decisões que permitam que eles digam que vocês agiram com audácia. E, finalmente, permitam que eles vejam, em tudo o que vocês fazem, dizem e decidem, o espírito de esperança que deve marcar nosso jeito de viver hoje. Eu não posso imaginar um tempo melhor para viver ou um tempo melhor para estar no meio daqueles que partilham o sonho e o carisma de Marcelino Champagnat.*

No seu longo pronunciamento de posse, o primeiro Provincial da nascente unidade, Irmão Claudino Falchetto, traçou algumas linhas programáticas e buscou antever os passos a serem trilhados em uníssono, reconhecendo que todo o processo de reestruturação, tanto na busca inicial de opções quanto na sua realização futura, integra nossa história e recai sob nossa exclusiva responsabilidade.

O futuro da nova Província foi, então, colocado sob a égide da Boa Mãe, a Stella Matutina, aurora de novos tempos.

*A ti, Boa Mãe, entregamos a Província Marista Brasil Centro-Norte. Recebe-a como expressão de nosso afeto filial, com tudo quanto possui e com todo seu potencial humano e religioso. A teus pés depositamos nossa boa vontade, nossos sonhos e nossos desejos de fidelidade ao projeto evangelizador de teu Filho Jesus. Na manhã de Pentecostes, no nascimento da Igreja, presidiste com solicitude materna ao início da evangelização, sob a*



*ação do Espírito Santo. Estrela da evangelização, preside igualmente ao nascimento desta obra marista que te entregamos para que a leves a Jesus. Abençoa todos os Irmãos que, a partir de hoje, a compõem. Acolhe em teu regaço os jovens em formação e todos os que pretendem entregar sua vida a Jesus. Abençoa com carinho materno as Leigas e Leigos que ao nosso lado partilham suas vidas na missão de educar e de evangelizar. Abençoa a multidão de crianças e de jovens, destinatários de nosso desvelo apostólico. Abençoa, sobretudo, os mais vulneráveis, os novos Montagne, os que mais necessitam de ti e de nós. Boa Mãe, esta Província Marista Brasil Centro-Norte é tua! Toma-a sob tua proteção, ilumina seus passos, hoje e sempre. Amém!*

E assim, sob a égide da Boa Mãe, a aurora deu lugar, no horizonte, ao sol brilhante da Província Marista Brasil Centro-Norte.

**Ir. Claudino Falchetto, FMS**

# A REESTRUTURAÇÃO

*A reestruturação e fundação da Província Marista Brasil Centro-Norte sob o olhar de um membro da Comissão de Reestruturação.*

O livro de Eclesiastes nos recorda que “Debaixo do céu há momento para tudo, e tempo certo para cada coisa: tempo para nascer e tempo para morrer. Tempo para plantar e tempo para arrancar a planta.” (Ecl 3, 1-2).

Tal sabedoria nos revela que a mudança é inevitável. Ao mesmo tempo, mostra-nos que nem sempre as mudanças são simples ou suaves.

Certamente, o ser humano nutre uma preferência natural pela realidade estabelecida, por um certo gosto pelo *status quo*. Sua capacidade de adaptar-se o direciona para o conforto e a segurança. Porém, sendo simples ou complexa, a mudança exige abertura, acolhimento, e certo dinamismo interior que favoreça o deixar partir e o abraçar de uma nova realidade. O difícil, muitas vezes, nem é a mudança, mas o processo de transição. Por isso, algumas pessoas sofrem mais, outras menos, dependendo do seu histórico de vida, das experiências acumuladas, dos níveis de interesse e da capacidade de viver a mudança.

Embora a mudança seja a única certeza, é verdade também que resistimos a ela. Tal fenômeno ocorre em nível pessoal, mas, também, em nível institucional, organizacional. Assim, o ambiente eclesial e religioso não está imune a essa dinâmica.

Toda mudança se dá em um contexto histórico. As províncias maristas brasileiras, por exemplo, foram provocadas a viver sua experiência de reestruturação, seguindo uma determinação do Conselho Geral do Instituto Marista. Foi necessário se reorganizarem como unidades administrativas: de seis províncias, agora deveriam tornar-se três.

Aparentemente, seria mais uma mudança, como outras do passado, porém, nada comparável à reestruturação agora exigida. O que, por um lado, parecia algo simples, revelava (ou escondia!) algo mais

complexo: a fusão das províncias não se daria conforme a vontade dos dirigentes de então. Deveriam seguir as orientações do Conselho Geral, indo, de certa maneira, contra a tendência natural de fusão, na visão de muitos Irmãos, como, por exemplo, juntar as províncias do Sul, pelo posicionamento regional, e as do Rio de Janeiro e de São Paulo pelo histórico de suas origens.

Porém, o modelo sugerido pelo Conselho Geral seguia outro caminho: deveriam juntar-se as Províncias de Porto Alegre e Santa Maria; de São Paulo e Santa Catarina; e do Rio de Janeiro e Brasil-Norte. Obviamente, tal modelo não foi do agrado de muitos Irmãos. Por outro lado, muitos outros se abriram ao desafio de realizarem o movimento proposto pelo Instituto.

Esses foram alguns dos elementos que nutriram discussões, geraram confrontos de ideias e posicionamentos a favor ou contra um modelo e outro.

Tratando-se exclusivamente do processo entre as Províncias do Rio de Janeiro e Brasil-Norte, foi constituída a Comissão de Reestruturação, composta de Irmãos das duas províncias. Simultaneamente, alguns movimentos foram estabelecidos, com encontros de equipes de diferentes áreas da missão das duas províncias.

Diversos encontros foram vivenciados entre Irmãos, leigos e leigas; porém, foi na Comissão Central e nas reuniões entre os Conselhos Provinciais que a maior parte dos conteúdos recebeu atenção, gerou discussões e proporcionou passos concretos.

Mas, como pode ocorrer em qualquer mudança, nada foi simples ou tranquilo, pelo contrário, houve muitos momentos de tensão, que alimentaram dúvidas e até resistências, em ambos os lados; no entanto, havia também abertura para o novo.

Creio que o principal elemento que dificultou um processo mais fluido foi o posicionamento explícito e, por vezes, impeditivo de permitir que as coisas caminhassem com mais tranquilidade. Havia muito de emoção pessoal e, também, movimentos de pequenos grupos.

Possivelmente, este último aspecto tenha se tornado um obstáculo, pela ausência de detalhes fundantes do processo de reestruturação,

como informações financeiras, modelos de governança, modelos educativo-pastorais e o próprio mandato do Instituto. Na ausência desses elementos, predominavam os sentimentos de grupo, a força cultural, a emoção. Por vezes, encontros importantes foram permeados por posicionamentos mais fundamentalistas.

Obviamente, sempre houve questionamentos embasados e sensatos por parte mesmo de quem era contra a reestruturação proposta. A Comissão sempre se manteve no direcionamento solicitado — o de mobilizar as províncias rumo ao novo tempo. Foi assim que, após muitos encontros e desencontros, a fusão oficial se concretizou no ano de 2003.

É possível dizer que, no transcurso desses 20 anos de história, entre idas e vindas, a nova Província Marista Brasil Centro-Norte se constituiu. A história vai sendo escrita, porque o tempo não para e não espera. Ainda que não se viva plenamente do jeito que muitos imaginaram, desejaram ou sonharam, é possível ver e sentir a vida de muitas formas: na integração das comunidades maristas, na vitalidade da missão educativa e nas inúmeras formas de presença de leigos e leigos em todas as obras maristas.

Com certeza, muitos desafios ainda persistem. Possivelmente, muitas mentes ainda resistem. Porém, muitas possibilidades existem! A mudança não para. A missão insiste em acontecer e precisa de coragem, audácia e esperança. Somos trabalhadores dessa missão, que é tão vasta e fértil. Somos apenas instrumentos de Deus na construção da história. Nossos discursos e ideias passam. Nossos confrontos cessam. A missão continua, pois é maior do que tudo e todos! Como sempre nos lembrava o nosso fundador: “Se Javé não constrói a casa, em vão labutam os seus construtores” (Sl 126, 1).

Resta-nos seguir lançando sementes e acreditando em sua força. Outros colherão...

**Vanderlei Soela, ex-Irmão, membro da  
Comissão de Reestruturação 2001–2003.  
Atual diretor leigo do Colégio Marista Dom Silvério,  
Belo Horizonte - MG**



“

Põe todo o teu ser a serviço dos outros, como o Senhor, particularmente dos mais necessitados, com amor terno na entrega total de ti mesmo. Se segues Jesus, não amas somente os que te tratam bem, mas, também, os que te decepcionam, te ferem e te atraíam."

*(RdV 68)*



# CAPÍTULO

1



Governo Provincial

“O Provincial governa com a ajuda de seu Conselho. É o primeiro responsável pela animação da vida religiosa e da missão dos Irmãos. Promove continuamente a necessária renovação. Mantém a unidade entre os Irmãos e coordena suas atividades. Garante que existam planos e programas para o cuidado pastoral dos leigos envolvidos na vida e missão maristas. Em comunhão com o superior-geral, zela pela fidelidade à missão e, nessa sintonia, é o primeiro responsável pela administração dos bens na Província. Exerce autoridade direta sobre todos os irmãos e casas da Província.” (C. 127)

“O Capítulo Provincial é composto por membros *ex officio* e por membros eleitos. Entre os primeiros estão o Provincial em fim de mandato e o Provincial nomeado. Pode ter também outros membros *ex officio*, mas em número inferior aos eleitos. Os Conselheiros Provinciais eleitos se tornam membros do Capítulo, se já não o forem. O Capítulo Provincial pode decidir que todos os Irmãos da Província sejam membros do Capítulo.” (C. 124)





## 2003-2009 O PRIMEIRO E O SEGUNDO TRIÊNIOS



Ir. Claudino Falchetto, FMS  
Superior Provincial,  
2003-2009

### Prioridades provinciais

#### 2003-2009

- Reavivar no coração dos Irmãos o sentido da consagração e o compromisso com uma vida religiosa engajada, profética e coerente com o seguimento de Jesus.
- Reacender o ideal evangelizador dos Irmãos e leigos de tornar Jesus Cristo conhecido e amado, segundo nosso carisma, a fim de responder aos apelos das crianças e dos jovens.
- Implantar e monitorar o Planejamento Estratégico, favorecendo o profetismo, a valorização do ser humano e o uso evangélico dos bens.

## PMBCN

### Funções Constitucionais e Diretivas ligadas ao Provincialato

#### 2003 - 2006

##### **CORPO DIRETIVO**

###### **Superior Provincial**

Ir. Claudino Falchetto

###### **Vice-Provincial**

Ir. Adalberto Batista Amaral

###### **Conselho Provincial**

Ir. Joaquim Juraci Farias de Oliveira

Ir. José Manoel Pires Alves

Ir. Vanderlei Soela (até agosto de 2006)

Ir. Vicente Falqueto

Ir. Wellington Mousinho de Medeiros

###### **Ecônomo Provincial**

Ir. Joaquim Juraci Farias de Oliveira

###### **Comissão de Assuntos Econômicos**

Ir. Joaquim Juraci Farias de Oliveira,  
Coordenador

###### **Secretários Provinciais**

Srt. Catarina Luiza Antinossi (até agosto de 2003)

Sr. Wilson Fernando Pereira da Silva

##### **SERVIÇOS PROVINCIAIS**

###### **Conselho Editorial**

Ir. Francisco das Chagas Costa Ribeiro

Ir. Antônio Bruno da Silveira Sobrinho

Heloisa Afonso de Almeida Sousa

Wilson Fernando Pereira da Silva, coordenador

###### **Comissão de Formação Inicial**

Ir. Joarês Pinheiro de Sousa

###### **Comissão de Animação da Vida Religiosa**

Ir. Afonso Tadeu Murad

###### **Comissão de Animação Vocacional**

Ir. Vitor Pravato

###### **Comissão de Pastoral da Juventude**

Ir. José Wagner Rodrigues da Cruz

###### **Comissão de Leigos e Movimentos**

Ir. Vanderlei Soela

###### **Movimento Champagnat da Família Marista**

Ir. Salatiel Franciscano do Amaral

###### **Associação de Ex-Alunos Maristas**

Ir. José Cardoso de Souza

###### **Fundo Social**

Ir. Armênio Marques Martins

Ir. Raimundo Barbosa

Ir. Joaquim Juraci Farias de Oliveira (2006)

## UBEE/UNBEC - CORPO DIRETIVO

2003 - 2006

### DIRETORIA GERAL

#### Diretor-presidente

Ir. José Manoel Pires Alves

#### Secretária da Presidência

Sra. Amanda de Miranda Silva

#### Diretor vice-presidente

Ir. Wellington Mousinho de Medeiros

#### Secretária-geral

Srta. Catarina Luiz Antinossi

#### Secretárias executivas

Sra. Marinete Lemos da Paz

Sra. Maria Tânia Sudré

Sra. Michelle Diniz Silva

#### Diretor-secretário

Ir. Vanderlei Soela

#### Diretor-tesoureiro

Ir. Joaquim Juraci Farias de Oliveira

#### Diretor-conselheiro

Ir. Adalberto Batista Amaral

#### Diretor-conselheiro

Ir. Vicente Falqueto

### DIRETORIA EXECUTIVA

#### Diretores executivos

Ir. Joaquim Juraci Farias de Oliveira

Ir. Vicente Falqueto

Ir. Wellington Mousinho de Medeiros

### GERÊNCIAS

#### Gerência Administrativa Financeira

Sr. Armino Jerônimo da Mata Filho

#### Gerência Educacional

Sra. Gina Bolonha Fiuza de Mello Moraes

#### Gerência de Assistência Social

Sra. Dilma Alves Rodrigues

#### Gerência de Tecnologia da Informação

Sr. Marcelo Ricardo Cavalcante de Carvalho

#### Gerência de Comunicação Social e Cultura

Sr. Sebastião Venâncio de Castro

#### Gerência de Marketing

Sr. Arthur Fish de Miranda

#### Coordenador de Recursos Humanos

Sra. Simone Silva Lopes (2005-2006)

#### Gerência de Recursos Humanos

Alício Martins de Araújo (2006)

#### Assessoria Jurídica

Dr. Ivan Rezende Bastos Pereira

Dr. Bernard Ribeiro Lutkenhaus

## PMBCN

### Funções Constitucionais e Diretivas ligadas ao Provincialato

#### 2006 - 2009

##### **CORPO DIRETIVO**

###### **Superior Provincial**

Ir. Claudino Falchetto

###### **Vice-Provincial**

Ir. Vicente Falqueto

###### **Conselho Provincial**

Ir. Afonso Tadeu Murad (2007)

Ir. Joaci Pinheiro de Sousa

Ir. José Nilton Dourado da Silva

Ir. Lúcio Gomes Dantas

###### **Ecônomo Provincial**

Ir. Joaquim Juraci Farias de Oliveira

###### **Comissão de Assuntos Econômicos**

Ir. Joaquim Juraci Farias de Oliveira

###### **Coordenadores**

Ir. José Augusto Alves

Ir. Arnaldo José de Souza

Sr. José Cleuton Batista

Sr. Mauri Alves Coelho

###### **Secretário Provincial**

Sr. Wilson Fernando Pereira da Silva

##### **SERVIÇOS PROVINCIAIS**

###### **Conselho Editorial**

Ir. José Nilton Dourado da Silva, Coordenador

Ir. Manoel Soares da Silva

Camila Oliveira (2007)

Gabriela Chaves (2008–2009)

Heloisa Afonso de Almeida Sousa

Wilson Fernando Pereira da Silva

###### **Comissão de Formação Inicial**

Ir. Joarês Pinheiro de Sousa

###### **Comissão de Animação da Vida Religiosa**

Ir. Joaci Pinheiro de Sousa

###### **Comissão de Animação Vocacional**

Ir. Vitor Pravato

###### **Comissão de Pastoral da Juventude**

Ir. José Wagner Rodrigues da Cruz

###### **Comissão de Evangelização**

Ir. Afonso Tadeu Murad (2006–2007)

Ir. Iranilson Correia de Lima (2007–2009)

###### **Comissão de Leigos e Movimentos**

Ir. Vanderlei Soela

###### **Movimento Champagnat da Família Marista**

Ir. Salatiel Franciscano do Amaral, assessor

###### **Federação de Ex-Alunos Maristas**

Ir. José Cardoso de Souza

###### **Fundo Social**

Ir. Armênio Marques Martins

Ir. Tomaz de Aquino Santos

Ir. Vicente Falqueto (2009)

## UBEE/UNBEC - CORPO DIRETIVO

## 2006 - 2009

**DIRETORIA GERAL****Diretor-presidente**

Ir. Gentil Paganotto

**Diretor vice-presidente**

Ir. José Nilton Dourado da Silva (2007-2009)

**Secretária-geral**

Catarina Luiz Antinossi (2006)  
Verônica Santos Nascimento Lisboa  
(2006-2009)

**Secretárias executivas**

Srta. Marinete Lemos da Paz  
Sra. Maria Tânia Sudré  
Sra. Michelle Diniz Silva

**Diretor-secretário**

Ir. Vicente Falqueto

**Diretor-tesoureiro**

Ir. Joaquim Juraci Farias de Oliveira

**Diretor-conselheiro**

Ir. Joaci Pinheiro de Sousa

**Diretor-conselheiro**

Ir. Afonso Tadeu Murad

**DIRETORIA EXECUTIVA****Diretores executivos**

Ir. Joaquim Juraci Farias de Oliveira  
Ir. Vicente Falqueto

**SUPERINTENDÊNCIA**

Ir. José Wagner Rodrigues da Cruz  
Sra. Dilma Alves Rodrigues

**Secretária da Superintendência**

Srta. Marinete Lemos da Paz

**GERÊNCIAS****Gerência Administrativa Financeira**

Sr. Armino Jerônimo da Mata Filho (2006-2007)  
Sr. Jairo Gonçalves Silva (2007-2009)

**Gerência Educacional**

Sra. Gina Bolonha Fiuza de Mello Moraes  
(2006-2009)  
Sra. Jaqueline de Jesus (2009)

**Gerência Social**

Sra. Dilma Alves Rodrigues (2006-2007)  
Srta. Cláudia Laureth Faquinote (2007-2009)

**Gerência de Tecnologia da Informação**

Sr. Marcelo Ricardo Cavalcante de Carvalho

**Gerência/Coordenação de Comunicação Social e Cultura**

Sr. Sebastião Venâncio de Castro  
Sra. Liana Gumes Portella de Almeida

**Coordenação de Marketing**

Sr. Alessandro Severino Carneiro (2006 – 2008)  
Sra. Amada Leiria de Andrade Holanda (2008-2009)

**Gerência de Recursos Humanos**

Sr. Alício Martins de Araújo (2006)  
Sr. Dilermando Faria Carvalho (2007-2009)

**Assessoria Jurídica**

Dr. Ivan Rezende Bastos Pereira  
Dr. Bernard Ribeiro Lutkenhaus

**Inteligência Competitiva**

Sr. Alessandro Severino Carneiro (2008-2009)

**Núcleo de Planejamento Estratégico**

Srta. Cláudia Laureth Faquinote  
Bruno Jorge Soares

## 2003–2009

# O PRIMEIRO E O SEGUNDO TRIÊNIOS

### Despertamos a aurora

O que significa celebrar ou recordar os 20 anos da Província Marista Brasil Centro-Norte? Ela certamente não surgiu do acaso; tem história intimamente conectada às duas províncias originárias, que lhe entregaram invejável patrimônio material, além de consistente legado cultural, espiritual e carismático. A ascendência da PMBCN nos remete não apenas às Províncias do Brasil-Norte e do Rio de Janeiro, com a chegada dos pioneiros há mais de um século, mas nos conecta igualmente às origens do Instituto e às intuições e propostas de São Marcelino, o Fundador. Os alicerces de nossa Província estão plantados em l’Hermitage, La Valla, Rosey e na experiência primigênia dos primeiros discípulos de Champagnat.

*A Província Marista Brasil Centro-Norte completa seis anos no dia 8 de dezembro de 2009. É ainda uma infante; está dando os primeiros passos rumo ao futuro e à maturidade. Qual criança, teve de engatinhar, tatear, cair e levantar-se, firmar alguns passos e desistir de outros, transpor obstáculos e vencer barreiras, perscrutar o horizonte e caminhar sempre. Alcançou muitas metas, titubeou em outras, foi reconhecida em não poucos objetivos e avaliada com rudeza em outros; reconheceu seus limites e não abriu mão de suas convicções e de seus propósitos. Hoje aceita ser fotografada.<sup>4</sup>*

Portanto, a empreitada deste livro dá por descontado o conhecimento das origens, e nos debruçamos sobre o itinerário percorrido nestes primeiros vinte anos de existência de nossa *história* institucional.

---

<sup>4</sup>Apresentação do Relatório do Triênio 2006-2009.

Vamos, pois, de início, ater-nos aos fatos e às percepções dos seis anos decorridos após a reestruturação ou fusão das duas Províncias-mães, admitindo de partida que, embora embasada em dados concretos, a análise será sempre subjetiva e limitada, levando em conta o volume de informações. Juízos de valor, caso haja, correm por conta de quem os pronuncia.

O discurso de tomada de posse de qualquer líder, além de fazer memória, exalta os feitos do passado e tenta perscrutar o futuro, por meio de promessas e profecias lançadas como factíveis. A reestruturação ensejou, tanto na Assembleia fundacional quanto no 1º Capítulo Provincial, em dezembro de 2003, olhar atento ao que poderia ou deveria ocorrer nos anos vindouros. Aquele era certamente o momento apropriado para sonhos, prioridades e programas. De atas, relatórios, circulares, artigos e comissões, brotavam os mais belos e desejados sonhos e intuições.

*Nesse discurso, falou-se, então, do tempo de mudança, tempo de acolher o novo, de enxergar, nesse novo tempo, oportunidades inusitadas. Tempo de colocar em comum as riquezas de nossas estruturas e os sonhos de cada pessoa.*

*Tempo de comunhão. Tempo de olhar para as imensas riquezas da centenária experiência de cada Província. Por isso, nosso propósito é o da unidade, é o da construção em mutirão de um projeto comum.*

*Tempo igualmente da construção de uma nova identidade provincial. É tempo de buscar formas rejuvenescidas de viver o carisma, de atuar segundo a sua tradição, no seio da sociedade e na Igreja.*

*Tempo de recuperar as intenções e as intuições de Marcelino, que podem deixar-nos inquietos sim, mas que são a fonte da fidelidade e o germe da missão a ser atualizada, através do revigoração do carisma, recebido para a Igreja e para o mundo.*

*Tempo de alargar a tenda, de romper fronteiras, de vislumbrar horizontes novos, anunciadores de dias fecundos e de crescimento harmonioso. É tempo de modelar e mobiliar a casa dentro da qual estabeleceremos morada.*

*Este tempo é nosso, e outro não temos. Este tempo é-nos entregue como um castelo à sentinela, como edifício em construção. Nós somos os vigilantes, somos os construtores. E não laboramos sós; em vão seria! Ao nosso lado, à nossa frente vai o Senhor, que nos consagrou e enviou. Se Javé não constrói a casa, em vão labutam os seus construtores. Se Javé não guarda a cidade, em vão vigiam os guardas. (Sl 126).<sup>5</sup>*

Todas essas referências ao tempo, lá de 2003, eram vislumbres, sonhos e aspirações cuja concretização não dependia senão de nós mesmos, do nosso querer e de nosso agir. É o que tentaremos, de alguma forma, elucidar e perceber agora, com o olhar no retrovisor.

No ato de fundação, a Província contava com o efetivo de 146 Irmãos, dos quais 71 tinham menos de 50 anos de idade. A média etária era de 53,1 anos. Três casas acolhiam 45 jovens em formação; o total do corpo docente ascendia a 3.425 profissionais, e os funcionários somavam 3.209, todos a serviço de 36.642 alunos em 25 colégios e 35 obras sociais, sem abarcar os efetivos de duas faculdades. A Província cobria um território aproximado de 4 milhões de quilômetros quadrados. Foi esse universo de profissionais e de destinatários que abraçou o desafio da construção da nova casa comum.

O 1º Capítulo Provincial deu ao Irmão Claudino Falchetto, nomeado pelo Governo Geral como Superior Provincial, um Conselho Provincial fruto de longas tratativas e buscas de consenso: Irmão Adalberto Amaral, vice-provincial; Irmão Wellington Mousinho de Medeiros, Educação; Irmão Vanderlei Soela, Comissão de Leigos; Irmão Joaquim Oliveira, Economato Provincial; Irmão Vicente Falqueto, dimensão solidária; Irmão José Manoel Pires Alves, setor jurídico.

---

<sup>5</sup>Discurso de tomada de posse do Irmão Claudino Falchetto, em 8 de dezembro de 2003.



*A composição do Conselho Provincial foi determinada pelo 2º Capítulo Provincial, reunido em Mendes, de 8 a 11 de dezembro de 2006. No dia 8 de dezembro, foi empossado o Irmão Claudino Falchetto, em segundo mandato, e no dia seguinte, o Capítulo procedeu à eleição de seis Irmãos Conselheiros: Afonso Tadeu Murad, Joaci Pinheiro de Sousa, Joaquim Juraci Farias de Oliveira, Lúcio Gomes Dantas, José Nilton Dourado da Silva e Vicente Falqueto. O Irmão Vicente Falqueto foi nomeado vice-provincial, e o Irmão Joaquim Juraci Farias de Oliveira, ecônomo Provincial. Para exercer o cargo burocrático de presidente das mantenedoras, assumiu, por delegação, o Irmão Gentil Paganotto.<sup>6</sup>*

Precedendo o 1º Capítulo, no dia 7 de dezembro de 2003, durante fórum aberto a todos os Irmãos e leigos presentes, foram apresentados desafios e reflexões atinentes à nova dinâmica preconizada para o triênio incipiente.

Ao tratar dos elementos fundantes do seguimento a Cristo, três dimensões apareceram com destaque: vida consagrada, fraternidade e missão. A seguir, vamos, resumidamente, a partir de textos da época, tentar perceber o que significaram esses três alicerces na vida da Província.

*Nossa vivência religiosa está a exigir posturas novas, coerentes com os novos tempos, com as renovadas exigências do Evangelho e com a centralidade de Jesus em nossas vidas. Nossa sensibilidade em relação à vida comunitária pede que a fraternidade se traduza em presença qualificada, em atenção carinhosa, em apoio mútuo, em perdão generoso, em cultivo das ‘pequenas virtudes’ recomendadas por São Marcelino. Nossa missão, extensão e o prolongamento do zelo comunitário, reflexo do carisma concedido à Igreja através de Champagnat, questionam lugares e tempos, atitudes e interesses.*

<sup>6</sup>Relatório de Gestão 2007–2009, p. 11.

*Nossa ação já não pode ser fruto da inércia ou da rotina, da repetição monótona de práticas nas quais não acreditamos, mas resposta viva e coerente aos apelos da Igreja e do Instituto, da realidade em que vivemos e do elan apostólico que brota no coração de cada um de nós. A construção da nova Província é o kairós, o tempo oportuno para nossa conversão, para a renovação de práticas e posturas, para a adequação às exigências de nossa missão.<sup>7</sup>*

Os Irmãos referem-se a uma Vida Religiosa Consagrada mais humanizada e humanizadora, em comunidades centradas em Jesus Cristo, mas constataam igualmente a necessidade premente de resgatar nossa identidade, que anda fragilizada, apesar dos modelos que nos guiam: Jesus, Maria e Champagnat. A Vida Consagrada, dizem os Irmãos, exige austeridade e simplicidade, que se manifestam na oração, na vivência da fraternidade e na entrega à missão. Para tanto, impõem-se o retorno e a revitalização do carisma, por meio, inclusive, de estudo e de aprofundamento teológico.

Ao longo dos seis primeiros anos da jovem Província, o tema Vida Religiosa Consagrada sempre esteve no cerne das reflexões relacionadas a nós como seguidores e imitadores de Jesus. Isso porque o conceito e a explicitação do que seja Vida Religiosa Consagrada nem sempre correspondem ao estilo de vida ou ao testemunho claro e manifesto daquilo que proclamamos ou daquilo que manifestamos no agir. Em decorrência, a mensagem que transmitimos não se torna atrativa para novas adesões nem empolgante para os próprios religiosos. Constantes apelos ao *aggiornamento*, à volta às fontes do carisma, ao reinventar a vida de maneira alegre e feliz ficam obnubilados pelos atrativos da ação, do fazer, que são, aparentemente, mais condizentes com a realização pessoal.

*Reinventar nossa inspiração, sim, mas não nos contentar com isso. Beber da nascente para poder saciar nossa sede de hoje e garantir, assim, uma fonte de vida nova para tantos irmãos e irmãs nossos que, ansiosamente,*

---

<sup>7</sup>Circular do Irmão Provincial, de 22 de dezembro de 2003.

*buscam o sentido da própria existência. E, dessa forma, pode acontecer que 'a glória futura será maior do que a do passado', oráculo do Senhor (cf. Ag 2,9).<sup>8</sup>*

A Circular de 8 de março de 2006, que analisava o caminhar da vida religiosa no pós-Concílio, alertava sobre nossa maneira de encarar o *aggiornamento* e a revitalização de nossa consagração religiosa.

*Hoje, passados quarenta anos, segundo análise de nosso último Capítulo Geral, estamos num período de busca e de consolidação, com muitos sinais de vida e de vitalidade na "espiritualidade, nas novas comunidades, no carisma vivido pelos leigos, no entusiasmo pela missão, na formação"; mas há também sinais preocupantes, sobretudo em nossa fé, que "não é suficiente para sustentar nossa vida e nossa missão, nas deficiências relacionais e humanas, nas falhas em nosso discernimento em relação às obras e à opção pelos pobres, nas estruturas de animação e de formação de lideranças."<sup>9</sup>*

Após a realização, em Los Teques, Venezuela, da 10ª Conferência Latino-Americana de Provinciais (CLAP), em agosto de 2004, o Irmão Provincial sintetizou a reflexão sobre a vida consagrada no seguinte parecer:

*Hoje, após vinte e cinco anos de caminhada, passando por Chosica, Cali, Guadalajara, Campinas e Cochabamba, chegamos a Los Teques conscientes de que, mais do que nunca, a vida religiosa passa por um profundo desconforto, que podemos chamar de crise de valores. Essa crise pode ser constatada em nossa própria carne, nas nossas comunidades com seu estilo de vida e passadio; em nossa forma de entender, considerar e, sobretudo, viver os votos e os compromissos religiosos; em nossas posturas frente à realidade que nos circunda; em nossas atitudes diante dos apelos à solidariedade, à evangelização, à catequese; em nossa visão, tantas vezes elitista da educação, e do manejo do poder, impregnado não raras vezes por eviden-*

<sup>8</sup>Castillo (2008, p. 222).

<sup>9</sup>Escolhamos Vida, 2001, p. 10-11.

*te sede de posse; em nossa insensibilidade quanto ao uso e à partilha dos bens à nossa disposição; em nossa necessidade de ócio e lazer, em detrimento do serviço e da entrega de nosso tempo às crianças e aos jovens; enfim, em nossa relação com Deus e com os destinatários de nossa missão. O simples e parcial elenco do que precede evidencia uma realidade que nos coloca em crise e que está a exigir de cada um de nós profundo mergulho vocacional, que nos conduza sem restrições aos braços e ao coração Daquele a quem nos comprometemos seguir: Jesus.<sup>10</sup>*

*A renovação ou refundação da vida consagrada depende única e exclusivamente de nós mesmos. Ninguém vai nos oferecer uma fórmula mágica ou um projeto acabado.*

*A vitalidade será consequência de nosso entusiasmo por nossa vida, pelo empenho em vivermos em plenitude nossos compromissos e os sonhos que acalentamos de uma vida religiosa renovada. É preciso escolher vinho novo e odres novos (Mt 9,17), optar por revitalização que pressuponha fidelidade à inspiração de São Marcelino e criatividade capaz de se expressar em formas adequadas para tornar o carisma legível e significativo.*

*Todos estamos convocados a buscar e a recuperar nossa identidade de maristas e de religiosos irmãos, passando pelo carisma e pelos fundamentos teológicos da vida consagrada, e a encontrar respostas criativas para os tempos que correm. A vida religiosa de amanhã será o que dela fizermos hoje; sem nosso esforço e nosso entusiasmo a vida consagrada continuará em crise. Já é tempo de firmarmos nossas convicções e nossos propósitos.*

*“Escolhamos a Vida!”<sup>11</sup>*

O segundo elemento fundante que emergiu no fórum aberto de dezembro de 2003 e que perpassou como fio condutor transversal os dois triênios foi o da fraternidade. Que as comunidades sejam abertas, acolhedoras, inspiradoras e que as relações interpessoais cor-

<sup>10</sup> Circular do Irmão Provincial, de outubro de 2004.

<sup>11</sup> Circular do Irmão Provincial, de 8 de março de 2006.

respondam ao ideal do “vede como se amam”.<sup>12</sup> Ao mesmo tempo, que as comunidades fortaleçam os laços de comunicação por meio da acolhida, da conversa sincera, aberta e da ajuda mútua; que cultivem a oração, a espiritualidade, a comunhão; que predominem o respeito, o diálogo e a valorização do outro, evitando falatórios, julgamentos apressados ou intrigas, que tanto contribuem para a divisão e a deterioração das relações interpessoais.

Nas avaliações, ao término de eventos provinciais, como retiros, encontros de animadores de comunidades, assembleias e comissões, com a participação de diferentes de Irmãos e de leigos, a tônica sempre foi de alegria, apoio, gratidão, graças ao clima fraterno, espontâneo, transparente que abrangeu e sempre impregnou tais momentos.

As conquistas foram notórias, em que pesem os deslizes e as incoerências que mancham o convívio e criam obstáculos ao diálogo e à partilha de vida. Para superar tais obstáculos, é preciso criar comunidades que fortaleçam laços fraternos por meio da acolhida, da conversa sincera e aberta, da ajuda mútua, que cultivem a oração, a espiritualidade e a comunhão. Que haja tempo (cronológico) para que verdadeiramente seja possível construir comunidades onde os Irmãos se conheçam e se amem. O mandamento do amor, tão antigo quanto as páginas da Bíblia, continua um ideal para todo cristão e uma exigência ainda maior para todo aquele que abraça a vida como serviço aos irmãos. A fim de perpetuar o carisma, a missão e a fraternidade, impõe-se a necessidade de fomentar e de motivar simpatizantes que desejem assumir o projeto da consagração religiosa na Província, pois: “A formação desempenha um papel fundamental para sustentar e desenvolver a vitalidade do Instituto” (C. 62).

A Comissão de Formação, constituída em 2004, trabalhou intensamente os seguintes projetos: elaboração do plano de formação; formação dos formadores; reflexão sobre as casas de formação; reflexão sobre a composição das equipes de formação; intercâmbio com a Pastoral Vocacional e Juvenil; planejamento e coordenação da reunião dos formadores; e acompanhamento e animação das casas de formação.

<sup>12</sup>Testamento Espiritual de Marcelino José Bento Champagnat, Padre Superior e Fundador do Instituto dos Pequenos Irmãos de Maria, de 18 de maio de 1840.

Os desafios mais corriqueiros no triênio foram: constituir equipes de formadores em cada casa de formação; encontrar Irmãos disponíveis para o trabalho sério e exigente da formação; preparar Irmãos para assumirem as diversas etapas da formação; lidar com a fragilidade e a fragmentação dos nossos formandos e com as consequências da desestruturação familiar e social.

No início de 2008, o Conselho aprovou o Plano de Formação Inicial, após constatar, por meio da avaliação do primeiro plano, a necessidade de oportunas atualizações. Um dos avanços ocorreu na definição das matérias programáticas específicas de cada etapa da formação, evitando-se, dessa forma, a redundância cansativa de conteúdos já adquiridos. O referido plano foi idealizado com a colaboração de todos os Irmãos formadores e de uma assessoria externa de leigos. Ao final do sexênio, havia doze pré-postulantes, sete postulantes, quatro noviços e sete junioristas. Naquele período, os principais avanços foram: entrada de formandos mais preparados, acompanhamento mais sistematizado no processo da Pastoral Vocacional, flexibilização das etapas de formação no Pré-noviciado, disponibilidade de Irmãos jovens para trabalhar na formação.

A formação é um trabalho cada vez mais desafiador, sem respostas, sem modelos pré-fabricados. É um tempo exigente e formativo também para os formadores; um espaço de vivência da vida religiosa consagrada, de vida comunitária intensa.

Historicamente, o Instituto Marista fundamentou sua missão evangelizadora e social nas intuições de Marcelino Champagnat, que sonhava com a formação das novas gerações baseada no pilar da formação de bons cristãos e virtuosos cidadãos, meta essa que preconizava que fosse alcançada por meio de instituições de ensino, de catequese e de metodologia participativa. Ao longo de dois séculos, a obra marista adotou a inovação como princípio norteador, mantendo sempre a tradição — sendo fiel às intuições e intenções dos primeiros Maristas, respondendo às exigências e aos apelos dos novos tempos.

A Província é uma entidade complexa por si só, mas funciona igualmente como organismo ou sociedade civil, com duas mantenedoras, sujeitas a todas as exigências legais e ingerências burocráticas.

Desde o despertar da Província, alguns desafios tornaram-se evidentes e imediatos, diante dos dados estatísticos. Por um lado, impunham-se novos métodos e estratégias para: visitar e animar os colégios, as obras sociais e as comunidades religiosas; garantir a presença de profissionais especializados para coordenar este significativo universo de alunos, professores e funcionários; prever fundos e investimentos vultosos, a fim de movimentar toda essa pesada máquina administrativa. Por outro lado, as rotinas e as práticas pastorais, educacionais, sociais e religiosas diferiam bastante, segundo as culturas locais, que, em muitos casos, atingiam também as comunidades religiosas naquilo que tinham como ganhos históricos e tradicionais, adquiridos ao longo de mais de cem anos de existência das duas Províncias. Se a vida consagrada e a fraternidade, como vimos, são elos imprescindíveis no projeto de construção da Província e de nossa opção de vida, a missão apresenta-se como o *locus* no qual essa consagração e a vida fraterna ganham relevo e profundidade, plasmando a existência mesma da nossa instituição. A missão é parte constitutiva do chamado, da vocação; é concreta, é palpável, é atraente e manifesta-se de variadas maneiras; é diversa, mas serve sempre à mesma verdade, da qual somos mensageiros e servidores.

Para viabilizar a missão, sobretudo no âmbito da educação formal e da Pastoral, foi criada, logo no início do sexênio, uma Gerência Educacional com o objetivo de atender às unidades mantidas com assessorias técnico-administrativa, social, pedagógica, jurídica e pastoral, tendo como princípio a convicção de que só a educação evangélico-libertadora alcançaria o ideal da formação integral dos estudantes. Nesses termos, a Gerência se concretizou em uma entidade integradora que congregou, orientou e estimulou.

Com o suporte de um grupo de analistas, a Gerência Educacional obteve expressivas conquistas, por meio de visitas e de monitoramento dos processos pedagógicos e pastorais, mediante relatórios analíticos, consultorias, videoconferências e cursos de formação continuada aos docentes, redes de comunicação; implementação de bibliotecas; fornecimento de tecnologia educacional para divulgação de resultados e acompanhamento sistemático das unidades;

monitoramento de registros das unidades e acompanhamento do censo escolar; verificação dos regimentos escolares; além de outras diferentes frentes.

Outro ponto positivo foi a proximidade com as escolas. Esse foi um fator preponderante para que as ações ganhassem a abrangência necessária e chegassem aos resultados almejados. Os desafios apontados precisaram de atenção especial, pois, na maioria das vezes, atravancavam processos importantes que visavam à qualidade almejada para nossas escolas. Fato relevante foi a questão da corrida contra o tempo para que fossem realizados os múltiplos projetos elencados. Foi possível perceber que a atuação da Gerência Educacional foi de fundamental importância para garantir o fio condutor em vista da continuidade de todos os processos estabelecidos.

Com olhos esperançosos, confiança no futuro e certeza de muito aprendizado e realização, olhamos adiante com a segurança daqueles que cumprirão o seu papel e colaborarão para a perenidade da educação marista. Vislumbramos: a consolidação do conceito de Rede Marista de Educação; a geração de valor para a sociedade contemporânea; a ampliação dos relacionamentos institucionais para articulação com o público externo; o reconhecimento, no cenário nacional, da Instituição Marista como referência em educação.<sup>13</sup> A dimensão social, parte integrante da missão, e a preocupação com os pobres, além de raízes evangélicas, encontram fundamento nas propostas de São Marcelino, que sempre insistia para que a preferência fosse voltada aos mais fracos e vulneráveis.

Ao iniciar a caminhada da nova Província, sentimos muito forte o apelo do 20º Capítulo Geral, de 2001, quando nos convidou a: “Avançar juntos, Irmãos e leigos, de maneira resoluta e manifesta, aproximando-nos mais das crianças e dos jovens mais pobres e excluídos, mediante novos caminhos de educação, de evangelização e de solidariedade”.<sup>14</sup>

Seis prioridades foram, então, apoiadas para garantir e implementar a ação social nos primeiros anos de existência da Província: opor-

<sup>13</sup>Relatório de Gestão 2007–2009, p. 71-72.

<sup>14</sup>Documento do 20º Capítulo Geral.



tunizar o envolvimento e a participação de mais Irmãos nos projetos sociais e na assistência social; conhecer a legislação da assistência social e aplicar com clareza e com critérios os recursos destinados à filantropia; promover a cultura da solidariedade; estabelecer política de ampliação de parcerias governamentais e não governamentais; fomentar a participação de Irmãos e leigos nos espaços de formulação, monitoramento e avaliação das políticas públicas; dar visibilidade à ação social da Província por meio da participação nos diversos segmentos sociais.

*Ao vislumbrarmos o conjunto de Projetos e Obras Sociais e seu campo de abrangência, levando-se em conta o território de atuação da Província, contemplamos um mapa de inclusão muito significativo. Podemos afirmar com certeza que as Obras Sociais, Educacionais e Culturais Maristas estão gestando, a partir de seu interior, algumas oportunidades em favor da Vida. Sem dúvida, a Obra Social dos filhos de Champagnat contribui para gerar vida na Província, sobretudo, para fazer acontecer o Reino de Deus, aqui e agora.<sup>15</sup>*

*Nossa missão, resposta vivencial de nossa experiência de Deus, deve ajudar-nos a concretizar o sonho de Champagnat, que consistia em levar as pessoas do entorno a fazerem, elas também, a mesma experiência do amor de Jesus e de Maria. Neste sentido, será que não nos faltam experiências concretas de solidariedade com os mais necessitados? Será que nossas obras sociais, existentes em quase todas as unidades, não estarão a implorar a presença física e amorosa de nós Irmãos? A solidariedade só pode ser compreendida, e sobretudo vivida, na medida da experiência concreta que fizemos da vida do pobre. O mais é discurso!<sup>16</sup>*

Ao avaliarmos a caminhada social da Província no triênio 2004-2006, o fazemos com a convicção de que o Governo Provincial fez uma opção clara e decidida pelas crianças, pelos adolescentes e jo-

<sup>15</sup>ALVES, Dilma. *Informativo Marista*, Nº 2, 2005.

<sup>16</sup>Circular do Irmão Provincial de Fevereiro de 2005.

vens, sobretudo os mais necessitados. Essa determinação institucional possibilitou à Gerência Social trabalhar, de forma segura e planejada, nas respostas às inúmeras demandas mapeadas no início do triênio. Foram muitas as conquistas e as realizações. Aqui, destacamos as ações mais significativas: reestruturação dos Procedimentos da Assistência Social, com a criação, inclusive, do Instituto Marista de Assistência Social (IMAS); consolidação dos projetos sociais desenvolvidos nas unidades; projeto de Educação de Jovens e Adultos (EJA); Programa de Fortalecimento da Educação Pública com foco na Educação Formal com Perspectiva Popular; Programa de Apoio Socioeducativo em Meio Aberto e Abrigo; Programa de Apoio às Medidas Socioeducativas; programa de Apoio à Socioeconomia Solidária do Instituto Marista de Solidariedade (IMS).

*Ao todo, (no segundo triênio) são aproximadamente 50 Irmãos Maristas envolvidos diretamente com a área, 1.058 colaboradores (sendo 501 contratados pelo Marista e 557 cedidos pelas Instituições Parceiras) e 22 mil beneficiados diretos. É dessa forma que a Gerência Social tem atendido ao apelo do Ir. Seán, na circular Tornar Jesus Cristo conhecido e amado: ‘Entre todos os jovens e crianças, somos chamados especificamente para trabalhar com os pobres e os excluídos.’<sup>17</sup>*

Houve, ainda, a necessidade de superar desafios. A Gerência Social procurou mapeá-los e identificá-los para fomentar uma visão positiva e criar possibilidades de atuação. Nem todas as ações foram exitosas, entretanto, registramos algumas questões que merecem um olhar mais cuidadoso da Gerência Social e da Instituição como um todo: diferentes concepções de solidariedade e de ação social; em alguns casos, ausência de preocupação com a sistematização de ações e projetos sociais para adequação às exigências legais; ação social pouco profissionalizada em algumas situações; dificuldade em estabelecer interface com outros setores da Província e com as outras gerências; dificuldades financeiras das mantenedoras geraram desgastes e trouxeram contratempos, sobretudo na operacional-

<sup>17</sup>Relatório de Gestão 2007–2009, p. 91.

lização dos programas do IMS; dificuldades na gestão administrativa e de RH impactaram muito negativamente.

A presente abordagem dos 20 anos da Província ecoa também o apelo do 20º Capítulo Geral de 2001:

*“A opção preferencial pelos pobres ainda permanece tarefa inacabada”. Essa tarefa nos mobiliza a todos em uma busca incansável e determinada, procurando adequar as diferentes metas institucionaisW ações sociais, alinhando o desenho e o potencial da Instituição em busca de respostas às demandas emergentes no seu campo de atuação e da sua missão. A nossa instituição pode fazer mais no âmbito social. Estamos a caminho... Finalmente, é preciso registrar que o sexênio 2004–2009 foi um marco para a presença marista nos espaços de articulação política em âmbito nacional. São expressivas as representações em fóruns, conselhos e movimentos sociais que lutam por uma sociedade justa e inclusiva. Nesse período, estivemos presentes no Conselho Nacional da Criança e do Adolescente, no Fórum Nacional de Assistência Social, nos Conselhos Estaduais e Distrital de Assistência Social e nos Fóruns Nacional e Regionais de defesa e garantias de Direitos da Criança do Adolescente. Nesse percurso, a atuação da Província foi articulada e muito significativa.<sup>18</sup>*

Não resta dúvida de que um dos maiores desafios confrontados no triênio foi o da malfadada herança financeira das mantenedoras, que consumiu não poucos momentos de reflexão e de preocupação do Conselho Provincial. A situação de incerteza e de fragilidade que atingiu todos os setores, sobretudo o de nossos compromissos salariais com os colaboradores, obrigou os gestores à criatividade e, às vezes, à busca de soluções dolorosas. Talvez as comunidades tenham sido as que menos sentiram os efeitos daquela crise que atingiu a todos, o que não deixou de levantar sérios questionamentos sobre nossa consciência em relação à realidade e ao uso dos bens.

A presença das leigas e dos leigos como agentes na vida da Província fica evidenciada pelo significativo número de educadores e

<sup>18</sup>Relatório de Gestão 2004–2006, p. 62-68.

pela qualidade de sua atuação no âmbito da missão. Respondendo às propostas do 20º Capítulo Geral, a Província reconheceu que a tenda se ampliou, exigindo mecanismos adequados de animação e de formação, a fim de manter vivo o carisma.

No início do triênio, foi constituída a Comissão de Leigos, composta por quatro leigos e dois Irmãos, que estabeleceu os objetivos e traçou os caminhos a serem trilhados, os quais incluem: estimular e implementar a vitalidade do Carisma e da Espiritualidade Maristas entre os leigos e as leigas da Província. Três projetos formaram a base de atuação da Comissão: projeto Vinde e Vede (Semear, Maria-ma para funcionários e educadores, Oficina de Espiritualidade Apostólica Marista, Teleformar e o informativo Tenda); projeto “Essência” (Retiros, Movimento Champagnat da Família Marista, Calendário Marista, Manancial); projeto “Mãos Abertas”; e Missão Ad Gentes (Timor Leste, para onde foram cinco voluntários e um Irmão atuando no país durante três anos).

Na relação com os leigos, merece destaque o Movimento Champagnat da Família Marista (MChFM), por sua abrangência universal. Os membros do MChFM, mas não somente eles, de acordo com as novas Constituições, são considerados maristas: “Reconhecemos e acolhemos todas as pessoas que se sentem atraídas por nosso carisma e se identificam como maristas”. (C. 6)

No início da Província, o MChFM era composto por 456 membros, em 42 Fraternidades. Além das reuniões periódicas de cada fraternidade, o assessor Irmão visitava cada grupo ao menos uma vez por semestre. A programação de estudos dos grupos abrangia Bíblia, história marista e documentos da Igreja. Eram realizados retiros anuais, por regiões, que atingiam em média 240 pessoas. Até o ano de 2006, o Movimento era praticamente dependente da Província, e o Irmão Assessor agia como o responsável único pelas iniciativas e atividades das fraternidades. Nesse contexto, teve início um processo de transferir aos leigos as responsabilidades inerentes a eles, uma vez que, na sua essência, o MChFM foi pensado como entidade de leigos e para leigos.

Com amplo diálogo com as Fraternidades, foram elaborados, discutidos e aprovados em assembleia, em 2006, o Estatuto, o Regimento

e o Plano de Formação, que ainda vigoram. Com um total de 40 participantes, a 1ª Assembleia reuniu representantes de 32 Fraternidades, o Irmão Assessor, os membros da equipe de Coordenação e da Secretaria do Movimento. Por Estatuto e por decisão da 1ª Assembleia, os Irmãos participarão das reuniões das Fraternidades como assessores, e a coordenação efetiva será exercida por membros das Fraternidades. Ao oficializar o MChFM como uma “extensão do Instituto Marista”, os capitulares de 1985 intuíram, em visão profética, os múltiplos benefícios que haveriam de haurir do Carisma Marista os inúmeros leigos que a ele se agregassem. Vislumbravam igualmente a valiosa contribuição que o movimento traria, por um lado, à missão e ao carisma, e, por outro, à compreensão da vocação precípua, tanto dos leigos quanto dos Irmãos. É nesta simbiose que, à mercê da presença vivificante do Espírito Santo, o sonho de Marcelino se amplia, expande-se, e a obra marista se perpetua na história. É inegável a valiosa contribuição que esse movimento agregou à vitalidade e à visibilidade do Instituto. Se, depois de 38 anos, ele prossegue atuante, o Instituto Marista, cada Irmão e todos os leigos engajados nas Fraternidades, todos nos dobramos em ação de graças e de louvor perante o Senhor da História e aos pés da Boa Mãe, o Recurso Habitual de Marcelino e nosso.

Além do Escritório Central sediado em Brasília, graças à transferência dos antigos escritórios existentes em Recife e Belo Horizonte, vale acrescentar que dois outros organismos foram e são essenciais para o bom funcionamento de toda a estrutura provincial: a Secretaria Provincial e o Centro de Estudos Maristas (CEM).

O Centro de Estudos Maristas (CEM), estabelecido em Belo Horizonte, é fonte de conhecimento e propagador da missão e do carisma maristas por meio da conservação e divulgação de valioso e imensurável patrimônio literário, cultural, religioso e marista. Desde a inauguração da nova sede, em 2002, o CEM busca atingir seus principais objetivos, que são: resgatar, preservar, divulgar e dar acesso ao patrimônio documental marista (história da congregação, do fundador, da Província e dos Irmãos); contribuir para que as unidades mantidas da Província façam a sua história, hoje; subsidiar a formação de

Irmãos e leigos maristas no que se refere ao Patrimônio Documental Marista; e contribuir com a Província para a atualização e vivência do Carisma Marista. O CEM está organizado em três setores: Bibliotecas (especializada marista e acervo bibliográfico), Arquivo Histórico Institucional e Museu. Para tanto, conta com uma equipe constituída por leigos e leigas. O CEM marca presença nos diversos eventos promovidos na Província, para que ele seja conhecido, visitado, procurado e aproveitado pela comunidade educativa e formadora da Província Marista Brasil Centro-Norte.

Como núcleo complementar, rico em seu acervo histórico e documental, deve ser trazido aqui também o Historial de Apipucos, que guarda a memória da saga da Província Marista do Brasil Norte.

A Secretaria Provincial teve um funcionamento atípico no início do primeiro triênio, uma vez que o secretário provincial do Brasil Norte, senhor Wilson Fernando Pereira da Silva, e a secretária provincial do Rio de Janeiro, Catarina Luiza Antinossi, mantiveram suas atividades *in loco*. Com a transferência da Secretaria Provincial do Brasil Norte para Brasília, em 7 de agosto de 2004, foi nomeado o Secretário Provincial, Wilson Fernando Perreira da Silva, e só então prosseguiu efetivamente a implantação da Secretaria Provincial da Província Marista Brasil Centro-Norte.

O secretário provincial é responsável por auxiliar o Irmão provincial em tudo o que for possível; multiplicar e expedir as circulares e a correspondência do Provincial; preparar as Atas das Profissões; estabelecer contatos com a Secretaria Geral de Roma (relatórios e estatísticas); atualizar os livros de registro; atualizar o cadastro dos Irmãos com cópia dos documentos e foto; organizar o Arquivo Provincial; responder a pesquisas e estatísticas do Centro de Estatística Religiosa e Investigações Sociais (CERIS), da Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB) e da União Marista do Brasil (Umbrasil); manter intercâmbio com a Umbrasil e com as demais províncias; promover a distribuição de publicações às comunidades e o controle de estoque; confeccionar o envio, as efemérides e o calendário da Província; preparar o material para capítulos e assembleias; receber inscrições para atividades da Província (cursos); obter dados e expedir obituário dos Irmãos com síntese biográfica; e coordenar o Conselho Editorial.

No momento da canonização de São Marcelino, um grande pôster com seu belo “retrato” foi suspenso nos andaimes da Basílica de São Pedro em reforma, sugerindo que a obra marista segue inacabada. Da mesma forma, a construção de nossa Província continua sendo levantada e aprimorada pelos atuais construtores, e sempre à espera de novos, generosos e criativos operários. Vamos juntos, com entusiasmo, dedicação e ufanía, continuar a obra de Marcelino! *Ad astra!*

Para concluir, ao final desta despretensiosa resenha do ocorrido nos seis primeiros anos de existência da Província como unidade administrativa do Instituto Marista, podemos afirmar, como São João ao fechar seu Evangelho: “Jesus fez ainda muitas outras coisas. Se fossem escritas uma por uma, penso que não caberiam no mundo os livros que seriam escritos.” (Jo 21, 25).

Os primeiros passos da PMBCN foram como o despertar da aurora de um novo alvorecer, que o tempo e o zelo se encarregaram de torná-la sempre mais luminosa, brilhante e visível. Não nos resta senão elevar um hino de ação de graças Àquele que é a Luz que ilumina nossos corações e nos dá força para prosseguir nas sendas de seus passos.

Fica um “Deus lhes pague” também a quantos estiveram presentes e àqueles que atuaram *in persona* para que esse despertar da aurora ocorresse. Que a Boa Mãe, Estrela Matutina, que tudo fez entre nós, olhe com materno carinho para o que lhe entregamos como oferta de fidelidade e nos acompanhe nas veredas do futuro.

**Ir. Claudino Falchetto, FMS**  
*Superior Provincial, 2003–2009.*





# 2009-2015 O TERCEIRO E O QUARTO TRIÊNIOS



Ir. Wellington M. de Medeiros, FMS  
Superior Provincial,  
2009-2015

## Prioridades provinciais

### 2009-2012

- Aprofundar a consagração, comprometendo-nos com a vivência da espiritualidade mariana e apostólica, legada por São Marcelino Champagnat (C 7).
- Fortalecer a evangelização profética, comprometida com formas criativas de educar e evangelizar crianças, adolescentes e jovens pobres.
- Implementar as iniciativas necessárias à sustentabilidade da Província e à vitalidade da missão.
- Desenvolver uma cultura vocacional, estabelecendo processos de formação conjunta de Irmãos, leigas e leigos maristas, na vivência do nosso carisma.

### 2012-2015

- Revitalizar a Vida Religiosa Marista, de modo que propicie um novo jeito de ser Irmão, fortaleça as relações humanas e favoreça espaços de crescimento e cuidado, para sermos sinal profético de fraternidade entre nós e na missão.
- Potencializar a missão evangelizadora, intensificando as relações entre as áreas: educacional, social, pastoral, administrativa, com ênfase na defesa dos direitos das crianças, dos adolescentes e jovens pobres.
- Consolidar a Governança Corporativa e o equilíbrio econômico-financeiro, com posicionamento estratégico, em vista da vitalidade institucional.
- Ampliar a cultura vocacional e os processos e experiências de formação conjunta de Irmãos, leigas e leigos maristas, na vivência de nosso carisma.

## PMBCN

### Funções Constitucionais e Diretivas ligadas ao Provincialato

2009 - 2012

#### Corpo Diretivo

##### Superior Provincial

Ir. Wellington Mousinho de Medeiros

##### Vice-Provincial

Ir. José Wagner Rodrigues da Cruz

##### Conselho Provincial

Ir. Adalberto Batista Amaral

Ir. Ataíde José de Lima

Ir. Renato Augusto da Silva

##### Ecônomo Provincial

Ir. José Augusto Alves

##### Assessor do Ecônomo Provincial

Sr. Mauri Alves Coelho

##### Comissão de Assuntos Econômicos

Ir. José Augusto Alves, Coordenador

Ir. José Costa Filho

Ir. José Manoel Pires Alves

Ir. José Nilton Dourado da Silva

Ir. Renato Augusto da Silva

Sr. Dilermando Faria Carvalho (2011)

Sr. Mauri Coelho

Artur Nappo Dalla Libera (2012)

##### Secretário Provincial

Sr. Wilson Fernando Pereira da Silva

##### Arquivista Provincial

Sr. Gabriel Silva Borges

##### Secretário do Irmão Provincial

Ir. José Machado Dantas

##### Secretária do Vice-Provincial, Conselho Provincial e Econmato

Srtª. Marinete Lemos da Paz

#### Serviços Provinciais

##### Conselho Editorial

Ir. José Wagner Rodrigues da Cruz (2012)

Ir. Manoel Soares da Silva

Ir. Paulo Henrique Martins de Jesus

Amanda Leiria

Amanda Ribeiro (2012)

Carla Floriana (2012)

Eder d'Artagnan

Eliara Santana (2010)

Heloisa Afonso de Almeida Sousa, coordenadora

Raquel Pulita Andrade Silva (2012)

Wilson Fernando P. da Silva (2009–2011)

##### Coordenação de Evangelização e Pastoral

Ir. Luiz André da Silva Lima

##### Coordenação de Animação Vocacional

Ir. James Pinheiro dos Santos

##### Coordenação de Animação do Laicato

Sr. Eder d'Artagnan F. Guimarães

##### Administração dos Ativos Provinciais

Sr. Aloízio Pereira da Silva Júnior

##### Movimento Champagnat da Família Marista

Ir. Salatiel Franciscano do Amaral

## UBEE/UNBEC - CORPO DIRETIVO

2009 - 2012

**DIRETORIA GERAL****Diretor-presidente**

Ir. Wellington Mousinho de Medeiros

**Diretor vice-presidente**

Ir. José Wagner Rodrigues da Cruz

**Secretárias-gerais**Sra. Verônica Santos Nascimento Lisboa  
(2009-2011)

Sra. Maria de Fátima Ferreira (2011...)

**Secretária executiva**

Srta. Marinete Lemos da Paz

**Assessoria de Comunicação Institucional -  
ASCOM**Ir. Paulo Henrique Martins de Jesus,  
Coordenador (2012)**Diretor-secretário**

Ir. Ataíde José de Lima

**Diretor-tesoureiro**

Ir. José Augusto Alves

**Diretor-conselheiro**

Ir. Adalberto Batista Amaral

**Diretor-conselheiro**

Ir. Renato Augusto da Silva

**Superintendência de Organismos  
Provinciais**

Ir. Humberto Lima Gondim

**Superintendência Socioeducacional**

Sra. Dilma Alves Rodrigues

**Gerência Educacional**

Sra. Jaqueline de Jesus

**Gerência Social**

Srta. Cláudia Laureth Faquinote

**Superintendência de Operações Centrais**

Sr. Jairo Gonçalves Silva (2009)

Sr. Dilermando Faria Carvalho (2010-2012)

**Gerência Administrativa financeira**

Sr. Jairo Gonçalves Silva (2009)

Sr. Mauro Theobald (2010-2016)

**Gerência de Tecnologia da Informação**Sr. Marcelo Ricardo Cavalcante de Carvalho  
(2009-2011)

Sr. Cláudio Raymundo Souza de Souza (2011)

**Gerência de Comunicação Social e Cultura**

Sr. Sebastião Venâncio de Castro

**Gerência de Marketing**

Sr. Arthur Fish de Miranda

**Coordenação de Marketing e  
Inteligência de Mercado**

Sra. Amanda Leiria de Andrade Holanda

**Gerência de Recursos Humanos**

Sr. Carlos Frederico Costa Cavalcante

**Coordenação de Serviços Centrais**

Sra. Simone Elisa Gallon

**Coordenação de Negócios Especiais**

Sra. Flávia Fernandes Moreira Montenegro

**Gerência de Controladoria e Finanças**

Sr. Dilermando Faria Carvalho

**Assessoria Jurídica**

Dr. Ivan Rezende Bastos Pereira

Dr. Bernard Ribeiro Lutkenhaus

## PMBCN

### Funções Constitucionais e Diretivas ligadas ao Provincialato

2012 - 2015

#### **CORPO DIRETIVO**

##### **Superior Provincial**

Ir. Wellington Mousinho de Medeiros

##### **Vice-Provincial**

Ir. Ataíde José de Lima

##### **Conselho Provincial**

Ir. Alexandre Lucena Lôbo

Ir. José de Assis Elias de Brito

Ir. José Wagner Rodrigues da Cruz

##### **Ecônomo Provincial**

Ir. Humberto Lima Gondim

##### **Comissão de Assuntos Econômicos**

Ir. Humberto Lima Gondim, Coordenador

Ir. Afonso Tadeu Murad

Ir. Renato Augusto da Silva

Ir. José Augusto Júnior

Ir. José Wagner Rodrigues da Cruz

Sr. Artur Nappo Dalla Libera

##### **Secretário Provincial**

Sr. Wilson Fernando Pereira da Silva

##### **Secretário do Irmão Provincial**

Ir. José Machado Dantas

##### **Secretária Executiva**

Srt<sup>a</sup>. Marinete Lemos da Paz

#### **Serviços Provinciais**

##### **Conselho Editorial 2012-2014**

Ir. José Wagner Rodrigues da Cruz

Ir. Paulo Henrique Martins de Jesus

Amanda Leiria

Amanda Ribeiro

Carla Floriana

Eder d'Artagnan

Eliara Santana (2010)

Heloisa Afonso de Almeida Sousa,

Coordenadora

Raquel Pulita Andrade Silva

Shirley A. Almeida Silva (2013-2014)

##### **Coordenação de Animação Vocacional**

Ir. Márcio Henrique Ferreira Costa

##### **Coordenação de Evangelização**

Sr. Jorge Luís Vargas dos Santos

##### **Comissão de Formação e Vida Consagrada**

Ir. Alexandre Lucena Lôbo, Coordenador

##### **Subcomissão de Formação Conjunta**

Raquel Pulita Andrade Silva

##### **Comissão de Patrimônio e**

##### **Espiritualidade Marista**

Sr. Eder d'Artagnan F. Guimarães, Coordenador

##### **Comissão de Animação do Laicato**

Sr. Eder d'Artagnan F. Guimarães, Coordenador

##### **Coordenação dos Organismos Provinciais**

Ir. James Pinheiro dos Santos

##### **Movimento Champagnat da Família Marista**

Ir. Adalberto Batista Amaral, Assessor

## UBEE/UNBEC - CORPO DIRETIVO

2012 - 2015

**DIRETORIA GERAL****Diretor-presidente**

Ir. Wellington Mousinho de Medeiros

**Diretor vice-presidente**

Ir. José de Assis Elias de Brito

**Secretária-geral**

Sra. Maria de Fátima Ferreira

**Assessoria Jurídica**

Dr. Ivan Rezende Bastos Pereira (2012-2013)

Dr. Bernard Ribeiro Lutkenhaus

**Assessoria de Comunicação Institucional - ASCOM**

Ir. Paulo Henrique Martins de Jesus

**Gerência de Auditoria Interna**

Sr. Mauri Coelho

**Relações Institucionais**

Ir. José Wagner Rodrigues da Cruz

**Secretária executiva**

Srta. Marinete Lemos da Paz

**Diretor-secretário**

Ir. Ataíde José de Lima

**Diretor-tesoureiro**

Ir. Humberto Lima Gondim

**Diretor-conselheiro**

Ir. José Wagner Rodrigues da Cruz

**Diretor-conselheiro**

Ir. Alexandre Lucena Lobo

**Superintendência de Organismos Provinciais**

Ir. James Pinheiro dos Santos

**Superintendência Socioeducacional**

Sra. Dilma Alves Rodrigues

**Gerência de Marketing e Inteligência de Mercado**

Sra. Amanda Leiria de Andrade Holanda dos Santos

**Gerência Educacional**

Sra. Jaqueline de Jesus

**Gerência Social**

Srta. Cláudia Laureth Faquinote

**Coordenação de Planejamento e Controle Socioeducacional**

Sr. Sérgio Márcio Almeida Gomes de Oliveira

**Coordenação das Instituições de Ensino Superior**

Sra. Gislaine Golin Gilio

**Superintendência de Operações Centrais**

Sr. Artur Nappo Dalla Libera

**Gerência de Controladoria e Finanças**

Sr. Mauro Theobald

Sr. Clésio Nogueira

**Gerência de Tecnologia da Informação**

Sr. Cláudio Raymundo Souza de Souza

**Gerência de Recursos Humanos**

Sra. Sylvia Helena Martinelli da Costa Ramos

Sr. Marcos Antônio Franzini

**Coordenação/Gerência de Serviços Centrais**

Sra. Simone Elisa Galon

**Superintendência de Desenvolvimento de Novos Negócios**

Sra. Maria Manuel Suassuna Quintas Lopes

## 2009–2015

# O TERCEIRO E O QUARTO TRIÊNIO

*"Se Javé não constrói a casa, em vão labutam os seus construtores. Se Javé não guarda a cidade, em vão vigiam os guardas". (Sl 127)*

A geografia da Província Marista Brasil Centro-Norte é tão grande quanto um país, o que faz de nós um terreno fértil e rico em sua multiculturalidade e diversidade. Um verdadeiro patrimônio cultural e humano que nos enche de orgulho e de alegria.

Em 8 de dezembro de 2012, a Província estava às portas de celebrar seus primeiros 10 anos de existência. Muita vida, muitos sonhos realizados, muitos projetos concluídos, muitas trilhas percorridas, mas ainda com muitos caminhos e estradas a percorrer.

Durante os seis anos em que estive à frente da nossa querida Província Marista Brasil Centro-Norte, tive plena convicção de que a Boa Mãe era nossa superiora provincial, e eu, apenas seu vigário e mais próximo colaborador. Tratava-se de uma certeza profunda que tinha e que justificava, na minha pequenez, meu “sim” ao chamado de Deus para essa missão apostólica.<sup>19</sup>

Procurei, como projeto de vida, as palavras do Ir. Francisco Rivat ao abençoar o Ir. Luis Maria, 2º superior-geral, expressas nesta bela fórmula: “Que Deus te outorgue a autoridade de um pai, a ternura de uma mãe, e te conceda levar a todos para Deus”.

Ir. Séan Sammon, superior-geral, na carta dirigida a todos os Irmãos da Província, sobre minha nomeação, apresenta minha pessoa e elenca alguns itens em resposta às contribuições dos Irmãos: qualidades desejadas para um provincial; fortalezas da Província e seus atuais desafios.

<sup>19</sup>Assembleia e III Capítulo Provincial – Discurso de Posse. Mendes – RJ, 8 de dezembro de 2009.

No que se refere à

*"Gestão a serviço da missão e de seu futuro", Ir. Seán afirmou: "Os Irmãos solicitavam que eu fosse um forte administrador, uma pessoa criativa e pronta a assumir riscos: ao mesmo tempo, hábil para estabelecer consensos. Que tivesse capacidade de trabalhar em equipe e de delegar algumas tarefas quando necessário. Os Irmãos esperavam 'de mim' ação e decisão".*

Quando assumi o Governo Provincial, a Província Marista Brasil Centro-Norte tinha uma história curta, com apenas seis anos de vida. A reconfiguração geográfica era apenas um passo no processo da reestruturação. Porém, formar uma nova cultura provincial exigiu tempo, paciência, capacidade de escuta e bastante disponibilidade. Fomos convidados a colocar de lado caminhos do passado, a fim de poder assumir novos enfoques e visões.

Naquele momento, afirmei:

*Nos próximos três anos, seremos desafiados nos seguintes aspectos: o estabelecimento de uma nova cultura para a Província, formação, finanças e uso evangélico dos bens, vida em comunidade, missão – especialmente o imperativo evangélico de trabalhar com os mais pobres – e, finalmente, a natureza da vida consagrada renovada.*

Ao término do 1º triênio (2009–2012), foram realizadas a Assembleia e o 4º Capítulo Provinciais, em Mendes – RJ, 2 a 12 de dezembro 2012.

No discurso de posse, eu afirmei:

*Para deliberarmos sobre o próximo triênio, é fundamental fazermos memória dos três anos vividos por nós. Pensemos juntos, em voz alta: como estava nossa Província, há exatos três anos? Que desafios enfrentamos ao longo desse tempo? Como está a Província agora? O que mudou? Quais os protagonistas dessa mudança?*

*Tenho certeza de que a situação em que estamos hoje é fruto de um grande milagre: nossos resultados desafiam a*

*lógica, o mercado e as outras Províncias, pois, com recursos financeiros escassos, pequenos investimentos e mudanças estratégicas, somos, hoje, uma Província diferente da que eu e meu Conselho recebemos, três anos atrás... Podemos descrever a situação atual de nossa Província com aquela conhecida expressão marista: não seria possível sem Deus!*

Sou um homem privilegiado e eternamente agradecido a Deus. Parafraseando um grande músico, do qual celebramos os 100 anos de nascimento neste 2012, posso dizer: “Minha vida é andar por esse país...” (Luis Gonzaga, 1912-1989) E, andando com o Conselho Provincial pela Província afora, é impossível descrever aqui tamanha força, beleza e comprometimento com nossa vida e nossa Missão Marista.

Aqui, nestas páginas, estão resumidos os resultados de muitos projetos, parcerias, cooperação e união de esforços, em grande travessia. E, por que não dizer, em uma grande romaria conduzida por Ela, nossa Boa Mãe, de quem costumo dizer ao Conselho Provincial e às leigas e aos leigos maristas: aquela que primeiro governa a nossa Província, com as bênçãos do Divino Pai Eterno. A Ela recorro todos os dias, rezando por dias melhores para a nossa vitalidade no carisma e perenidade na missão.

As ações e os projetos desenvolvidos pelo provincial e pelo Conselho nesses dois triênios estão fundamentados nas prioridades elencadas pelo 3º Capítulo Provincial, em dezembro de 2009, e apresentadas como demanda da Governança Provincial no triênio 2009-2012:

- Aprofundar a consagração, comprometendo-nos com a vivência da espiritualidade mariana apostólica legada por São Marcelino Champagnat (C. 3).
- Fortalecer a evangelização profética, comprometida com formas criativas de educar e evangelizar crianças, adolescentes e jovens pobres.
- Implementar as iniciativas necessárias à sustentabilidade da Província e à vitalidade da missão.



- Desenvolver uma cultura vocacional, estabelecendo processos de formação conjunta de Irmãos, leigas e leigos maristas, na vivência do nosso carisma.

As ações e os projetos desenvolvidos pelo provincial e pelo Conselho estão fundamentados nas prioridades deliberadas pelo 4º Capítulo Provincial, em dezembro de 2012. Para o triênio 2013–2015, as prioridades foram:

- Revitalizar a Vida Religiosa Marista, de modo que propicie um novo jeito de ser Irmão, fortaleça as relações humanas e favoreça espaços de crescimento e cuidado, para sermos sinal profético de fraternidade entre nós e na missão.
- Potencializar a missão evangelizadora, intensificando as relações entre as áreas educacional, social, pastoral, administrativa, com ênfase na defesa dos direitos das crianças, dos adolescentes e jovens pobres.
- Consolidar a Governança Corporativa e o equilíbrio econômico-financeiro, com posicionamento estratégico, em vista da vitalidade institucional.
- Ampliar a cultura vocacional e os processos e experiências de formação conjunta de Irmãos, leigas e leigos maristas, na vivência de nosso carisma.

Nossa maior conquista foi realmente a busca incessante de nossa unidade. Uma enorme sinergia entre os Irmãos e formandos, os setores, as unidades educativas e as vidas entrelaçadas. Todos movidos por um só desejo de responder à Igreja, ao Instituto Marista, à sociedade e ao mundo contemporâneo, com uma educação católica de tradição marista criativa e, ao mesmo tempo, inovadora.

A transparência nos processos provinciais garantiu uma boa comunicação entre os Irmãos e gestores maristas. A atitude da transparência foi o fio condutor nos seis anos de Governo Provincial. Tive apoio dos conselheiros provinciais, do Governo Geral e da Umbrasil. Os Irmãos precisavam saber o que estava acontecendo no âmbito ca-

nônico e na missão marista. Em contrapartida, recebi, da maioria dos Irmãos, apoio, gratidão, credibilidade, disponibilidade e confiança. Tanto no 1º como no 2º triênio, atravessamos momentos desafiadores, que poderiam ter inviabilizado a vida da nossa nova Província. A partir da implementação do Modelo de Governança Corporativa, foi possível compreender melhor o papel do Conselho Provincial em seu espaço de atuação, a estrutura organizacional; os novos processos de operação, de controle de gestão e ferramentas; e os instrumentos de gestão.

A Província avançou com relação a um governo corporativo, com técnicos externos como orientadores, apesar das dificuldades econômicas, que foram paulatinamente sanadas.

Destaca-se, ainda, outras conquistas relevantes, como as citadas a seguir.

- Instauração do novo modelo de atuação do Econmato Provincial dentro do modelo de Governança Corporativa, atuando como agente regulador e fiscalizador das atividades da PMBCN, dando apoio e suporte à definição das normas corporativas das superintendências, como também promovendo o desenvolvimento das políticas institucionais, a partir de profundo processo de escuta das diferentes estruturas das mantenedoras, e realizando o monitoramento das ações e dos processos de reversão financeira nas mantenedoras.
- Monitoramento dos riscos e a correta abordagem nos processos e estruturas da instituição. Reformulação constante, divulgação e disseminação das políticas e normas institucionais e a criação e gestão do fundo de reserva.
- Desenvolvimento de programas de formação dos Irmãos e executivos para a Governança Corporativa e, consequentemente, para ampliar a compreensão estratégica, tática e operacional da instituição.
- Processos, indicadores e ferramentas adequados para controle no Escritório Central.

- Novo formato do Conselho de Assuntos Econômicos (CAE) e Conselho de Assuntos Econômico e Fiscal (CAEF).
- Apresentação e comunicação a todos os Irmãos e gestores maristas da União Brasileira de Educação e Ensino (UBEE) e da União Norte Brasileira de Educação e Cultura (Unbec).
- Aproximação entre a gestão da Província e os demais negócios como: Nova Aurora Empreendimentos e Universidade Católica de Brasília (UBEC).
- Criação das superintendências: de Organismos Provinciais, Socioeducacional, de Operações Centrais, e de Desenvolvimento de Novos Negócios.

Nosso diferencial é a evangelização no vasto mundo da educação integral. Por isso, a implantação da Superintendência de Organismos Provinciais foi desejada e tornou-se, nos seis anos, luz para iluminar todos os processos da Missão Marista. Tinha como objetivo intensificar as ações e os projetos nas áreas: Evangelização, Animação Vocacional, Laicato, Formação e Vida Religiosa, Patrimônio e Espiritualidade Marista, Subcomissão de Formação Conjunta, Subcomissão de Bens Patrimoniais de Valor Histórico, Movimento Champagnat da Família Marista.

A Coordenação de Evangelização conseguiu, nos seis anos de gestão provincial (2009–2015), oferecer a razão de ser da Missão Marista: “Tornar Jesus Cristo conhecido e amado”, do jeito de Maria e de Marcelino Champagnat. Trouxe uma excelente colaboração, junto aos gestores maristas das obras sociais, das escolas sociais e dos colégios, do que seja uma “escola católica de tradição marista”. Educação e evangelização são vasos comunicantes. Educar evangelizando e evangelizar educando.

Ainda, é importante citar: articulação e implantação da Semana Pastoral nos colégios da Província Brasil Centro-Norte; criação do programa de imersão pastoral para coordenadores e agentes novatos; criação e publicação da coleção escola em pastoral; publicação do documento *Catequese na Escola Católica pela Edições Paulinas*;

implantação das equipes de pastoral nas unidades sociais; ampliação da Missão Marista de Solidariedade para todas as unidades; estruturação dos analistas em pastoral educacional, social, das juventudes e infâncias; criação e implementação das cartas pastorais; acompanhamento e implementação da Rádio Tribus; reestruturação da Campanha da Fraternidade, garantia, junto ao Conselho Provincial, da função do coordenador de pastoral como cargo de confiança; implementação do projeto Sementes Maristas; ampliação dos Amiguinhos de Champagnat e Infância Missionária; entrega dos planos pastorais aos bispos. Tivemos assento na coordenação da PJM, no Instituto, no triênio anterior, especialmente na sistematização dos processos pastorais. Entre os avanços, destacamos o planejamento e o trabalho em equipe na Coordenação de Evangelização, a potencialização do acompanhamento às equipes de pastoral e aos processos pastorais e a formação continuada dos pastoralistas e gestores por meio da educação a distância (EaD) Escola em Pastoral.

Grande avanço ou ganho no período 2010–2012 foi a mudança completa na animação vocacional da Província. Um novo Plano de Animação Vocacional, que ampliou a visão da Animação Vocacional, instituiu em todas as unidades da Província os Núcleos de Animação Vocacional (NAVs), com rapazes e moças em parceria com as congregações femininas; construção e utilização de subsídios para os nucleadores e vocacionados (o que se tornou referência para outras províncias maristas e outras congregações); instituição de projetos para além das unidades e da Província, caso do Conexão Marista; ampliação da Escola Vocacional para outras Congregações e Províncias Maristas da América; participação na área de Vida Consagrada e Animação Vocacional do Instituto Marista, em razão desses novos projetos; e implantação do acompanhamento virtual de vocacionados como uma nova possibilidade.

No segundo triênio (2013–2015), as sementes plantadas deram bons frutos e novo ardor na Animação Vocacional. Os avanços progrediram a partir da revisão e avaliação do plano provincial. Esse trabalho, realizado pelos animadores vocacionais, apontou-nos a necessidade de:

- implementação do planejamento de ação, garantindo, junto à Comissão de Animação Vocacional, os acompanhamentos dos

Núcleos de Animação Vocacional; o desenvolvimento de planejamentos por funções específicas dentro da animação vocacional: coordenador regional, agente vocacional e nucleador;

- criação e expansão da Escola Vocacional junto à CRB Nacional, trabalhando a formação de uma média de setenta animadores vocacionais por escola, representantes de diversas congregações;
- evolução do acompanhamento virtual: qualificação dos projetos virtuais, acompanhamento de jovens vocacionados a distância; criação de plataforma de acompanhamento aos nucleadores e processos vocacionais;
- jogos vocacionais: projeto Route Champagnat, jogo de tabuleiro enviado a todas as unidades escolares;
- Encontro de Nucleadores: formação para animadores vocacionais da Província;
- itinerário vocacional: sistematização dos projetos vocacionais inseridos no itinerário, criação do documento itinerário;
- Conexão Marista: ampliação do projeto Conexão, contratação de novos agentes vocacionais, desenvolvimento do projeto em outras localidades (escolas e paróquias);
- interface com áreas do Escritório Central: maior sinergia e comunicação com equipe do Escritório Central, evangelização, educacional e social;
- campanha: “Vem ser Irmão Marista”, desenvolvida com criação de materiais pedagógicos;
- Semana Vocacional: criada por nossa Província, neste triênio, passou a ser um projeto do Brasil Marista, coordenado pelo GT Vocacional da Umbrasil;
- Vitalizar: implementação dos testes psicológicos, bem como do relatório psicodiagnóstico oferecido ao vocacionado antes de entrar na formação;

- experiências vocacionais: comunidades de Iguatu - CE, Silvânia - GO e Madre Germana - GO receberam vocacionados;
- biografia vocacional dos Irmãos: foram lançados dois livros que apresentam a biografia vocacional dos Irmãos da Província;
- Encontro de Formadores do Instituto em 2015: Ir. Márcio Henrique Ferreira da Costa representou a Animação Vocacional da nossa Província;
- nomeação, tendo sido a Província pioneira, de um leigo como responsável pela animação do Laicato Marista.

O itinerário laical, construído coletivamente e de forma processual, continua sendo desenvolvido.

A experiência com o laicato na Província foi uma das referências para a elaboração do documento *Ser Marista Leigo*, de cuja equipe Eder D'Artagnan (coordenador do Laicato na PMBCN) fez parte. Outros projetos também merecem destaque como formação para colaboradores, a exemplo do Bem-vindo ao Marista e do Mariama; assessoria a outras províncias, congregações e organismos no tema do laicato; formação de leigos e leigas maristas em diferentes funções nas unidades da Província.

A Comissão de Formação e Vida Religiosa (2009–2012) tinha a finalidade de assessorar o Governo Provincial na formação permanente dos Irmãos e formandos, no que se refere à vida consagrada e sua revitalização. Estão ligados à Comissão a equipe de formadores e o grupo de animadores de comunidade. Os avanços na caminhada e o processo da Formação Inicial e Permanente foram as ações empreendidas para implantação do Plano de Animação Vocacional e Formação da Vida Religiosa Consagrada, especialmente no que diz respeito à Espiritualidade, Vida Fraterna, Animação Vocacional e Formação. Nesse sentido, alguns projetos foram marcantes, como a proposta de reflexão semestral para as comunidades, com temas de interesse tanto para aprofundamento da Vida Consagrada quanto para a Missão. Nesse período, demos início ao envio de material para as coleções Comunitárias (roteiros de oração comunitária produ-

zidos mensalmente para os Irmãos), o que ajudou na construção da unidade provincial, reforçou a experiência de oração comunitária e melhorou o nível de partilha e os encontros entre os Irmãos. É possível afirmar que a seriedade na preparação dos Encontros de Formadores e Animadores de Comunidade contribuiu com a revitalização da Vida Consagrada na Província, em sintonia com as orientações do Instituto e da Umbrasil.

Outras ações importantes, nesse período, são descritas a seguir.

- A Reflexão sobre temas referentes à Consagração Religiosa nos encontros de Jovens Irmãos, Irmãos de meia-idade e animadores de comunidade.
- A formação e o acompanhamento aos animadores de comunidade, por meio de encontros presenciais em 2013 e 2014.
- O fortalecimento de espaços de partilha de vida e convívio fraterno, em encontros, reuniões e retiros.
- A realização de retiros provinciais por regiões, provincialmente e comunitariamente.
- O incentivo aos Irmãos na elaboração do Projeto Pessoal de Vida.
- A realização das férias comunitárias dos Irmãos em 2014.
- O fortalecimento da interface com a Comissão de Patrimônio e Espiritualidade, Formadores, Animação Vocacional e Movimento Champagnat da Família Marista.
- A participação da Comissão junto ao Conselho Provincial no acompanhamento e na distribuição das comunidades.
- O envio de informativos da Província para os familiares dos Irmãos, em interface com a Assessoria de Comunicação.
- O envolvimento dos Irmãos na preparação da Assembleia Internacional da Missão Marista – II AIMM.
- O envio de subsídios às comunidades com temas da consagração e da identidade do Religioso Irmão na Igreja.

- A realização de encontros regionais de comunidades para a construção do Projeto Comunitário de Vida e temas afins em 2015.
- A realização da pesquisa sobre a vitalidade e fecundidade das comunidades em 2013.
- A criação e o acompanhamento da Subcomissão de Formação Conjunta.
- O intercâmbio missionário dos jovens Irmãos no Distrito Marista da Amazônia, em 2013 e 2014.
- A realização de encontros por faixa etária: Jovens Irmãos e Meia-Idade.
- A concepção e avaliação dos processos de formação inicial, com a equipe de formadores.
- Os encontros de escuta, partilha e alinhamentos entre a Comissão de Formadores e a Animação Vocacional, em 2013 e 2014.
- A participação de Irmãos no Curso de Formadores do Instituto, na Espanha, em 2014.
- A realização e celebração dos Votos Perpétuos dos Irmãos nas cidades de origem e/ou de missão, em interface com a Animação Vocacional.

A criação da Comissão Provincial de Espiritualidade e Patrimônio Marista, no final de 2010, com o objetivo de ser um serviço de assessoria à Província no que diz respeito ao patrimônio e à espiritualidade maristas. Suas balizas principais são os apelos do XXI Capítulo Geral e as prioridades provinciais para o triênio.

Alguns avanços nesse período foram:

- adesão do Museu Marista ao Sistema Brasileiro de Museus / Ministério da Cultura, em 4 de outubro de 2010.
- cadastro da Coleção de Acervo Raro no Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional (CPBN), gerenciado pelo Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras (PLANOR), mantido pela Fundação Biblioteca Nacional (FBN).



- inclusão do Centro de Estudos Maristas (CEM) no *Guia do Patrimônio Bibliográfico Nacional de Acervo Raro*, publicado pela Fundação Biblioteca Nacional, em 2012.
- aproximação do Serviço de Arte e Cultura (SEAC) do Colégio Marista Dom Silvério, com o CEM.

No segundo triênio (2012-2015), os avanços prosseguiram: criação, implementação e acompanhamento do plano de ação do Historial Marista de Apipucos (HMA); elaboração de projeto pedagógico e contratação de um museólogo para o Historial Marista de Apipucos; (HMA); concepção e acompanhamento da Subcomissão de Bens Patrimoniais de Valor Histórico; concepção do Curso de Patrimônio e Espiritualidade Marista na Província; ampliação da comissão com a inserção de novos membros, Irmãos e leigos e leigas.

Em dezembro de 2010, foi criada a Assessoria de Comunicação Institucional e implementação do Plano de Comunicação Provincial, com o objetivo de criar e consolidar a cultura da comunicação na Província, incorporando-a à gestão, a partir das diretrizes do Plano de Comunicação. Está vinculada à Presidência das Mantenedoras.

Nesse período, outros avanços podem ser listados, como a organização da equipe da Assessoria de Comunicação; a criação e implantação do Plano de Comunicação; o reconhecimento da comunicação como ferramenta de gestão; a visibilidade institucional; a Assessoria de Imprensa Interna; a profissionalização da comunicação na Província; a atualização do Portal Marista, com notícias sobre as unidades, projetos e informações canônicas; a formação em comunicação para o Conselho Provincial e os facilitadores de comunicação e marketing; a definição dos públicos estratégicos; a ampliação do diálogo e relacionamento com entidades da sociedade civil e instituições religiosas; e a definição de uma identidade para as publicações institucionais, refletindo em melhoria nos fluxos de comunicação.

A Superintendência Socioeducacional, composta pelas Gerências Educacional e Social, pelas coordenações das Instituições de Ensino Superior, Marketing e Inteligência de Mercado e Controle Socioeducacional, teve como responsabilidade primeira o acompanhamento das unidades sociais, de educação básica e de ensino superior.

A Gerência Educacional buscou criar condições para o fortalecimento da excelência educacional, a ampliação da articulação da ação educacional-pastoral, a formação dos gestores e educadores, a melhoria dos resultados acadêmicos e financeiros, a gestão estratégica e a consolidação do trabalho em rede.

Pode-se dizer que, nesses três anos (2010-2012), o aumento de 5,93% em número de alunos e 17,6% de receita nos colocou em uma posição de crescimento muito favorável no cenário educacional nacional daquele momento, acima do crescimento das grandes redes educacionais no Brasil.

O crescimento na base de matrículas na rede de colégios particulares, atingindo o percentual de crescimento de 14,5%; avanço significativo do desempenho das unidades educacionais no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), em especial, na prova de redação, com expressivo crescimento na maioria dos colégios; a melhoria de resultados nas unidades educacionais que, por meio da atuação de suas equipes gestoras e de todos os docentes e demais colaboradores, apresentaram crescimento significativo dos resultados pastorais, acadêmicos ou administrativo-financeiros; qualificação do processo de precificação e captação de novas matrículas; assertividade na gestão interna dos processos educacionais nas unidades; qualificação e diferenciação do serviço educacional; qualificação no atendimento ao público externo nas unidades educacionais; investimento na infraestrutura e nos ambientes de aprendizagem; implantação de inovações curriculares; qualificação constante das equipes gestoras das unidades; Simulado Marista Enem; formação continuada por videoconferência para todos os profissionais de educação da Província, docentes e administrativos; formação continuada presencial; oficinas para equipes técnicas e docentes da Educação Infantil; I Fórum Marista do Ensino Médio – a revitalização curricular do Ensino Médio; Seminários Maristas itinerantes; formação sobre educação inclusiva para vice-diretores educacionais e curso no Instituto dos Olhos em Belo Horizonte - MG; Curso em Necessidades Educacionais Especiais de Aprendizagens; publicação das *Diretrizes Curriculares Maristas*.

A Gerência Social, responsável pela área social e com presença em toda a Província, atuou efetivamente na construção do Reino, com a perspectiva do XXI Capítulo Geral:

*Sentimo-nos impelidos a agir com urgência para encontrar formas novas e criativas de educar, evangelizar e defender os direitos das crianças e jovens pobres, mostrando-nos solidários com eles.*

Os principais avanços da área social no Triênio 2010-2012 foram: aumento da corresponsabilidade entre Irmãos, leigos e leigas na missão desenvolvida nas unidades sociais; reconhecimento da qualidade do trabalho socioeducativo desenvolvido nas unidades sociais pela sociedade; qualificação dos processos pedagógicos e administrativos das unidades sociais, com realce para os processos de monitoramento do orçamento e execução orçamentária e fortalecimento das competências e habilidades individuais e coletivas das comunidades educativas; melhoria dos processos de Formação Continuada para Gestores e Educadores; elaboração das *Diretrizes Orientadoras do Projeto Educativo das Unidades Sociais*, de acordo com os segmentos de atuação; desenvolvimento de ações socioeducativas que fortaleciam o protagonismo dos educandos; atuação qualificada e efetiva nos espaços de controle social e incidência política; fidelização e efetivação de novas parcerias, em resposta às demandas diferenciadas percebidas na área social; implantação do Portal Educacional Futurum; realização do III Fórum das Unidades Sociais Maristas; melhoria dos índices nas avaliações Sima, Sistema de Avaliação da Educação Básica e Prova Brasil nas unidades sociais de educação; disseminação dos princípios da economia popular solidária e das culturas digitais como práticas educativas; gestão de recursos públicos, com transparência, responsabilidade e competência técnica; e composição das equipes de Pastoral nas unidades sociais de educação e adoção do mesmo material didático para escolas e colégios.

Outras conquistas do período foram criação do Setor de Arquitetura e Engenharia; transferência do Escritório Central, que estava situado no Edifício Eldorado, 4º andar, para a Torre A, 10º andar, do

Edifício Taguatinga Shopping (conforme Ata da 184ª Assembleia Geral Ordinária da União Brasileira de Educação e Ensino – UBEE, de 20 abril de 2012, proporcionando um serviço mais adequado à Missão Marista, para garantir a fluidez da operação nas mantenedoras da PMBCN). Elaboração do Planejamento Estratégico das mantenedoras 2014, com horizontes até 2023. Ampliação do protagonismo dos Irmãos e leigos na missão/gestão da Província, gerando unidade e sentido de pertença e participação.

Uma conquista extraordinária foi a implantação do Serviço de Arte e Cultura e Serviço de Escolinhas e Treinamentos Esportivos em todas as unidades de uma Província recém-estruturada. Um Irmão Marista foi convidado para fazer esse trabalho de implantação, tendo tido a oportunidade de visitar todas as unidades. Com um projeto discutido e aprovado pelo setor educacional, foram introduzidas todas as linguagens no Seac e todos os esportes no Sete de cada unidade, inclusive nas obras sociais.

Houve, ainda, a ampliação das parcerias e a descoberta de novas formas de atuação em rede.

Nos seis anos de animação e governo da PMBCN, vivemos vários desafios, seja na dimensão canônica, seja no âmbito da Missão Marista. Entre eles, o da transformação cultural com a superação das barreiras culturais, em vista da unidade provincial.

A seguir, são apresentados mais alguns destaques do período.

- O redimensionamento e a reestruturação das comunidades religiosas, além da busca pela formação em todos os níveis: inicial, de formadores, para melhorar a equipe; continuada, dos Irmãos; profissional, para Irmãos e leigos, além da formação dos superiores de comunidade.
- A formação teológico-pastoral dos pastoralistas e pedagogos. A formação para os colaboradores(as) para a consciência de uma Escola em Pastoral. O alinhamento e harmonização da Pastoral e do Pedagógico.

- A inserção do projeto de sustentabilidade em atividades pastorais, na formação da consciência ecológica de crianças, adolescentes e jovens.
- O asseguramento da Missão Marista de Solidariedade em todas as unidades educacionais e sociais.
- O maior desafio empreendido pela Gerência Social no triênio relaciona-se ao reordenamento, que envidou esforços coletivos empreendidos nesse processo com o conjunto de demandas e prazos exíguos determinados pelo novo Marco Legal.

A área de assistência social passou por mudanças expressivas decorrentes do novo Marco Legal, da Lei nº 12.101/2009 e do Decreto nº 7.237/2010, que regulamentam as entidades beneficentes de assistência social e os procedimentos de isenção de contribuições para a Seguridade Social. Tais mudanças impactaram sobremaneira o atendimento realizado, traduzidas na redução de metas e equipes, no encerramento de atividades e parcerias, no fechamento e abertura de Unidades Sociais e na mudança na modalidade de atendimento de assistência social para educação.

Em 2012, a UBEE/Unbec encerrou o atendimento em quatro unidades sociais de educação e em oito unidades sociais de assistência social. Foram abertas cinco novas unidades sociais de educação.

De 2013 a 2015: captação de recursos, fortalecimento e fidelização de parcerias; monitoramento da habilitação legal das mantenedoras em relação à efetivação de convênios; melhoria dos processos de formação das representações e conciliação de agenda institucional para participação nos espaços de incidência política e controle social; continuidade dos diálogos para a construção e efetivação de propostas evangelizadoras que atendam às necessidades dos territórios onde estão inseridas as unidades sociais; e implantação de uma gestão na área social baseada em indicadores e metas de desempenho.

A formação continuada dos educadores foi fator crítico de sucesso para a qualidade do trabalho educativo das unidades, assim como a capacitação de equipes gestoras, em especial de nível técnico-pedagógico

e vice-direção educacional, foi uma das estratégias para o alcance dos objetivos de perenidade e sustentabilidade da rede de colégios. Houve melhoria progressiva do desempenho acadêmico das unidades escolares, com reposicionamento ascendente no Enem, por parte de algumas, e manutenção de posição, por parte de outras. Foi realizada a implantação, no Ensino Médio, do Sistema de Ensino Marista, além da qualificação dos espaços de aprendizagem para escolas e colégios, com aparelhamento e ambientação adequados às aprendizagens contemporâneas. Ocorreu, ainda, a expansão da rede de Educação Básica da PMBCN.

Outro fator que merece destaque é o desenvolvimento das políticas institucionais, a partir de profundo processo de escuta das diferentes estruturas das mantenedoras; monitoramento das ações e dos processos de reversão financeira nas mantenedoras; monitoramento dos riscos e a correta abordagem nos processos as estruturas da instituição; reformulação constante, divulgação e disseminação das políticas e normas institucionais; e criação e gestão do fundo de reserva dentro do contexto da reversão financeira.

Superintendentes, gerentes, coordenadores e analistas, na qualidade de executivos, colaboraram bastante no que se refere à: elaboração e implantação do programa para a reversão da situação financeira da PMBCN; precificação adequada das mensalidades dos colégios, de acordo com as possibilidades de cada mercado; redução dos custos operacionais de colégios e faculdades; redução dos custos do Escritório Central e das comunidades de Irmãos; renegociação dos contratos com fornecedores de serviços e utilidades; renegociação de novos empréstimos bancários e alienação de patrimônio não operacional da Província.

Destaca-se, ainda, o reordenamento das unidades educacionais deficitárias; reposicionamento das Instituições de Ensino Superior (IES) da Província; execução de auditorias externas para potencializar a gestão; venda de patrimônio da UBEE/Unbec para responder ao Programa de Reversão Financeira; acompanhamento gerencial dos ativos provinciais, em especial da regularização dos imóveis.

Além disso, houve o aprimoramento da gestão para melhoria de desempenho nas casas de eventos, fazendas, sítios e chácaras; o acompanhamento da operação de desmobilização da Nova Aurora Empreendimentos S.A. Foram realizados todos os procedimentos necessários, contratando-se a empresa KPMG para que fizesse a auditoria, a fim de entender a atual situação econômico-financeira da Nova Aurora e tomar os caminhos legais devidos. Depois da realização da auditoria, várias pendências foram constatadas e regularizadas, alguns processos judiciais em andamento foram negociados, e outros quitados no decorrer destes últimos anos; e o acompanhamento das linhas de créditos da UBEE/Unbec.

Apesar das dificuldades econômicas, com meu Conselho, proporcionamos reunião dos educadores de todas as unidades, com a finalidade de acentuar que o trabalho em uma escola deve ser uma missão, caso ela seja percebida como uma Escola em Pastoral, e que todos os setores deveriam ser movidos por essa filosofia educacional.

Em um olhar retrospectivo dos anos 2009 a 2015, percebo vários acontecimentos de relevância. Entre eles, desejo apresentar: a qualificação nos projetos e programas desenvolvidos para a Formação Conjunta, Formação de leigos, Formação Inicial e Permanente de Irmãos; a ampliação do protagonismo dos Irmãos e leigos na Missão/Gestão da Província, gerando unidade e sentido de pertença e participação; o reordenamento, o redimensionamento e a reestruturação das comunidades religiosas, trazendo maior número de Irmãos para as comunidades, proporcionando maior qualidade de vida comunitária.

Tudo isso proporcionou a garantia de um sistema de governo com equidade, transparência e responsabilidade contábil e ética. Minha eterna gratidão aos Irmãos conselheiros e ecônomos, maravilhosos companheiros, nos seis anos de governo – Irmãos: José Wagner Rodrigues da Cruz (vice-presidente), Ataíde José de Lima, Renato Augusto da Silva e Adalberto Batista Amaral (1º Triênio 2009–2012); Irmãos: José de Assis Elias de Brito (vice-presidente), Ataíde José de Lima, José Wagner Rodrigues da Cruz, Alexandre Lucena Lobo (2º Triênio 2012–2015). Aos ecônomos Provinciais: Irmãos: José Augusto Alves (1º Triênio), e Humberto Lima Gondim (2º Triênio).

Também merece destaque a ampliação da proximidade com o Governo Geral, gerando relatórios Sistêmicos e sistemáticos ao superior-geral e seu Conselho, bem como ao ecônomo-geral.

*Minha eterna gratidão ao Ir. Emili Turú, superior-geral, irmão, parceiro, pai e amigo da nossa Província, homem que não mediu esforços para nos atender e ajudar na animação e no governo provincial; os Irmãos: Josep Maria Soterias e Eugène Kabanguka, Conselheiros Gerais de referência da América Sul, que encarnaram o sentido exato desta expressão: "Foram, para nós, presença fraterna, constante e dialógica, referência segura no acompanhamento ao mutirão que temos feito na Província para garantir a vitalidade e a perenidade da nossa missão apostólica".<sup>20</sup>*

Ressalta-se o diálogo e relacionamento com a Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB), a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), a Associação Nacional de Educação Católica do Brasil (ANEC), a União Marista do Brasil (Umbrasil), o Conselho Geral do Instituto Marista, a Província Marista Brasil Centro-Sul, a Província Marista do Rio Grande do Sul, o Distrito Marista da Amazônia (e outros organismos).

Destaco o apoio, a orientação e o acolhimento de Dom Leonardo Ulrich Steiner, secretário executivo da CNBB, e de Dom João Braz de Aviz, prefeito da Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica; e a solidariedade e o apoio da CRB Nacional, nas pessoas das presidentas Ir. Márian Ambrósio e Ir. Maria Inês Vieira Ribeiro.

Também em várias situações que vivi, em uníssono com o Conselho Provincial, com o Ir. superior-geral e os conselheiros-gerais Maristas, no trato com alguns temas complexos, como o da Nova Aurora.

A intensificação do funcionamento do Escritório Provincial, respondendo às atribuições e funções canônicas da Província, articulado com o Economato, deu assessoria e suporte ao provincial e seu Conselho.

<sup>20</sup>Discurso de Abertura da Assembleia Provincial. Mendes/RJ, 3 de dezembro de 2012.



A transferência do Escritório Central, situado no Edifício Eldorado, para o Edifício Taguatinga Shopping proporcionou um serviço mais adequado à Missão Marista, para garantir a fluidez da operação nas mantenedoras da PMBCN.

Coube à Assessoria de Comunicação (Ascom), definir, juntamente com a Primeira Consulta, sua posição no organograma da Província e sua relação com a Coordenação de Marketing e Inteligência de Mercado, respondendo ao novo modelo organizacional da Instituição. Além disso, foi realizado o estudo e aprovada a implementação das funções de relações públicas e assessoria de imprensa.

A Coordenação de Evangelização tinha a finalidade de ser um instrumento de articulação, gestão e acompanhamento dos processos de evangelização, por meio de uma pastoral orgânica de comunhão eclesial e marista, a fim de tornar Jesus Cristo conhecido, amado e seguido no meio dos gestores, leigos, colaboradores, parceiros, crianças, adolescentes e jovens, do jeito de Maria. É sabido que, desde o 2º Capítulo Provincial, quando era ainda comissão, a ação de evangelização na Província foi escolhida como prioridade.

Assinalo o apoio e a gratidão à cooperação da Província Marista Brasil Centro-Sul, em um dos momentos críticos de nossa Província: a aquisição do Colégio Marista de Goiânia.

Destaco a comunicação transparente com os Irmãos por meio de videoconferências corporativas.

Demos continuidade ao belíssimo trabalho realizado pela Gerência Social (GS) nos seis anos do Governo Provincial. Tinha como pauta permanente os direitos humanos, em especial, de crianças e adolescentes.

A GS desenvolveu suas ações a partir da oferta de serviços, programas e projetos sociais voltados a: defesa, promoção e garantia dos direitos das crianças, dos adolescentes e dos jovens; oferta da Educação Básica em escolas gratuitas, na perspectiva da Educação Popular; ações socioassistenciais, por meio do atendimento direto às pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica e do

assessoramento às entidades e redes; formação de gestores, lideranças e educadores sociais; controle social e incidência política; economia popular solidária; capacitação e promoção da Integração no Mundo do Trabalho; gestão de projetos educacionais e sociais, convênios, subvenções e parcerias com instituições públicas e privadas nacionais e internacionais.

- Unidades sociais de atendimento: cinco Casas da Acolhida, cinco Centros Sociais, dois Centros de Juventude (interface com o Comitê de Pastoral), uma Unidade de Acolhimento Institucional (Abrigo) e uma Unidade de Execução de Medida Socioeducativa de Semiliberdade.
- Unidades sociais de assessoramento e defesa e garantia de direitos: Instituto Marista de Solidariedade (IMS) e Instituto Marista de Assistência Social (IMAS). O atendimento realizado pela área social da UBEE/Unbec envolveu, nos dois triênios, um conjunto de associados, profissionais e voluntários. Em números, foram, aproximadamente: 30 Irmãos Maristas atuando diretamente na área; 1.114 colaboradores (sendo 859 contratados pelo Marista e 255 cedidos pelas instituições parceiras); 114 voluntários permanentes e 75 voluntários eventuais. Minha gratidão a Dilma Alves e à sua equipe à época.

A efetivação de parceria com a Petrobras assegurou iniciativas concretas no Ano Montagne, no campo da solidariedade. Isso resultou na abertura de dois centros sociais financiados pelo parceiro e destinados à execução do Programa Petrobras Jovem Aprendiz (PPJA), na Bacia de Campos, no Rio de Janeiro - RJ, onde foram atendidos, no total, 739 aprendizes, entre 16 e 22 anos de idade, nos Centros Maristas Jovem Montagne de Macaé e de Campos dos Goytacazes, no Rio de Janeiro.

*“A gratidão é a memória do coração.”  
Antístenes de Atenas*

Aos nossos formandos e formadores, ao longo desses seis anos, o meu muito obrigado pelo acolhimento, pela abertura de coração, a reciprocidade e o compromisso em formar Irmãos, e por serem Irmãos do Instituto, do Brasil e da Província.

A cada Irmão, do mais jovem, na pessoa do Ir. Gustavo Luís Prado Ribeiro, ao nosso decano, na pessoa do Irmão Antônio de Araújo Aguiar, o meu carinho, meu respeito, minhas considerações e meu perdão. Aprendi muito com cada um de vocês. Nunca esqueci da pedagogia do cuidado, da ternura e da misericórdia com justiça. Uma lição para toda a minha vida.

Minha eterna gratidão a todos aqueles que, direta ou indiretamente, compartilharam e participaram da animação da Província, e de todos os seus ativos, e da gestão das mantenedoras, particularmente, o Escritório Provincial e o Escritório Central.

Aos gestores, vice-diretores educacionais e administrativos, educadores técnicos, educadores do saber e educadores dos serviços administrativos, minha eterna gratidão e carinho pela missão exercida em cada uma das nossas unidades. O cuidado de vocês para com nossas crianças, adolescentes e jovens é extensão de tudo o que desejamos de benfeitoria a cada um deles.

Aos organismos interprovinciais, particularmente à União Marista do Brasil (Umbrasil), ao Conselho Permanente da Conferência Interamericana de Provinciais (CIAP), o meu muito obrigado pela participação e pelo diálogo construtivo. Ao Ir. Inácio Etges (Provincial do RS), ao Ir. Joaquim Sperandio (Provincial do Brasil Centro-Sul) e ao Ir. João Gutemberg Mariano Coelho Sampaio (Superior do Distrito da Amazônia), pela amizade, entreaajuda, solidariedade, diálogo fraterno e união. Agradeço e peço que Deus os abençoe. À União Brasileira de Educação Católica (UBEC), minha gratidão pela missão intercongregacional (Salesianos, Salesianas, Estigmatinos, Lassalistas, Maristas e a Diocese de Itabira/Coronel Fabriciano).

Enfim, tantas instituições congêneres, vasos comunicantes que, em torno de uma grande missão, a educação, juntas fazem toda a diferença.

Sou um homem feliz. A consagração religiosa marista deu um novo sentido à minha vida. Depois desse ministério, ao longo dos seis anos, uma certeza: tudo foi aprendizagem. Sou um eterno aprendiz. Assim, continuarei servindo ao Povo de Deus na fidelidade ao Carisma Marista e doando o melhor de mim para um novo começo no Instituto. Àquela que sempre esteve à minha frente, e tenho certeza de que permanecerá, a minha gratidão, respeito e devoção. Que nossa Boa Mãe, a primeira superiora, cuide de cada um de nós. Permaneçamos com as bênçãos do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.<sup>21</sup>

**Ir. Wellington Mousinho de Medeiros, FMS**  
*Superior Provincial, 2009–2015.*

---

<sup>21</sup>Carta Circular do Irmão Provincial, nº 06, de 18/11/2015.

# 2015-2021 O QUINTO E O SEXTO TRIÊNIOS

## Prioridades da Província



Ir. Ataíde José de Lima, FMS  
Superior Provincial,  
2015-2021

### 2015-2018

#### Vida Consagrada e Laicato

- Fortalecer a Vida Consagrada e o Laicato Maristas, intensificando a formação conjunta, a cultura e o acompanhamento vocacionais, com ênfase na mística, na vida fraterna, na missão profética e em novas presenças junto aos Jovens Montagnes de hoje.

#### Missão Evangelizadora

- Assegurar a Evangelização como centro da missão educativa marista, em perspectiva eclesial, com infâncias, adolescências e juvenis, priorizando a Pastoral Juvenil Marista (PJM).

#### Governança Corporativa e Sustentabilidade

- Consolidar e aprimorar a Governança Corporativa, com agilidade e leveza, em comunhão com os projetos do Instituto, assegurando sustentabilidade econômico-financeira e socioambiental.

### 2018-2021

- Cuidar da espiritualidade e das relações, para que a fraternidade seja sinal profético na vida marista.
- Garantir a integralidade da Educação Evangelizadora Marista.
- Fortalecer a cultura da solidariedade, da cidadania e da ecologia.
- Aprimorar o modelo organizacional, os fluxos e os processos, à luz dos princípios de Governança Corporativa.

## PMBCN

### Funções Constitucionais e Diretivas ligadas ao Provincialato

2015 - 2018

#### **CORPO DIRETIVO**

##### **Superior Provincial**

Ir. Ataíde José de Lima

##### **Vice-Provincial**

Ir. Adalberto Batista Amaral

##### **Conselho Provincial**

Ir. Iranilson Correia de Lima

Ir. Joarês Pinheiro de Sousa (2017–2018)

Ir. José de Assis Elias de Brito

Ir. Rubens José Falqueto (2016)

##### **Ecônomo Provincial**

Ir. Renato Augusto da Silva

##### **Comissão de Assuntos Econômicos**

Ir. Renato Augusto da Silva, Coordenador

Ir. Afonso Tadeu Murad

Ir. Carlos Henrique da Silva

Ir. Iranilson Correia de Lima

Ir. José Nilton Dourado da Silva

Mauri Coelho (2017–2018)

##### **Secretário Provincial**

Sr. Wilson Fernando Pereira da Silva

##### **Arquivista Provincial**

Sr. Gabriel Silva Borges

#### **SERVIÇOS PROVINCIAIS**

##### **Superintendência de Organismos Provinciais**

Ir. José Augusto Júnior

##### **Coordenação de Animação do Laicato**

Sr. Eder D'Artagnan F. Guimarães

##### **Coordenação de Animação Vocacional**

Ir. Márcio Henrique Ferreira Costa

##### **Coordenação de Evangelização**

Sr. Jorge Luís Vargas dos Santos

##### **Gestão Administrativa das Comunidades**

Sra. Maria Santana dos Santos Trindade

##### **Movimento Champagnat da Família Marista**

Ir. Dener Rodrigues de Souza, Assessor

## UBEE/UNBEC - CORPO DIRETIVO

2015 - 2018

**DIRETORIA GERAL****Diretor-presidente**

Ir. Ataíde José de Lima

**Diretor vice-presidente**

Ir. José Wagner Rodrigues da Cruz

**Secretária-geral**

Sra. Maria de Fátima Ferreira

**Secretaria executiva**

Srta. Marinete Lemos da Paz

**Assessoria de Comunicação Organizacional**Ir. Paulo Henrique Martins de Jesus (2015-2017)  
Sra. Irene Elias Simões (2018)**Auditoria Interna**

Jairla Susana Borges Santos

**Diretor-secretário**

Ir. Adalberto Batista Amaral

**Diretor-tesoureiro**

Ir. Renato Augusto da Silva

**Diretor-conselheiro**

Ir. Iranilson Correia de Lima

**Diretor-conselheiro**

Ir. José de Assis Elias de Brito

**Diretor-conselheiro**

Ir. Rubens José Falqueto (2017-2018)

**Superintendência de Organismos Provinciais**

Ir. José Augusto Júnior

**Superintendência Socioeducacional**

Sra. Dilma Alves Rodrigues

**Gerência Administrativa Socioeducacional**

Sr. Jefferson Luiz Clemente de Oliveira

**Gerência Educacional**Sra. Jaqueline de Jesus  
Sr. Jefferson Luiz Clemente de Oliveira (2018)**Gerência Social**

Srta. Cláudia Laureth Faquinote

**Assessoria de Planejamento e Controle Socioeducacional**

Sr. Sérgio Márcio Almeida Gomes de Oliveira

**Superintendência de Operações Centrais**Sr. Jairo Gonçalves Silva (2009)  
Sr. Dilermando Faria Carvalho (2010-2012)**Gerência Administrativa-Financeira/Contábil Financeira**Sr. Jairo Gonçalves Silva (2009)  
Sr. Mauro Theobald (2010-2016)  
Sra. Kelly Cristina Salles Mattos (2017...)**Gerência de Tecnologia da Informação**Sr. Marcelo Ricardo Cavalcante de Carvalho (2009-2011)  
Sr. Cláudio Raymundo Souza de Souza (2011)**Gerência de Comunicação Social e Cultura**

Sr. Sebastião Venâncio de Castro

**Gerência de Marketing**

Sr. Arthur Fish de Miranda

**Coordenação de Marketing e Inteligência de Mercado**

Sra. Amanda Leiria de Andrade Holanda

**Gerência de Recursos Humanos**Sra. Sylvia Helena Martinelli da Costa Ramos  
Sr. Marcos Antônio Franzi  
Ana Beatriz Rodrigues Rosa**Coordenação de Serviços Centrais**

Sra. Simone Elisa Galon

**Superintendência de Desenvolvimento de Novos Negócios**

Sra. Maria Manuela Suassuna Quintas Lopes

**Coordenação de Negócios Especiais**

Sra. Flávia Fernandes Moreira Montenegro

**Gerência de Controladoria e Finanças**

Sr. Dilermando Faria Carvalho

**Assessoria Jurídica**Dr. Ivan Rezende Bastos Pereira  
Dr. Bernard Ribeiro Lutkenhaus**Superintendência de Missão (2018)**

Sra. Maria Manuel Suassuna Quintas Lopes

## PMBCN

### Funções Constitucionais e Diretivas ligadas ao Provincialato

2018 - 2021

#### **CORPO DIRETIVO**

##### **Superior Provincial**

Ir. Ataíde José de Lima

##### **Vice-Provincial**

Ir. Antonio Carlos Machado Ramalho de Azevedo

##### **Conselho Provincial**

Ir. Joilson de Souza Toledo  
Ir. Maicon Donizete de Andrade Silva  
Ir. Natalino Guilherme de Souza

##### **Ecônomo Provincial**

Ir. José Augusto Júnior

##### **Assessor do Economato Provincial**

Sr. Mauri Coelho (2018–2019)  
Sr. Sérgio Márcio Almeida Gomes de Oliveira (2019)

##### **Comissão de Assuntos Econômicos**

Ir. José Augusto Júnior, coordenador  
Ir. Carlos Eurípedes Honório Filho  
Ir. Iranilson Correia de Lima  
Sr. Mauri Coelho (2018–2019)  
Sr. Sérgio Márcio Almeida Gomes de Oliveira (2019–2021)

##### **Secretário Provincial**

Sr. Wilson Fernando Pereira da Silva

#### **SERVIÇOS PROVINCIAIS**

##### **Diretor Executivo da Organização Religiosa**

Ir. Márcio Henrique da Costa (2020–2021)

##### **Gerência Estratégica de Administração e Controladoria**

Sr. Leonardo Mendes Muenzer

##### **Gestão Administrativa das Comunidades**

Sra. Maria Santana dos Santos Trindade

##### **Núcleo de Identidade e Missão**

Sra. Raquel Pulita Andrade Silva

##### **Assessoria Vocacional**

Ir. Márcio Henrique da Costa

##### **Coordenação de Evangelização**

Ir. Paulo Henrique Oliveira Soares

##### **Movimento Champagnat da Família Marista**

Ir. Dener Rodrigues de Souza, Assessor



## UBEE/UNBEC - CORPO DIRETIVO

2018 - 2021

**DIRETORIA GERAL****Diretor-presidente**

Ir. Ataíde José de Lima

**Diretor vice-presidente**

Ir. Renato Augusto da Silva

**Secretária-geral**

Sra. Maria de Fátima Ferreira

**Secretária de Governança**

Srta. Marinete Lemos da Paz

**Núcleo de Gestão Estratégica/  
Assessoria de Estratégia e Missão**

Sr. Franki Kleberson Kucher

**Assessoria de Missão**

Ir. Maicon Donizete de Andrade Silva

**Assessoria de Comunicação Organizacional**

Sra. Irene Elias Simões

**Auditoria Interna**

Jairla Susana Borges Santos

**Diretor-secretário**

Ir. Maicon Donizete de Andrade Silva

**Diretor-tesoureiro**

Ir. José Augusto Júnior

**Diretor-conselheiro**

Ir. Antônio Carlos Machado Ramalho de Azevedo

**Diretor-conselheiro**

Ir. Natalino Guilherme de Souza

**Superintendência de Missão/Gestão**Sra. Maria Manuela Suassuna Quintas Lopes  
Sr. Elísio Alcântara Neto**Gerência de Mercado**

Sra. Irene Elias Simões

**Gerência Socioeducacional**

Sr. Jefferson Luiz Clemente de Oliveira

**Gerência Contábil-Financeira/  
Controladoria e Finanças**

Sra. Kelly Cristina Salles Mattos

**Gerência de Tecnologia da Informação**

Sr. Flávio Medeiros Mariz

**Gerência de Recursos Humanos/  
Gerência de Gente e Gestão**

Sra. Ana Paula Caixeta (2019-2021)

Sra. Elaine da Costa Batista (2021)

**Gerência de Operações Educacionais (2021)**

Sr. Jefferson Luiz Clemente de Oliveira

**Gerência Pedagógica**

Sra. Rose Mara Corrêa da Silva Bernardi

**Gerência de Serviços Corporativos**

Sra. Simone Elisa Gallon

**Assessoria Jurídica**

Dr. Bernard Ribeiro Lutkenhaus

# 2015–2021

## O QUINTO E O SEXTO TRIÊNIOS

### Governo Provincial 2015–2021

Relatar os fatos ocorridos depois de alguns anos é oportunidade para reler a ação de Deus no cotidiano da vida e nos eventos passados, com todas as suas motivações e consequências. Em cada fato, em cada situação, nas opções feitas, nas metas planejadas, em tudo podemos ver a presença amorosa de Deus, que mantém a sua indiscutível opção por nós, faz história conosco e fortalece o nosso desejo de estar mais próximos Dele. Tudo depende do quão saudável estiver a nossa fé para não se abater diante do imprevisto.

Convicto de que Deus nos ama e faz caminho conosco, procuro expor algumas ideias que marcaram a história da Província Marista Brasil Centro-Norte, tendo em conta as reflexões realizadas nas duas Assembleias e no 5º e 6º Capítulos Provinciais. As prioridades aprovadas, os anseios, os desejos e as preocupações apresentados refletem a ousadia e a atenção dos Irmãos aos apelos da Igreja e do Instituto Marista, ao mesmo tempo que mostram a presença amorosa de Deus entre nós.

# PRIMEIRO TRIÊNIO – 2015 a 2018

## **"Com Maria, rumo a um novo começo com o coração de tenda"**

Marcado pela esperança e confiança na Providência Divina, em 8 de dezembro de 2015, um novo triênio teve início na Província Marista Brasil Centro-Norte, com a celebração do 5º Capítulo Provincial.

Reunidos na Vila Champagnat, em Brazlândia - DF, entre os dias 8 e 10 de dezembro de 2015, os Irmãos capitulares se debruçaram sobre as conquistas e necessidades da PMBCN, a partir do material elaborado pela Assembleia Provincial que, realizada nos dias anteriores, contou com a presença expressiva de Irmãos e convidados. O lema escolhido para o Capítulo Provincial — "Rumo a um novo começo, onde o futuro tem coração de tenda" — marcou o espírito de alegria, disposição e união de todos os envolvidos na realização do evento.

As prioridades aprovadas pelo 5º Capítulo Provincial indicaram as grandes preocupações e expectativas de avanço para os anos seguintes. Iluminadas pelo lema "Com Maria rumo a um novo começo com o coração de tenda", foram aprovadas três prioridades: Vida Consagrada/Laicato, Missão e Governança Corporativa/Sustentabilidade.

O lema "Com Maria, rumo a um novo começo com o coração de tenda" soou como profissão de fé no futuro e reforçou a esperança em um momento de travessia turbulenta. Mesmo diante das persistentes dificuldades financeiras, a síntese dos trabalhos da Assembleia, apresentada para estudo e reflexão do Capítulo Provincial, sinalizou um clima de otimismo e desejo de superação. As 210 propostas sugeridas ao Capítulo impactaram a elaboração das prioridades e, posteriormente, o plano de atividades do triênio.

Sem diminuir a necessária atenção que já era dada aos assuntos administrativos, desde algum tempo, os Irmãos solicitaram maior atenção do Conselho aos temas relacionados à consagração, fraternidade, vida comunitária e outros. Por isso, na área da Vida

Consagrada, a insistência sobre o acompanhamento sistemático dos Irmãos e formandos, a atenção à formação continuada, principalmente no que tange à consagração e profissionalização e ao desejo de espaços ou momentos de convivência, de fraternidade e partilha, destacaram-se. Para apoiar a formação dos Irmãos, foi sugerida a programação de videoconferências com temas relativos à Vida Religiosa Consagrada e missionariedade. Algumas reflexões sobre o reordenamento das comunidades, para potencializar a missão, igualmente tiveram lugar de destaque. Outro pedido feito com insistência referia-se à presença do provincial e do Conselho no acompanhamento das unidades e comunidades.

A orientação para a elaboração de um Plano Estratégico da Vida Religiosa Consagrada, Laicato, Evangelização e Solidariedade soou forte tanto na Assembleia como no Capítulo. No campo pastoral, foi pedido que os Irmãos se comprometessem mais com as atividades da Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB), que se fizessem presentes em organismos públicos de defesa de crianças, adolescentes e jovens, e atuassem com maior efetividade junto aos mais pobres. Essas ideias indicaram as maiores preocupações dos Irmãos capitulares, especialmente no campo da Vida Consagrada. Com as prioridades aprovadas, iniciamos mais uma página na história da PMBCN, marcada por muito trabalho e decisões significativas que impactaram a vida da Província. Esperançosos por iniciativas e gestos de maior fidelidade à nossa vocação e ao projeto educativo legado a nós por Marcelino Champagnat, os Irmãos capitulares entregaram ao novo Conselho uma bússola para orientar os seus trabalhos sem perder de vista o que já havia sido realizado e o que necessitava ser iniciado.

## Prioridades do triênio (2015–2018)

Vida Consagrada e Laicato: fortalecer a Vida Consagrada e o Laicato Maristas, intensificando a formação conjunta, a cultura e o acompanhamento vocacionais, com ênfase na mística, vida fraterna, missão profética e novas presenças junto aos jovens Montagnes de hoje.

Missão Evangelizadora: assegurar a evangelização como centro da missão educativa marista, em perspectiva eclesial, com as infâncias, adolescências e juventudes, priorizando a PJM.

Governança Corporativa e Sustentabilidade: consolidar e aprimorar a Governança Corporativa, com agilidade e leveza, em comunhão com os projetos do Instituto, assegurando sustentabilidade econômico-financeira e socioambiental.

Para concretizar as prioridades eleitas, o Conselho Provincial elaborou e acompanhou a execução de um Plano de Governo que contemplou todas as áreas da gestão, no qual indicou inúmeras iniciativas, de acordo com as aspirações da Assembleia e do Capítulo Provincial. Apesar do grande esforço colocado na concretização de todas as metas traçadas, frequentemente, o Conselho Provincial se viu obrigado a dedicar grande parte do seu tempo às urgências da Governança Corporativa e da sustentabilidade da Província, visto que índices relativos ao desempenho financeiro das mantenedoras ainda eram críticos.

Diante de um cenário de grandes desafios, os Irmãos capitulares interpelaram os Irmãos para se colocarem em marcha, em busca de uma nova terra, assumindo novos desafios, novas frentes de missão para animação e renovação da Vida Consagrada. Embora a Assembleia e o Capítulo tenham reforçado o desejo de avançar, em particular nos temas referentes à consagração, não houve grandes inovações. A abertura de novas frentes de missão não aconteceu por falta de sugestões, mas por falta de pessoas que assumissem novos projetos e pelos limites financeiros e legais que, inclusive, motivaram o fechamento das obras sociais mantidas pela Província.

Para a PMBCN, naquele momento, seguir rumo a uma nova terra, de acordo com as orientações do 21º Capítulo Geral, ou caminhar com Maria rumo a um novo começo com o coração de tenda, conforme o lema do 5º Capítulo Provincial, significou construir uma nova mentalidade em relação à gestão dos bens disponíveis para a missão, bem como dar continuidade ao trabalho de implantação da Governança Corporativa, colocando ordem na casa, nas contas, conforme já estava sendo feito desde 2010. Significou assumir decisões imperiosas que, no futuro, garantissem a perenidade da Missão Marista. Exigiu de todos prudência, controles na gestão, profissionalismo e, sobretudo, forte senso de família para manter a Província unida. A partir das prioridades aprovadas pelo 5º Capítulo Provincial, apresento alguns avanços, desafios e conquistas significativos na área da vida consagrada, missão e governança.

Entre os avanços mais significativos, destaco que a elaboração do Plano de Ação da Superintendência de Organismos Provinciais, sob a coordenação do Irmão José Augusto Júnior, abriu o caminho para muitas ações e projetos, principalmente no acompanhamento das comunidades e dos Irmãos, com a realização dos encontros de superiores de comunidades, vocacionais, jovens Irmãos, formandos, elaboração de subsídios de reflexão e oração.

Da mesma forma, a Comissão Provincial de Animação Vocacional, coordenada pelo Irmão Márcio Henrique Ferreira da Costa, desenvolveu e executou projetos de acompanhamento virtual dos vocacionados, sistematizou os Núcleos de Animação Vocacional (NAVs), melhorou o projeto da Escola Vocacional, fez a revisão do Projeto Itinerário Vocacional, levou a Escola Vocacional e o Conexão Marista para outras regiões e promoveu a aproximação entre nucleadores vocacionais e formadores por meio de encontros e fóruns de partilha. A abertura do Noviciado Regional em Cochabamba, em 2017, foi uma decisão importante para a integração dos Irmãos da Região América Sul.

A primeira Assembleia Provincial da PJM, coordenada pelo Irmão Paulo Henrique Oliveira Soares, realizada com a participação de alunos e ex-alunos, evidenciou o nível de entusiasmo e adesão à proposta da PJM na Província. Essa assembleia, além de assegurar

a evangelização como centro da missão educativa marista, marcou um momento de especial conquista da área de evangelização das juventudes da Província com a criação da Comissão Provincial de Juventudes. Também a atuação do Comitê de Proteção no acompanhamento dos temas relativos aos direitos das crianças e dos adolescentes, com momentos de formação para Irmãos e colaboradores, nas unidades, foi uma das atividades intensificadas que qualificou o nosso compromisso com a educação integral dos nossos educandos.

Da mesma forma, merece destaque, entre os trabalhos coordenados pelo Irmão Renato Augusto da Silva, ecônomo provincial, a consolidação do Economato como órgão de assessoria do Conselho Provincial e sua aproximação com a estrutura responsável pela Governança Corporativa das mantenedoras. Esse foi um passo importante para apoiar, com maior assertividade, as decisões do Conselho Provincial.

A fundação da Organização Religiosa (OR) foi uma das decisões mais importantes desse triênio, apoiada pelas reflexões e orientações do Economato Provincial e de toda a assessoria contratada para ajudar no desenvolvimento desse projeto. Por alguns anos, sabíamos da necessidade dessa iniciativa e qual seria a missão de uma OR, mas não sabíamos, ao certo, como dar corpo ao projeto, que era algo totalmente novo e que, no futuro, exigiria estrutura própria e independente das mantenedoras. O fato é que investimos grande energia para a abertura da OR, que deveria abrigar a área canônica e todas as iniciativas dela decorrentes. Com esse trabalho, amadurecemos e nos enriquecemos, inclusive com a experiência de outras províncias que já haviam se organizado nesse quesito. O trabalho realizado pelo Economato e pelas assessorias foi de fundamental importância para que o Conselho Provincial tomasse a decisão que culminou com a assembleia de fundação e aprovação dos estatutos, no dia 8 de novembro de 2017. Outros passos para a consolidação do projeto foram dados mais adiante. A criação da Organização Religiosa, sob a coordenação do Economato, deu significativos avanços, que foram consolidados no triênio seguinte. Cumpre destacar o diálogo, a esse respeito, realizado com as demais províncias do Brasil Marista, a Umbrasil e o Conselho Geral.

A transferência da Secretaria Provincial, sob a responsabilidade do Sr. Wilson Fernando Pereira da Silva, secretário provincial, para a sede das mantenedoras, medida tomada logo no início do Governo Provincial, teve por objetivo favorecer a proximidade da UBEE/Unbec com a área canônica e facilitar os diálogos e encaminhamentos dos temas que requeriam informar o Governo Geral do Instituto, como, por exemplo, a solicitação de autorização para movimentação de patrimônio. Essa decisão foi uma medida necessária, um avanço, que colheu bons frutos nos anos seguintes.

Por fim, para consolidar e aprimorar a Governança Corporativa e garantir a sustentabilidade da missão, objetivo já apresentado nos governos anteriores, algumas ações muito concretas merecem atenção. Entre elas, a avaliação, revisão e atualização do modelo de Governança Corporativa, que motivou a adoção de novas práticas de gestão com a consequente melhoria dos resultados financeiros; a continuidade do processo de adequação das mantenedoras ao Marco Legal da Filantropia, com o reordenamento das unidades sociais; a elaboração do Planejamento Estratégico da UBEE-Unbec, e o seu alinhamento com as orientações e a mensagem do 21º Capítulo Geral, e a criação da Superintendência de Missão, conforme indicação da Assembleia, foram importantes ações para a afirmação de um novo modelo de governança na PMBCN e a melhoria das práticas de gestão.

Durante o triênio, o Conselho Provincial esteve atento aos apelos apresentados no Capítulo Provincial, que foram formalizados nas prioridades e que, por sua vez, geraram várias ações e novas solicitações, porém, não foi possível realizar tudo o que se pretendeu por conta dos desafios, uns já conhecidos e outros novos, dos quais destaco alguns.

O tema da transformação cultural foi objeto de diversos diálogos entre o Conselho Provincial e o Conselho Geral que insistiu, por várias vezes, sobre a necessidade de se favorecer a construção de relações mais sadias entre os Irmãos. As especulações e os comentários desabonadores sobre os Irmãos, as resistências à reestruturação das antigas províncias, as dificuldades de acolher as diferentes expressões culturais presentes no território da Província, as resistências ao



novo modelo, mais centralizado e controlado, de administração dos bens provinciais e outros temas dificultaram a aproximação e o diálogo fraterno.

Portanto, a mudança cultural proposta e solicitada pelo Conselho Geral não versava somente sobre o uso e a gestão dos bens materiais, os quais devem estar a serviço da missão, como já sabemos, mas, principalmente, tratava de estabelecer mudanças de comportamento e mentalidade na relação entre Irmãos. Relações que contemplassem a mútua acolhida, o respeito, o diálogo, a promoção do outro, o conhecimento e a valorização das diferenças como oportunidade de crescimento para todos. Algumas questões pertinentes a essa mudança cultural passam pela nossa formação e pela compreensão dos novos conceitos sobre consagração, vida fraterna, missão, vocação, vida comunitária, relação pessoais... Aqui se coloca também o desafio de criar uma mentalidade menos provincial e mais global de nossa vocação e missão para superar os provincialismos.

Outros pontos desafiadores nesse triênio foram igualmente discutidos: a constituição de comunidades mistas, a realização da Assembleia Provincial da Missão, o acompanhamento dos jovens Irmãos e a renovação do quadro de formadores.

De acordo com as prioridades aprovadas e o Plano de Governo elaborado para concretizá-las, constata-se que nem tudo foi possível realizar. Muito restou por fazer. A abertura de novas frentes de apostolado junto aos mais empobrecidos, por exemplo, contrariando o anseio provincial, não saiu do papel, ficou nas boas intenções. Os avanços no campo da administração foram grandes, e, no tocante à Vida Consagrada, poderíamos ter ousado mais. Sonhamos alto, mas com responsabilidade concretizamos o que foi possível dos nossos sonhos.

Iluminado pelos fatos ocorridos, o Conselho Provincial procurou dar continuidade aos grandes projetos de estabilização econômica e pautar as suas decisões pela prudência, ao mesmo tempo que buscou atender às urgências que se apresentavam a cada dia. Sempre elegendo, entre tantos sonhos e necessidades, entre o apro-

vado e o factível, aquilo que era premente realizar sem causar maiores prejuízos à missão e à qualidade de nossa consagração. A consciência dos limites, o conflito entre o desejado e o possível, pautou fortemente o discernimento do Conselho Provincial e o trabalho realizado nas obras da Província. Todos, Irmãos e colaboradores, ajudaram, a seu modo, na conquista dos objetivos almejados. Desejosos de construir uma nova história, uma nova Província, com Maria, caminhamos rumo a um novo começo com o coração de tenda.

Para concluir, mesmo que não tenhamos alcançado todas as metas propostas, mesmo que os indicadores econômicos ainda não fossem tudo o que se almejava e que inúmeras dificuldades tenham nos perseguido ou impedido de realizar tudo o que sonhamos, foram três anos de muito trabalho. Depois de quase 10 anos de implantação da Governança Corporativa e adoção do Projeto de Reversão Financeira, com as diversas intervenções no quadro da governança, com a melhoria dos índices econômicos e financeiros, ainda não superavitários, tivemos a possibilidade de vislumbrar o horizonte da Missão Marista com mais esperança e possibilidades de superação dos desafios. A gestão e o acompanhamento das unidades ficaram mais profissionalizados. Vivenciamos um novo começo, para sonhar com a expansão das unidades socioeducacionais e outras formas de presença marista entre as crianças e os jovens.

Agradeço aos Irmãos Adalberto Batista Amaral (vice-provincial), José de Assis Elias de Brito, Rubens José Falqueto, Joarês Pinheiro de Sousa, Iranilson Correia de Lima, conselheiros provinciais; aos Irmãos Renato Augusto da Silva (ecônomo provincial), José Augusto Júnior (superintendente de Organismos Provinciais), Paulo Henrique Oliveira Soares (coordenador provincial de Evangelização), Márcio Henrique Ferreira da Costa (coordenador provincial de Animação Vocacional) e Paulo Henrique Martins (gerente de Comunicação), que tanto contribuíram para fortalecer a nossa consagração, afirmar os processos de evangelização como centro da nossa missão educativa e aprimorar a governança em comunhão com os projetos do Instituto, de acordo com o mandato do 5º Capítulo Provincial.

Agradeço, por fim, a todos os Irmãos e aos colaboradores que estiveram conosco, que se empenharam com zelo e paixão para assegurar à Província o cumprimento da sua missão evangelizadora. Além dos Irmãos, eu poderia citar uma lista infinita de colaboradores que assumiram conosco a responsabilidade na gestão da Província. Ao nominar a Sra. Dilma Alves, superintendente socioeducacional, estendo o meu agradecimento a cada colaborador em particular. Cada pessoa, na sua área, foi igualmente responsável pela conquista das metas objetivadas.

**Ir. Ataíde José de Lima, FMS**  
*Superior Provincial, 2015–2018.*

## SEGUNDO TRIÊNIO – 2018 a 2021

### Nossa fraternidade é farol de esperança

O segundo triênio, iniciado no dia 12 de dezembro de 2018, com a recondução do provincial ao cargo, deu continuidade aos projetos já em andamento nos anos anteriores e abriu novas perspectivas de trabalho. O 6º Capítulo Provincial, igualmente marcado pela alegria do reencontro entre os Irmãos e grande atenção aos temas pertinentes à consagração e à missão, ocorreu no Centro Marista São José das Paineiras, em Mendes - RJ, e contou com a presença numerosa de Irmãos e leigos que, anteriormente presentes na Assembleia Provincial, apoiaram as decisões e os encaminhamentos dados pelos Irmãos capitulares. O lema escolhido para a vivência do Capítulo, “A nossa fraternidade é farol de esperança”, e confirmado como mote para o novo triênio, reforçou a adesão da Província às orientações do 21º Capítulo Geral e inspirou a condução das atividades propostas. O VI Capítulo Provincial foi vivenciado em clima de fraternidade, acolhida, diálogo, oração, esperança e gratidão.

Os Irmãos eleitos para compor o Conselho Provincial: Antonio Carlos Machado Ramalho de Azevedo (vice-provincial), Joilson Toledo de Sousa, Maicon Donizete da Silva e Natalino Guilherme de Souza, questionados pelo Irmão Ernesto Sanches sobre a missão recebida, afirmaram sentimentos de “gratidão pela confiança dos Irmãos e desejo de contribuir na construção de uma nova mentalidade provincial, marcada pela vivência da fraternidade e compromisso com os desafios da Vida Consagrada”. E a disposição para “colocar-se a serviço da transformação cultural em vista da superação das dificuldades do passado... e acolher as diferenças e apoiar a criação de espaços de diálogo e vivência da fraternidade”. Naquele momento, eles expressaram os desejos de toda a Província. E foi com essa disposição que iniciamos os trabalhos desse triênio.

## Prioridades do triênio (2018-2021)

As quatro prioridades aprovadas ao final do 6º Capítulo Provincial indicaram a atenção ainda necessária aos temas da consagração, da missão, da gestão e, dessa vez, como prioridade, a solidariedade. A partir de cada prioridade, o Conselho Provincial elegeu ações que se desdobraram em múltiplas atividades que podem ser vistas no Relatório Trienal. A seguir, são apresentadas as prioridades aprovadas.

- I. Espiritualidade e relações fraternas: cuidar da espiritualidade e das relações para que a fraternidade seja sinal profético da vida marista.
- II. Missão evangelizadora: garantir a integralidade da Educação Evangelizadora marista.
- III. Solidariedade: fortalecer a cultura de solidariedade, de cidadania e de ecologia.
- IV. Governança Corporativa: aprimorar o modelo organizacional, os fluxos e os processos à luz dos princípios de Governança Corporativa.

Sem detalhar os pormenores ou méritos de cada uma das prioridades, as quatro, igualmente, mereceram o cuidado do Conselho, dos Irmãos, dos executivos e dos demais gestores das unidades. As inúmeras decisões aprovadas e as ações executadas durante o triênio, em especial aquelas para apoiar as unidades e as comunidades religiosas, a partir da instalação da crise pandêmica do coronavírus, no mês de março de 2020, indicaram o quanto o Conselho Provincial se desdobrou, com os executivos das mantenedoras e as equipes da Organização Religiosa, para atender às urgências do dia a dia. Dentro das suas competências e possibilidades, todos assumiram, com responsabilidade e determinação, as decisões e orientações para garantir o pleno êxito da missão.

Por si mesma, a necessidade de adequação das diversas ações ao momento pandêmico exigiu do governo provincial um olhar cui-

dadoso e diferenciado para com os diversos espaços de missão provincial. Com o cancelamento dos encontros presenciais, as reuniões por videoconferência multiplicaram-se. Incontáveis iniciativas para apoiar os Irmãos, os alunos, os funcionários e mesmo seus familiares, em particular os mais pobres, ocorreram nas unidades e no Escritório Central.

A Organização Religiosa, fundada oficialmente em novembro de 2017, exerceu um grande serviço para a concretização de projetos de solidariedade ao firmar parceria com outras instituições, inclusive internacionais, para a compra de alimentos que foram distribuídos em nossas escolas sociais e diversas localidades. A disposição para o trabalho e a tenacidade de todos os que estiveram à frente das equipes gestoras, tanto no Escritório Central quanto na OR e nas unidades educacionais, foram determinantes para que superássemos as dificuldades e surpresas impostas pelo surto de covid-19.

Entre os avanços, sinalizo a melhoria das relações comunitárias. A pandemia de coronavírus, que perdurou praticamente todo o triênio, suscitou entre nós muitos gestos de atenção e solidariedade.

As atitudes de fraternidade e cuidado mútuo se multiplicaram. Experimentamos um tempo de muita proximidade e convivência fraterna. Impossibilitados de sair de casa, colocamo-nos à disposição uns dos outros para a execução dos trabalhos diários de manutenção e organização dos espaços físicos de nossas comunidades. Estivemos mais atentos ao bem-estar dos demais. Preparar as refeições, cuidar da casa, limpar os jardins, reunir-se para momentos de lazer, convivência e oração, marcar presença nos momentos provinciais realizados por videoconferência e cuidar dos Irmãos idosos foram algumas das muitas atividades que estimularam e reforçaram a convivência fraterna.

Esse tempo de isolamento social e redobrado cuidado sanitário foi propício para o exercício da solidariedade, da atenção e do companheirismo entre os Irmãos. Com certeza, a vida fraterna foi provada e fortalecida. O lema do triênio foi vivido com entusiasmo por nós e por aqueles que conosco partilhavam a missão e as incertezas

vividas por todos. A pandemia fortaleceu a nossa união e a nossa capacidade de nos reinventar, de sobreviver às dificuldades, fazendo-nos mais unidos e cooperativos. Sentimos ares de revitalização da consagração com o visível aumento da corresponsabilidade nos cuidados com a comunidade.

De fato, como desejou o lema do triênio, a nossa fraternidade foi grande farol de esperança em momento de turbulência. Todas essas iniciativas confirmaram que a primeira prioridade do triênio foi atendida para além do que se podia imaginar. Tanto a espiritualidade como as relações fraternas foram abundantemente exercitadas. É preciso dizer que, apesar das orientações dadas e dos cuidados estipulados, infelizmente o vírus de covid-19 contaminou muitos Irmãos, inclusive os idosos, em Recife e Uberaba, onde faleceu o Irmão José Vinco, o que provocou consternação e o reforço das medidas preventivas.

O acompanhamento virtual das unidades canônicas: realizado com esforço e atenção pela equipe da Organização Religiosa, por meio de reuniões virtuais de escuta e partilha, com os Irmãos e formandos, foi um destaque significativo.

Coordenadas pelo Irmão Márcio Henrique Ferreira da Costa, com a participação dos Irmãos Ataíde José de Lima e Antonio Carlos Machado Ramalho de Azevedo, e conselheiros, além de reuniões formais, houve momentos de oração mariana e eucaristia. Foram espaços virtuais importantes para manter a comunicação entre os Irmãos e para a unidade da Província. Outros projetos de acompanhamento virtual deram apoio aos vocacionados — um exemplo foi o Plano Provincial de Formação Permanente “Caminho de Crescimento e Cuidado”, lançado em 2020, que apoiou especialmente as casas de formação.

A partir de minucioso acompanhamento das unidades socioeducacionais, diante das dificuldades financeiras e outras já conhecidas e inesperadas, o Conselho Provincial mostrou agilidade na adoção de medidas para adaptação às exigências impostas pelas restrições sanitárias (2020–2021) em atenção às necessidades das unidades

educacionais. Todo o trabalho de coordenação e acompanhamento dos colégios e das escolas da Província esteve a cargo do Irmão Renato Augusto da Silva, de Elísio Alcântara e das equipes do Escritório Central.

A rápida estruturação de medidas de apoio e atenção às unidades ajudou os colégios e as escolas a encontrarem caminhos para a continuidade do trabalho, das aulas e de outras atividades realizadas por videochamadas. O acompanhamento das escolas e dos colégios, com múltiplas reuniões de informação e formação realizadas com as equipes diretivas, mostrou a vitalidade, a criatividade e a capacidade de se reinventar de toda a Província. A atenção das coordenações do Escritório Central e a mediação das diretorias foi de fundamental importância para que a missão tivesse continuidade e não perdêssemos qualidade na prestação do serviço oferecido. Medidas aprovadas pelo Conselho Provincial, como a manutenção dos empregos dos funcionários durante o primeiro ano da pandemia, garantiram a continuidade e a qualidade da missão.<sup>22</sup> Além do acompanhamento pedagógico e pastoral, foram realizadas ações de solidariedade para atender a situações emergenciais que se multiplicaram.

Medidas de cunho administrativo, igualmente importantes, confirmaram a confiança na presença e na ação de Deus entre nós: revisão do modelo organizacional, com especial atenção à reorganização das equipes do Escritório Central e revisão do Plano de Cargos e Salários; contratação do novo superintendente de Missão; qualificação dos processos pedagógicos para assegurar melhores resultados acadêmicos; formação e realização do Fórum Provincial de Gestores Maristas como espaço de partilha, de formação e corresponsabilização pela gestão das unidades; e redimensionamento das equipes do Escritório Central e das unidades educacionais.

---

<sup>22</sup>Não deixar de citar o acesso ao incentivo governamental, redução da carga, salários... para manter os empregos. MEDIDA PROVISÓRIA Nº 936, DE 1º DE ABRIL DE 2020. Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda e dispõe sobre medidas trabalhistas complementares para enfrentamento do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (covid-19), de que trata a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, e dá outras providências.



Depois de muitos estudos, no início de 2020, iniciamos as atividades do Colégio Marista Claras, no Distrito Federal. Nesse mesmo ano, iniciamos os diálogos com os Fráteres de Nossa Senhora Mãe da Misericórdia e, no final do ano, assumimos a direção do Colégio Marista Padre Eustáquio, em Belo Horizonte, em plena crise sanitária. As obras de reforma e adequação dos espaços nas unidades educacionais e a aprovação da construção da Educação Infantil de Natal e reforma da Escola Champagnat de Teresina foram decisões importantes que animaram a todos. A finalização do processo de reordenamento das obras de assistência social, conforme o Marco Regulatório da Filantropia (Lei n.º 12.101/2009), e a adesão da PMBCN ao projeto da Rede de Escolas do Brasil Marista sinalizaram avanços históricos para a instituição.

Na área canônica, a continuidade do processo de organização da OR, nesse segundo triênio, sob a coordenação do Irmão José Augusto Júnior, ecônomo provincial, foi um trabalho importante que culminou com a nomeação do Irmão Márcio Henrique Ferreira da Costa para o cargo de diretor-geral. Esse foi um passo significativo e desafiador devido à novidade que trazia para todos nós. Em breve espaço de tempo, a antiga comunidade de Taguatinga - DF foi escolhida para abrigar a sede da Organização Religiosa, e as áreas canônicas, como o Setor de Vida Consagrada e Laicato, o Economato Provincial e a Secretaria Provincial, até então instalados no Escritório Central, foram transferidos para a nova sede. Os estudos de cisão patrimonial para manutenção financeira das comunidades religiosas, bem como projetos de solidariedade e outros relacionados à formação inicial e permanente, foram logo planejados com a constituição das equipes de trabalho e o início da elaboração do Planejamento Estratégico.

Como ponto de destaque, recorro a constituição da Comissão de Transição, logo após a nomeação do novo provincial. Essa comissão possibilitou a todos os que participavam da gestão provincial dialogar abertamente sobre o que foi realizado, avaliar os projetos em andamento e vislumbrar novas possibilidades para o futuro da Província. Por fim, a seriedade na continuidade da execução do Plano de Reversão Financeira para a liquidação das dívidas bancárias contraídas em 2009, garantindo à Província a retomada gradativa do seu

equilíbrio financeiro, com caixa superavitário ao final do triênio e a capacidade de reinvestimento nas suas obras e missão. Com esses destaques aqui citados, fica claro que, sob o ponto de vista da Governança Corporativa, a quarta prioridade também mereceu ampla atenção do Conselho Provincial e demais gestores.

Acompanhar e administrar a Província e as mantenedoras durante os dois anos marcados pela crise sanitária de covid-19, por si só, já foi um desafio para o qual ninguém estava preparado. Um cenário de incertezas, medos, dificuldades e imprevistos se descortinou no horizonte da Província e de toda a sociedade. Os gestores, Irmãos e colaboradores se viram diante de algo impensável. Por alguns momentos, imaginava-se que não seria possível cumprir as metas estabelecidas no plano trienal de ação.

Nesse contexto, as dificuldades para dar continuidade à missão da Província exigiram redobrado esforço e criatividade. Tanto o Conselho Provincial como todas as demais equipes se empenharam para propor e acompanhar iniciativas de animação e apoio aos colégios e às escolas. A Província foi desafiada a se adaptar às exigências do momento pandêmico de forma rápida e eficiente. Foi necessário não só paciência, adequação das metas almejadas, adaptação a uma nova modalidade de trabalho e acompanhamento sistemático das unidades, mas, também, forte espírito de equipe para superar, pouco a pouco, os desafios e fortalecer a esperança de todos os envolvidos. Foram momentos de grande incerteza. Esse tempo de pandemia foi de muita provação, de enormes desafios, mas também de muitos aprendizados para os que estiveram envolvidos no acompanhamento das nossas frentes de missão. Todas as equipes mereceram elogios pelo desempenho e pelos cuidados prestados, especialmente durante a vigência das restrições sanitárias.

Todas as experiências vividas, todas as decisões e os encaminhamentos realizados estão contados em livro virtual,<sup>23</sup> elaborado para registrar as iniciativas e os aprendizados adquiridos durante a pandemia. Assim está escrito na apresentação desse trabalho:

---

<sup>23</sup>O Marista Centro-Norte em Tempos de Pandemia: experiências e aprendizados. Brasília (DF), 2021.

*Queremos, por meio desta obra, assegurar a sistematização e os registros dos conhecimentos gerados no tempo da pandemia, para que possam ser disseminados como práticas de sustentação para o presente e o futuro da instituição, além de reconhecer e valorizar o caminho que exigiu das lideranças leitura de cenários, resiliência, discernimento, cuidados com a vida e tomadas de decisões ágeis em resposta à crise instalada.<sup>24</sup>*

Ao Irmão Renato Augusto, que assumiu a vice-presidência das mantenedoras e, especialmente durante a pandemia, coordenou os trabalhos das equipes do Escritório Central, seremos sempre gratos e reconhecidos pela qualidade da atenção dada às unidades e aos colaboradores.

Com o encerramento das obras de assistência social, e de algumas escolas sociais, por conta das novas orientações do Marco Legal da Filantropia (2009) e das dificuldades econômico-financeiras, a Província se viu diante de outro desafio para atender aos apelos do 22º Capítulo Geral, para marcar presença junto aos menos favorecidos: a abertura de novas frentes de missão. Esse desafio, embora tenha sido motivo de diálogo nas reuniões do Conselho Provincial, como o foi no triênio anterior, não pôde ser levado avante conforme o desejo dos capitulares.

Ao analisarmos as observações enviadas pelos Irmãos da Província, que foram sintetizadas em carta pelos superiores-gerais no momento da nomeação dos provinciais, observamos que o desejo de ampliar o atendimento aos pobres com novas frentes de missão sempre esteve presente entre os nossos anseios. Nos dois triênios, este desafio não foi superado.

Embora o espírito de união e cooperação entre os Irmãos, durante a crise pandêmica, tenha sido um destaque do triênio, não podemos nos esquecer de que a prática de gestos fraternos e a vivência de valores constitutivos da Vida Consagrada para a construção de uma verdadeira vida comunitária continuam sendo um desafio entre nós. O exercício do perdão, da acolhida e do respeito mútuo merecem

<sup>24</sup>Silva (2021, p. 8).

atenção contínua de todos nós. Da mesma forma, a unidade da Província ainda tem de ser firmada, com gestos de respeito às diferenças culturais que a compõem. A exacerbação dos regionalismos culturais é uma barreira para a construção de uma família provincial unida e com mentalidade global.

Não podemos nos esquecer de que a crise da pandemia de covid-19 instalou um clima de medo, desorientação, incertezas e dificuldades para a missão e para a convivência entre as pessoas, mas a Província deu um salto qualitativo no acompanhamento das suas unidades educativas quando se viu na urgência de tomar decisões com agilidade e assertividade. Fortalecemos as equipes em todos os níveis com a tomada de decisões importantes.

Além disso, a necessidade de usar, com maior competência, os meios de comunicação virtuais, como videoconferências, desafiou a instituição no que diz respeito ao uso das tecnologias, melhorando a sua capacidade de trocar informações, experiências e conhecimentos. A pandemia exigiu atenção redobrada de todos os gestores e, ao mesmo tempo, aproximou-nos, fez-nos partilhar e nos preocupar e comprometer mais uns com os outros.

A disposição para o trabalho, a criatividade e a inventividade de todos os colaboradores e Irmãos envolvidos nos processos de acompanhamento das mantenedoras e da Organização Religiosa foram muito importantes para motivar e alimentar a esperança, o desejo de levar avante a missão e superar os desafios, fossem eles administrativos ou canônicos. Todo o trabalho realizado contou com lideranças firmes e dispostas. Graças a essa grande equipe, coesa e cooperativa, formada pelos colaboradores do Escritório Central, Economato e OR, e pelas lideranças das unidades educacionais, a gestão da Província afirmou o seu compromisso com o legado de Marcelino Champagnat. Transformamos o desafio em oportunidade de fortalecimento da missão.

Apesar dos problemas, a Província manteve a qualidade dos serviços prestados, desdobrou-se para atender, acompanhar e ajudar as unidades nesse tempo de pandemia, assumiu riscos e decisões dolorosas, mas necessárias. Sem dúvidas, o empenho, a tenacidade,

a fé e o amor ao carisma e à missão maristas foram fundamentais para reestabelecer a tranquilidade necessária à continuidade da sua missão. Aqui destaco, novamente, o trabalho realizado pelas equipes de direção nos colégios e nas escolas sociais, onde de fato a Missão Marista mostra toda a sua vivacidade e vibração junto aos educadores e educandos. Como Marcelino Champagnat, não duvidamos que essa obra seja de Deus e que a Boa Mãe a proteja e a preside. Diante dos desafios que, por pouco, não nos levaram à bancarrota, renascermos, recuperamos o entusiasmo, qualificamos os nossos processos administrativos e ampliamos a missão da Província. A capacidade de recuperação diante dos desafios, principalmente econômico-financeiros, e a manutenção da qualidade das atividades acadêmicas espantaram até mesmo pessoas contrárias aos ideais de uma instituição religiosa como a nossa.

Durante os seis anos de Governo Provincial (2016–2021), inúmeras conquistas, desafios e avanços foram celebrados por todos nós. Muitos deles não se restringem a esse triênio. São frutos do empenho e da continuidade de projetos institucionais que nos fizeram dar passos significativos na organização das mantenedoras e da Província e nos uniram em torno de objetivos comuns. Sonhamos alto e conseguimos superar enormes desafios. Diversas iniciativas para colocar a Província nos trilhos dos seus objetivos foram assumidas e construídas. Aprendemos que, mesmo nas dificuldades, podemos avançar para fortalecer a consagração que nos reúne em torno de Jesus e da Boa Mãe e que nos faz filhos de Marcelino Champagnat.

Aos Irmãos conselheiros Antonio Carlos Machado Ramalho de Azevedo (vice-provincial), Joilson Toledo de Sousa, Maicon Donizete Andrade da Silva e Natalino Guilherme de Souza, agradeço a disposição para contribuir na construção de uma nova mentalidade provincial, marcada pela vivência da fraternidade, pelo compromisso com a Vida Consagrada e pela qualificação da gestão provincial. Com certeza, as inúmeras reuniões, as discussões e as decisões assumidas fortaleceram o espírito de fraternidade e de equipe para que, juntos, chegássemos aos resultados almejados.

Aos Irmãos José Augusto Júnior, Renato Augusto da Silva e Márcio Henrique Ferreira da Costa, que, respectivamente, estiveram à frente do Economato, das Mantenedoras e da Organização Religiosa, o meu agradecimento pela disponibilidade incondicional e pela coordenação das equipes que os apoiaram. Sem a dedicação de vocês, o Conselho Provincial não teria avançado nas decisões necessárias para realização das prioridades aprovadas pelo 6º Capítulo Provincial.

A todos os colaboradores, leigos e leigas, equipes diretivas, coordenações diversas, educadores e demais, que apoiaram a continuidade do sonho de Marcelino Champagnat entre nós, dedicando-se, com esperança e afinho ao acompanhamento das unidades e à atenção aos nossos educandos e seus familiares e por tudo o que contribuíram para fazer da PMBCN uma grande família, a minha gratidão.

Aos Irmãos Romero Rodrigues Ferreira, Vitor Pravato e Lúcio Gomes Dantas, que, nesses seis anos, em diferentes momentos, assumiram a coordenação da comunidade da Residência Provincial para dar apoio aos trabalhos dos conselheiros e aos demais Irmãos e leigos que estiveram a serviço da gestão provincial, o meu muitíssimo obrigado.

A todos os demais Irmãos, a minha gratidão pelas orações, pela confiança e pela acolhida nos momentos de visita, reuniões e partilhas de vida. Delicadamente, Deus se fez presente entre nós, sustentou-nos, confirmou-nos e indicou os caminhos. Amparados por sua destra, atravessamos um longo deserto. Com Ele, vivemos e crescemos mais um capítulo de muita superação e fé que marcou a nossa história. A todos vocês, Irmãos, o meu respeito e admiração pela alegria, pelo entusiasmo e pelo testemunho de consagração e dedicação na construção da vida fraterna. Juntos podemos entoar, como Maria, o Senhor fez em nós maravilhas. Por tudo o que foi sonhado e realizado, demos graças a Deus!

**Ir. Ataíde José de Lima, FMS**  
*Superior Provincial, 2015–2021.*



Olhar para o passado com gratidão,  
viver o presente com paixão e abraçar o  
futuro com esperança.”

*Papa Francisco*







# 2021-2024 O SÉTIMO TRIÊNIO, em curso...

## Apelos Provinciais

### 2021-2024



Ir. José de Assis Elias de Brito, FMS  
Superior Provincial,  
2021-2024

- Reavivar a Vida Religiosa Consagrada e Laical Marista, a partir da centralidade em Jesus Cristo.
- Assumir a humanização, o cuidado e a equidade como critérios fundamentais para as tomadas de decisão.
- Assegurar a educação evangelizadora marista de qualidade.
- Testemunhar com profecia o Carisma Marista: fraternidade, espiritualidade e missão.
- Fortalecer a opção pelos mais pobres na construção da cidadania planetária.

## PMBCN

### Funções Constitucionais e Diretivas ligadas ao Provincialato

2021 - 2024

#### CORPO DIRETIVO

##### Superior Provincial

Ir. José de Assis Elias de Brito

##### Vice-Provincial

Ir. Adalberto Batista Amaral

##### Conselho Provincial

Ir. Davi Nardi

Ir. Lúcio Gomes Dantas

Ir. Márcio Henrique Ferreira da Costa

##### Ecônomo Provincial

Ir. José Augusto Júnior

##### Assessor do Economato Provincial

Sr. Sérgio Márcio Almeida Gomes de Oliveira

##### Comissão de Assuntos Econômicos

Ir. José Augusto Júnior, Coordenador

Ir. Davi Nardi

Ir. Humberto Lima Gondim

Ir. Luiz Carlos Lima

Ir. José Wagner Rodrigues da Cruz

Sr. Sérgio Márcio Almeida Gomes de Oliveira

##### Secretário Provincial

Sr. Wilson Fernando Pereira da Silva

#### SERVIÇOS PROVINCIAIS

##### Gestão Canônica e Institucional (GCI)

Ir. José de Assis Elias de Brito, Presidente

Ir. Adalberto Batista Amaral, Diretor-Executivo

Ir. Iranilson Correia de Lima, Vice-Presidente

##### Direção Executiva da Organização Religiosa

Ir. Adalberto Batista Amaral

##### Gerência Estratégica de Administração e Controladoria

Sr. Leonardo Mendes Muenzer

##### Núcleo de Identidade, Missão e Vocação

Sra. Raquel Pulita Andrade Silva

##### Assessoria Vocacional

Ir. Fabrício Barbosa da Fonseca

##### Coordenação de Evangelização

Ir. Cassiano Lima Monteiro (2012–2023)

Ir. Leonardo de Faria Stoch (2023–2024)

##### Gestão Administrativa das Comunidades

Sra. Maria Santana dos Santos Trindade

##### Movimento Champagnat da Família Marista

Ir. Joarês Pinheiro de Sousa, Assessor

## UBEE/UNBEC - CORPO DIRETIVO

**2021 - 2024**

### **DIRETORIA GERAL**

#### **Diretor-presidente**

Ir. José de Assis Elias de Brito

#### **Diretor vice-presidente**

Ir. Iranilson Correia de Lima

#### **Secretária-geral**

Sra. Maria de Fátima Ferreira

#### **Secretária de Governança**

Sra. Marinete Lemos da Paz

#### **Assessoria de Estratégica**

Sr. Franki Kleberon Kucher (2019-2022)

Sr. Robespierre Moreira de Sá (2022...)

#### **Assessoria de Missão**

Ir. Cassiano Lima Monteiro (2021 a 2023)

Ir. Leonardo de Faria Stoch (2023 e 2024)

#### **Coordenação de Controladoria**

Sr. Lucas Bezerra Pereira

#### **Auditoria Interna**

Jairla Susana Borges Santos

#### **Diretor-secretário**

Ir. Márcio Henrique Ferreira da Costa

#### **Diretor-tesoureiro**

Ir. José Augusto Júnior

#### **Diretor-conselheiro**

Ir. Davi Nardi

#### **Diretor-conselheiro**

Ir. Lúcio Gomes Dantas

### **SUPERINTENDÊNCIA DE MISSÃO E GESTÃO**

#### **Diretoria Executiva**

Sr. Elísio Alcântara Neto (2019-2022)

Sra. Kelly Cristina Salles Mattos (2022)

#### **Gerência de Marketing**

Sra. Irene Elias Simões

#### **Gerência Socioeducacional**

Sr. Jefferson Luiz Clemente de Oliveira (2016-2022)

Sra. Deysiane Farias Pontes

#### **Gerência Contábil Financeira/ Controladoria e Finanças**

Sra. Kelly Cristina Salles Mattos (2016-2022)

Sr. Lucas Bezerra Pereira (2023)

#### **Gerência de Tecnologia da Informação**

Sr. Flávio Medeiros Mariz

#### **Gerência de Gente e Gestão**

Sra. Elaine da Costa Batista Silva

#### **Gerência Socioeducacional**

Sra. Deysiane Farias Pontes

#### **Gerência de Serviços Corporativos**

Sra. Simone Elisa Gallon (2015-2023)

Sr. Leandro Sousa e Silva (2023)

#### **Assessoria Jurídica**

Dr. Bernard Ribeiro Lutkenhaus

## 2021–2023 O SÉTIMO TRIÊNIO, em curso<sup>25</sup>...

Em comunhão com os ensinamentos do Santo Padre, o Papa Francisco, a Província Marista Brasil Centro-Norte (PMBCN) tem avançado, de modo significativo, na busca constante pela vitalidade, viabilidade e sustentabilidade carismática marista. E já são 20 anos de vida e missão no Norte, Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil.

Nesse sentido, esta obra, que ora tem em mãos, celebra esse natalício com o tema “Servir com alegria, construir com esperança”, seguido do lema “Fazei tudo o que Ele vos disser!” (Jo 2, 5). Todas as iniciativas e estratégias de envolvimento dos diferentes públicos foram vividas a partir de três grandes eixos — missão, espiritualidade e fraternidade —, que estão sendo bem celebrados, com o objetivo de contribuir para a vivência de um tempo de conversão pessoal e comunitária.

À luz dos primeiros raios solares e do azul do céu da capital federal, Brasília, foi anunciado, no dia 16 de dezembro de 2021, o início do triênio (2021–2024), tendo como provincial o Ir. José de Assis Elias de Brito, nordestino da cidade de Araçagi - PB, ex-aluno da escola noturna do Colégio Marista Pio X.

Após significativa assembleia, programada e vivida, intencionalmente, com grande ênfase no Carisma Marista — espiritualidade, missão e vida fraterna partilhada —, teve início o 7º Capítulo Provincial, com o tema “Abraçar o futuro com profecia” e o lema “Quero trazer ao coração o que me dá esperança” (Lm 3, 21), no qual foram definidos os apelos e os objetivos, a eleição do novo Conselho Provincial e equipe geral de animação, governo e gestão da Província para o triênio.

---

<sup>25</sup>Recorte temporal do 7º Triênio, compreendido entre 16 de dezembro de 2021 a dezembro de 2023.

Em seus primeiros pronunciamentos, o Ir. José de Assis comunicou, com alegria e esperança, os rumos almejados para a Província e anunciou a continuidade do Ir. José Augusto Júnior como ecônomo provincial/tesoureiro e Ir. Iranilson Correia de Lima como o vice-presidente das Mantenedoras UBEE/Unbec.

O êxito da constituição da Equipe de Transição, com representantes do governo cessante e os indicados pelo novo provincial, associado ao compromisso com a vitalidade, a viabilidade e a sustentabilidade do Carisma, assim como com a fraternidade vivida no Capítulo, contribuiu de maneira significativa para que, em poucos escrutínios, fossem eleitos os Irmãos conselheiros, “maravilhosos companheiros”, dispostos a trilharem o caminho trienal na fraternidade, com ousadia, inovação, profecia e esperança. São eles: Irmãos Adalberto Batista Amaral, Davi Nardi, Lúcio Gomes Dantas e Márcio Henrique Ferreira da Costa.

O Ir. Adalberto Batista foi escolhido como o vice-provincial e diretor da Organização Religiosa (OR) da PMBCN. Os jovens Irmãos Cassiano Lima Monteiro e Fabrício Barbosa assumiram, respectivamente, a condução da Assessoria Provincial de Missão e a Assessoria Provincial da Animação Vocacional. O Ir. Marcio Henrique assumiu a Secretaria do Conselho Provincial, enquanto o Sr. Wilson Fernando P. da Silva continuou a missão de secretário provincial.

Os Irmãos, membros do 7º Capítulo Provincial, após discernimento realizado, optaram por definir apelos e objetivos a serem entregues ao novo Governo Provincial, conforme descrição a seguir.

#### **I. Reavivar a Vida Religiosa Consagrada e Laical Marista, a partir da centralidade em Jesus Cristo**

- a. Ampliar as condições e estratégias para acompanhamento de comunidades, Irmãos, leigas e leigos;
- b. Proporcionar experiências e vivências formativas que vitalizem o sentido do Carisma Marista entre Irmãos, leigas e leigos;
- c. Construir comunidades humanizadoras e cuidar da fraternidade, articulando a singularidade e a comunhão;

- d. Aprimorar a cultura vocacional, qualificando os processos e ampliando presenças;
- e. Proporcionar experiências sistemáticas e reflexões, nos campos pastoral, pedagógico e de gestão, para Irmãos e formandos, à luz do plano de formação inicial.

## **II. Assumir a humanização, o cuidado e a equidade como critérios fundamentais para as tomadas de decisão**

- a. Garantir a Formação Marista Continuada a todas as lideranças a serviço da missão;
- b. Considerar, em todas as decisões, os resultados esperados, o esforço e seus possíveis efeitos adversos;
- c. Zelar para que as relações, demandas e tratativas entre as mantenedoras e as unidades realizem-se com transparência, imparcialidade e celeridade;
- d. Ampliar os espaços de escuta e envolvimento, garantindo maior participação de Irmãos, leigas e leigos.

## **III. Assegurar a educação evangelizadora marista de qualidade**

- a. Ampliar investimentos na qualificação profissional e marista dos colaboradores, para fomentar o engajamento na missão;
- b. Explicitar a educação integral marista como tendência de mercado;
- c. Aprofundar o trabalho na Rede Marista, nos âmbitos provincial, nacional, regional e global;
- d. Garantir o protagonismo dos estudantes na construção dos conhecimentos e das habilidades necessárias, em vista do desenvolvimento sustentável;
- e. Consolidar o currículo evangelizador e a interface entre a Pastoral e o Pedagógico.

**IV. Testemunhar com profecia o Carisma Marista: fraternidade, espiritualidade e missão**

- a. Tomar a vivência dos valores evangélicos como meta e a fraternidade como meio em nossas relações;
- b. Garantir frentes de missão que respondam, com audácia, às necessidades emergentes;
- c. Cultivar a espiritualidade Cristocêntrica, Mariana e Apostólica.

**V. Fortalecer a opção pelos mais pobres na construção da cidadania planetária**

- a. Posicionar-se e incidir, de maneira efetiva, na defesa dos direitos de crianças, adolescentes e jovens empobrecidos;
- b. Fomentar iniciativas e parcerias locais que promovam engajamento com as diferentes expressões contemporâneas de pobreza e subalternidade;
- c. Implementar processos e projetos de gestão ambiental nas mantenedoras e na Organização Religiosa.

Em sintonia com esses apelos e objetivos, o Governo Provincial tem empreendido energia com Irmãos, leigas e leigos em defesa da vida e da missão na Província, de modo que, a partir de agora, passem a ser enfatizados os avanços e as perspectivas. Avanços que se referem ao período de 16 de dezembro de 2021 a dezembro de 2023, e as perspectivas para o findar deste triênio.

Em gratidão ao tempo vivido, faz-se necessário enfatizar os avanços obtidos, destacando, principalmente, que o bom êxito de nossa Província é, essencialmente, fruto da ação do Espírito Santo, da proteção da Boa Mãe e de São Marcelino Champagnat. Nesse sentido, ela é resultado dos esforços e compromissos coletivos e individuais históricos de Irmãos, leigas e leigos que se lançaram com o coração indiviso no enfrentamento dos desafios cotidianos de nossa vocação e de nossa missão provincial, em nossas comunidades religiosas e em nossas unidades socioeducacionais.

Avançamos, de modo generoso e estratégico, nos processos da Animação Vocacional, Formação Inicial e Permanente dos Irmãos, por meio das videoconferências, de encontros regionais presenciais, visitas canônicas, retiros, cursos diversos ofertados pelo Instituto, pela União Marista do Brasil e pela Região América Sul. Também houve ênfase nas oportunidades acadêmicas, com a possibilidade de cursos de pós-graduação, mestrado, doutorado, idiomas e outras oportunidades ofertadas pelos organismos da Igreja e mesmo da sociedade civil. Afinal, a qualidade de nossa missão depende, em grande parte, de nossa seriedade com o processo pessoal de formação continuada e permanente.

Como Maristas de Champagnat, a pedagogia da presença se traduz por meio da interação com as crianças, os adolescentes e jovens, de modo significativo, nos diversos espaços onde acontece o ato educativo-evangelizador.

Nesse sentido, a PMBCN, no decorrer dos últimos 20 anos, apresenta espaços privilegiados para que os Irmãos estejam presentes e interajam com a vida e a missão. E eles estão presentes! Presentes na animação, no governo e na gestão da Província, em diversas áreas, como: catequese, formação inicial e permanente, animação e gestão das comunidades religiosas, atuação em Instituições de Ensino Superior, na assessoria de missão, na animação vocacional, na Pastoral das Juventudes, nas diretorias de unidades educacionais, nas paróquias, no Conselho Diretor, assessorias de arte e cultura, esporte e pastoral; nos Conselhos de Defesa, na Umbrasil, no Marista Brasil e, por fim, em serviços dedicados às Regiões Amazônica e América Sul e ao Instituto. Dessa forma, pulsa a vitalidade de nossa missão em tornar Jesus Cristo conhecido e amado ao investirmos em uma cidadania planetária. Enfatiza-se que, em todos os Conselhos Diretores das unidades socioeducacionais, há Irmãos presentes. Essa foi uma deliberação do Conselho Provincial em defesa da qualidade da missão na perspectiva da pedagogia da presença.

A fundação da Comunidade Marista Nossa Senhora de Guadalupe, na cidade de Januária - MG, em abril de 2023, foi uma grande alegria para a nossa Província. Diz muito sobre nosso compromisso com os



que precipitaram a fundação do nosso Instituto, os mais empobrecidos. Trata-se de uma comunidade mista e de inserção, composta por até três Irmãos, formandos, leigas, leigos e voluntários, com a missão de anunciar a Boa Nova de Jesus às crianças, aos adolescentes e aos jovens, por meio da educação cristã, da catequese, da Pastoral Juvenil e da Animação Vocacional nas comunidades paroquiais, quilombolas, ribeirinhas e indígenas.

Em março de 2024, foi instalada uma unidade socioeducacional, Escola Marista Guadalupe, gratuita, que funcionará no antigo edifício da Escola Municipal Joana Porto, cedido à Centro-Norte pela Prefeitura Municipal de Januária, em formato de comodato, inicialmente por um período de 10 anos.

Os diversos processos de acompanhamento formativo, psicológico e espiritual ofertados aos formandos e Irmãos das diversas faixas etárias são oportunidades de crescimento em vista da Vida Religiosa Consagrada. Nesse sentido, disponibilizaram-se os Projetos de Acompanhamentos de Jovens Irmãos e Irmãos em discernimento vocacional. Sabe-se que os consagrados precisam ser dinâmicos, proativos e que acompanhem, com criatividade, as tendências que marcam o mundo atual, em vista da fidelidade à missão herdada dos fundadores. Em nossa realidade marista, em defesa da identidade do religioso Irmão, acreditamos que recebemos o dom da fraternidade como mistério, na comunhão com os demais seres e na entrega pela missão na Igreja, pois devemos “viver a fraternidade como um dom recebido de Deus e construí-la com sua ajuda e com o compromisso dos Irmãos, dentro e fora da comunidade” (Congregação para os Institutos, 2016, p. 34).

Na área de espiritualidade e patrimônio maristas, destacam-se a construção do itinerário de vivências “veredas maristas”, a sistematização e publicação de obras ligadas à essência de nossa espiritualidade, como a trilogia *Caminhar com José, Maria e Champagnat*. Dessa forma, o uso das tecnologias e mídias sociais para as oficinas e videoconferências tem ajudado na busca por um trabalho conjunto com as demais áreas provinciais. Todos esses exercícios têm o intuito de manter a centralidade em Jesus e caminhar com o nosso Funda-

dor, que nos recomendava com grande fervor: “Perseverai, fielmente, no santo exercício da presença de Deus, alma da oração, da meditação e de todas as virtudes” (Champagnat, *Testamento Espiritual*).

O fortalecimento da Província Marista Brasil Centro-Norte, por meio da Organização Religiosa, tem sido um espaço de garantia da vitalidade do Carisma Marista: espiritualidade, missão e fraternidade, cuidado e animação da vida dos Irmãos, leigas e leigos, animação vocacional, solidariedade com os mais pobres. Assim, deve-se notar também o avanço na identidade, na missão e vocação, na governança, na gestão administrativa, nos fluxos operacionais, na estruturação da equipe de comunicação, na comissão de solidariedade, na definição do processo de segregação operacional e na sistematização do primeiro Planejamento Estratégico da PMBCN/OR.

A partir do segundo semestre de 2024, a Organização Religiosa, se transformará no Escritório oficial da Província, com capacidade para suprir todos os serviços provinciais, uma vez que o Escritório Central das Mantenedoras UBEE-Unbec será encerrado para dar vida ao Marista Brasil com os seus respectivos escritórios regionais em Brasília – DF, Belo Horizonte – MG e Recife – PE.

É notável a articulação da animação vocacional da Província com a revisão do Plano de Animação Vocacional “Ecosistema Vocacional”, a revitalização dos núcleos de animação vocacional com ampla participação de Irmãos, leigas e leigos, a atuação da Comissão Provincial, a melhor gestão das redes sociais para essa finalidade, com apoio de empresa externa, novas parcerias e fortalecimento dos diversos projetos: Ser Marista, Ecoar, Retiro La Valla, Remov, Vitalizar, Semana Vocacional, Missão Vocacional, Formação dos Nucleadores, Conexão Marista, Escola Vocacional e a atuação de grupo de Irmãos acompanhadores vocacionais. Destaca-se, com grande alegria, o significativo número de jovens em processo de discernimento vocacional e já no processo formativo, sob os cuidados dos Irmãos, das leigas e dos leigos de todo território provincial.

Em fidelidade criativa ao legado que recebemos de nosso Pai Fundador, temos, de modo ousado, sustentado a missão de “Tornar

Jesus Cristo conhecido e amado” junto às crianças e aos adolescentes e jovens a nós confiados. Irmãos, leigas e leigos que estão comprometidos com a formação do “bom cristão e virtuoso cidadão” em diversas frentes, projetos, processos e áreas. Destaca-se, de modo especial, a ampliação orgânica e inorgânica de nossos estudantes, a atuação dos Jovens Irmãos à frente das unidades socioeducacionais e dos processos de evangelização nas paróquias e Assessorias de Missão das unidades.

A Igreja atual testemunha novas formas e expressões de vida que nascem nos institutos de vida religiosa. Há um crescimento significativo acerca da vocação laical. Como Maristas de Champagnat, somos chamados por Deus a modelar nossas vidas, com os traços do Carisma de Marcelino. São muitas as expressões e as novas formas de pertença que eclodem, a exemplo das comunidades mistas, do laicato jovem, de grupos de reflexão laical, grupos laicais de espiritualidade, experiências de partilhas de vida, Comunidade da Paz (Compaz), Projeto Lares de Luz e o Movimento Champagnat da Família Marista, distribuídos por toda a Província. Estejamos atentos, assim como preconiza o Ir. Ernesto Sánchez, a imaginarmos e a sonharmos com “a vida Marista do futuro, a maneira de ser Irmão, a maneira de ser Leigo ou Leiga Marista” (Barba, 2020, p. 130).

A Área de Voluntariado na PMBCN tem como objetivo fomentar e impulsionar a cultura da solidariedade, por meio da disponibilidade local e interprovincial. A área desenvolveu um plano de ação e possibilita formação mensal e acompanhamento de colaboradores que desejam conhecer a proposta do voluntariado. Contamos com algumas experiências exitosas de Irmãos, leigas e leigos que realizam, efetivamente, experiências de voluntariado no território provincial, nacional e internacional a serviço do Carisma. Ciente da importância dessa atividade, o Conselho Provincial tem incentivado o avanço dessas experiências e destacado algumas comunidades — a exemplo de Aparecida de Goiânia - GO, Iguatu - CE, Januária - MG e Teresina - PI — como espaços propícios à acolhida de voluntários provinciais e interprovinciais. A Província tem ainda colaborado com o Conselho Diretivo de Coordenadores Provinciais

do Voluntariado (CPV), à Região América Sul e, em 2023, foi implantado o Projeto de Experiência de Missão e Vivência Carismática com colaboradores em processo de formação, além do primeiro Fórum Provincial de Voluntariado.

Ainda sobre voluntariados motivados pela Província, em curso, destacamos as experiências de Álvaro Loreiro (Província Marista Cruz del Sul, Comunidad San José, Uruguai), do Pe. Marisaldo Barbosa de Lima (Aracat - CE, de Laura Patricia Borja e Márcio Sampaio de Paula (Província Sul-Amazônia, Tabatinga - CE e ainda Maria Goretti Machado e Rosa LilyTejerina Alvarez, em Januária - MG.

Aos poucos, a Área de Solidariedade da PMBCN (OR) vem se estruturando e já desenvolve quatro projetos permanentes: Aprova Marista Solidário, Entrelaça, Projeto Jovem Montagne e Auxílio Emergencial Alimentício (Adveniat-Maristas), além do projeto de Assistência a Adolescentes e Jovens, Montagne, em Iguatu - CE. O Aprova Marista Solidário, atualmente, é realizado em duas unidades: Rio de Janeiro - RJ, em parceria com a Paróquia São Camilo (Camilianos), e Vila Velha - ES, em parceria com a Paróquia Nossa Senhora dos Navegantes (Orionistas), oferecendo curso Pré-Enem a mais de 50 estudantes, o que possibilitou o ingresso de 22 estudantes em universidades no primeiro semestre de 2023.

Já o projeto Entrelaça, realizado em Teresina - PI, favorece o apoio à educação pública com o acompanhamento de famílias em situação de vulnerabilidade social. O projeto disponibiliza assistente social para atendimento direto a essas famílias e curso de educação inclusiva para professores da rede municipal. Por sua vez, o Projeto Jovem Montagne, com sede em Aparecida de Goiânia - GO, disponibiliza curso de música, computação e formação em projeto de vida e educação socioemocional para mais de 140 adolescentes e jovens, a maioria ex-estudantes do Centro Marista Divino Pai Eterno.

Ainda sobre projetos e parcerias, enfatizamos o Projeto de Auxílio Emergencial, em parceria da PMBCN com a Adveniat. Essa iniciativa atende comunidades em situação de vulnerabilidade alimentícia, ligadas direta ou indiretamente às unidades sociais maristas. O projeto Jovem Montagne funciona desde de abril e atende adolescen-

tes e jovens no bairro João Paulo II, em Iguatu - CE, em horários de contraturno de sala de aula, de ensino regular, por meio da oferta de atividades esportivas e culturais, evangelizadoras e projeto de vida, desenvolvimento humano e outros.

A Associação Maristas de Champagnat (MCH) é o nosso mais novo marco jurídico-civil. Trata-se de uma entidade filantrópica criada com o objetivo de dar suporte à PMBCN. A nova mantenedora tem constituição estatutária semelhante à UBEE/Unbec, tendo todos os Irmãos como associados, sem o Cebas. A MCH visa contribuir, de modo significativo, para o fortalecimento da Província e da missão no Marista Brasil que ora nasce, com o qual caminharemos em rede na defesa do Carisma Marista.

Após significativo processo de discernimento e diálogo com os Irmãos, em 2022, definiu-se o processo de unificação das casas de repouso da Província Marista Brasil Centro-Norte. Recife foi a cidade escolhida para uma nova residência. Com certeza, favorecerá uma melhor qualidade de vida aos Irmãos residentes e aos que necessitam de cuidados médicos temporários. A nova residência, já adquirida, funcionará na cidade de Camaragibe - PE, região metropolitana de Recife.

Em defesa de uma educação evangelizadora marista de qualidade e da qualificação permanente dos gestores da Centro-Norte, temos vivido uma experiência exitosa com a realização dos Conselhos Canônico e de Administração (CAD), na modalidade itinerante. Com isso, acreditamos na aproximação com as unidades socioeducacionais e comunidades religiosas, bem como no contato direto com as pessoas que constituem cada colégio, escola e comunidade. Com esse mesmo intuito de qualificação, temos investido forças na aproximação dos executivos do Escritório Central com as unidades socioeducacionais, de modo a facilitarmos maior sinergia com as equipes gestoras e as urgências do chão desses ambientes educativos e evangelizadores.

O estabelecimento da parceria estratégica com a União Brasileira de Educação Católica (UBEC) tem como objetivo principal proporcionar aos nossos educadores e gestores, Irmãos, leigas e leigos, for-

mação continuada, por meio de cursos de extensão para formação de educadores nas mais diversas áreas, MBA em Liderança e Gestão Inovadora de Instituições Educacionais e o Mestrado Profissional em Governança, Tecnologia e Inovação, em parceria com a Universidade Católica de Brasília, uma compreensão abrangente em áreas-chaves, como: educação, gestão pedagógica, governança corporativa, finanças, liderança servidora e profética, engajamento da comunidade, tomada de decisão estratégica, inovação e habilidade para leitura do cenário atual e das tendências do mercado educacional brasileiro.

O processo de reversão financeira, enfrentado ao longo desses muitos anos por todos nós que fazemos a PMBCN, finalmente foi concluído em junho de 2022, com a quitação do último empréstimo bancário. Essa conquista obteve êxito pela Graça Divina e pelos cuidados da Boa Mãe e de São Marcelino Champagnat. Devemos reconhecer e agradecer o empenho, a contribuição e o trabalho incansável dos Irmãos e dos muitos leigos e leigas que se mantiveram de pé, diante das mais diversas intempéries que nos acometeram nessa jornada de reversão econômico-financeira.

Dado o processo de reversão financeira e a melhoria continuada dos processos de animação, governança e gestão, a Província e as Mantenedoras UBEE/Unbec vêm, gradativamente, recuperando o seu poder de reinvestimento na missão das unidades socioeducacionais, comunidades e assistência social, em diferentes áreas: gestão de pessoas, captação e retenção de talentos, ferramentas de gestão, tecnologias educacionais, Capex, formação continuada, formação técnica e cristã/marista, tecnologias educacionais e da informação, desenvolvimento de liderança profética e servidora, bem como liderança infantojuvenil.

Ao mesmo tempo que avançamos no processo da reversão financeira e transformação cultural, urgente se fez cuidar da unidade, qualidade de vida e espaços de missão dos Irmãos. Nesse sentido, o Conselho Provincial tem buscado investir na melhoria das estruturas das residências comunitárias, com algumas aquisições de imóveis, e nos espaços de lazer e serviços provinciais, a exemplo das casas de Itamaracá - PE, Fontainhas - CE, Ponta da Fruta - ES, Mendes - RJ

e Vila Champagnat de Brazlândia - DF. Neste triênio, também foram adquiridas as residências das Comunidades Religiosas de Januária, Camaragibe, Aracati e São Luís do Recife. Todas com recurso do fundo reserva, ou seja, sem afetar caixa da operação.

A nova versão das *Macropolíticas Institucionais* foi aprovada para publicação em junho de 2022 e entrou em vigor no dia 15 de outubro de 2022, data em que celebramos os 128 anos da chegada dos primeiros Irmãos Maristas ao Brasil. A aprovação e publicação das políticas trouxeram significativos avanços para o regramento da PMBCN e das Mantenedoras UBEE/Unbec. Nesse processo, destacam-se o alinhamento às orientações do Instituto, a sinergia com o Brasil Marista, a reorganização das políticas, das diretrizes e dos normativos do Marista Centro-Norte, a abrangência de todas as entidades jurídicas — UBEE/Unbec e OR — e o alinhamento às leis vigentes no Brasil, de modo especial à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Do conjunto de políticas publicadas, destacamos a *Gestão das Reservas Provinciais para Riscos e Investimentos*. Valendo-se dessa diretriz, o Conselho Provincial deliberou pela constituição do Fundo de Reservas Provinciais (FRP), que é direcionado aos excedentes financeiros das entidades jurídicas não necessários à operação ordinária. Da mesma forma, as negociações imobiliárias, os aluguéis e outras receitas, todos os recursos relativos às aposentadorias, os salários e demais envios feitos pelos Irmãos vão diretamente para o FRP. A governança das reservas foi constituída com nível operador, consultivo e deliberativo. Nesse sentido, compete ao Conselho Provincial deliberar sobre movimentações, valendo-se de parecer opinativo do Conselho de Assuntos Econômicos (CAE) e parecer técnico do Comitê de Aplicações Financeiras. Este último foi criado em junho de 2022, com a nomeação de técnicos da PMBCN e um membro externo.

Ainda no campo econômico-financeiro, em colaboração internacional, destacamos a continuidade da contribuição da PMBCN ao Projeto Sustentabilidade da Missão África e Ásia. A parceria com o Governo Geral, por meio do Economato Geral, começou em março de 2019 com disponibilização do Irmão ecônomo provincial. Em 2022, ampliamos a colaboração, com a participação

de leigos e leigas. Da agenda de trabalho, destacamos nossa contribuição como coordenação-geral do projeto, o acompanhamento e fornecimento de suporte estratégico ao Distrito Marista da Ásia, à Província Marista da Nigéria e o suporte técnico à Província Marista África Centro-Oeste, na elaboração de plano de negócio para nova escola em Ruanda.

Na área de Gestão de Riscos e Compliance, avançamos significativamente com a sistematização e implementação do Programa de Integridade, fortalecendo na Instituição os pilares da transparência, da conformidade e a conduta ética dos associados, formandos e colaboradores. Lançamos o *Código de Conduta da Centro-Norte*, comusemos e implementamos o Comitê e o Canal de Ética.

Em fidelidade ao Carisma Marista, a Província Marista Brasil Centro-Norte avança e reafirma o seu compromisso com a defesa e a garantia dos direitos, conforme estabelece o Estatuto da Criança e do Adolescente, as orientações da Igreja e as Diretrizes do Instituto dos Irmãos Maristas. Para tal, implementamos programa de formação sobre a Política de Proteção Integral para Irmãos, formandos, colaboradores e estudantes, assinatura do termo de ciência e responsabilidade sobre a Política de Proteção, lançamento da 4ª edição revisada da *Política Institucional de Proteção Integral*, designação de um especialista exclusivo para o tema da proteção para acompanhar, orientar e dar suporte às unidades, além do lançamento da campanha + Proteção, com materiais diversos, enfatizando o conceito de espaços seguros e promovendo a prevenção da violação de direitos de crianças e adolescentes.

Com tudo isso, queremos agradecer ao bom Deus pelos inúmeros momentos que vivemos, juntos, como comunidade carismática marista, e isso não fica imperceptível, pois somos favoráveis às palavras de nosso Irmão Seán Sammon: “O que mais acalentamos e valorizamos deveria ficar bem visível, não apenas em nossa vida espiritual, mas, também, em nossa vida comunitária”. Nossas comunidades e obras devem reluzir a alegria de sermos Maristas de Champagnat.

Ao olhar com gratidão todos os avanços conquistados, conforme descritos, chegou o momento de pensar o futuro. Dessa forma, o itine-



rário de celebração dos 20 anos da Província Marista Brasil Centro-Norte possibilitou a todos os Maristas de Champagnat, em completa sintonia com o Papa Francisco, “olhar para o passado com gratidão, viver o presente com paixão e abraçar o futuro com esperança”.

Nesse sentido, ao concluir este registro de nossa caminhada provincial no decorrer desses 20 anos, olhando a nossa realidade e as moções do Instituto, o fazemos com esperança para os próximos passos, destacando as perspectivas e as nossas intuições de futuro:

- I. aprofundar, em fidelidade criativa, a vivência da espiritualidade Marista de Champagnat, “cultivando uma espiritualidade do coração” que alimente, dê sentido e integre a nossa vida e a nossa missão;
- II. promover e cuidar, de modo prioritário e intencional, das vocações maristas, tanto para Irmãos quanto para leigas e leigos, garantindo investimento, formação e acompanhamento de qualidade, nas mais diversas formas de pertença carismática;
- III. atentar para as necessidades emergentes das infâncias, adolescências e juventudes, garantindo presença qualificativa entre os pobres, nas escolas sociais, mas voltando especialmente o nosso para a área de assistência social;
- IV. garantir educação evangelizadora de qualidade às crianças, aos adolescentes e aos jovens a nós confiados, bem como o fomento ao protagonismo infanto-juvenil;
- V. investir em experiências e parcerias interprovinciais e intercongregacionais no campo da vida e missão, formação inicial e permanente;
- VI. agir, efetivamente, como família carismática global, de modo sustentável, partilhando recursos, movimentando pessoas e firmando redes nos vários âmbitos da vida e da missão maristas, a exemplo do Marista Brasil, Região América Sul e Instituto;
- VII. colaborar com o processo de reconfiguração canônica, interna e civil do Instituto Marista, em vista da vitalidade,

viabilidade e sustentabilidade, reimaginando a Vida e a Missão Maristas na contemporaneidade;

- VIII. continuar investindo no processo de transformação cultural da Província, de modo a favorecer a vivência da Vida Religiosa Consagrada Marista e do Carisma Marista: espiritualidade, missão e vida partilhada comum, no exercício constante da fraternidade;
- IX. permanecer atentos ao processo de animação, governança e gestão da Província e Mantenedoras UBEE/UNBEC, em vista da qualidade de vida, missão e sustentabilidade: social, ambiental, econômica e cultural;
- X. primar pela humanização, ética e justiça nas relações missionárias e trabalhistas junto aos Irmãos, leigos, leigas e colaboradores;
- XI. garantir formação continuada, técnica e cristã/marista aos Irmãos, leigas e leigos a serviço da Vida e da Missão Maristas;
- XII. gestar, de modo estratégico, a agenda de expansão da Vida e da Missão Maristas, em completa sintonia com o Carisma, os valores e os princípios maristas;
- XIII. impulsionar a cultura do voluntariado e da solidariedade, por meio da disponibilidade local, interprovincial, regional e internacional.
- XIV. ingressar gradativamente no Marista Brasil até outubro de 2024;
- XV. investir na reestruturação do Escritório Provincial como instância de prestação de serviços e cuidados com as comunidades, patrimônio não-operacional e investimentos.
- XVI. reconfigurar as comunidades religiosas em busca de qualidade e fortalecimento da consagração e da vida comunitária.

Agradecemos ao Governo Provincial deste triênio pela unidade, fraternidade, zelo e dedicação à missão, junto ao Irmão Provincial, buscando animar a nossa Província, elevando cada vez mais o nome

de Jesus, tornando-o conhecido e amado junto às pessoas com as quais convivemos e partilhamos nossa vida e nossa missão.

Igualmente, o reconhecimento, por meio da gratidão, ao Governo Geral de nosso Instituto, sobretudo às pessoas dos Ir. Ernesto Sánchez, superior-geral, Ir. Luis Carlos Gutiérrez, vigário-geral, Ir. Óscar Martín Vicario e Ir. Sylvain Ramandimbiarisoa, estes últimos, nossos conselheiros *links*. Homens que sempre se colocam à disposição da Província e que apoiam, de maneira resoluta, nossas ações em prol da fidelidade e da vitalidade ao Carisma.

Para concluir esses relatos, desejamos externalizar, também, gratidão pelos maravilhosos companheiros de vida e missão, os Irmãos e as muitas leigas e leigos que Deus nos concedeu na fraternidade, por meio da Família Marista; indistintamente, gratidão a todos vocês. Vocês me animam para além de minhas possibilidades, fazem-me viver cotidianamente o espírito de família, a disponibilidade e o serviço, além de relembrar as palavras do Papa Francisco, ao afirmar que “o serviço se aprende especialmente em família, onde nos tornamos servidores uns dos outros por amor”. Nesse espírito de serviço que vivemos a fraternidade, celebramos os 20 anos vividos de nossa Província e olhamos para o futuro com esperança!

**Ir. José de Assis Elias de Brito, FMS**  
*Superior Provincial, 2021–2024.*



# Secretaria Provincial, 20 anos de amor e serviço

*"Sentando-se, chamou os Doze e disse-lhes: Se alguém quer ser o primeiro, seja o último de todos e o servo de todos". (Mc 9, 35)*

Terminada a Assembleia e concluído o 1º Capítulo Provincial da reestruturação, com a Província Marista Brasil Centro-Norte oficialmente erigida canonicamente, em 8 de dezembro de 2003, medidas práticas, administrativas, tinham de ser tomadas. Um novo mundo se descortinava, conhecê-lo, para melhor organizá-lo, e sistematizá-lo, era necessário.

Na primeira reunião do Conselho Provincial, fora decidido que o Irmão provincial empossado, Ir. Claudino Falchetto, oriundo da antiga Província do Rio de Janeiro, passaria seis meses morando na antiga sede da Província do Brasil Norte, em Recife - PE, e que o vice-provincial, Ir. Adalberto Batista Amaral, oriundo da antiga Província do Brasil Norte, passaria seis meses morando na sede da Província do Rio de Janeiro, em Belo Horizonte - MG. Essa inversão tinha por finalidade o conhecimento da realidade e das estruturas das antigas províncias, em vista do novo que se apresentava.

Por esse motivo, a Secretaria Provincial teve um funcionamento atípico no início do primeiro triênio, uma vez que o secretário provincial do Brasil Norte, Wilson Fernando Pereira da Silva, e a secretária provincial do Rio de Janeiro, Catarina Luiza Antinossi, mantiveram suas atividades *in loco*, organizando os arquivos e todos os demais materiais necessários para uma futura transferência e instalação da nova sede provincial em Brasília - DF.

A ideia inicial era de que esse trabalho conjunto durasse todo o ano de 2004. Para isso, foram realizadas várias reuniões, entre ambos os secretários provinciais, em Recife, em Belo Horizonte e, finalmente, em Brasília.

Após conhecimento mútuo dos acervos e a análise dos espaços necessários para acondicionar os materiais a serem realocados, foi construído um cronograma para as transferências dos referidos acervos.

O material corrente da Secretaria Provincial do Brasil Norte seguiria primeiro, pois o antigo espaço dela teria, ao final de 2004, outras funções. Em um segundo momento, seguiriam o Almoxarifado Provincial e o Arquivo Provincial da Província do Brasil Norte. Todo o material do Rio de Janeiro, dada a relativa proximidade com Brasília - DF e não havendo necessidade de uma transferência tão rápida, só seguiria em 2005, o que se efetivou. Em março de 2004, recebi o convite do então superior provincial, Ir. Claudino Falchetto, para continuar a exercer a função de secretário provincial, em Brasília, a partir de dezembro de 2004. Lisonjeado, pedi a ele um tempo para algumas tratativas familiares, e só depois aceitei o augusto e desafiador convite.

A vida marista é sempre muito dinâmica, e o que é planejado nem sempre segue, necessariamente, a mesma rotina em sua execução. E a transferência da Secretaria Provincial de Recife para Brasília trouxe a necessidade de acelerar o trabalho e os diversos preparativos para a realização desse objetivo. Verificou-se que a instalação do Escritório Central em Brasília e a aquisição da nova Residência Provincial exigiam uma atenção, de perto, do superior provincial, daí tal antecipação ser premente.

Chegamos, eu e o Ir. Claudino Falchetto, à nova Residência Provincial, no Setor de Mansões do Park Way, no mesmo dia, 7 de agosto de 2004, véspera do Dia dos Pais. Era um verdadeiro canteiro de obras. Muitas eram as reformas, os reparos e as adaptações necessárias para atender às expectativas e acolher, seja os Irmãos que ali morariam, seja os diversos profissionais de passagem, dado o início da instalação do novo Escritório Central, no Ed. Eldorado, em Taguatinga - DF, seja as ditas instalações do Escritório Provincial. A correria era frenética, pois a inauguração estava marcada para o dia 15 de agosto, Festa da Assunção de Nossa Senhora.

Os dias 9 e 10 de agosto foram dedicados às compras dos móveis necessários para o Escritório Provincial. Fui designado, juntamente com a Sra. Sônia, promoter adredemente contratada, a supervisão-

nar tais aquisições. Com a chegada, no dia 11 de agosto, dos arquivos correntes e de diversos objetos oriundos da Secretaria e da antiga Casa Provincial do Brasil Norte, demos início à organização do novo Escritório Provincial, a tempo de ter tudo pronto no momento de sua inauguração, em 15 de agosto de 2004. Foram dias bem corridos, mas tudo transcorreu com tranquilidade, e conseguimos cumprir o exíguo prazo, deixando tudo pronto a tempo para a inauguração.

Em 15 de agosto de 2004, a solene inauguração foi marcada por uma bela Celebração Eucarística, no átrio da Residência Provincial, concelebrada pelos padres Décio Batista Teixeira, SDB, e Duile de Assis Castro, SDB.<sup>26</sup> Foram os Irmãos de comunidades vizinhas que prestigiaram tal momento. Destaque para o Ir. Davi Nardi, que ofereceu ao Escritório Provincial um lindo sino dos ventos, que, ainda hoje, embala e encanta a quem tem o prazer de escutá-lo.

Encerradas as festividades, a vida e a rotina retomaram seu curso. Uma nova Província nascia, e havia muito ainda a ser organizado. Nos dias e semanas que se seguiram, foram priorizadas a organização do expediente e a conclusão da montagem do novo Escritório Provincial.

O primeiro triênio corria depressa, e tudo foi encontrando seu jeito de funcionar, da melhor forma possível. Já em 2005, com o início das reformas da antiga Casa Provincial de Apipucos, para acolher, em 2006, a Faculdade Marista, foi necessária a construção de um novo espaço, anexo ao Escritório Provincial, em Brasília, voltado especificamente para a Secretaria Provincial: um almoxarifado e um arquivo provincial, pois os existentes, em Recife, teriam de ser, o mais rápido possível, desocupados.

Em julho de 2005, nasceu o espaço contíguo ao Escritório Provincial, que tão bem nos serve, ainda hoje. Um pouco antes, em fevereiro de 2005, foi constituído o Conselho Editorial Provincial, inicialmente atrelado às atividades da Secretaria Provincial, o qual tinha o objetivo de elaborar e produzir o Informativo Marista. Ao longo de sua existência, o Conselho Editorial teve três coordenadores: Wilson Fernando Pereira da Silva (2005–2006); Ir. José Nilton Dourado da Silva (2007–2009)

<sup>26</sup>Falecido em 25 de abril de 2023, com 81 anos de idade, em Rezende - RJ, vítima de complicações após queda doméstica, na qual quebrou três costelas.

e Heloisa Afonso de Almeida Sousa (2010–2014), então auxiliada pela Assessoria de Comunicação das Mantenedoras. Ao todo, foram produzidos 26 números do Informativo Marista. Em 2014, esse projeto foi descontinuado.

O segundo triênio trouxe, em seu bojo, algumas mudanças significativas. A gestão do Escritório Provincial, até então realizada pelo superior provincial, tendo como principal executor o secretário provincial, passou a ser feita por um diretor nomeado, o Ir. José Wagner Rodrigues da Cruz, tendo o secretário provincial como seu imediato colaborador.

O Capítulo Provincial de 2009 deu posse a um novo superior provincial: o Ir. Wellington Mousinho de Medeiros, nomeado pelo Irmão Emili Turú, superior-geral para continuar a missão da Província Brasil Centro-Norte. Recebemos esta nomeação, com entusiasmo e grande alegria, uma vez que já conhecíamos bem o estilo de liderança, bem como o espírito religioso, organizacional e empreendedor do Ir. Wellington Medeiros.

Na vida religiosa, as sucessões visam, sobretudo, dar continuidade a vida e a missão. Nesse sentido, coube ao Ir. Wellington, com todo seu dinamismo, sua energia, concentrar todos os seus esforços em defesa da vida e da missão maristas, como apóstolo das infâncias, adolescências e juventudes.

E, nesse sentido, a Secretaria Provincial procurou dar todo apoio possível, na elaboração dos processos canônicos nas diversas pautas, processos e projetos que exigiam a aprovação do Conselho Geral. Com belezas e desafios, a vivência desse tempo de governo provincial, tornou-se leve, dada a espiritualidade, a segurança e o incentivo do Irmão provincial e seu conselho.

Um dos maiores destaques ocorreu em outubro de 2010, atendendo as diretrizes do Governo e da Secretaria Geral, quando avançamos enormemente na organização e sistematização dos diversos arquivos da Província com a implantação do sistema “Archivum”.

Sucedeu ao Irmão Wellington o Ir. Ataíde José de Lima, paulista de nascimento, mineiro de coração, que seguiu os passos de seu an-



tecessor e, com muita determinação, continuou o longo processo de reversão financeira e cultural da Província.

Para isso, entre outras iniciativas aprovadas pelo Conselho Provincial e levadas a cabo, consta a transferência da Secretaria Provincial para a Torre A, do Edifício Taguatinga Shopping, em 18 de janeiro de 2016, onde já se encontrava instalado o Escritório Central das mantenedoras, desde fevereiro de 2011.

Igualmente, para apoiar os trabalhos da Secretaria Provincial, no início do ano de 2017, foi contratado o Sr. Stallone Cobreth Costa como auxiliar da Secretaria Provincial. Seu trabalho consistiu em alimentar o banco de dados do programa tecnológico “Kosmos”, sob responsabilidade da Secretaria Geral, Roma, Itália. Esse programa tem por objetivo centralizar e sistematizar os dados pessoais de todos os Irmãos Maristas.

Renovar-se é uma exigência para toda e qualquer instituição que se pretende atual, mesmo com mais de 200 anos de existência. E o mundo marista, em constante movimento e sintonia com as exigências e necessidades do seu tempo e espaço, nunca foi imune ou alheio a tais exigências. Por isso, sempre buscou responder de forma eficiente e coerente à sua missão, renovando-se, atualizando-se e expandindo-se para novas fronteiras.

Ao fundar uma nova instituição, a Organização Religiosa e os Irmãos Maristas não só responderam às necessidades de atualização das estruturas administrativas que mantêm as escolas sob sua coordenação, mas, sobretudo, reforçaram o desejo de renovar os meios e instrumentos de manutenção de sua missão e consagração. Por isso, igualmente, a Organização Religiosa visa representar os interesses dos Irmãos Maristas, dando-lhes maior efetividade, organicidade e eficiência no cumprimento da sua missão e do seu estilo de viver a consagração na Igreja e na sociedade.

O ato de fundação da OR concretizou um longo processo de amadurecimento das estruturas e dos processos administrativos até então desenvolvidos e adotados, o que possibilitou maior transparência na gestão dos bens da Província em vista da missão.

A Organização Religiosa da Província Marista Brasil Centro-Norte necessitava não apenas ser criada, mas, também, ter vida própria, e “vida em abundância”.<sup>27</sup>

Assim se passaram 20 anos, com altos e baixos, alegrias e tristezas, mas com muita fé, esperança e vitalidade, empenho e esforço, no desenvolvimento da Missão, na construção da Província Marista Brasil Centro-Norte e na alegria de procurar servir, sempre!

Que Deus, a Boa Mãe e São Marcelino Champagnat protejam sempre nossa Província e nos abençoem muito mais!

**Wilson Fernando Pereira da Silva,**  
*Secretário Provincial*

---

<sup>27</sup> João 10, 10.

# Organização Religiosa – Província Marista Brasil Centro-Norte

Desde sua chegada ao Brasil, em 1897, os Irmãos Maristas vêm desenvolvendo sua missão evangelizadora em quase todo o território do país. Em cada tempo dessa jornada, o Instituto teve que dar respostas concretas aos desafios que eram postos, sejam sociais, sejam jurídicos e organizacionais. A Organização Religiosa nasce, então, fruto de mais uma resposta ao contexto que nos é apresentado hoje: a necessidade de estruturação da Província como personalidade jurídica, sendo capaz de responder aos anseios estatutários, patrimoniais, evangelizadores e de sustentabilidade atuais.

Mas, então, o que é a Organização Religiosa, conhecida também como OR? Trata-se de uma entidade jurídica que tem por objetivos e finalidades:

- I. representar e congregar, jurídica e patrimonialmente, o conjunto de bens, direitos e obrigações vinculados aos seus interesses, cumprindo e fazendo cumprir todas as implicações advindas das relações com o mundo eclesial e civil, em especial, o Poder Estatal estabelecido;
- II. a propagação do Evangelho de Jesus Cristo, dos princípios e valores da fé Católica Apostólica Romana, do carisma e o ideal de São Marcelino Champagnat, nas áreas de atuação;
- III. a vivência consagrada de seus membros, no seguimento radical a Jesus Cristo, participando de sua missão de amor;
- IV. a evangelização, especialmente por meio da educação de crianças, adolescentes e jovens, visando formar bons cristãos e virtuosos cidadãos;
- V. prover e amparar obras, estabelecimentos, comunidades religiosas, grupo de leigos, casas e outros, que se propugnam

pela elevação dos valores da vida cristã, de acordo com os preceitos traçados pelo Estatuto Canônico (*Constituições e Regras*) do Instituto dos Irmãos Maristas das Escolas;

- VI. promover o amparo e a manutenção dos religiosos integrantes da PMBCN, em suas necessidades espirituais e materiais;
- VII. postular pela criação, defesa, divulgação, manutenção de recursos e ampliação das causas afins aos objetivos da PMBCN;
- VIII. manter e prover centros e institutos de formação filosófica, teológica, pedagógica e espiritual, buscando o aperfeiçoamento da pessoa humana à luz dos princípios cristãos e inspiração de São Marcelino de Champagnat;
- IX. promover e prover a preparação de pessoas habilitadas a difundir a fé cristã de acordo com o carisma do Instituto dos Irmãos Maristas das Escolas e Instituto de Vida Consagrada da Igreja Católica Apostólica Romana;
- X. manter e custear obras que tenham por objetivo a assistência religiosa, cultural, educacional, literária, científica e de assistência social, sempre em consonância com os objetivos e instâncias traçados pela PMBCN, orientadas pelos Capítulos Geral e Provincial;
- XI. anunciar e promover os valores humanitários e cristãos em suas diversas dimensões, desenvolvendo o diálogo inter-religioso e o espírito de solidariedade.

O quadro social da Organização Religiosa é composto por pessoas que deixaram suas vidas profissionais e familiares e seu próprio estado no mundo para viverem como homens consagrados a Deus, numa tentativa de abnegação de si mesmos, na vivência dos votos ou conselhos evangélicos de castidade, obediência e pobreza, em restrito seguimento de Jesus Cristo. É considerada pessoa jurídica de direito privado, formada por membros com finalidade comum. O Código Civil brasileiro de 2002 assegura às organizações religiosas autonomia na criação, organização, estruturação interna e funcionamento.

As Províncias Maristas do Brasil fizeram uma caminhada de reflexão e construção de suas organizações religiosas conjuntamente, apesar de suas fundações serem em tempos diferentes. As equipes de trabalho contaram com a presença dos economatos da Sul-Amazônia, Centro-Sul e Centro-Norte. Como era uma novidade para os Irmãos Maristas do Brasil, esse estudo e concretização das Organizações Religiosas tiveram um longo caminho. O reconhecimento no mundo jurídico das organizações religiosas teve origem com o Estatuto, acompanhado da ata de assembleia da fundação e seu devido registro. Mas como fazer tudo isso se não conhecíamos o mundo de uma Organização Religiosa?

O caminho proposto pelo grupo de trabalho dos Economatos foi o mais longo, porém considera-se o mais assertivo. Toda implementação de uma estrutura nova, em uma Organização robusta como a dos Maristas no Brasil, necessita de horas de debate e de uma assessoria especializada. Por isso, diversas etapas foram estipuladas, como uma pesquisa das organizações religiosas no Brasil, a contratação de uma assessoria jurídica especializada, o diálogo com o Governo Geral do Instituto, entre outras.

A primeira Província a elaborar o estatuto e realizar a fundação da Organização Religiosa foi a Província Marista Brasil Centro-Sul. Posteriormente a Província Marista Brasil Centro-Norte e, por último, a Província Marista Brasil Sul-Amazônia. Três estatutos com pontos similares, porém, cada um, respondendo à sua realidade local e provincial.

A partir da caracterização jurídica das organizações religiosas, os Irmãos Maristas puderam começar a conceber um modelo de governança mais leve e voltado para a missão. Esse movimento teve início no segundo triênio do Irmão Wellington Mousinho de Medeiros, como provincial, sendo o Irmão Humberto Lima Gondim, então ecônomo provincial, responsável pelos primeiros passos.

Posteriormente, o Irmão Renato Augusto da Silva, no cargo de ecônomo provincial, passa a ser responsável por estruturar e aprofundar o movimento da criação das organizações religiosas juntamente com o Ir. Jorge Gaio, da Província Marista Brasil Centro-Sul,

e o Ir. Lauro Hochscheidt da Província Marista Brasil Sul-Amazônia. O objetivo principal que norteou o trabalho foi abrigar toda a vida canônica sob essa nova entidade. Na Província Marista Brasil Centro-Norte, a Organização Religiosa foi devidamente aprovada pelo Governo Geral e teve sua assembleia de fundação em 1º de junho de 2017.

Com a criação finalizada, o avanço da estruturação ocorreu com o Irmão José Augusto Júnior no cargo de ecônomo provincial e o Irmão Márcio Henrique Ferreira da Costa como diretor-executivo da Organização Religiosa, que ganhou uma sede própria na antiga Comunidade de Taguatinga, abrigando a Secretaria Provincial, o Economato e o Setor de Vida Consagrada e Laicato (VCL).

Os primeiros passos na estruturação de processos e normas iniciou-se juntamente à consultoria B2HR. O trabalho avançou na definição das bases, e o organograma da Organização Religiosa é definido. O Sr. Leonardo Mendes Muenzer é contratado em 2021 como gerente estratégico de Administração e Controladoria, tendo como objetivo continuar o processo de estruturação da Organização Religiosa. O trabalho tem foco no diagnóstico e na consolidação de processos que permitam atender as necessidades de suporte à Vitalidade ao Carisma Marista e promover a animação vocacional de Irmãos e leigos. Em 2022, o Irmão Adalberto Batista Amaral assumiu como diretor-executivo, com o objetivo de consolidar o trabalho de estruturação da Organização Religiosa.

O processo de estruturação organizacional, cuja finalidade é a sustentabilidade e vitalidade da missão, foi dividido em etapas, permitindo realizar a construção e implementação sem que nenhum serviço e atendimento às comunidades e Irmãos deixasse de ser realizado, ou que tenha sua operação prejudicada.

A primeira etapa desenvolvida foi a análise do dia a dia das atividades de atendimento às comunidades e aos Irmãos. No mapeamento de processos, foram registradas as atividades realizadas diariamente, como: orçamento de compras, pagamento de contas, aquisição de passagens, manutenção de veículos, reservas de hospedagens, atendimentos médicos etc.

A segunda etapa foi a proposição de melhorias nos processos identificados, que foram redesenhados, buscando encontrar os pontos de melhoria, mas, também, construindo um roteiro de como devemos acompanhar sua realização. Essa etapa de monitoramento nos permite identificar se esses processos estão sendo executados da forma como foi idealizado e, também, direcionar-nos para melhorias constantes.

A construção dos novos processos foi embasada no Planejamento Estratégico da PMBCN 2023/2027. O primeiro Planejamento Estratégico da PMBCN foi desenvolvido no ano de 2023, tendo como principal fonte de inspiração os apelos do Capítulo Provincial, realizado em dezembro de 2021. O Planejamento Estratégico é um documento norteador das ações da Organização Religiosa, seus processos, seus membros e colaboradores. Ele funciona como uma bússola, sempre apontando o caminho a ser perseguido.

O Grupo de Trabalho encarregado de construir o primeiro Planejamento Estratégico da PMBCN foi composto de Irmãos e leigos. Essas pessoas cobriram aspectos canônicos, cívicos e técnicos, de maneira a entregar um plano robusto, que nos guiará ao longo dos próximos anos. Ele trata da sustentabilidade institucional e da perenidade da Missão, sem deixar de pensar em uma Organização Religiosa dinâmica, leve e ágil.

Anteriormente, os processos administrativos eram acompanhados e registrados em planilhas de Excel. Tais controles eram muito manuais e passíveis de erro humano. Dessa forma, em julho de 2023, foi implantado o Sistema de Enterprise Resource Planning (ERP), que em português significa Planejamento de Recursos Empresariais. Os processos que eram registrados em planilhas de Excel passaram a ser implementados neste novo sistema ERP, permitindo maior transparência, controle e rastreabilidade de todo o fluxo das operações.

Ao longo dos meses de julho e agosto de 2023, o ERP foi sendo parametrizado, seguindo o fluxo operacional reconstruído da PMBCN. O foco, nessa primeira etapa, consistiu nos módulos de suprimen-

tos, financeiro, orçamentário e contábil, sendo deixada a implantação do módulo de Recursos Humanos para o ano de 2024.

- Módulo de suprimentos: registro dos pedidos de pagamento e fornecedores;
- Módulo orçamentário: acompanhamento da execução do orçamento previsto para o período, evitando que valores não previstos sobrecarreguem as contas da OR;
- Módulo financeiro: uma das finalidades é verificar se os pagamentos foram realizados no vencimento correto, se pagamos juros ou não;
- Módulo contábil: os registros realizados nos demais módulos são estruturados e contabilizados. Dessa forma, conseguimos prestar contas aos órgãos competentes, bem como aos associados;
- Módulo de RH: tem como finalidade agrupar as informações dos colaboradores, como horas trabalhadas e salários.

A construção dos fluxos e processos operacionais, como dito anteriormente, focou em rapidez e leveza no atendimento aos associados, bem como na transparência e rastreabilidade das atividades. Assim sendo, com o uso do ERP, os fluxos passam a ser desenhados e registrados sistematicamente. Não sendo possível, a partir de sua implementação, a execução dos processos de maneira diferente do que foi predeterminado.

Após a implantação do ERP, foram desenvolvidos relatórios de acompanhamento e monitoramento institucionais. Com o ERP em funcionamento, os fluxos puderam ser acompanhados. As políticas e normas nos permitem avaliar se as regras e prazos de execução estão sendo cumpridos. Os relatórios nos permitem, por exemplo, determinar se o orçamento planejado foi executado dentro dos parâmetros ou com diferenças. Tão importante quanto determinar se houve diferença entre o orçamento planejado e o realizado é determinar o motivo de tal imprecisão.

A construção dos relatórios foi direcionada para um acompanhamento sistêmico das atividades, e não somente para fatos passados. Seguindo o exemplo do orçamento planejado, os controles nos permitem identificar imprecisões e determinar as suas possíveis causas.



Dois pontos estão em desenvolvimento no momento, que são os serviços de Tecnologia da Informação (TI) e o Sistema de Chamados. Os serviços de TI englobarão os Sistemas Operacionais, de Redes, de Service Desk e de Segurança da Informação.

- Sistemas operacionais: o serviço consiste em auxiliar o usuário final na sua estação de trabalho com questões de uso e dificuldades em aplicativos e *softwares*, bem como solucionar problemas de configuração lógica dos dispositivos e acessórios;
- Redes: são sistemas que interligam dispositivos computacionais, permitindo o compartilhamento de informações e recursos entre eles através de cabos ou conexões sem fio;
- Service Desk: é a central de serviços que funciona como um ponto de contato entre uma empresa e seus clientes, colaboradores e parceiros de negócios;
- Segurança da Informação: tem como finalidade manter a integridade e a confidencialidade de informações confidenciais, bloqueando o acesso de pessoas não autorizados à rede e sistema.

Na construção das necessidades de TI, avaliamos empresas de mercado e exploramos oportunidade de sinergia entre as organizações religiosas do Brasil Marista. O serviço de Suporte de TI será prestado pela Província Marista Brasil Centro-Sul (PMBCS). Esse serviço faz parte do processo de cooperação do “Projeto Irmão Francisco”. Ele foi denominado de Sinergia de TI e será uma parceria da PMBCN, PMBCS e Umbrasil nessa fase inicial.

Posteriormente, será reestruturado e ampliado todo o Sistema de Chamados utilizado pela PMBCN. Esse sistema permite a rastreabilidade de um pedido e a organização dos retornos entre o solicitante e o encarregado pela demanda. Com ele, deixaremos de trabalhar com a informalidade de pedidos etéreos, por telefone ou outros, e passamos para uma estrutura robusta e sistematizada.

**Leonardo Mendes Muenzer**  
*Gerente de Estratégia de Administração e Controladoria*



# Vice-Presidência

## Vice-Presidência: uma visão de futuro e esperança para as Mantenedoras da PMBCN

A Vice-Presidência tem como atribuições articular a missão e a gestão das propostas institucionais das Mantenedoras UBEE/Unbec; zelar pela gestão de ativos e passivos da UBEE/Unbec; gerir a obtenção da rentabilidade e do crescimento sustentável da organização, de acordo com os objetivos do negócio e a missão estabelecidos pela Diretoria-Geral no encaminhamento de todos os assuntos oriundos das várias áreas que compõem as mantenedoras; e ampliar a carteira de relacionamento/*network* das mantenedoras com outras instituições educacionais e sociais, redes de evangelização, entidades culturais, fornecedores, parceiros, ONGs, entre outros. O vice-presidente é o mais importante executivo operativo, respondendo pela execução do trabalho das mantenedoras. Substitui o presidente, na sua ausência, agindo sempre dentro das políticas já estabelecidas.

### Triênio 2003-2006

Na gênese da Província Marista Brasil Centro-Norte, período do triênio 2003 a 2006, havia, como modelo estabelecido para governança, uma atuação direta da Presidência, que assumia toda a articulação da gestão da UBEE/Unbec. A governança das mantenedoras buscava se distinguir do canônico, logo, o provincial não assumia a Presidência, mas, sim, outro Irmão, nomeado por ele, que tinha à sua disposição para gestão uma Diretoria Executiva composta por três Irmãos que assumiam frentes distintas da Missão Marista: Educacional, Social e Administrativa. O presidente nomeado para este triênio foi o Ir. José Manoel Pires Alves. E para a Diretoria Executiva foram nomeados os Irmãos: Wellington Mousinho de Medeiros, Educação; Vicente Sossai Falchetto, Social; e Joaquim Juraci Farias de Oliveira, Econômico-administrativo.

Entre os principais avanços desse período, destacaram-se: diversas parcerias, acordos, convênios e captação de recursos com instituições e pessoas da sociedade civil, que geraram bons frutos para a UBEE/Unbec; diversas viagens da Presidência e da Diretoria Executiva com o objetivo de conhecer as demandas das unidades mantidas e atendê-las; organização das diversas áreas no Escritório Central recém estabelecido, principalmente da Assessoria Jurídica, que passou a funcionar de forma integrada, com uma equipe de profissionais experientes e competentes; organização da Secretaria Geral com a guarda dos arquivos ativo e inativo da UBEE/Unbec e a centralização de todos os contratos e convênios da instituição na Secretaria Geral, e não mais nas gerências geradoras deles; criação de vários centros de formação; e organização das casas de eventos da Província.

Os desafios desse período foram grandes e expressivos: assumir as duas mantenedoras que estavam sendo transferidas e unidas em uma única gestão; garantir o funcionamento de outros empreendimentos como a Nova Aurora S.A. e a Fundação L'Hermitage; organização da administração das Rádios Del Rey Ltda (Rádio 98 FM) e Rio Vermelho de Silvânia; e garantia da integração das ações da Diretoria Executiva, então organizada em diferentes frentes de missão: educacional, social e econômica.

O sentimento desse período era de intenso trabalho, busca de integração e, principalmente, de esperança perante a organização de uma gestão comum para as Mantenedoras UBEE/Unbec. Foi um período de muitas aprendizagens e, principalmente, de desafios por ser um tempo de construção de uma nova Província. Naquele momento, vivia-se um tempo de aproximação de pessoas, culturas, processos e jeito próprio de atuação na missão de cada mantenedora. No entanto, uma certeza que se tinha, naquele momento, era de estar no início de um grande projeto e de um sonho do Instituto Marista para este território da Missão Marista no Brasil.

## **Triênio 2006-2009**

Iniciou-se um novo período de gestão, o triênio de 2006 a 2009. Nesse novo ciclo, foi realizada a Assembleia das Mantenedoras, em abril de 2008, na cidade de Brasília - DF, na qual se discutiu a ne-

cessidade de maior leveza, descentralização, agilidade, equidade e justiça nos processos de gestão da Província. Assumia a Vice-Presidência o Ir. José Nilton Dourado e como superintendentes deste período: Dilma Alves e Ir. José Wagner Cruz.

Os principais avanços das superintendências, no mandato de 2006–2009, em suas áreas de atuação, foram: implementação das superintendências e de suas atribuições; elaboração do novo desenho organizacional, com apoio da empresa de consultoria externa Primeira Consulta; reuniões sistemáticas com o corpo executivo gerencial das Mantenedoras UBEE/Unbec, entregando as demandas e definindo metas e prazos para os trabalhos a serem executados; reuniões sistemáticas com a Presidência para proposição de projetos, prestação de contas, encaminhamento de novas demandas e avaliação estratégica das Mantenedoras UBEE/Unbec; coordenação da implementação do Plano Estratégico das Mantenedoras, das unidades educacionais, sociais, pastorais e dos equipamentos culturais; orientação e acompanhamento no processo de elaboração do Plano Operacional das Gerências, Coordenações, Assessorias e Comissões; coordenação e priorização dos investimentos e validação de metas e critérios de monitoramento do desempenho global das mantenedoras.

Os desafios vividos no triênio 2006–2009 foram: implantar um modelo de governança que permitisse à Diretoria Geral acompanhar o desempenho da missão e gerir o patrimônio da PMBCN; definir os contornos das mantenedoras, eliminando zonas de sobreposição e de indefinição de subordinação; criar uma estrutura organizacional leve e ágil, sem sobreamento de atribuições, conflito de interesses e com a quantidade adequada de níveis hierárquicos, órgãos e assessorias das mantenedoras; estabelecer um modelo de gestão efetivo e uma cultura de resultados, com responsabilidade elevada dos gestores em relação aos objetivos e às metas da PMBCN e suas mantenedoras; garantir uma gestão profissionalizada, competente, ágil nas decisões e com suporte de uma estrutura executiva centralizada no Escritório Central; criar estruturas de acompanhamento adequadas à amplitude geográfica da PMBCN e que garantissem eficiência nos processos operacionais centralizados; e criar condições de descentralização de alguns procedimentos e atividades.

O sentimento desse período podia ser traduzido em uma visão de futuro e esperança para as mantenedoras da PMBCN, criando condições favoráveis à continuidade da execução do Plano Estratégico das Mantenedoras UBEE/Unbec, garantindo que as mantenedoras cumprissem a missão de ser referência nacional em educação, pastoral e ação social. O destaque foi toda a energia e a força colocadas em quatro programas emergenciais para a instituição: Programa de Reversão da Situação Financeira, Programa de Revisão das Estratégias dos Negócios, Programa de Definição das Principais Políticas e Programa de Estruturação Organizacional.

### **Triênio 2009-2012**

No período do triênio 2009 a 2012, os Irmãos solicitaram que o provincial passasse a assumir a Presidência das Mantenedoras UBEE/Unbec. O vice-presidente passaria a colaborar diretamente com o provincial e presidente, numa gestão compartilhada das mantenedoras, apoiando e contribuindo para toda a dinâmica do Governo Provincial. Nesse período, assumiu a vice-presidência o Ir. José Wagner Rodrigues da Cruz.

Foi um mandato de grandes avanços na gestão, principalmente em alguns temas estratégicos que mereciam mais atenção, como: criação da Assessoria de Comunicação e implantação do Plano de Comunicação Provincial; elaboração do Programa de Reversão Financeira; implantação das Superintendências de Gestão, Missão e Canônica; formação de gestores (implantando os Fóruns de diretores, vice-diretores educacionais e administrativos e coordenadores de pastoral); criação das videoconferências corporativas; articulação com o Governo Geral para temas de natureza institucional e a elaboração estratégica da Agenda 2013–2016.

### **Triênio 2012-2015**

No triênio de 2012 a 2015, assumiu como vice-presidente o Ir. José de Assis Elias de Brito. Nesse período, a atuação da Vice Presidência foi marcada por diferentes avanços, dos quais se destacaram: a manutenção da saúde financeira das unidades educativas de um

modo geral, a implantação do Setor Interno de Cobrança, visando melhorias e maior êxito na recuperação de créditos; criação da Auditoria Interna, setor importante que contribuiria na linha de defesa da Governança Corporativa e de seus princípios; criação da Superintendência de Desenvolvimento de Novos Negócios; definição da rotina de acompanhamento às unidades educacionais; desenvolvimento de ações e projetos pelas superintendências para o cumprimento das prioridades da Província.

Também é possível destacar que foi um tempo de exercício da economia para o atingimento das metas estabelecidas para cada ano e manutenção básica das unidades e comunidades. Tempo de diálogo com o Economato Provincial, na busca por estabelecer normas e políticas em defesa da missão e do negócio. Ressalta-se também maior agilidade e fluidez nos processos e atendimentos do Escritório Central pela vivência da Governança Corporativa. Além disso, houve um grande esforço por definir e proteger dados e indicadores que otimizassem a gestão e o negócio das mantenedoras.

Como desafios desse período destacam-se: a busca pelo fortalecimento dos diálogos institucionais entre Conselho Provincial, áreas executivas, Economato e Comissão de Assuntos Econômicos (CAE); a busca pela unidade provincial; a continuidade intensa da vivência do processo da reversão financeira que garantisse capacidade de investimento na missão e no negócio; fortalecimento continuado dos processos de formação conjunta de Irmãos, leigas e leigos, principalmente quanto à formação profissional para Irmãos, leigas e leigos; implantação do Plano Estratégico; continuidade das parcerias com instituições congêneres e ONGs a serviço das crianças, dos adolescentes e dos jovens e continuidade no desenvolvimento das políticas institucionais, a partir de profundo processo de escuta das diferentes estruturas das mantenedoras.

Destaca-se, ainda, como importante desafio desse período, além de acompanhar e garantir todo o processo gradativo da reversão financeira em curso, pagamento das dívidas bancárias e gestão exorbitante dos altos juros, o reordenamento das obras de assistência e a manutenção da construção do novo Colegio Marista São José na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro.

O principal sentimento desse período é de gratidão pelo trabalho da gestão, que foi realizado de modo muito integrado à governança das mantenedoras. Duas certezas moveram toda a gestão do período: a implantação e o monitoramento do Plano Estratégico 2014–2023 da UBEE/Unbec, e a garantia do equilíbrio sustentável entre receitas, despesas e resultados nas mantenedoras. Para garantir essa integração e sinergias, duas estratégias foram importantes nesse triênio: as videoconferências corporativas que reforçaram a transparência e a participação da comunidade provincial e as videoconferências de acompanhamento as unidades, reforçando nas diretorias o compromisso e o bom andamento das estratégias. Outro importante sentimento foi de alegria e esperança pela contribuição na construção de uma estrutura organizacional estratégica, eficiente e eficaz para as mantenedoras e as unidades, em fidelidade ao Carisma Marista.

### **Triênio 2015-2018**

No triênio de 2015 a 2018, atuou como vice-presidente o Ir. José Wagner Rodrigues da Cruz. Nesse período, podem ser destacados como avanços no trabalho da Vice-Presidência: a implantação do Plano Estratégico 2014 a 2023; a continuidade do programa de reordenamento das unidades sociais; a consolidação da Política de Proteção; a implantação do Projeto dos Novos Modelos de Governança e Gestão do Instituto Marista na Província; redesenho do Instituto, com a criação da Região América Sul, da qual a Província Marista Brasil Centro-Norte passou a fazer parte juntamente com as outras quatro províncias do território — Província Marista Brasil Centro-Sul, Província Marista Brasil Sul-Amazônia, Província Marista Santa Maria de Los Andes e Província Marista Cruz del Sur; acompanhamento da gestão das mantenedoras no programa ABC de gastos e acompanhamento diário e semanal do fluxo de caixa institucional; implantação do projeto de transformação do modelo organizacional (parceria com o Governo Geral); processo de implantação do sistema de gestão de riscos com o Economato Provincial; desenvolvimento do Programa de Expansão da Província; formação dos executivos e colaboradores no pertencimento à missão; revisão do Plano Estratégico com os apontamentos de 2015/2016; fortalecimento financeiro das man-



tenedoras, diante da caminhada em vista do término dos empréstimos; capacidade de retomada financeira da PMBCN, nos anos de 2017 e 2018; criação e atualização dos novos comitês no modelo de governança; otimização da filantropia em unidades socioeducacionais; parceria com a validação dos executivos nas Políticas Institucionais de Gestão de Riscos e de Compras; e a regularização patrimonial de todos os imóveis da Província, em parceria com o Economato.

Os desafios apresentados nesse triênio foram: fortalecimento da unidade provincial; revisão do Plano Estratégico em 2018/2019; ampliação do envolvimento dos Irmãos na gestão; garantia da participação da PMBCN na Umbrasil, na Região América Sul e no Instituto Marista; otimização do fluxo do Comitê Executivo (Comex), ampliando o ritmo na tomada de decisão; melhoria na tomada de decisão — assegurando relatórios institucionais alinhados entre o Executivo e o Economato —, respeito ao modelo organizacional revisado, colocando a gestão a serviço da missão institucional; e acompanhamento da liquidação da Nova Aurora.

Foram anos positivos, nos quais voltamos a olhar o horizonte com maior capacidade de organização da gestão na dimensão financeira das mantenedoras, passados os quase 10 anos de acompanhamento do Projeto Reversão Financeira. A gestão foi profissionalizada e, depois de uma década, foi possível vislumbrar um excelente resultado, com todas as unidades superavitárias. Vivenciamos um sentimento de alegria por darmos início a um novo começo e termos novos sonhos na expansão das unidades socioeducacionais da nossa Província Marista Brasil Centro-Norte.

## **Período 2018-2021**

Sob a vice-presidência do Ir. Renato Augusto da Silva, o período de 2019 a 2021 foi o tempo de vivermos a consolidação do espaço da escola como referência educativa e social para a comunidade local, sobretudo com a pandemia de covid-19. Precisamos nos reinventar, com muita celeridade, e colocar as tecnologias educacionais a serviço da Educação Básica para darmos continuidade ao projeto educativo marista. Com a elaboração do Projeto Pedagógico Inédito Vi-

ável, fomos capazes de responder aos desafios da educação remota e híbrida, por exigência do contexto pandêmico, e de proporcionar a superação didática dos professores, com a utilização das tecnologias digitais educacionais.

Naquele período, preocupamo-nos com a segurança alimentar, especialmente das famílias de nossos educandos em situação de vulnerabilidade social. Para garantia das necessidades básicas desse público, consolidamos parcerias externas com as Fraternidades do Movimento Champagnat da Família Marista, da Rede Asta, da Adveniat, da Associação dos Professores e Árbitros do Basquetebol Cearense, do Sesc e da Associação de Moradores e Amigos da Maraponga, que foram essenciais para pequenas respostas às diversas realidades da Província que, naquele momento pandêmico, precisavam ser assistidas em diferentes necessidades.

### **Outros avanços concretos vivenciados nesse período:**

- continuidade nas contratações, para todas as unidades, de coordenadores por áreas do conhecimento para colaborar na gestão da aprendizagem e no acompanhamento pedagógico;
- Projeto Orçamento Matricial de Despesas (OMD) que tem por finalidade metodologia que garante maior controle e acompanhamento das despesas existentes, alinhados ao orçamento geral de cada Unidade.
- mapeamento e monitoramento da situação social das famílias, durante a pandemia, sobretudo quanto ao acesso à educação remota;
- construção do Plano Educacional Individualizado (PEI) para estudantes com necessidades educacionais especiais;
- implantação de nova mentalidade, entre os colaboradores, por meio da utilização das tecnologias, para garantir a aprendizagem dos professores e estudantes;

- realização de aulas complementares como parte do programa de aceleração da aprendizagem;
- intensificação da comunicação com as famílias dos estudantes que passaram a acompanhar nossos serviços e a usufruí-los de suas próprias residências;
- imersão dos colaboradores, novos e antigos, na cultura institucional e organizacional marista.

### **Destacam-se, ainda, como avanços:**

- estreitamento dos laços entre família e escola, com o projeto Círculo de Família;
- desenvolvimento do Laboratório de Matemática, sua prática, aplicabilidade no cotidiano e letramento matemático; e implantação do Projeto de Robótica Educacional, da Zoom Education;
- implantação do Projeto de Educação para a Interioridade, com estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental;
- construção de projetos específicos nas áreas de conhecimento;
- investimentos na reestruturação da rede wireless da escola e aquisição de novos *notebooks* para as salas de aula.

Foi um tempo de intensos desafios, e aqui se destacam: fortalecimento da unidade provincial; cuidado com a formação profissional para Irmãos e leigos; capacitação dos Irmãos para exercer a missão apostólica e administrativa; formação corporativa dos Irmãos e leigos gestores; continuidade do processo de aperfeiçoamento da Governança Corporativa das mantenedoras; desenvolvimento de projetos internacionais, em parceria com outras províncias e regiões do Instituto Marista; ampliação dos diálogos institucionais entre o Conselho Provincial e a Superintendência, gerências e coordenações, Economato, Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) e todo o Conselho Provincial.

O contexto da pandemia foi bastante desafiador, com todas as respostas que a gestão precisava dar, em tempo recorde, no enfrentamento às situações ou aos contextos exigidos, em todo o período pandêmico. Merece destaque a contribuição de cada equipe diretiva das unidades socioeducacionais, pois foram capazes de gerir e dar respostas concretas a cada contexto ou situação que surgia cotidianamente, nos diferentes espaços de missão. Sentimentos de empatia e compaixão foram essenciais nesse triênio para garantir o bom funcionamento da gestão, os processos adequados nas unidades e, principalmente, o cuidado com as pessoas que assumiam conosco a missão, garantindo vida, saúde e sustentabilidade, mesmo diante da catástrofe permeada pela covid-19.

## **Triênio 2021-2024**

Frutos do 7º Capítulo Provincial, quando nos propusemos a abraçar o futuro com profecia, “trazendo ao coração o que nos dá esperança” (Lm 3, 21), os cinco apelos e os vinte objetivos passaram a incidir, estrategicamente, na animação, no governo e na gestão da Província Marista Brasil Centro-Norte no decorrer do triênio 2021–2024. Assumiu a Vice-Presidência, nesse triênio, Ir. Iranilson Correia de Lima. Os principais apelos que fomentaram as estratégias do Governo Provincial foram: reavivar a vida religiosa consagrada e laical marista, a partir da centralidade em Jesus Cristo; assumir a humanização, o cuidado e a equidade como critérios fundamentais para as tomadas de decisão; testemunhar com profecia o Carisma Marista (fraternidade, espiritualidade e missão); assegurar a educação evangelizadora marista de qualidade; e fortalecer a opção pelos mais pobres na construção da cidadania planetária.

Diversos projetos e ações foram executados e conduzidos pela Vice-Presidência. Uma primeira iniciativa, que contribuiu na gestão das mantenedoras, foi a remodelagem do organograma do Marista Centro-Norte, com reconfiguração do cargo executivo da Superintendência para Diretoria Executiva, deixando mais claro que essa função tem a tarefa de acompanhar as ações dos executivos em seus

processos, nos projetos estratégicos e nas ações nas unidades socioeducacionais.

Com o desafio de contribuir para a governança, respeitando a autonomia das entidades (filantrópicas e Organização Religiosa), fortalecendo a complementaridade e a convergência para a realização da missão institucional, foram elaborados os Planejamentos Estratégicos das Mantenedoras e da Organização Religiosa, de maneira independente e complementar. Em 2023, foram definidos os indicadores e as metas. Além disso, no início do triênio, foram elaborados Planos de Missão e Gestão de todas as unidades socioeducacionais. Os projetos e as ações estruturadas foram acompanhados de maneira sistêmica, com centralização da gestão dos indicadores e atualização permanente pelas unidades.

Para consolidação da área de Gestão de Riscos e Compliance, avançamos com a implementação do Programa de Integridade do Marista Centro-Norte, fortalecendo na instituição os pilares da transparência, conformidade e a conduta ética. Como desdobramentos, foram lançados o Código de Conduta — uma forma de ampliar nosso comprometimento com a cultura do cumprimento das normas e procedimentos institucionais — e o Canal de Ética, que retrata o nosso compromisso com a transparência e a ética, por meio de uma ferramenta independente, sigilosa e imparcial que está disponível aos públicos externo e interno do Marista Centro-Norte.

Na animação das unidades socioeducacionais, destacamos o acompanhamento, a formação e a composição das diretorias, com destaque para o número de Irmãos que atuaram como diretores nos colégios e nas escolas sociais — no momento desta publicação, temos 16 Irmãos e 13 leigas e leigos na função de diretor(a), o que fortalece cotidianamente a Missão e a vivência do Carisma Marista. Além disso, foi importante a estratégia de que todas as unidades tivessem a presença de Irmãos nos Conselhos Diretores, órgãos consultivos que contribuem na gestão. E essa experiência reforçou a identidade de uma escola católica marista e de uma missão integrada entre Irmãos, leigas e leigos.

No início do mandato da Gestão Provincial, foi definida uma estratégia importante para os executivos do Escritório Central, principalmente gerentes e coordenadores. Todos foram convidados e enviados para imersão nas unidades socioeducativas. Esse programa visou, principalmente, contribuir na experiência da rotina escolar, no conhecimento, de maneira mais aprofundada, da dinâmica pedagógica, administrativa e de missão nas unidades. O resultado principal desse programa foi o fortalecimento da sinergia e a integração entre corporativo e unidades.

Um ganho significativo nesse triênio foi a sintonia entre os diferentes organismos provinciais. Vale destacar a integração que se intensificou entre as áreas executivas das mantenedoras, o Economato e a Organização Religiosa. Além de ser um pedido e uma defesa estratégica do provincial, foi algo significativo, na Governança Corporativa, cada área exercendo e cumprindo suas funções e atribuições no alcance das amplas estratégias estabelecidas no triênio.

A partir de 2022, tivemos um tempo significativo, pois pudemos viver diferentes atividades e ações com maior tranquilidade após todo o período pandêmico. Em 2022 e 2023, conseguimos retomar diversos encontros provinciais de forma presencial: Fórum de Gestores Maristas, Encontro de Assessores de Marketing e Relacionamento, Encontro de Assessores de Missão, visitas e acompanhamentos presenciais nas unidades por todas as áreas do Escritório Central, imersão de novos colaboradores e membros das diretorias no Escritório Central, Encontro de Especialistas responsáveis pelo Programa Bilíngue das Unidades Educativas, Encontro de Coordenadores Pedagógicos do Ensino Fundamental e Ensino Médio, que visou, de forma estratégica, fortalecer práticas e sinergias pedagógicas.

A fim de potencializar o monitoramento das ações de pastoral e solidariedade, as equipes de missão receberam formação continuada, sistematicamente. Em relação à representatividade nos espaços de incidência política e controle social, nos territórios onde somos presença, houve mapeamento e incentivou-se a ampliação. Sobre a gestão dos processos pastorais, foi implementada a matrícula nos projetos pastorais via Lyceum e Marista Conectado, fortalecendo a cultu-

ra de sistematização e registro dos processos pastorais. Também foi constituído um Grupo de Trabalho para a elaboração das estratégias e dos indicadores de missão baseados no novo Planejamento Estratégico das mantenedoras.

Na perspectiva da defesa e promoção de direitos, o Comitê de Proteção lançou a 4ª edição da *Política de Proteção*, potencializou as ações preventivas, com estruturação da campanha **+Proteção**, em uma linguagem amigável para crianças e adolescentes, além de vídeos informativos sobre as violações de direitos. Também foi instituído o cargo de especialista em proteção, com dedicação exclusiva à temática, para acompanhamento das denúncias relacionadas ao tema.

A gestão desse triênio também teve preocupação permanente com a área de Gente e Gestão, dando continuidade aos projetos de Avaliação de Desempenho e clarificando os planos de desenvolvimento individual da totalidade de nossos colaboradores. Também seguimos com a aplicação da Pesquisa de Clima, identificando *gaps* no clima organizacional e promovendo melhorias contínuas para a identificação com a missão e o bem-estar no ambiente de trabalho. No campo da formação continuada, avançamos em investimentos e na elaboração de um programa de educação corporativa que contemplasse todos os colaboradores da instituição. Merece destaque a formação acadêmica em mestrado e MBA para as principais lideranças, em uma parceria do Marista Centro-Norte com a Universidade Católica de Brasília (UCB). Foi um programa que promoveu a cultura de aprendizagem entre os colaboradores e sistematizou as formações, gerindo o conhecimento e contribuindo para o desenvolvimento dos colaboradores e o crescimento da instituição.

Desde o início da gestão, constituiu-se um Grupo de Trabalho de Expansão, com representatividade das diversas áreas do Escritório Central, a fim de atuar ativamente no acompanhamento de projetos e negociações. Com isso, realizou-se prospecção ativa de novas oportunidades para aquisição e expansão, conforme diretrizes e objetivos institucionais. Nesse cenário, as gerências, principalmente a de Marketing, acompanharam a execução de diversas pesquisas de mercado e de percepção de imagem e marca como subsídios para

elaboração de planos de negócios para expansão inorgânica, além do monitoramento de indicadores permanentes para expansão orgânica. No segundo semestre de 2023, avançamos com as análises de expansão inorgânica e a prospecção ativa de oportunidades, elaboramos plano de negócios e, para finalizar o ano, recebemos, com alegria, a autorização do Governo Geral para abertura de três novas unidades: Colégio Marista Alfenas - MG e Escola Marista Guadalupe, em Januária - MG, ambas em 2023; e abertura de um novo colégio em Fortaleza - CE, com expectativa de inauguração, no ano letivo de 2026. Também focamos na análise da capacidade instalada de nossos colégios e organização da progressão de turmas, com estabelecimento de metas de captação e fidelização que visavam o aumento da base de alunos, de maneira orgânica. Com isso, ampliamos o alcance e a perenidade de nossa missão e propiciamos um maior atendimento de estudantes bolsistas.

Promover melhorias no território e contribuir para o aumento dos índices educacionais também são responsabilidades de uma escola social marista. Nesse contexto, tendo em vista os aspectos sociais e de vulnerabilidade, depois de uma análise responsável, optou-se pela descontinuidade da Escola Marista Champagnat de Varginha - MG. O encerramento foi realizado de maneira humanizada e gradativa, no decorrer dos anos de 2021 e 2022, com conclusão e término em 2023. A Escola Marista Guadalupe, em Januária - MG, foi inaugurada no mesmo período, qualificando nossos atendimentos aos estudantes mais vulneráveis, além da ampliação da oferta de matrículas tanto em Guadalupe como na Escola Marista Champagnat de Terra Vermelha, no Espírito Santo, local onde construímos um novo bloco para ampliação de turmas.

No ano de 2023, foram realizadas uma série de ações para a celebração dos 20 anos da PMBCN, sob a perspectiva de três eixos: fraternidade, missão e espiritualidade. As ações tiveram como objetivo promover o engajamento de Irmãos, leigos, colaboradores, famílias e estudantes maristas, ao relembrar as principais realizações dessas duas décadas, celebrar as conquistas, vivenciar os valores institucionais e traçar os próximos passos para o futuro. Dentre as iniciativas, a realização do InterMarista Provincial 2023. O Marista Centro-Norte



reuniu todas as unidades socioeducacionais, em setembro, na cidade de Belo Horizonte, com a participação de mais de 1.700 estudantes que estiveram presentes nas competições esportivas, mentalizações e apresentações culturais. Além, é claro, da oportunidade da vivência da fraternidade e celebração conjunta dos 20 anos.

Para garantir a sinergia com as outras províncias do Brasil, o Marista Centro-Norte manifestou o desejo de se integrar à Rede de Educação Básica Marista Brasil, que tem por finalidade constituir uma gestão única de todas as unidades socioeducacionais do país. Para isso, um Grupo de Trabalho de transição e subgrupos por área de atuação foram nomeados para elaboração de um plano de integração detalhado, a ser executado no segundo semestre de 2023 e no decorrer do ano de 2024, com o objetivo de propiciar uma integração que minimizasse impactos à gestão da Província, que tem atuação corporativa no Escritório Central e no atendimento às unidades socioeducacionais da Província.

A constituição do Grupo de Transição ocorreu para acompanhar a integração de cada área ou processo específico da Educação Básica da nossa Província com a equipe de gestão do Marista Brasil. Os principais temas que envolveram este grupo foram: diferentes fases da integração por área; cronograma e ações específicas que cada área precisou executar; passos estratégicos para a integração final e desmobilização do atual Escritório Central que fazia a gestão dos colégios e das escolas sociais na Província.

Acreditamos, conclusivamente, que a perenidade e a vitalidade institucionais estão diretamente relacionadas à continuidade das seguintes estratégias e iniciativas:

- empoderamento dos gestores, com centralização das políticas institucionais e descentralização de algumas atividades e iniciativas, conferindo maior grau de autonomia de decisão aos gestores das unidades;
- transversalização dos setores que compõem as mantenedoras, otimizando o fluxo relacional, a realização de atividades e a interação com as unidades;

- fluidez na comunicação;
- agilidade na tomada de decisões e retorno imediato no encaminhamento dos processos;
- corresponsabilidade entre leigos e leigas e Irmãos na gestão das mantenedoras, garantindo a perenidade da Instituição ao assumirem a sua missão;
- alinhamento das políticas das mantenedoras com orientações do Instituto Marista;
- expansão inorgânica e orgânica, objetivando a ampliação da missão e de uma presença com qualidade em diferentes territórios.

Muitos projetos foram potencializados, e outros implementados, nesses três anos de atuação, data em que se consolida esta publicação comemorativa dos 20 anos da PMBCN. Este ano, que finda a gestão desse triênio, apresenta-nos um cenário para consolidação dos projetos e processos em andamento e um ambiente propício para inovarmos, sempre com foco na excelência dos serviços prestados e na ampliação da nossa missão de educação evangelizadora.

**Ir. Iranilson Correia de Lima, FMS**  
*Vice-Presidente UBEE/Unbec*

## Secretaria Geral e de Governança

A área originou-se pela união da Secretaria Geral com a Secretaria de Governança, diante dos avanços do Projeto Farol II, cujo objetivo apresentou-se pelo aperfeiçoamento da gestão e melhoria de resultados institucionais. O início dos trabalhos deu-se no ano de 2018, pela Bichuetti Consultoria Empresarial - 1ª fase, e, a partir de 2020, em 2ª fase do projeto, pela Falconi Consultoria e Tecnologia de Gestão Empresarial. Nesse novo desenho, a secretaria, que já respondia pela emissão e guarda documental civil da entidade, atualizou-se e absorveu em seu escopo o acompanhamento da Governança Corporativa.

A instância surgiu pela iminente necessidade de centralizar em uma área a guarda, manutenção e emissão de determinados documentos institucionais, facilitando a localização, uso e auxílio, em atendimento a processos e demandas das mantenedoras e unidades mantidas. A primeira secretária-geral, Catarina Luiza Antinossi (outubro de 1988 a dezembro de 2006), inicialmente colaboradora da Província do Rio de Janeiro, muito veio a cooperar para a criação e organização dos processos da Secretaria Geral. Em 2003, com a consolidação da Província Marista Brasil Centro-Norte, por meio da união da Província do Rio de Janeiro, cuja mantenedora é a União Brasileira de Educação e Ensino (UBEE), e Província Brasil Norte, tendo por mantenedora a União Norte Brasileira de Educação e Cultura (Unbec), no governo do provincial Ir. Claudino Falchetto (2003 – 2009), a Secretaria Geral teve projeção e ampliação em seu escopo de trabalho, quando passou ao assessoramento da Presidência das mantenedoras e absorveu mais responsabilidades em suas atividades, como as elaborações, as renovações e os registros documentais nos órgãos oficiais. Acrescente-se a isso, os preparativos para Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias, para atos legais (aprovações de contas anuais) e eletivos, bem como alterações estatutárias. Em 2005, sucede a Catarina Antinossi, na Secretaria Geral, Verônica Santos Lisboa (dezembro de 2005 a maio de 2011), vindo somar e dar continuidade aos trabalhos desta secretaria. Nesse período, a Secretaria Geral recebeu a incumbência de unir-se com outras áreas, afins e

complementares: jurídico, social, educacional, contábil e financeira. Essa união dispôs para atuação diretamente o processo de emissão e renovação do Certificado de Filantropia Institucional — Certificação de Entidades Benéficas de Assistência Social (Cebas)—, por meio da prestação de contas anuais e trienais das Mantenedoras UBEE e Unbec. Em abril de 2011, durante a gestão do superior Provincial e presidente das Mantenedoras, Ir. Wellington Mousinho de Medeiros, assumiu como secretária-geral a Sra. Maria de Fátima Ferreira. Essa atuação veio somar e ofertar aos processos da área as inovações e adequações necessárias. Em dezembro de 2015, novos tempos e mudanças se apresentaram; o Ir. Ataíde José de Lima assumiu como superior Provincial e presidente. A Secretaria-Geral passou então a atuar e a contribuir com a área de Controle Legal e Assessoria Jurídica, auxiliando na elaboração de processos de regularizações documentais de imóveis Institucionais. Com a implementação do Projeto do Orçamento Matricial, a secretária-geral assumiu a gestão da entidade orçamentária da Presidência, Vice-presidência, Secretaria-Geral e de Governança e Institucional. Além disso, a responsabilidade pela elaboração das atas das reuniões do Conselho de Administração somou-se às suas atribuições. Em dezembro de 2018, durante o 2º mandato do Ir. Ataíde José de Lima, a Secretaria-Geral uniu-se à recém-criada Secretaria de Governança, tornando-se a Secretaria-Geral e de Governança.

Esta nova área tem por objetivo viabilizar os serviços de apoio e desenvolvimento das atividades do Conselho de Administração, da Presidência, da Vice-Presidência, dos Comitês Estratégicos de Governança e da Colegiada. Seu objetivo é corroborar o funcionamento e aprimoramento do Sistema de Governança Corporativa do Marista Centro-Norte. Como primeira secretária de Governança, foi nomeada Marinete Lemos da Paz. Coube a ela participar ativamente do processo de implementação da Secretaria de Governança. Desde a implementação dessa secretaria, o foco vem sendo a melhoria dos processos e projetos de Governança Corporativa, visando ao aprimoramento do desenvolvimento de boas práticas institucionais e da atuação para condução de atividades estratégicas aplicadas às ações da Missão institucional.

## Atividades compartilhadas

Diante dos cenários atuais, determinadas atividades tiveram seus desenvolvimentos compartilhados entre as secretarias, tais como: assessoramento direto ao presidente e vice-presidente, auxiliando-os em eventos executivos, seja de cunho interno ou externo, que envolvam as associadas do Marista Centro-Norte (UBEC, ANEC, CRB, CNBB); relatoria em reuniões dos Comitês Institucionais e Órgãos Colegiados, emissão e acompanhamento das Propostas de Deliberações do Conselho de Administração, até a sua conclusão; acompanhamento das agendas de compromissos do presidente e do vice-presidente; apoio nas comunicações interna e externas institucionais; contribuições informativas sob inserção no Diretório do Marista Centro-Norte; apoio a reuniões de preparação do Capítulo Provincial (trienal); contribuições e apoio na construção do Relatório do Triênio; e emissão do Orçamento anual da Presidência/Vice-Presidência, secretarias e institucional.

Como pontos a destacar, a Secretaria-Geral e de Governança se dispõe a aprimorar os controles dos procedimentos e os processos das áreas corporativas e documentais do Marista Centro-Norte.

Em 2021, na Gestão do atual provincial e presidente, Ir. José de Assis Elias de Brito, no intento de aprimorar e inovar, investiu-se em ferramentas (Portal de Governança) e formações das profissionais que assessoram o Conselho, a Presidência, a Vice-Presidência e os comitês. Dessa forma, Maria de Fátima e Marinete Paz participaram da Conferência Nacional de Secretariado (Conasec), em São Paulo - SP; no ano seguinte, em 2022, realizaram a formação virtual no Curso de extensão em Espiritualidade e Patrimônio Marista - L'Hermitage; em 2023, participaram do Congresso Internacional de Secretariado (COINS), em Brasília - DF, em que a secretária de Governança, Marinete Paz, foi convidada a palestrar sobre o tema “Secretariado & Governança Ambiental, Social e Corporativa – ESG”, dadas suas experiências laborais acumuladas e aprimoradas no Marista Centro-Norte.

Salientamos que a Secretaria Geral, diante de sua atuação direta nas renovações da certificação Cebas, proporcionou à profissional

Maria de Fátima a realização do Curso do CEBAS – Educação, realizada pela Associação Nacional de Educação Católica do Brasil (Anec).

Diante das formações, as profissionais ampliaram seus conhecimentos e fortaleceram suas participações nas reuniões de colegiados, comitês, assembleias e atualizações documentais, procedimentos e processos perante as novidades do mercado. Observa-se que os incentivos formativos recebidos proporcionaram à secretaria tornar-se mais atuante e profissionalizada, sempre atenta às boas práticas de governança, alinhada aos ensinamentos do fundador São Marcelino Champagnat.

No contexto de desafios, a secretaria se baseia em ter o controle, no tocante às questões legais de LGPD e Compliance, devido às diversas culturas no âmbito institucional; também, em evoluir seguindo os novos tempos, sem perder a essência histórica marista. Apresenta-se, também, o receio no atual cenário de transição para o Marista Brasil, em que pese a não manutenção dos avanços da área, a preservação documental e o histórico das atividades da secretaria, que primam pela perenidade da Missão.

Na trajetória das secretarias, observam-se as conquistas, a organização e o fortalecimento dos órgãos/áreas de governança, a formação contínua das profissionais, a aquisição de ferramentas de controle e monitoramento de atividades, ações, projetos e processos, para o aperfeiçoamento dos resultados e a melhoria das entregas ao Conselho de Administração, com reporte à Presidência e Vice-Presidência.

Como destaque, é oportuno evidenciar o conjunto de boas práticas e processos de melhorias contínuas, para o bom funcionamento e a evolução da governança corporativa do Marista Centro-Norte, que competem às atividades laborais da secretaria.

**Maria de Fátima Ferreira,**  
*Secretária-Geral*

**Marinete Lemos da Paz,**  
*Secretária de Governança*

## Comunicação e Marketing

A estruturação da área de comunicação e *marketing* na Província Marista Brasil Centro-Norte teve sua origem no Ceará, em um contexto distante do Escritório Central em Brasília - DF, mais especificamente no curso de Publicidade e Propaganda da Faculdade Católica do Ceará, localizada em Fortaleza. Foi lá, em 2003, que a agência-modelo do curso foi criada sob a liderança da professora Amanda Leiria, visando proporcionar aos estudantes a oportunidade de aplicar o conhecimento adquirido em sala de aula. Dessa forma, surgiram as primeiras ações estruturadas de comunicação e *marketing* para a Província Marista Brasil Centro-Norte (PMBCN), atendendo não apenas à própria faculdade, mas, também, às unidades socioeducacionais do Ceará.

Um dos trabalhos iniciais mais relevantes foi o planejamento de comunicação para a inauguração do Colégio Marista Araújo, liderado pelos estudantes e pela própria gestora. Com o tempo, a agência expandiu suas atividades, oferecendo seus serviços a outras unidades em todos os estados, o que ampliou significativamente a participação e a contribuição do curso na comunicação da Província.

Em 2007, Amanda Leiria foi convidada a assumir um cargo em Brasília e a criar uma área de *marketing* no Escritório Central, que, à época, era vinculado à antiga Superintendência Socioeducacional. A nova coordenação incorporou também a área de inteligência competitiva, o que marcou o início da trajetória profissional de *marketing*, comunicação e inteligência competitiva na PMBCN.

Os primeiros passos foram desafiadores, especialmente devido à necessidade de alcançar todas as unidades da Província, considerando sua ampla distribuição geográfica. Para superar essa adversidade, a estratégia foi fomentar o diálogo com todas as unidades e buscar sinergia em todas as ações. A capilaridade foi enfrentada com o auxílio da tecnologia, permitindo uma presença virtual onde não era possível estar fisicamente. Os avanços tecnológicos do início dos

anos 2000 também foram aproveitados para aprimorar a comunicação, que antes era mais restrita aos meios físicos.

Em 2012, a Assessoria de Comunicação Institucional (Ascom) foi criada e vinculada diretamente à Presidência, visando estruturar os processos e fluxos de comunicação institucional e organizar o plano de comunicação da Província. Entre 2013 e 2015, os processos foram implementados, e o primeiro Plano de Comunicação foi estabelecido. A área cresceu e se consolidou, contribuindo para o desenvolvimento da comunicação nas unidades socioeducacionais. Os colégios tiveram sua comunicação profissionalizada, com a contratação de comunicadores responsáveis por conduzir os processos locais, e encontros anuais de formação foram realizados para esses profissionais.

Em 2013, a coordenação evoluiu para Gerência de Marketing e Inteligência Competitiva, enfrentando novos desafios e assumindo mais responsabilidades. A gerência passou a atender a todas as unidades socioeducacionais da Província, promovendo a padronização visual e de linguagem, além de absorver a área de captação de recursos. Essa área se dedicou, por alguns anos, a buscar parcerias externas para viabilizar projetos e ações internas, como a Route Champagnat, que proporcionou uma viagem pela França, Portugal e Itália a 42 gestores da PMBCN, relembrando os locais onde São Marcelino Champagnat viveu e atuou.

Em 2015, ocorreu a integração da Gerência de Marketing e Inteligência de Mercado com a Assessoria de Comunicação Institucional, formando uma única área sob a liderança do Irmão Paulo Henrique Martins. A nova gestão unificou processos e projetos, buscando maior integração entre as ações de comunicação e os objetivos mercadológicos da instituição.

Em 2017, a área passou a ser liderada por Irene Simões, que também ocupava um cargo semelhante em outra Província Marista. Sob sua gestão, os processos foram fortalecidos, com destaque para a comunicação integrada, que abrange assessoria de imprensa, comunicação interna, comunicação institucional e comunicação mercadológica. Em 2019, a marca Marista Centro-Norte foi lançada,



buscando diferenciar as frentes de negócio em relação às áreas canônicas. Além disso, a área passou a atuar de forma mais embasada em dados e informações, buscando estratégias cada vez mais fundamentadas em evidências.

A reestruturação da Superintendência de Missão e Gestão, no segundo semestre de 2019, resultou na mudança de nomenclatura da Assessoria de Comunicação Institucional, que passou a ser chamada de Gerência de Mercado, com reporte à superintendência. Em 2022, houve uma nova mudança de nomenclatura, e a área passou a ser denominada Gerência de Marketing, destacando colaboradores de comunicação para atuarem exclusivamente na Organização Religiosa.

A Gerência de Marketing tem como objetivo prospectar e captar novos estudantes para o crescimento orgânico, bem como apoiar-se em estudos de mercado para impulsionar o crescimento inorgânico. Além disso, mede a satisfação dos estudantes e de suas famílias em relação aos serviços prestados, divulgando e acompanhando os resultados com foco em melhorias. Acompanha indicadores de performance de comunicação e *marketing*, fortalecendo o relacionamento com os diferentes públicos e promovendo a visibilidade e o valor da marca Marista nos cenários educacional, social e pastoral. Também estabelece diretrizes de *marketing* e comunicação que direcionam o olhar estratégico da Província Marista Centro-Norte para essas áreas, sempre zelando pela gestão da marca, imagem e reputação, visando ao crescimento do número de estudantes, à satisfação das famílias maristas e ao bom relacionamento com responsáveis e estudantes alinhado ao horizonte estratégico da instituição. A gerência presta, ainda, assessoria à Diretoria e ao Conselho Provincial nesses temas.

## Avanços e conquistas na área de Comunicação e Marketing

Os primeiros anos do setor de comunicação e *marketing* no Marista Centro-Norte foram marcados pelo surgimento dessas áreas e pelo reconhecimento de sua importância para o negócio e o funcionamento da instituição. A criação de processos e projetos trouxe um marco significativo, começando a estruturar um caminho para a profissionalização.

O atendimento às unidades, a padronização e o estabelecimento de uma marca reconhecida com reputação inabalável foram desafios cruciais nos primeiros anos.

Em 2016, foi elaborada uma metodologia para acompanhar e revisar os planos de comunicação dos colégios da Província Marista Brasil Centro-Norte (PMBCN) nas áreas de comunicação interna, institucional/administrativa e mercadológica. Foram realizadas videoconferências de acompanhamento dos planos e produzidos relatórios de cada unidade, detalhando avanços, desafios e sugestões de intervenções da Assessoria de Comunicação. Isso promoveu maior sinergia nos processos — alinhando as ações de comunicação das unidades —, acompanhamento mais sistemático dos facilitadores nas unidades e a atuação dentro do planejamento anual, com objetivos, metas e monitoramento dos processos, além de interface com os demais setores.

Em 2018, a Assessoria de Comunicação Institucional implantou uma Assessoria de Imprensa, o que possibilitou um melhor relacionamento com veículos de comunicação, gerando centenas de pautas positivas das unidades socioeducacionais e fortalecendo o posicionamento de comunicação nas diferentes praças, por meio de mensagens prioritárias estabelecidas e veiculação em mídia espontânea. Os resultados, desde a implantação, foram surpreendentes.

No mesmo ano, houve a centralização da gestão de redes sociais, garantindo unicidade na presença digital da marca e permitindo a execução de um plano de mídia *on-line* estruturado e estratégico. Além disso, houve uma reestruturação da comunicação interna, tor-

nando-a mais institucionalizada e profissionalizada, promovendo maior engajamento dos colaboradores.

Em 2019, a Assessoria de Comunicação lançou a nova arquitetura de marcas do Marista Centro-Norte, após a separação entre as dimensões executiva (Mantenedoras) e canônica (Organização Religiosa). Isso levou à criação da nova marca corporativa mãe, a Marista Centro-Norte, que representa o conjunto de colégios, escolas e demais unidades administrativas. Essa estratégia envolveu, ainda, o uso do endosso explícito nas marcas dos colégios e das escolas, além da elaboração do *Livro da Marca*, com padrões gráficos, cores e outros elementos visuais para padronização e orientações de uso do logotipo, assim como novos grafismos e identidade visual para os segmentos da Educação Básica. Foram produzidas também as *Diretrizes de Marketing e Comunicação*, abrangendo temas como assessoria de imprensa, comunicação interna, gestão de crises de imagem, redação e estilo, redes sociais, relacionamento e atendimento, uniformes para colaboradores, ambientação e sinalização. Essas diretrizes foram criadas para garantir o posicionamento estratégico da marca e o alinhamento das expressões de linguagem e visuais que a representam, trazendo sinergia para as estratégias e expressões de *marketing* e comunicação, além de fluxos e processos. O lançamento da nova arquitetura de marcas permitiu estabelecer um novo posicionamento estratégico para a comunicação interna e externa da instituição, possibilitando seu reconhecimento pelos públicos estratégicos e garantindo a unidade do uso da marca. Consolidou-se a cultura de *branding*, o que fortaleceu a presença marista nos mais variados canais, construindo e pavimentando um caminho que reforça uma boa imagem e reputação. Mais do que logotipos, a marca Marista se estabelece por meio da construção de relacionamentos, experiências positivas, posturas e mensagens que garantem a perenidade institucional.

Desde 2019, a Gerência de Mercado estruturou uma área de inteligência de dados, com melhor acompanhamento de indicadores e a criação de modelos estatísticos de acompanhamento de estratégias. Além disso, empreendeu na aplicação de pesquisas de percepção de imagem e marca, pesquisas de mercado e cliente oculto. A centrali-

zação do orçamento de *marketing* de todas as unidades socioeducacionais também ocorreu em 2019, permitindo melhor destinação e gestão de recursos financeiros da área.

Em 2020, a Gerência de Mercado implementou o Customer Relationship Management (CRM), que surgiu da necessidade de padronizar o relacionamento e o atendimento das famílias interessadas no Marista Centro-Norte, otimizando as ações de captação e fidelização nas unidades pagas. A pandemia trouxe desafios inesperados, mas o projeto foi adaptado para o cenário remoto. Foi realizado um piloto com os Colégios Maristas Champagnat de Taguatinga e de Águas Claras, ambos no Distrito Federal. As integrações foram desenvolvidas, as APIs criadas e o ambiente do sistema homologado, possibilitando o atendimento às famílias mesmo em *home office*. Desde agosto de 2020, o sistema está em funcionamento em todas as unidades, com régua de relacionamento e fluxos para cada etapa do processo de matrícula.

Outra conquista em 2020 foi o lançamento de novos *sites*, com aprimoramento da arquitetura de informações, facilitando a navegabilidade do usuário. A equipe focou na revisão editorial, priorizando as informações mais acessadas, e utilizou técnicas de SEO para melhorar o desempenho nos mecanismos de busca.

A Liga Marista dos Cuidados Diários foi criada pouco antes da declaração da pandemia de covid-19, em fevereiro de 2020. Surgiu da necessidade de informar e conscientizar, de forma lúdica, os estudantes e suas famílias sobre a ameaça do coronavírus. A turma de super-heróis incentivava a adoção de hábitos constantes de higiene para afastar o vilão: o vírus. Inicialmente, a divulgação ocorreu nas unidades, com encenações teatrais sobre bons hábitos de higiene e exposição nas redes sociais. Com a pandemia e a transição para aulas remotas, a Liga Marista tornou-se indispensável na comunicação, incentivando a prevenção mesmo com os alunos em quarentena, e planejando o retorno às aulas presenciais no modelo híbrido. A Liga Marista obteve diversas inserções em mídia espontânea e a identificação com o público, atingindo o objetivo de sensibilizar e orientar estudantes e famílias sobre formas de evitar o contágio pelo corona-

vírus. A campanha foi premiada nacionalmente, contribuindo para o reconhecimento do Marista Centro-Norte na categoria Gestão de Crises.

Em 2021, o Marista Centro-Norte deu continuidade ao aprimoramento dos processos, e iniciou-se a implantação da Central de Relacionamento. Foram contratados assistentes, e um novo *software* foi implementado para gerenciar o atendimento em múltiplos canais, como voz, *chat*, WhatsApp, *e-mail*, SMS e Messenger do Facebook. A implantação dessa central resultou em um crescimento considerável no número de visitantes na *landing page* de inscrições, aumento de *leads* e conversões positivas em matrículas, além de otimização das atividades relacionadas ao processo seletivo nas unidades, como o agendamento de visitas e atividades diagnósticas. Essa iniciativa marcou o início da construção de uma cultura de atendimento e relacionamento focada no cliente, permitindo um melhor gerenciamento das tarefas relacionadas aos atuais e futuros clientes. Mesmo durante a pandemia, a equipe conseguiu atender às famílias, respondendo prontamente e apoiando-as no processo de matrícula.

Em 2021, a Gerência assumiu a responsabilidade pela Pesquisa de Satisfação, com o objetivo de mensurar a satisfação de alunos e responsáveis em relação à experiência educacional oferecida pelo Marista Centro-Norte em suas unidades. A reformulação da pesquisa buscou também mensurar a relação entre satisfação, fidelização e recomendação, a fim de obter fatores de melhoria dos serviços com maior precisão. O plano amostral foi definido para obter resultados próximos à população real, medindo a satisfação de estudantes do Ensino Fundamental II e Ensino Médio, bem como de responsáveis financeiros de todos os segmentos, anualmente. Os relatórios da pesquisa servem como subsídio para a Gerência Socioeducacional acompanhar o plano de ação para melhoria dos indicadores de satisfação e fidelização.

Em 2022, a cultura de relacionamento nas unidades socioeducacionais foi fortalecida com a implementação de processos simplificados e claros, tanto para colaboradores quanto para clientes. Além disso, foi criado o cargo de assistente de relacionamento nas unidades pagas, visando aprimorar a experiência das famílias e estudan-

tes com a marca do Marista Centro-Norte. A Gerência de Marketing também implementou ações voltadas para a fidelização dos clientes, bem como análises preditivas de evasão. Foram criados programas de formação permanentes e processos bem estabelecidos para a melhoria contínua do atendimento aos clientes. Em 2022, foram implementados processos de *employer branding*, com produção de conteúdo estruturado para os porta-vozes institucionais.

Em 2023, a Gerência de Marketing equalizou o questionário de satisfação com a equipe Marista Brasil, o que viabilizou um documento único para aplicação em todo o território nacional. Isso possibilitará uma visão mais ampla e abrangente sobre a satisfação e a experiência educacional em todas as regiões onde o Marista atua.

## Destaques

- Prêmio Aberje 2019, etapa regional Norte e Nordeste – 1º lugar na categoria Imprensa e(ou) Influenciadores, com o *case* “Globou e muito mais: a presença da educação marista na mídia do Norte e Nordeste”, driblando a concorrência do factual.
- Prêmio Aberje 2020, etapa regional Norte e Nordeste – 1º lugar na categoria Gestão de Crises, com o *case* “Liga Marista dos Cuidados Diários: o combate a um inimigo invisível com uma liga de cuidados especiais”.
- Prêmio Aberje 2020, etapa regional Norte e Nordeste – 1º lugar na categoria Imprensa e(ou) influenciadores, com o *case* “Marista na Mídia: a visibilidade no antes, durante e depois da pandemia”.
- Prêmio Aberje 2020, etapa nacional – 1º lugar na categoria Gestão de Crises, com o *case* “Liga Marista dos Cuidados Diários: o combate a um inimigo invisível com uma liga de cuidados especiais”.

**Irene Elias Simões**

*Gerente de Mercado e Marketing*



Maristas de Champagnat são Irmãos consagrados, leigos e leigas que se inspiram no ideal de São Marcelino Champagnat de seguir a Jesus no estilo de Maria, vivendo a fraternidade e fazendo de suas vidas um testemunho de presença acolhedora, principalmente através da educação de crianças e jovens."

[Champagnat.org](http://Champagnat.org)



# CAPÍTULO

# 2



Maristas de Champagnat



O termo “Maristas de Champagnat” compreende Irmãos consagrados, leigos e leigas que se inspiram no ideal de São Marcelino Champagnat de seguir Jesus no estilo de Maria, fazendo de suas vidas um testemunho de presença acolhedora, principalmente por meio da educação de crianças e jovens. Esse termo foi inicialmente apresentado na Carta de 25/03/2015 “Montagne: a dança da Missão”, do Ir. Emile Turú, superior-geral do Instituto dos Irmãos Maristas. O Instituto é uma família global carismática que vive a espiritualidade cristã de um modo marial e está apaixonadamente comprometida com uma missão inovadora sem fronteiras, a serviço especialmente dos mais vulneráveis e excluídos.



# Formação Inicial e Permanente

Ao falar de formação, no texto a seguir, abordaremos todos os processos que envolvem os itinerários de Formação para a Vida Religiosa Consagrada Marista, desde que o jovem entra na primeira fase, chamada Pré-Noviciado, até o fim de sua vida, como Irmão, dentro do Instituto Marista.

Dividimos a formação para a Vida Consagrada em dois grandes blocos: formação inicial e formação permanente, ou continuada. Em nosso Instituto, a formação inicial centra-se em três eixos: Pré-Noviciado, Noviciado e Pós-Noviciado. O Noviciado é o centro da formação inicial e segue mais fortemente o Direito Canônico da Igreja Católica. Os outros dois eixos têm mais possibilidade de adaptação, segundo o direito próprio. O Pré-Noviciado, em nossa Província, tem duas etapas, ou dois ciclos, que são o Pré-Postulantado e o Postulantado. O eixo do Pós-Noviciado, chamado também de Juniorato, segue o mesmo padrão, com duas etapas ou dois ciclos: Juniorato I e II. O Juniorato I, que é realizado logo após a primeira profissão dos Conselhos Evangélicos, tem duração de três anos. É nessa etapa que os jovens Irmãos cursam bacharelado em Teologia. O Juniorato II compreende o período entre o fim do Juniorato I e dois anos após a profissão definitiva dos Conselhos Evangélicos. A partir daí, considera-se formação permanente, ou continuada, todas as iniciativas que visam ao aperfeiçoamento e crescimento do Irmão nas dimensões humana, cristã e marista.

Nos 20 anos de nossa Província, muitos esforços têm sido empreendidos para garantir que os processos de formação inicial e permanente sejam de qualidade e colaborem para a perseverança e fidelidade daqueles a quem Deus chama para ser Irmão Marista. Assim sendo, todos os governos provinciais, nessa caminhada da Província, investiram recursos humanos e financeiros, bem como ofereceram muitas oportunidades de crescimento para todos, desde a Animação Vocacional até as etapas finais da vida dos Irmãos. Aqui apresentamos alguns avanços (conquistas), desafios e destaques re-

ferentes ao tema da formação, na caminhada dos 20 anos de nossa querida Província Marista Brasil Centro-Norte.

Ao longo dos 20 anos, muitos esforços foram envidados e muitos recursos foram implementados pelos provinciais e conselhos para garantir formação inicial e permanente de qualidade e profundidade, para vivência da vocação de religioso Irmão em nosso Instituto. Nesse sentido, percebemos muitos avanços na caminhada, dos quais enumeramos alguns.

Foram realizados investimentos na capacitação de formadores, com oferta de cursos em âmbito nacional, como Pós-Graduação em Formação de Formadores e em Teologia da Vida Consagrada, na Escola Superior de Teologia e Espiritualidade Franciscana (ESTEF), em Porto Alegre - RS, Pós-Graduação em Acompanhamento Espiritual, pela PUC de Porto Alegre, e participação em escola de formadores das regionais da CRB. Em âmbito internacional, houve participação em curso de formadores oferecido pela Confederação dos Religiosos do Chile, na cidade de Santiago, e curso para formadores oferecido pelo Instituto Marista, na Espanha.

Apesar das crises vocacionais, sempre tivemos formandos em nossas casas de formação, em todas as etapas, fruto de priorização da Animação Vocacional na Província. Ter jovens disponíveis à Vida Religiosa, abertos ao processo formativo e fazendo um profundo e bonito caminho de crescimento pessoal-cristão-marista, é algo belo e esperançoso. Ainda sobre o tema do ingresso de jovens nas casas de formação, podemos dizer que a chegada de candidatos de maior idade trouxe algumas contribuições interessantes e nos despertou para outras perspectivas relativas aos processos de acompanhamento das vocações, provocando-nos a adaptações e inovações.

A seguir, são apresentados alguns destaques relacionados a esse tema.

- Garantia das reuniões sistemáticas de formadores, que sempre foram momentos de partilha, alinhamento e crescimento para todos os participantes, contribuindo para uma visão sistêmica da formação inicial.

- Participação de formandos e formadores em atividades formativas intercongregacionais, que dão um sentido de pertença à Vida Religiosa Consagrada, como um todo, e à Igreja.
- Casas de formação em meios populares e próximas a obras maristas, proporcionando experiências diversas no campo da evangelização, para os nossos jovens formandos.
- Favorecimento de acompanhamento psicológico e espiritual aos formandos, em todos os ciclos formativos, com a colaboração de profissionais da psicologia, sacerdotes e religiosas.
- As mudanças ocorridas na etapa do noviciado, que nesses 20 anos passou por lugares e formatos diferentes, saindo do nível provincial a nacional e, atualmente, chegando ao nível internacional, deram aos jovens formandos o sentido de família carismática global e de pertencimento ao Instituto.
- Empenho de todas as comissões de Vida Consagrada, nomeadas pelos Governos Provinciais, para garantirem o aprofundamento da consagração e do compromisso com a vivência do carisma. Nesse sentido, foram muitas as atividades realizadas: encontros regionais de comunidades, encontros de animadores e ecônomos das comunidades, encontros de Irmãos por faixa etária, criação de subsídios para estudos nas comunidades, coleções comunitárias, retiros provinciais etc.
- Envio de Irmãos para participarem de cursos oferecidos pelo Instituto e de encontros da Região América Sul, por faixa etária, além de cursos e encontros promovidos pela União Marista do Brasil (Umbrasil).
- Reconfiguração de comunidades, a partir de um estudo da viabilidade e sustentabilidade da Missão Marista, assim como abertura de uma nova comunidade, recentemente.
- Muitas foram as iniciativas em relação ao acompanhamento dos jovens Irmãos na Província. Em todos os Governos Provinciais, foi indicado algum Irmão do Conselho para essa missão.

Por todos esses 20 anos, foram elaborados vários planos de formação inicial e permanente, que deram orientações claras para os acompanhamentos nas diversas fases de crescimento na Vida Consagrada Marista. Atualmente, com a criação da Região América Sul e da Organização Religiosa, foram elaborados Planos de Formação Inicial tanto regionais quanto provinciais. Está em fase de conclusão (até o fechamento desta publicação, em dezembro de 2023) o Plano Estratégico da OR, que adotou como objetivos macros os apelos do 7º Capítulo Provincial relativos à Vida Religiosa Consagrada.

Se, por um lado, tivemos muitos avanços e boas conquistas, por outro, não podemos deixar de falar que também tivemos muitos desafios no campo da formação para a vida consagrada. Aqui, vale mencionar que alguns avanços também foram desafiadores. Assim sendo, apresentaremos alguns que merecem mais relevância.

- Percebemos um decréscimo significativo das vocações, em especial para a vida consagrada. Esse é um dos maiores desafios, pois, para a perenidade e a vitalidade da nossa missão, é necessário que surjam novas vocações.
- Além da diminuição do número de jovens que entram no processo formativo, também se constitui um desafio a perseverança na caminhada do processo de crescimento vocacional. O acompanhamento das vocações do século 21 exige de nós criatividade e inovação para respostas a novas demandas.
- Com a diminuição das vocações e o envelhecimento dos Irmãos, torna-se mais difícil formar comunidades formadoras para atender às necessidades das casas de formação.

Apesar dos esforços de ofertar elementos de formação permanente para as comunidades, há certas barreiras, seja pelo número pequeno de Irmãos nas comunidades, seja pelo tempo que a missão exige, seja pela idade dos seus membros.

As novidades dos tempos presentes — no consumismo, no ativismo e no uso das tecnologias — têm tornado a vida religiosa consagrada fragilizada nas dimensões da espiritualidade e da fraternidade. O momento atual nos desafia a nos adaptarmos, sem perder nossa essência.

Em uma olhada da caminhada, pelo retrovisor, conseguimos perceber muita vida nesses 20 anos de nossa Província, como já constatamos. No que se refere à formação, seja inicial ou permanente, foram muitas as iniciativas e ações que concorreram para o crescimento de todos, desde a entrada nas casas de formação até os que se encontram nas casas de repouso. Aqui destacamos algumas ações, entre tantas:

- Antes de tudo, merece destaque o esforço de cada provincial e Conselho para dar o que há de melhor para o crescimento de cada formando e Irmão durante a caminhada dos 20 anos de nossa Província.
- Ao longo dos 20 anos, foram elaborados e(ou) atualizados planos de formação inicial e permanente pelas comissões responsáveis. Isso proporcionou ações que deram melhor qualidade aos processos de acompanhamento dos formandos e dos Irmãos.
- A caminhada conjunta das Províncias do Brasil, a partir da criação da Umbrasil em 2005, contribuiu de modo significativo para a formação dos Irmãos, em vários aspectos.
- A ampliação da interprovincialidade, com a criação da Região América Sul, também trouxe novos horizontes, na perspectiva da formação inicial e permanente. Além das oportunidades de encontros e cursos para formandos e Irmãos, foi elaborado um plano de formação regional, que iluminou a consecução do plano provincial de formação.
- A regionalização do Noviciado tem sido uma oportunidade extraordinária para que nossos jovens Irmãos tenham uma visão bem mais ampla da missão no Instituto e o sentido de pertença a uma família carismática global.
- Na caminhada da Província, todas as comissões nomeadas para acompanhamento da formação e vida consagrada realizaram grande esforço e contribuíram para que nossos processos de crescimento fossem garantidos com qualidade.

- Destacam-se os esforços empreendidos por todos os provinciais e pelo Conselho para garantir formação inicial e formação permanente condizentes com cada época e que dessem respostas atualizadas às necessidades dos jovens formandos e dos Irmãos.

Nossas *Constituições* afirmam que “a formação desempenha um papel fundamental para sustentar e desenvolver a vitalidade do Instituto” (nº 62). Sabemos que a formação do ser humano só tem seu fim com o término de sua vida. Para os religiosos, isso não é diferente e pede constante empenho pessoal, pois “cada um é o principal artífice de sua própria formação” (C. 62 ). Porém, a colaboração mútua entre Irmãos, bem como dos leigos e das leigas, faz toda diferença no processo de crescimento pessoal e institucional.

Ao olharmos para a pequena história de vida de nossa Província, percebemos o quanto temos a agradecer e bendizer a Deus por tantas iniciativas implementadas e tantos investimentos realizados para que correspondamos ao essencial, que é nossa entrega generosa à causa da evangelização de crianças, adolescentes e jovens, como sonhou nosso Pai Fundador.

Por tudo, Deus seja louvado!

**Ir. Adalberto Batista Amaral, FMS**  
*Vice-Provincial*



## Laicato

A caminhada laical na Província, ao longo desses 20 anos, acompanhou um movimento mais amplo do Instituto de compreender melhor a identidade, a vocação e a missão dos leigos e das leigas Maristas de Champagnat. O 20º Capítulo Geral, em 2001, definiu como chamado geral “Escolhamos a vida”, e sua terceira prioridade referiu-se aos leigos: alargar o espaço da tenda e, para isso, “aprofundar nossa identidade específica de Irmãos e leigos, na partilha de vida: espiritualidade, missão, formação”. Os leigos também foram chamados a avançar, junto com os Irmãos, em direção às crianças e aos jovens mais pobres e excluídos, mediante novos caminhos de educação, evangelização e solidariedade. Nesse contexto, a Província Marista Brasil Centro-Norte deu passos significativos na animação laical.

No primeiro triênio, o Governo Provincial criou a Comissão de Animação de Leigos e Movimentos, em 2003, composta por três Irmãos — Vanderlei Soela, José Cardoso de Souza e Salatiel Franciscano do Amaral — e duas leigas — Maria Goretti Vieira Machado e Maria da Penha Tresena. A comissão buscou integrar as iniciativas de formação laical desenvolvidas nas Províncias Maristas do Rio de Janeiro e Brasil Norte. Entre 2003 e 2006, foram realizados três Semeiar e três Oficinas de Espiritualidade, com duração de duas semanas. Os docentes participaram do Mariama em Mendes - RJ e em Extremoz - RN. Foi realizado também o Mariama para colaboradores, primeiramente em Mendes - RJ e, depois, em cinco encontros regionais. Os Mariamas inspiraram a criação de grupos de reflexão e partilha nas unidades, com o objetivo de alimentar a mística e a caminhada maristas. Foi realizado ainda um Retiro para leigos, no Remar, em Ribeirão das Neves - MG, e a comissão criou o jornal Tenda, enviado a todos os leigos e colaboradores, para dinamizar a comunicação sobre o Laicato Marista.

Nesse período, a Província contribuiu com o projeto “Mãos Abertas”, enviando para a missão no Timor Leste Ir. Raimundo Barbosa,

então com 74 anos, e cinco leigos e leigas — Leandro Trajano de Oliveira, Edelves Rosa Luna, Geraldo Oliveira Costa, Eliana Venâncio Resende e Lucimar França dos Santos Silva.

Ao final do primeiro triênio, a Comissão de Animação de Leigos constatou avanços na formação dos leigos e o desafio de desenvolver processos formativos para além de atividades pontuais. Assim, buscou-se melhorar o acompanhamento dos participantes dos encontros provinciais e integrar a animação laical aos processos desenvolvidos nas áreas de educação, evangelização e animação vocacional. Nessa perspectiva, foi constituída, em 2007, a Comissão Provincial de Evangelização, para integrar os processos evangelizadores desenvolvidos nas unidades da Província. A animação do Laicato passou à responsabilidade da comissão, tendo como analista de referência Francisco Pereira da Silva Neto, de Natal - RN — também um dos delegados da Província na 1ª Assembleia Internacional da Missão Marista, realizada em Mendes - RJ, em 2007.

Naquele período, continuaram sendo desenvolvidos, em nível provincial, o Mariama e o Semear, envolvendo leigos e colaboradores de todas as unidades.

Vale destacar que, apesar das iniciativas desenvolvidas em várias províncias maristas e do investimento na formação de leigos e colaboradores, não havia tanta clareza sobre a identidade do Laicato Marista. Por isso, o Secretariado de Leigos do Instituto, então conduzido pelo Ir. Pau Fornells, iniciou um processo de elaboração do documento sobre os leigos *Em torno da mesma mesa: a vocação dos leigos maristas de Champagnat*, que foi publicado em 2009.

Nesse mesmo ano, o Instituto Marista realizou seu 21º Capítulo Geral e definiu como segunda urgência “uma nova relação entre irmãos e leigos, baseada na comunhão, buscando juntos uma maior vitalidade do Carisma Marista para o nosso mundo”. Tanto a prioridade quanto o documento impulsionaram um movimento de aprofundar o sentido da identidade laical, desenvolver processos formativos para leigos e leigas e preparar novas lideranças leigas.

Na PMBCN, foi implementado o novo organograma provincial, que instituiu a Superintendência de Organismos Provinciais (SOP) e, dentro dela, o Comitê de Pastoral, composto pelas coordenações de Evangelização, Animação Vocacional e Animação do Laicato. Em 2010, o Conselho Provincial nomeou Eder D'Artagnan Ferreira Guimarães, então analista social, como coordenador do Laicato. Foi o primeiro leigo a coordenar a Animação do Laicato nas Províncias Maristas da América do Sul.

O Conselho nomeou também a Comissão Provincial de Animação do Laicato, composta por Eder D'Artagnan, Jaciara Pires Barbosa, Heloisa Afonso de Almeida Souza, Layza Maria Gomes Fonseca, Maria Goretti Neves Machado, Raphael Gobbo e Melo e Ir. Salatiel Franciscano do Amaral, tendo o Ir. José Wagner Rodrigues da Cruz como conselheiro de referência.

A comissão iniciou seu trabalho com o levantamento das atividades realizadas nas províncias do Rio de Janeiro e Brasil Norte — como Ceformar, Oficina de Espiritualidade, Semear e Mariama —, o conhecimento das iniciativas de formação laical desenvolvidas por outras províncias do Brasil e o estudo de documentos da Igreja e do Instituto sobre os leigos e as leigas.

No triênio 2010–2012, foram realizados encontros regionais de leigos, em Belo Horizonte - MG, Itamaracá - PE e Brazlândia - DF, com leigos, colaboradores e voluntários dos colégios, unidades sociais, Centros Maristas de Juventude e Movimento Champagnat da Família Marista. Houve, ainda, uma Oficina de Espiritualidade, no Remar, em Ribeirão das Neves - MG, em 2012. Tanto os encontros como a oficina contribuíram para clarear o trabalho da comissão: desenhar um itinerário laical, de forma processual, com atividades provinciais e locais, envolver novas lideranças nesse processo e ajudar Irmãos, leigos e leigas a compreenderem a identidade, a vocação e a missão dos leigos maristas. Em 2012, foi realizada a Ciranda Marista, primeira etapa do itinerário laical.

Além disso, a comissão reconheceu a necessidade de formação dos colaboradores, especialmente os recém-contratados, como um

primeiro passo de conhecimento do Carisma Marista. Assim, um Grupo de Trabalho constituído por colaboradores das unidades e do Escritório Central criou o projeto “Bem-vindo ao Marista!”, para imersão institucional de novos colaboradores. Na mesma perspectiva, foi finalizado o projeto Mariama, a partir das iniciativas anteriores de formação institucional, com encontros quinzenais para os colaboradores das unidades.

Ganhou destaque, nesse período, a busca de integração com o Brasil Marista, o Secretariado de Leigos do Instituto e o Conselho Nacional do Laicato do Brasil (CNLB). O Secretariado de Leigos, então dirigido pelo Ir. Javier Espinosa, realizou encontros nas diversas regiões do Instituto para compreender as realidades laicais maristas e favorecer a comunhão. Layza Gomes foi nomeada para representar o Brasil Marista na Subcomissão Americana de Leigos, vinculada ao Secretariado de Leigos do Instituto e responsável pela animação laical nas províncias da América.

No triênio 2013–2015, foi alterada a composição da Comissão Provincial de Animação do Laicato, que passou a ser: Eder D’Artagnan, Jaciara Pires Barbosa, Layza Maria Gomes Fonseca, Maria do Amparo Monteiro de Melo Seibel, Maria Goretti Neves Machado, Ir. Pedro Ângelo de Miranda e Raphael Gobbo e Melo, além do Ir. José Wagner Rodrigues da Cruz como conselheiro de referência. A prioridade foi o desenvolvimento do itinerário laical, desenvolvido em três encontros, um por ano: Ciranda Marista, Teia Marista e Estrela Marista.

Em 2014, Eder D’Artagnan e o Ir. Alexandre Lobo representaram a PMBCN no encontro sobre vinculação e pertença laical, na Casa Geral, em Roma. O encontro deliberou a elaboração do Marco Referencial sobre Vinculação e Pertença Laical, e Eder foi convidado para compor a equipe responsável pelo documento, juntamente com outros leigos e leigas de províncias que já desenvolviam itinerários formativos laicais.

Merece destaque a criação da Comissão de Formação Conjunta, em 2014, ligada à Comissão de Formação e Vida Religiosa, com a finalidade de aprofundar o tema da nova relação entre Irmãos e leigos, e propor novas experiências de formação e comunhão. Em 2015, a

Comissão realizou dois encontros de formação conjunta. O primeiro aconteceu em Montes Claros - MG e teve a presença de Ir. Adalberto Batista Amaral, Ir. Dener Souza, Eder D'Artagnan, Ir. James Pinheiro dos Santos, Layza Gomes, Ir. Márcio Henrique Ferreira da Costa, Maria Goretti Machado, Maridelma Ilário de Lucena, Maria Luíza Ferreira, Ir. Natalino Guilherme de Souza, Raquel Pulita Andrade Silva e Ir. Rubens Falqueto. Do segundo encontro, realizado em Fortaleza - CE, participaram Ir. Antônio Holanda, Conceição Ferreira, Cristiane Pifano, Eder D'Artagnan, Eveline Goes, Francisco Pereira Neto, Ir. José Augusto Alves, Ir. José Augusto Júnior, Ir. Paulo Lorenzoni e Selomar de Barros, sendo esses dois últimos membros do Movimento Champagnat da Província Marista do Rio Grande do Sul. Os encontros trouxeram elementos importantes para a compreensão dos aspectos comuns e peculiares à identidade e à vocação de Irmãos, leigos e leigos maristas, na vivência comunitária, na espiritualidade e na missão.

Tiveram início na Província os grupos laicais, diferentes do MChFM, com a finalidade de propiciar formação, partilha, convivência e espiritualidade com leigos e leigas. O primeiro começou em Recife, coordenado por Cristiane Pifano, e outros se seguiram em Uberaba, Palmas e Belo Horizonte.

Em 2016 e 2017, a Comissão de Animação do Laicato deu continuidade ao itinerário laical e participou também das Oficinas do Secretariado de Leigos, realizadas nas províncias para discutir o documento sobre os leigos maristas, que foi apresentado ao 22º Capítulo Geral e aprovado como *Ser Marista Leigo: orientações para acompanhar processos vocacionais e propor itinerários formativos*. A PMBCN contribuiu, de forma significativa, para o conteúdo do documento.

Em 2018, foi criado o Setor de Vida Consagrada e Laicato (SVCL), com direção executiva do Ir. Márcio Henrique Ferreira da Costa. Foi reorganizada a Comissão Provincial de Vida Consagrada e Laicato, com Raquel Pulita, Esmeraldina Laurinda da Silva, Edson Leite, Carlos Macedo, Ir. José Augusto Júnior, Ir. José Sotero, Ir. Márcio Henrique da Costa e Ir. Adalberto Batista do Amaral. A comissão começou a atualizar o itinerário laical e a desenvolver os próximos passos.

A criação do Núcleo de Identidade e Missão, em 2020, ocorreu no contexto da pandemia de covid-19, e as atividades de animação laical passaram a ser realizadas de forma *on-line*. Em 2020, realizou-se o Ciclo de Encontros Virtuais do Laicato; em 2021 e 2022, Ciranda, Teia e Estrela, *on-line*. Foram realizados também encontros sobre Champagnat e a presença feminina, em 2021; Retiro Água da Rocha e Manhãs de Espiritualidade, em 2022. Ao final de 2022, um novo grupo participou da Ciranda e Teia, de forma virtual, e, em 2023, encontrou-se presencialmente no Estrela Marista.

Em 2023, Alvanei Aparecido Santana Finamor, analista de Identidade e Missão, passou a representar a PMBCN na Rede do Laicato da Região América Sul, criada para integrar a animação laical realizada nas províncias. O caminho percorrido até então traz boas perspectivas para os Maristas de Champagnat e a corresponsabilidade dos leigos e das leigas sobre a vitalidade do Carisma.

**Eder D'Artagnan Ferreira Guimarães**

# Movimento Champagnat da Família Marista (MChFM)

*“O MChFM nasceu como resposta ao desejo de muitos leigos e leigas de viverem sua vocação cristã no Carisma Marista. O testemunho de suas vidas os fez crescerem e se desenvolverem. Eles são a razão de ser do Movimento.”<sup>28</sup>*

Em 1967, o Instituto Marista realizou um Capítulo Geral no qual reelaborou as *Constituições* (documento próprio) a partir no novo jeito de vivenciar o Carisma Marista na Igreja, de acordo com a teologia do Vaticano II. Ao realizar o Capítulo Geral de 1976, o Instituto já contava com a presença de muitos leigos e leigas atuando em nossas unidades educacionais, assim como já havia passado a oferecer educação mista nas escolas. À medida que aumentava a participação de leigos e leigas na nossa missão, havia o pedido de que o Instituto criasse também uma forma de participação deles na vivência do Carisma Marista, ao seu modo de viver a vocação cristã na Igreja.

No Capítulo Geral de 1985, os Irmãos aprovaram a criação de um movimento que proporcionasse aos leigos e às leigas maristas viverem, de forma mais concreta, o carisma legado por São Marcelino Champagnat, ao qual deram o nome de Movimento Champagnat da Família Marista (MChFM). Na ocasião, solicitaram ao superior-geral eleito (Ir. Charles Howard) a criação de uma comissão para aprofundar o tema e elaborar um projeto. Foi criada, então, uma comissão de Irmãos, com a participação de leigos, que, após um estudo em todo o Instituto, elaborou o Projeto de Vida do MChFM. Em 1991, Irmão Charles Howard escreveu uma circular com o título *Movimento Champagnat da Família Marista*, na qual apresentou o Projeto de Vida. Na mesma circular, Irmão Charles afirmou:

*O documento final deverá vir de vossos próprios corações, de vossa própria fé, de vossa experiência e vivência da espiritualidade de Champagnat. Consideramos este documento um primeiro passo de um processo que vós mesmos completareis nos anos vindouros.<sup>29</sup>*

<sup>28</sup>Movimento Champagnat da Família Marista, 2017, p. 07.

<sup>29</sup>Ibid. p.07

Em 2013, o Conselho Geral, atendendo ao pedido do próprio movimento, criou uma Comissão Internacional de Leigos e Leigas, com a participação de Irmãos, para revisar e atualizar o Projeto de Vida do MChFM. Essa comissão trabalhou por três anos e apresentou ao Capítulo Geral de 2017 o projeto Vida em Fraternidade, que depois foi distribuído para todas as Fraternidades do mundo marista.

Em nossa Província, o MChFM existe desde 1985 e, desde 2007, tem uma estrutura de coordenação dos próprios membros, com a assessoria de um Irmão, em nível provincial.

Ao retomar a história de nossa província, em seus 20 anos de existência, constatam-se vários avanços em relação à caminhada do Movimento Champagnat da Família Marista, como veremos a seguir. Houve forte empenho de todos os governos provinciais para garantir o acompanhamento do MChFM, disponibilizando recursos humanos e financeiros. Foi criada uma coordenação provincial do movimento, composta por membros das Fraternidades e eleita pelos seus pares, em assembleia de lideranças, com mandato de três anos, para programar e acompanhar as atividades, juntamente com um Irmão assessor. Essa coordenação tem uma agenda de reuniões para estudos e planejamento das atividades, bem como para acompanhamento das Fraternidades. Houve também a realização de encontros regionais para formação e convivência entre os membros do movimento, bem como retiros para aprofundamento da vivência da espiritualidade — e todas essas atividades e ações têm feito a diferença na caminhada das Fraternidades.

A elaboração de roteiros de estudos para as Fraternidades, tendo em vista a garantia da formação de seus membros, nas dimensões humana, cristã e marista, foi uma iniciativa que enriqueceu todos os membros das Fraternidades. Encontros e videoconferências formativas têm sido oportunidades de crescimento tanto para as lideranças quanto para os outros membros das Fraternidades. A criação de um informativo específico (MovimentAção) para partilha de notícias das fraternidades contribui bastante para a unidade do Movimento na Província. Também é considerado um avanço ou conquista a cria-



ção de um caixa comum, que contribui para as despesas básicas dos eventos em nível provincial.

Todos esses avanços ou essas conquistas são combustíveis para manter o MChFM vivo e entusiasmado em nossa Província. São motivos de ação de graças e de celebração nesses 20 anos de caminhada, com a esperança de que, nos próximos, tenhamos ainda mais motivos para comemorar.

Ao celebrar os vários avanços e conquistas do MChFM em nossa Província, nesses 20 anos de caminhada, não podemos deixar de reconhecer os desafios que também fazem parte da nossa história. A seguir, citaremos alguns desses desafios encontrados ao longo dos 20 anos.

Como é sabido por todos, a geografia continental de nossa Província dificulta o acompanhamento das Fraternidades e a realização, em nível provincial, de eventos e outras atividades. A chegada de novos membros às Fraternidades, não muito jovens, tem causado o envelhecimento das Fraternidades. Como consequência, nota-se que há certa dificuldade na participação dos eventos por parte de bom número de membros. Mesmo com a criação de um caixa comum, há dificuldade de angariar fundos, o que dificulta a autonomia financeira do movimento. Isso limita a realização de atividades, em nível regional e(ou) provincial. Por causa do envelhecimento apontado anteriormente, e de pouca motivação para surgimento de novas Fraternidades, há uma diminuição do número de membros do movimento em nossa Província.

O fato de haver desafios não é razão para sentar-se e chorar. Ao contrário, é motivação para erguer a cabeça, fazer um esforço e pôr a mão na massa, com coragem e alegria, na certeza de que Jesus, Maria e Champagnat estão conosco nesta caminhada.

Entre tantos elementos importantes para celebrar a caminhada do MChFM, nesses 20 anos de nossa Província Marista Brasil Centro-Norte, queremos destacar alguns que nos parecem muito significativos, sem diminuir a importância de outros.

- A criação da Coordenação Provincial, a partir do 2007, que trouxe maior autonomia e identidade laical para o movimento em nossa Província, foi um grande marco na história do MChFM.
- O Itinerário de Nascimento de Novas Fraternidades deu orientação segura para acompanhamento de Fraternidades nascentes e serviu de inspiração para a criação de um documento com orientações para as Fraternidades de todo o Brasil.
- A celebração dos 25 anos do movimento, no âmbito Provincial (2010), com a participação de membros de todas as Fraternidades, foi um momento único, marcante e rico para todos. A produção do *E-book* comemorativo dos 35 anos de história do MChFM (2020), com notícias das atividades de todas as Fraternidades, contribuiu para a unidade e a divulgação do trabalho do movimento na Província.

Nesse sentido, também merece muito destaque a dedicação dos Irmãos assessores provinciais e locais no acompanhamento das Fraternidades nesses 20 anos.

Logo no início do *Projeto de Vida em Fraternidade*, documento que orienta a vida das Fraternidades do MChFM, no Instituto, encontramos a seguinte afirmação:

*A vocação laical marista é uma realidade entre nós. Esta vocação é uma forma específica de ser discípulo/a de Jesus no estilo de Maria, seguindo a intuição de Marcelino Champagnat. O Movimento Champagnat da Família Marista (MChFM) é um espaço privilegiado para o desenvolvimento desta vocação laical.*<sup>30</sup>

Realmente, o MChFM é um espaço privilegiado, sem esquecer que há outras formas de ser leigo marista. Nesses 20 anos de história de nossa Província, os membros do movimento têm muito a agradecer pelas oportunidades de vivenciar fortemente a missão, a espiritualidade e a fraternidade, que são elementos do carisma legado por São Marcelino Champagnat.

<sup>30</sup>Ibid. p, 11.

Juntamente com outros leigos e leigas, colaboradores e Irmãos, os membros das Fraternidades do MChFM da Província Marista Brasil Centro-Norte dão graças a Deus pelo dom do Carisma Marista e se alegram com todo o bem realizado nesses 20 anos, especialmente em relação às crianças, aos adolescentes e aos jovens, tão queridos de nosso pai fundador, São Marcelino Champagnat.

**Ir. Adalberto Batista Amaral, FMS**



# Espiritualidade e Patrimônio Marista

## Fazer memória, agradecer, celebrar e sonhar o futuro.

No contexto da celebração dos 20 anos da Província Marista Brasil Centro-Norte (PMBCN), este breve texto tem por objetivo fazer um resgate histórico de projetos, experiências e iniciativas na área da espiritualidade e do patrimônio maristas, buscando evidenciar dinâmicas e vivências concretizadas ao longo desse tempo. Os dados recolhidos foram sintetizados e apresentados em quatro seções complementares, a saber: avanços, conquistas, destaques e desafios.

## Espiritualidade, uma prioridade sempre renovada

A Província, desde a sua origem, tem buscado garantir que o tema espiritualidade esteja sempre na pauta de sua dinâmica interna, vendo-o como algo essencial em seu funcionamento enquanto entidade responsável pela vitalidade da Missão Marista em seu território canônico. Sua visão do que seja espiritualidade, bem como a forma de vivê-la, pode encontrar eco no documento *Água da Rocha*, quando diz que:

*Vivemos a espiritualidade cristã de um modo marial e apostólico próprio. É uma espiritualidade encarnada, inspirada em Marcelino. Ela foi desenvolvida pelos primeiros Irmãos, que a transmitiram a nós, qual herança preciosa.*<sup>31</sup>

É interessante notar, por exemplo, que quase todos os Capítulos Provinciais, direta ou indiretamente, definiram o tema espiritualidade como prioridade ou como parte de uma prioridade específica. Destacamos a seguir, a título de exemplo, três prioridades, emanadas de diferentes Capítulos, que dão uma ideia do lugar que a Província tem procurado dar à espiritualidade marista.

<sup>31</sup>INSTITUTO DOS IRMÃOS MARISTAS, 2007, p. 15.

- Aprofundar a consagração, comprometendo-nos com a vivência da espiritualidade mariana e apostólica, legada por São Marcelino Champagnat (2007–2009).
- Fortalecer a Vida Consagrada e o Laicato Maristas, intensificando a formação conjunta, a cultura e o acompanhamento vocacionais, com ênfase na mística, na vida fraterna, na missão profética e em novas presenças junto aos Montagnes de hoje (2015–2018).
- Cuidar da espiritualidade e das relações, para que a fraternidade seja sinal profético, na vida marista (2018–2021).
- Percebe-se, assim, uma afinada sintonia entre o caminhar do Instituto, pautado pelos apelos dos Capítulos Gerais — que sempre versam sobre o tema espiritualidade — e pela vida da Província, guiada pelas prioridades capitulares, que refletem e concretizam, em nível local, o que é definido como essencial para o Instituto como um todo.

Entre os avanços percebidos quanto à dinamização da espiritualidade e do patrimônio na Província, é possível identificar, por exemplo:

- A inclusão de temas de espiritualidade e patrimônio maristas em projetos formativos para Irmãos, formandos, gestores e colaboradores;
- A criação do Comitê de Vida Marista e Espiritualidade (2020), pelo Marista Centro-Norte, para assessorar o Conselho Provincial e a Vice-Presidência das mantenedoras quanto a assuntos estratégicos na área de espiritualidade e patrimônio;
- A realização de retiros provinciais com abertura à participação de leigos;
- O acompanhamento personalizado e sistemático aos memoriais da Província (Centro de Estudos Maristas e Historial Marista de Apipucos).

As atividades de dinamização da dimensão espiritual na Província estiveram a cargo de diferentes pessoas e grupos até 2010, quando foi criada a Comissão de Espiritualidade de Patrimônio Marista, atualmente vinculada ao Núcleo de Identidade, Missão e Vocação. Considera-se, pois, a criação da Comissão como uma conquista por duas razões principais, a saber:

- a possibilidade de ajustar os passos da Província ao caminhar do Instituto, que havia criado uma Comissão Internacional (2004) com o objetivo de resgatar, estudar e divulgar o patrimônio histórico e espiritual marista;
- a perspectiva de uma conexão mais estreita com a Rede Latino Americana de Espiritualidade Apostólica Marista e a Comissão de Espiritualidade e Patrimônio, criada pela Umbrasil.

Desde 2010, portanto, a PMBCN atua em rede também no que se refere à dinamização da espiritualidade e do patrimônio histórico maristas. Mais recentemente, com a criação da Rede de Centros de Memória da Região América Sul (2015), foi aberta outra possibilidade de trabalho em conjunto, o que amplia os canais de estudo, intercâmbio e divulgação do patrimônio histórico e espiritual do Instituto, tanto em âmbito local quanto regional.

A segunda grande conquista tem sido a garantia da participação da Província nas instâncias nacionais, regionais e internacionais criadas para dinamizar temas de espiritualidade e patrimônio maristas. A presença da Centro-Norte em iniciativas do Brasil Marista, da região América Sul e da administração geral conecta seu caminhar ao do Instituto, gerando uma troca de experiências que tem se revelado fecunda para os processos pastorais, pedagógicos e administrativos em curso na Província.

A terceira e não menos importante conquista é a visibilidade que a comissão tem dado à espiritualidade e ao patrimônio maristas. Por integrar o quadro de serviços da Província, as demais comissões, os grupos de trabalho e as unidades locais de missão podem recorrer à comissão em busca de orientação e assessoria quando

precisam trabalhar temas de espiritualidade e(ou) fazer alguma consulta quanto ao patrimônio histórico institucional.

A área provincial de espiritualidade e patrimônio maristas tem como marcas a criatividade e o dinamismo. Ao revisitar sua trajetória e identificar suas iniciativas e projetos, é possível identificar alguns destaques, apresentados a seguir, que merecem ser registrados, tanto pela projeção que alcançaram quanto pela perenidade enquanto serviço contínuo à Província.

- Elaboração e publicação de textos para as coleções comunitárias mensais dos Irmãos.
- Confeção de cadernos temáticos para estudo e reflexão nas comunidades religiosas.
- Elaboração de roteiros celebrativos para datas litúrgicas e históricas da Igreja e do Instituto Marista.
- Dinamização do Ano de Espiritualidade Marista (2008) e ampla divulgação do livro *Água da Rocha*.
- Publicação da “Coleção Caminhar, livros para oração!” (Maria, José e Champagnat).
- Parceria com a Animação Vocacional para a publicação das autobiografias vocacionais dos Irmãos da Província (três volumes).
- Colaboração na elaboração do Calendário Religioso Marista.
- Distribuição do Calendário Religioso Marista para leigos e leigas, em particular, para as Fraternidades do Movimento Champagnat da Família Marista.
- Criação da Subcomissão de Bens de Valor Histórico (dependente da Comissão de Espiritualidade e Patrimônio).
- Elaboração do *Manual para o Registro e a Preservação de Bens de Valor Histórico*.



- Projeto Gentien, para a formação de pessoal responsável pelo cuidado dos bens de valor histórico nas unidades locais de missão.

Ao lançar luzes sobre a trajetória da PMBCN quanto à dinamização e à vivência da espiritualidade, bem como do conhecimento do patrimônio marista, percebe-se que, ao lado de conquistas e avanços, restam ainda algumas estagnações. Portanto, a Província tem motivos para celebrar, mas, também, razões para continuar investindo recursos — humanos e mesmo financeiros — para que Irmãos, leigas, leigos e colaboradores em geral possam acessar o rico patrimônio espiritual e histórico marista.

Eis alguns desafios que mereceriam a atenção de todos, em vista da fecundidade da Missão Marista que depende, em grande parte, do conhecimento do patrimônio da instituição e, sobretudo, da adequada vivência da espiritualidade legada por Marcelino e seus primeiros Irmãos:

- cuidado dos bens de valor histórico que estão ainda em uso nas unidades de missão. A catalogação dos itens e a definição de responsáveis por sua salvaguarda e conservação permanecem como um desafio a ser solucionado pela Província, sob pena de que continuem suscetíveis a extravios e deteriorações;
- a capacitação de pessoas, particularmente de novos formadores — Irmãos, leigas e leigos — para atuarem na área de patrimônio e na animação da espiritualidade marista. Para tanto, poderia ser criado um curso de patrimônio espiritual marista na PMBCN ou ampliada a participação de pessoas da Província nos cursos oferecidos nas demais unidades administrativas do Brasil;
- resgatar a Espiritualidade Apostólica Marista (EAM), dando a conhecer seu conteúdo teórico e vivencial a Irmãos, leigas e leigos. Para tanto, poderia ser oferecido o tema como disciplina na grade curricular das casas de formação e em oficinas durante encontros de formação para Irmãos e leigos. A EAM

mostrou ser, com seus elementos teóricos e práticos, a forma mais adequada de viver, de forma encarnada, a espiritualidade de Marcelino e de nossos primeiros Irmãos;

- fazer da espiritualidade marista uma forma de atuação concreta na Igreja e na sociedade. Oferecê-la às pessoas de dentro, mas, também, às de fora da instituição, como caminho para Deus, como espaço de encontro com o outro e como meio de interação com o mundo. Uma espiritualidade restrita a práticas de piedade, que pouco se interesse pelo anúncio do Evangelho e pela prática da justiça — com tudo o que ela implica em termos de profetismo — não é genuinamente a espiritualidade legada por Champagnat aos seus discípulos.

A celebração dos 20 anos de sua criação deverá ser, para a PMBCN, ocasião privilegiada para dar graças a Deus por tudo de bom e bonito que foi possível realizar em vista do bem de crianças, adolescentes e jovens. E poderá ser também oportunidade de reconhecer a participação alegre, dinâmica e eficaz de Irmãos, formandos, leigas, leigos e colaboradores nas muitas frentes de missão mantidas pela Província; sobretudo, deverá ser um tempo de autoavaliação, de correção de rota e de retorno aos seus fundamentos carismáticos e espirituais para, então, lançar-se, novamente, rumo ao futuro, optando sempre pela vida.

O melhor conselho para este momento especial da vida da Centro-Norte talvez seja aquele deixado por João Paulo II na Exortação Apostólica pós-sinodal, *Vita Consecrata*: “Vós não tendes apenas uma história gloriosa para recordar e narrar, mas uma grande história a construir! Olhai o futuro, para o qual vos projeta o Espírito a fim de realizar convosco ainda grandes coisas”.<sup>32</sup>

**Ir. Rafael Ferreira Júnior, FMS**

<sup>32</sup>N. 10

# Animação Vocacional

## Triênio 2003-2006

No triênio 2003-2006, início da Província Marista Brasil Centro-Norte, a Animação Vocacional prosseguiu com o trabalho, alinhando projetos e processos que já eram realizados nas duas províncias que se unificaram. A grande pauta sempre foi a atuação no despertar das vocações. Nessa ocasião, existiam grupos vocacionais em algumas comunidades e colégios que se encontravam para atividades que contribuíam com o discernimento vocacional dos jovens que participavam.

A equipe provincial coordenada pelo Ir. Vitor Pravato se reunia três vezes ao ano para avaliar os projetos desenvolvidos, elaborar e planejar as atividades previstas no ano, produzir materiais e subsídios vocacionais, além de pensar a formação dos nucleadores vocacionais, leigos e Irmãos responsáveis pelos grupos vocacionais.

O grande destaque naquele período era a vitalidade dos projetos e processos vocacionais existentes, sobretudo no desenvolvimento das atividades e encontros, como: os microrregionais, os Retiros Maristas de Opção de Vida (REMOV), o Encontro de Revitalização, o Encontro de Nucleadores Vocacionais, o Ano Vocacional Marista (celebrado em 2004), a Semana Vocacional Marista e as principais publicações feitas: o *Plano Provincial de Animação Vocacional* e o periódico *Juventude em Rede*.

Os principais desafios desse período se davam pela dificuldade de garantir um acompanhamento personalizado dos vocacionados, principalmente por consequência das distâncias que dificultavam um acompanhamento aproximado. Ressalta-se também, como desafio, a falta de agilidade existente nos processos administrativos que impactava, sobretudo, a produção e o envio dos subsídios vocacionais produzidos. Outro fator desafiante também era o movimento de integração das iniciativas vocacionais existentes nas duas antigas províncias.

Dessa forma, pode-se identificar, nesse período, como avanço o alinhamento entre os projetos desenvolvidos nas duas antigas províncias. O desafio, por sua vez, era o acompanhamento personalizado dos vocacionados devido à extensão territorial da Província e as distâncias geográficas. Destacam-se a celebração do Ano Vocacional Marista e os materiais e informativos publicados. A grande conquista para a Animação Vocacional no triênio 2003/2006 foi a garantia da vitalidade e o fortalecimento dos projetos que já eram desenvolvidos.

### **Triênio 2006-2009**

Ao fazer memória da Animação Vocacional no período 2007/2009, recorda-se um tempo em que os projetos vocacionais caminharam atrelados aos demais projetos de evangelização. É importante mencionar que, nesse período, a Coordenação de Evangelização era ocupada pelo Ir. Iranilson Correia de Lima, e o Ir. Vitor Pravato seguia como responsável direto pela Animação Vocacional.

Esse foi um tempo de priorizar a reflexão conjunta, construção coletiva e definição de rumos para a evangelização da Província como um todo e, conseqüentemente, para a Animação Vocacional.

No ano de 2007, o plano provincial de animação vocacional foi reelaborado e alinhado em alguns pontos a um Plano Provincial de Formação. Durante o triênio, muitas pessoas, entre vocacionados(as) e nucleadores, estiveram direta ou indiretamente envolvidas com os processos vocacionais. Destaca-se o êxito dos projetos desenvolvidos, entre eles os Encontros Microrregionais, as Semanas Vocacionais, a construção do Plano de Animação Vocacional, os Encontros Provinciais de Nucleadores, participação no Grupo de Trabalho sobre Animação Vocacional da Umbrasil, o acompanhamento dos Núcleos Vocacionais e os Retiros Vocacionais de Opção de Vida (REMOVs).

Em síntese, a Animação Vocacional teve como avanço, neste triênio, a mobilização conjunta com as áreas de evangelização e formação para a reformulação do Plano de Animação Vocacional. Entre os desafios postos nesse período, pode-se destacar a integração da pastoral

vocacional aos processos evangelizadores da Província e ampliação da reflexão sobre vocação e funções dos nucleadores vocacionais. Como conquista, tem-se o alinhamento do Plano de Animação Vocacional com o Plano de Formação. Já como destaque, ressalta-se a entrada de um número significativo de vocacionados no processo formativo.

## **Triênio 2009-2012**

No terceiro triênio de existência da Província Marista Brasil Centro-Norte, a Animação Vocacional seguiu num processo de estruturação e fortalecimento. Pode-se afirmar que, nesse período, houve maior mobilização da Província para as pautas ligadas ao acompanhamento das vocações. Coordenava a Animação vocacional o Ir. James Pinheiro dos Santos.

Além da reestruturação da Animação Vocacional, vale destacar a consolidação do projeto Escola Vocacional, com o objetivo de formação e orientação para os nucleadores vocacionais, uma proposta de itinerário formativo mais estruturada com eixos que tocam diretamente o acompanhamento dos jovens.

Entre as principais atividades desenvolvidas no triênio, além dos projetos constitutivos do Plano de Animação Vocacional da Província, pode-se destacar a criação do *hotsite* vocacional, o acampamento vocacional, o lançamento dos subsídios do Itinerário Vocacional e as videoconferências formativas.

Logo, no triênio 2010-2012, os avanços se deram como consequência da prioridade definida em Capítulo Provincial, “Desenvolver uma cultura vocacional, estabelecendo processos de Formação Conjunta de Irmãos, leigos e leigas maristas, na vivência do nosso Carisma”. Tem-se, assim, como principais avanços a potencialização dos Núcleos de Animação Vocacional existentes; envolvimento dos Irmãos, formandos, leigos e leigas com o serviço vocacional desenvolvido na Província; estabelecimento dos Núcleos de Animação Vocacional nas unidades da Província, primeiramente onde já havia Irmãos, e tendo destaque ao retorno desse serviço aos colégios; re-

adequação e relançamento do Plano de Animação Vocacional e do Itinerário Vocacional; produção de materiais vocacionais diversos; garantia dos critérios de participação nos núcleos vocacionais, bem como para ingresso no processo formativo; fortalecimento da interface com o Laicato Marista, em especial o trabalho conjunto com o Movimento Champagnat da Família Marista (MChFM); promoção da articulação e troca de conhecimento na área de Animação Vocacional com a Umbrasil e organismos da Igreja; fortalecimento da preparação dos nucleadores vocacionais; aumento do ingresso de jovens nas casas de formação; construção de subsídios para o processo de Animação Vocacional; interface da Animação Vocacional com as diversas instâncias e organismos da Província e a elaboração de orçamentos para os Núcleos de Animação Vocacional, ligados às coordenações de pastoral e às Comunidades Religiosas.

Como desafios, é possível destacar: a reflexão, o aprofundamento e a busca da construção de uma cultura vocacional na Província; a utilização das redes sociais como ferramentas para o Despertar e o Acompanhamento das vocações; a participação na Comissão de Vida Consagrada e Formação da Umbrasil, estabelecendo processos em conjunto; o estabelecimento de núcleos de Animação Vocacional em todas as unidades/comunidades da Província; a criação de Grupos de trabalhos diversos em vista da implementação dos processos, materiais e subsídios para o acompanhamento dos vocacionados; o aprimoramento do sistema de cadastro e acompanhamento dos vocacionados; o desenvolvimento da Escola de Animação Vocacional com presença de outras Províncias e Distritos Maristas; o desenvolvimento de um Itinerário Vocacional mais pastoral, processual, simbólico e com foco no Projeto de Vida; a implantação e implementação dos materiais para o acompanhamento vocacional: caderno de encontros vocacionais, cadernos dos vocacionados etc.; a implantação do Acompanhamento Vocacional Virtual; e as reuniões em conjunto com a equipe de formadores, na perspectiva de alinhamento de processos.

Os destaques da Animação Vocacional, nesse triênio, se dão pela disposição e pelo acompanhamento realizado pelo coordenador provincial, além da presença e do trabalho vocacional em cidades

sem presença marista. Quanto às conquistas, pode-se destacar a equipe vocacional jovem envolvida, animada e com disponibilidade para o serviço vocacional e a contratação de um analista para a Animação Vocacional.

## **Triênio 2012-2015**

Nesse triênio, a coordenação de Animação Vocacional passou a integrar o Comitê de Pastoral da Província, que está ligado à Superintendência de Organismos Provinciais (SOP). Foi um período em que essa equipe trabalhou para entender as demandas e atividades desenvolvidas nos Regionais e, conseqüentemente, nos Núcleos de Animação Vocacional.

Entre outras diversas ações e atividades, destacamos que o Projeto Escola Vocacional passa a ser um curso de extensão, contando com a participação de outras congregações e institutos. Além disso, o Projeto Conexão Marista passou a contar com a contratação de dois agentes que atuam diretamente no desenvolvimento de oficinas sobre projeto de vida com jovens em paróquias e escolas públicas. Também foi realizado o encontro de animadores vocacionais do Brasil Marista, sediado na PMBCN, e houve também o processo de documentação e atualização dos registros dos projetos vocacionais desenvolvidos.

Dessa forma, no triênio 2012-2015, a Animação Vocacional apresentou os seguintes avanços: potencialização dos Núcleos de Animação Vocacional existentes e criação de novos núcleos; envolvimento significativo de Irmãos, formandos, leigos e leigas com os processos vocacionais desenvolvidos na Província; estabelecimento de Núcleos de Animação Vocacional nas unidades da Província, onde já havia Irmãos, com destaque para o retorno desse serviço aos colégios; cada unidade e comunidade com um responsável pela Animação Vocacional local; diagnóstico do potencial humano da Animação Vocacional; produção de materiais vocacionais diversos; garantia dos critérios de participação nos Núcleos de Animação Vocacional e de ingresso nas Casas de Formação; fortalecimento da interface com o Laicato, em especial o trabalho em conjunto com o Movimento Champagnat

da Família Marista (MChFM); promoção da articulação e troca de conhecimento na área de Animação Vocacional com a Umbrasil e os organismos da Igreja; fortalecimento da preparação dos nucleadores vocacionais; entrada significativa de jovens nas Casas de Formação Marista; construção de subsídios para o processo de Animação Vocacional; interface da Animação Vocacional com as diversas instâncias e organismos da Província, com a Evangelização e Animação do Laicato do Comitê de Pastoral e com a Gerência Social da Província; elaboração de orçamentos para os Núcleos de Animação Vocacional, ligados às Coordenações de Pastoral e Comunidades Religiosas; trabalho vocacional, por meio do Conexão Marista, em cidades sem presença marista; contratação de dois agentes vocacionais para trabalhar no Projeto Conexão Marista; reuniões em conjunto com a equipe de formadores, na perspectiva de alinhamento de processos; contratação de uma assistente administrativa para auxiliar a área de Animação Vocacional. Comissão Vocacional Jovem, envolvida, animada e com disponibilidade para o serviço vocacional.

Como principais desafios desse período, pode-se destacar: a reversão financeira que nos levou a cancelar alguns encontros em 2014; a reflexão, o aprofundamento e a busca da construção da cultura vocacional na Província; a utilização das redes sociais como ferramentas para o despertar e o acompanhamento às vocações; a garantia do processo vocacional nos Núcleos de Animação Vocacional em todas as unidades/comunidades da Província; a criação de grupos de trabalho diversos, em vista da implementação dos processos, materiais e subsídios para o acompanhamento aos vocacionados; a não existência de um sistema de cadastro e acompanhamento dos vocacionados; a organização técnica do Projeto Acompanhamento Vocacional Virtual; a comunicação constante em relação a relatórios e notícias das atividades das unidades.

O lançamento das *Diretrizes da Animação Vocacional do Brasil Marista* foi uma grande conquista nesse triênio, por se tratar de mais um passo no processo de alinhamento dos projetos vocacionais desenvolvidos na Província com os projetos desenvolvidos nas demais províncias do Brasil. Além disso, destaca-se também: a Escola



Vocacional, que teve progresso no número de participantes, sendo que, em 2014, teve 71 participantes, religiosos de 37 congregações de todo o Brasil, além de 11 Irmãos junioristas e seis leigos maristas. Já em 2015, tivemos 88 participantes, representantes de 38 congregações. Elaboração das *Diretrizes da Animação Vocacional do Brasil Marista*, em parceria com a Umbrasil. Vale a pena destacar que a Escola Vocacional, nesse período, consolidou-se como referencial no novo modelo de pensar a Animação Vocacional na Igreja.

### Triênio 2015-2018

A Animação Vocacional na Província Marista Brasil Centro-Norte, nesse período, seguiu avançando, inclusive em um processo de consolidação e animação para envolvimento dos Irmãos no acompanhamento dos jovens, bem como no movimento de despertar vocações para o Instituto.

Sob a liderança do Ir. Márcio Henrique, coordenador provincial da Animação Vocacional, e com a comprometida colaboração da Comissão Provincial de Animação Vocacional, muitos e significativos passos foram dados, mesmo com o desafio de seguir o trabalho de animação dos Núcleos Vocacionais. Nesse período, também foi elaborada a identidade visual de cada um dos projetos vocacionais.

Em resumo, os avanços que marcaram a Animação Vocacional no triênio 2015-2018 são: a criação da identidade visual dos projetos vocacionais desenvolvidos; a crescente busca pela participação na Escola Vocacional Marista e a necessidade de implantar uma edição da Escola Vocacional no Nordeste, passando a ocorrer uma em Belo Horizonte e outra em Fortaleza.

Por sua vez, nesse período, constata-se a permanência de um desafio que acompanhava a Animação Vocacional há tempo, que é o acompanhamento dos Núcleos de Animação Vocacional, fator que refletiu inclusive na descontinuidade de alguns núcleos. Outro desafio, que também teve seu impacto na possibilidade de despertar vocações maristas para além de nossos colégios e comunidades, foi o distanciamento dos Irmãos dos espaços eclesiais, causado, sobre-

tudo, pela grande demanda da missão vivida, principalmente nos colégios e as escolas sociais.

Nesse período, foi produzido o material norteador do Itinerário Vocacional Marista, elaborado para auxiliar o trabalho de todos aqueles que acompanham vocacionados; uma forma de normalizar todo o trabalho tendo em vista o alcance dos objetivos. Além disso, também foi implantado de forma mais estruturada o Acompanhamento Vocacional Virtual, que surgiu a partir da grande demanda de jovens vocacionados oriundos de localidades com dificuldade de acesso regular e constante para o acompanhamento, por isso, foi necessário pensar a estratégia de acompanhamento a distância.

### **Triênio 2018-2021**

Em um caminho de estruturação da Organização Religiosa, toda a parte canônica que envolve e toca a vida religiosa e laicato passou a ser acompanhada pelo Núcleo de Identidade e Missão (NIM). No NIM, encontram-se também os projetos da Animação Vocacional, acompanhados diretamente por um assessor provincial nomeado pelo provincial.

Este triênio é marcado pelo desafio de dar continuidade aos projetos, sobretudo no período de pandemia de covid-19. Com a virtualização das atividades, a Comissão de Animação Vocacional procurou alternativas de movimentação e potencialização dos espaços virtuais, utilizando-os também para despertar vocações, um movimento que teve êxito. Estiveram à frente da animação vocacional os Irmãos Marcone André e Márcio Henrique, este, no final do triênio, seguiu ocupando também a função de diretor-executivo da Sede Provincial (Organização Religiosa).

A pandemia ocasionou mudança na metodologia de diversos projetos, o que demandou criatividade para que a Animação Vocacional seguisse seu trabalho dentro das possibilidades. Por isso, nesse período, percebeu-se como avanços: a continuidade no desenvolvimento da Escola Vocacional por meio da plataforma virtual; a consolidação do projeto Conexão Marista em paróquias de Minas Gerais,

Pernambuco e Paraíba; e, por fim, o desenvolvimento do projeto Chamar, que consistiu em *lives* com temáticas vocacionais para os vocacionados maristas e jovens do projeto Conexão.

Além da própria pandemia, que se colocou como um grande desafio, a garantia de um acompanhamento sistematizado dos vocacionados foi outra dificuldade nesse período, uma vez que, ao mesmo tempo que os recursos remotos facilitam a comunicação, eles também limitam demais a percepção de alguns fatores essenciais para o acompanhamento vocacional. Esses então foram os principais desafios desse período.

No entanto, por consequência desses desafios, viu-se a necessidade de, ainda assim, aprimorar ao máximo o itinerário de acompanhamento na modalidade virtual, de modo que não acentuasse a dificuldade, o que foi avaliado como uma conquista. Esse movimento teve, por consequência, outra conquista, que foi o progresso no compromisso e envolvimento de Irmãos, leigas e leigos no acompanhamento das vocações.

Dessa forma, vale a pena destacar, no triênio 2019-2021, a qualificação dos materiais produzidos para postagem nas redes sociais e a maior utilização dos espaços virtuais para divulgação e apresentação da missão e do carisma maristas. Outro destaque foi o início do processo de reconfiguração e escrita do Plano de Animação Vocacional.

## **Triênio 2021-2024**

No desafio de seguir intensificando a Animação Vocacional, motivados pelo Capítulo Provincial, a grande pauta neste triênio relaciona-se ao fortalecimento da cultura vocacional na Província, potencializando os processos e ampliando a presença, um convite a seguir despertando vocações com especial atenção a outros espaços de atuação.

Nessa perspectiva, desde o triênio anterior, iniciou-se um processo de reescrita do Plano de Animação Vocacional, processo esse marcado por diversas escutas para avaliar a forma como os Irmãos enxergavam a Animação Vocacional nos últimos anos. A partir daí,

um grupo de trabalho, nomeado pelo Conselho Provincial, deu início à escrita e consolidação do material Ecossistema Vocacional, plano que sinaliza a forma como a Província Marista Brasil Centro-Norte deseja viver e fortalecer a cultura vocacional.

Foi necessário também repensar a estruturação de muitos dos projetos e processos vocacionais desenvolvidos. E converter as energias da Animação Vocacional ao movimento de despertar vocações, de modo especial para a Vida Religiosa Consagrada Marista. Todo esse movimento está sendo fortalecido com a celebração do Ano das Vocações Maristas e o 3º Ano Vocacional da Igreja do Brasil.

Neste triênio, a Animação Vocacional segue se consolidando contando com total apoio e acompanhamento do Irmão provincial e seu conselho. Por isso, é possível perceber avanços significativos nos processos e projetos vocacionais desenvolvidos na Província, entre os quais podemos destacar: o fortalecimento do ânimo e envolvimento de toda a Província na reflexão e no trabalho da Animação Vocacional; a estruturação dos projetos vocacionais desenvolvidos; a retomada de muitos Núcleos de Animação Vocacional que estavam com as atividades paralisadas; o fortalecimento e a expansão do Projeto Conexão Marista, passando a atender inclusive uma escola pública no interior do estado de Minas Gerais; o início do desenvolvimento do projeto Experiência Vocacional, como forma de estágio para vocacionados com maior maturidade; o alinhamento da Animação Vocacional com a Assessoria Provincial de Missão; a parceria com as unidades para encorpar outros projetos pastorais desenvolvidos com a proposta vocacional, por exemplo, a Missão Marista de Solidariedade e a nomeação de animadores vocacionais referenciais, para dedicação exclusiva e trabalhos da Animação Vocacional em espaços diversos de atuação.

Ao mesmo tempo que se nomeiam grandes avanços, pode-se elencar também um grande desafio, trata-se da necessidade de pensar a Animação Vocacional para além de nossos muros, dando um passo ao encontro de outros jovens além daqueles que estão em nossas unidades socioeducacionais. É desafiante fazer com que nossos espaços de missão sejam cada vez mais “pontos irradiadores” do

carisma e da missão maristas a ponto de despertar outros para a vivência dessa vocação.

Como forma de minimizar esse desafio, uma estratégia usada, que marca uma conquista do triênio, é o Lançamento da Campanha Vocacional “Unidos em um só coração”. A campanha revitalizou nossa presença nos espaços virtuais (YouTube, Instagram, Facebook...) e possibilitou maior divulgação da história do Instituto, bem como da vida e atuação missionária dos Irmãos. Todo esse movimento resultou em um número significativo de contatos de rapazes que desejam conhecer melhor o Instituto Marista e anseiam por ingressar no processo formativo.

Dessa forma, no trabalho da Animação Vocacional no triênio 2022-2024 é preciso apontar os seguintes destaques: o acompanhamento e apoio do governo provincial aos trabalhos e iniciativas vocacionais desenvolvidos; o investimento financeiro aplicado; a vivência do Ecossistema Vocacional, envolvendo todos os que fazem parte da Missão Marista na missão de despertar e cultivar vocações; o compromisso dos Irmãos no acompanhamento dos vocacionados; a potencialização das redes sociais; o lançamento da *lage page*; o aumento no número de vocacionados acompanhados e de jovens que ingressaram no processo formativo; e a criatividade e vitalidade vocacional existente na Província Marista Brasil Centro-Norte.

Nesses vinte anos de Província, houve muitos avanços e conquistas na Animação Vocacional, motivo para render graças a Deus pelo bonito caminho feito até aqui e pedir a Ele que continue a nos inspirar daqui por diante. Que o carisma e a missão maristas sigam sendo sinais do Reino e permaneçam cativando outras pessoas para também abraçar e viver essa vocação.

Para São Marcelino Champagnat, o núcleo da missão é fazer Jesus Cristo conhecido e amado. Ele considerava a educação como um meio para levar as crianças e os jovens à experiência de fé pessoal e de fazê-los “bons cristãos e virtuosos cidadãos”.

Façamos nossa a convicção de Marcelino Champagnat, “para bem educar as crianças, é preciso, antes de tudo, amá-las, e amá-las to-

das igualmente". Desse princípio fundamental, decorrem as características próprias do nosso estilo educativo: presença, simplicidade, espírito de família, amor ao trabalho, ser e agir do jeito de Maria.

Procuramos adotar essas atitudes e valores como o nosso modo próprio de inculturar o Evangelho. É o conjunto desses elementos e a sua interação que dão ao nosso estilo a sua originalidade, inspirada pelo Espírito Santo. É nesse sentido que se insere a Pastoral Juvenil Marista (PJM), cujo objetivo é promover a formação de adolescentes e jovens éticos, justos e solidários, inspirados em uma espiritualidade cristã, para exercerem seu protagonismo visando à transformação da sociedade. Esse processo se desenvolve por meio de uma vivência comunitária, do cultivo da espiritualidade, do fortalecimento da autonomia e do aprofundamento do Carisma Marista.

Esse vasto contexto da Missão Marista se insere, ainda, por outros dois tópicos: Solidariedade e Advocacy. Solidariedade indica a qualidade de solidário e um sentimento de identificação em relação ao sofrimento dos outros. Na Província Marista Brasil Centro-Norte, todas as iniciativas de solidariedade sempre buscaram alinhamento incondicional com a Missão Institucional Marista: "Educar e evangelizar crianças e jovens, fundamentada no Carisma de São Marcelino Champagnat, para formar cristãos e cidadãos comprometidos na construção de uma sociedade sustentável, justa e solidária". Advocacy, em nossa Província, se dá por meio da participação em Fóruns de Direitos Sociais e da fiscalização e monitoramento das políticas públicas, sempre que possível, visando assegurar os direitos fundamentais aos prediletos de Champagnat.



Discípulos de Marcelino Champagnat, Irmãos e Leigos, juntos na missão, na Igreja e no mundo, entre os jovens, especialmente entre os mais abandonados, somos semeadores da boa-nova com um estilo marista próprio, na instituição escolar e em outras estruturas de educação, olhamos para o futuro com audácia e esperança."

[Champagnat.org](http://Champagnat.org)



# CAPÍTULO

# 3



## Missão Marista



A Missão Marista, inspirada pela vida de São Marcelino Champagnat, fundamenta-se no amor profundo pelas crianças e pelos jovens, especialmente os mais vulneráveis. Seguindo seu exemplo, buscamos “tornar Jesus Cristo conhecido e amado” por meio da educação, guiando-os para se tornarem “bons cristãos e bons cidadãos”. Valorizamos a educação integral, considerando o bem-estar espiritual, emocional, social e físico das infâncias, adolescências e juventudes, sempre atentos aos sinais dos tempos. Em nossos colégios, escolas e obras sociais, promovemos uma educação que articula fé, cultura e vida, buscando desenvolver competências e habilidades que permitam aos jovens serem agentes de transformação social. Adotamos o jeito de Maria, que pauta nosso estilo educativo na simplicidade, presença, amor ao trabalho e espírito de família.



## Educação e Advocacy

No contexto de criação da Província Marista Brasil Centro-Norte, o educacional, coração da Missão Marista, enfrentou muitos desafios desde o primeiro triênio, de 2003 a 2006, caracterizado pelo diagnóstico e pela elaboração de modelos para os processos, com a criação de novos caminhos necessários para a articulação de todas as escolas. Destacamos que a diversidade cultural, a ampla abrangência geográfica, a formação da equipe provincial, a definição do escopo de trabalho de mantenedora e unidades, bem como a comunicação eficiente entre todos esses processos e a articulação das escolas da Unbec e da UBEE, foram os principais desafios de um novo período.

A Gerência Educacional focou projetos que contribuíram para o fortalecimento da UBEE e da Unbec, como: formações por videoconferência para várias funções pedagógicas e direção, visitas diagnósticas às unidades, elaboração do Projeto Político-Pedagógico-Pastoral de cada escola, aquisição de *softwares* de uso pedagógico-administrativo, monitoramento dos dados do SIMA como ferramenta de gestão pedagógica e a importante parceria com as demais gerências.

A Gerência Educacional optou por ter assessores especialistas educacionais de referência por unidade, a fim de promover maior aproximação das unidades educacionais com o Escritório Central, de forma a estabelecer vínculos e a conhecer com profundidade as potencialidades e as necessidades específicas. Era tempo de desenvolver a visão holística da instituição e a relação harmônica entre Irmãos e leigos, diretores das unidades educacionais e assessores educacionais, de forma a se perceberem como um todo em busca de um bem comum.

Em 2009, a Gerência Educacional seguiu focando na excelência acadêmica, no avanço dos estudos sobre pensamento complexo, adolescências e juventudes, letramento, inter-religiosidade e estratégias de intervenção pedagógica. As ações de avaliação em larga escala ganham novas expressões com o Programa de Avaliação da

Competência Leitora e Escritora do Ensino Fundamental e os simulados Enem para o Ensino Médio. A Educação Infantil, por sua vez, foi totalmente reestruturada com diretrizes para o currículo e processo de avaliação, bem como com a abertura de novas turmas de Maternal. Houve, ainda, a publicação da primeira diretriz de educação inclusiva e a estruturação das escolinhas de esporte e cultura como oferta complementar e oportunidade de novos negócios. Além disso, o compromisso com a formação continuada docente foi reafirmado por meio da oferta de cursos a distância e pela remuneração da quarta-docente para garantir a qualidade de ensino em toda a rede.

É desse período também o projeto Novos Campos de Experiência, que proporcionou inovação e novas discussões com a introdução de temas relevantes e componentes curriculares diversificados, a saber: Iniciação Científica (6º ano), Educação Patrimonial (7º ano), Ética e urbanidade (8º ano), Educação em Direitos Humanos (9º ano), Sustentabilidade (2ª série EM), Indicadores Sociais (2ª série EM), Análise de Dados e Estatística (2ª série EM), Culturas Contemporâneas, Política e Economia (3ª série EM) e Cultura Religiosa (EM).

Em 2010, a União Marista do Brasil, acompanhada pelos setores educacionais das três Províncias, lançou o Projeto Educativo do Brasil Marista: nosso jeito de conceber a Educação Básica. Na sequência, tivemos o lançamento da 1ª edição das *Matrizes Curriculares de Educação Básica do Brasil Marista*, que representou outro importante marco de alinhamento da atuação pedagógica dos Maristas de Champagnat no Brasil. Como expressão desses dois documentos anteriores, houve o lançamento do Sistema Marista de Educação (SME), com a adesão das três Províncias, em parceria com a Umbrasil e a FTD Educação, no ano de 2015, para adoção na 1ª série do Ensino Médio no ano seguinte. Em 2014, a decisão estratégica na parte pedagógica foi pela ampliação da carga horária do Ensino Médio com a consolidação da atuação do GR Vestibulares e equipes de coordenação de área como diferenciais nas unidades para avanço dos resultados em exames externos e vestibulares.

O direito à educação de qualidade para todos e a mudança no Marco Regulatório da Filantropia, desde 2009, foram as principais

motivações da decisão para unificação da Gerência Educacional, que atendia exclusivamente as unidades privadas, e da Gerência Social, que estava a serviço das unidades sociais. Desse modo, o Marista Centro-Norte passou a envidar esforços no posicionamento de todas as unidades socioeducacionais para o alcance da excelência acadêmica da formação integral e como instrumento de transformação social em todos os segmentos, sem distinção pedagógica, com especial atenção ao ingresso na educação superior como continuidade do projeto de vida de cada discente do Marista.

Dessa integração, tivemos muitos desafios, que foram superados com a certeza de que a Missão Marista é a mesma para todos os contextos socioeconômicos. Destacamos os principais: implantação do mesmo sistema acadêmico (Lyceum); implantação do Sistema Marista de Educação em diferentes contextos educacionais; fortalecimento das avaliações em larga escala com parceiros externos para garantir maior qualidade e mensuração por meio da TRI; e uma cultura de valorização, mapeamento de fragilidades e organização sistemática do trabalho pedagógico de modo mais intencional, com objetivo de proporcionar intervenções mais assertivas para o processo de ensino e aprendizagem. Os avanços foram também notórios para todos a partir de uma nova cultura de aproximação entre equipes de diferentes escolas, encontros partilhados, formações e experiências fortalecidas pela diversidade e muitas ações em prol da cultura de resultados e metas a partir da gestão pedagógica por evidências. Após oito anos, nota-se que as escolas sociais alcançaram resultados bem expressivos em termos de aprovações nas universidades públicas e o retorno de várias unidades privadas para o reconhecimento social das famílias em termos de entrega de resultados relevantes.

A partir de 2018, a equipe educacional passou por nova reorganização. As equipes das Gerências Administrativa e Educacional foram integradas na nova Gerência Socioeducacional (GSE). Os projetos da então extinta Superintendência de Novos Negócios foram incorporados ao escopo da Gerência Socioeducacional. Com essa nova equipe na GSE, inaugurou-se um novo tempo: tempo de integrar e harmonizar as frentes pedagógicas e administrativas, unindo esforços em um acompanhamento mais sistêmico em prol da centralidade edu-

cativa-pastoral. Para tanto, novos analistas passaram a compor a gerência, formando uma equipe sênior, com foco na relação de acompanhamento, monitoramento e fortalecimento da parceria com as unidades socioeducacionais.

Nesse cenário, destacamos o avanço no diálogo e na interface da GSE com os outros setores e unidades. Em termos de melhorias, destacamos: os processos de matrícula e rematrícula *on-line* pelo Marista Conectado; a visão mais estratégica sobre a importância dos processos de captação e fidelização de modo integrado com as demais atividades do Escritório Central; o material didático incluído no serviço educacional prestado pelas unidades educacionais maristas; fechamento e abertura de novas unidades com atenção à gestão de eficiência das turmas; e reformulação da estrutura de pessoal com o projeto Farol II. Em termos pedagógicos, outro destaque desse período foi a maior abertura para a análise de cenários, tendências e parcerias educacionais. Era uma nova fase, com equipe de especialistas buscando inovações e reposicionamento das unidades maristas para além dos muros, com grande *expertise* em sistematizar todos os processos por meio de diretrizes e orientações institucionais. A sistematização do projeto de criação dos Núcleos de Produção Textual e os cadernos específicos para os estudantes foram chancelados pelas *Diretrizes para Produção Textual*. Houve, ainda, a valorização da aprendizagem lúdica em Matemática, com a implantação do Laboratório de Matemática, sistematizada em diretrizes que propõem atividades próprias para esse espaço.

Pela frente de inovação educacional, a educação tecnológica passou a ter uma orientação institucional, em parceria com a Zoom Education, em todas as unidades socioeducacionais privadas no Ensino Fundamental, nos Anos Iniciais e nos Anos Finais nos contextos favoráveis. Desse modo, equipes de estudantes passam a representar as unidades em torneios regionais e nacionais, com a educação tecnológica sendo reconhecida como um atributo da educação marista. Em 2023, mais de 3 mil alunos das unidades sociais passaram a ter o mesmo programa de educação tecnológica, consolidando o nosso compromisso com a excelência acadêmica para todos os estudantes maristas.

O Programa Marista Bilíngue (PMB), lançado em 2018, foi outra novidade promovida pela frente de internacionalização, que passou a priorizar a tendência de integração do ensino de língua estrangeira ao currículo regular e a descontinuidade dos cursos de inglês (Marista ID). O PMB assume a abordagem dos multiletramentos e a metodologia CLIL (Content and Language Integrated Learning). Inicialmente implantado na Educação Infantil e no 1º ano, foi avançando gradativamente para as demais séries, chegando ao 8º ano do Ensino Fundamental com muitos aprendizados, quatro edições das *Diretrizes do PMB* e uma equipe de especialistas bem formados em parceria com a renomada instituição Cambridge. Em 2022, as unidades foram incentivadas a realizar simulados da certificação internacional de Cambridge Pre-A1 Starters e se tornaram centros preparatórios de Cambridge, em parceria com o São Paulo Open Centre.

Em 2020, a formação continuada de todas as equipes passou a ter expressão anual a partir da ampliação das ações de formação continuada para os cargos das equipes técnico-pedagógicas das unidades socioeducacionais. Conforme as especificidades do cargo e do segmento, a Gerência Socioeducacional promove, anualmente, itinerários formativos: Programa Caleidoscópio (para coordenadores pedagógicos e orientadores educacionais da Educação Infantil), Programa Conectando Saberes (para coordenadores pedagógicos e orientadores educacionais do Ensino Fundamental), Programa Aceleração de Resultados (para coordenadores pedagógicos e orientadores educacionais do Ensino Médio), Programa Sinergia (para os coordenadores de área), Programa Conexão TE (para o grupo de tecnologias) e Programa Excelência na Secretaria Escolar. Nesse período, consolidou-se o programa institucional de formação continuada docente nas modalidades presencial e *on-line*, incluindo o lançamento da *Diretriz para Formação Continuada Docente* e o acompanhamento do plano anual de formação continuada por unidade, o qual é elaborado a partir de itinerários bem estruturados e com uma sequência didática que responde às necessidades apontadas pelos docentes e gestores locais.

Pela frente de Tecnologia Educacional, o Núcleo de Educação a Distância do Marista Centro-Norte (NEaD) alcançou a marca anual

de 2 mil educadores inscritos nos cursos de extensão propostos pela GSE e certificado pela Universidade Católica de Brasília (UCB).

Foi lançada a segunda edição das *Diretrizes para a Educação Infantil*, alinhadas à Base Nacional Comum Curricular e em diálogo com o Grupo de Trabalho de Educação Infantil do Marista Centro-Norte, com destaque para a sistematização de relatórios de avaliação e atualização da diretriz de avaliação na Educação Infantil. Destacamos o lançamento das *Diretrizes para a Inclusão Escolar de Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais*, um documento fundamental para atendimento a esse público.

Em virtude da pandemia de covid-19, que afetou todas as atividades globalmente, as unidades do Marista Centro-Norte paralisaram suas atividades a partir da semana de 18 de março de 2020. Comprometida com a garantia do direito à educação, a equipe da Coordenação Educacional/GSE lançou o projeto Inédito Viável, com a grande virada de implantação de aulas *on-line* e atividades remotas para todos os nossos segmentos de atuação (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio). Assim, o Projeto Inédito Viável nasceu inspirado pelo nosso Projeto Educativo do Brasil Marista, com resposta e sistematização de mais de 12 cadernos e manuais em 15 dias, e virada de todas as escolas em tempo recorde, mostrando a coragem marista em busca de seguir ofertando a Missão Marista em todos os contextos e diante das adversidades, atentos aos sinais dos tempos, a exemplo do nosso fundador Champagnat.

Com a possibilidade de retorno do atendimento presencial nas unidades socioeducacionais, a equipe educacional promoveu a execução da etapa 2 do Projeto Inédito Viável, com a elaboração do Protocolo Pedagógico de Retorno e Orientação das Unidades para os cenários possíveis de recepção dos colaboradores e discentes. Além do envio do protocolo, com normas sanitárias e adequações pedagógicas para o contexto da pandemia, foram realizadas reuniões individualizadas com as equipes diretivas das unidades visando à orientação sobre as ações do protocolo e à elaboração de um plano de retomada das aulas em formato híbrido, de acordo com as orientações das secretarias de educação locais.



Durante o período de pandemia, o maior agradecimento é destinado aos diretores, vice-diretores escolares, educadores e equipes das 29 unidades educacionais que, juntos, seguiram as orientações institucionais e enfrentaram inúmeros desafios, a saber: incertezas e questões emocionais; adoecimentos e casos de luto frequentes na comunidade escolar; reestruturação da gestão de todos os processos para o modo *on-line*; afastamentos por questões de saúde; redução salarial prevista em medida provisória; atendimento constante às famílias; questões jurídicas por descontos; e a intensificação do trabalho *on-line* com suas consequências físicas e emocionais.

O ano de 2022 foi marcado pelo retorno 100% presencial e pelas novas demandas advindas de dois anos de isolamento social. Os estudantes retornam ao ambiente escolar sedentos por convivência, porém com uma série de comportamentos desregulados e sem a base de aprendizagens consolidada de modo esperado. O Brasil como um todo enfrentará, por muitos anos, as consequências educacionais de uma geração afetada pela pandemia de covid-19.

Em especial, o que ficou desse período foi a motivação do nosso grupo de não parar a educação — acho que isso é o que vai ficar mais marcado — e, claro, a importância da educação não só para a aprendizagem, mas para a socialização e o lado emocional de todas as crianças e adolescentes. (Deysiane Pontes)

Seguindo estes últimos anos do triênio, a Gerência Socioeducacional empreendeu esforços para a implantação de documentos escolares, lista de material, malha curricular, regimento, projeto político-pedagógico, calendário e sistema de avaliação, de modo a manter o alinhamento pedagógico da rede de escolas da Província Marista Brasil Centro-Norte.

Em sintonia com as orientações do Instituto Marista, reforçamos a perspectiva de projetos pedagógicos baseados em experiências significativas e interdisciplinares a partir da implantação da Mostra

Marista de Conhecimento, Arte e Cultura, da Mostra Marista de Empreendedorismo Social, Ciência e Inovação e da expansão do projeto Simulação Internacional Marista (SIM), que contempla a metodologia de Assembleias de Comitês (Ensino Fundamental Anos Iniciais), Conferência das Partes (Ensino Fundamental Anos Finais) e Simulação Internacional Marista (Ensino Médio). Esses projetos reproduzem os debates e diálogos dos comitês e conferências internacionais promovidos pela ONU, em sintonia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030. Essas estratégias mobilizam a prática e a experiência para que o estudante realize pesquisas, participe de discussões, problematize, argumente, negocie e elabore posicionamentos, exercitando o engajamento em questões da diplomacia internacional e desenvolvendo habilidades cognitivas e socioemocionais.

O Programa Microsoft Innovative Educator Expert (MIE Expert), certificação que reconhece e valoriza professores e demais profissionais que utilizam a tecnologia e as ferramentas Microsoft nas práticas pedagógicas, evidenciou a chama dos nossos educadores por inovação e tecnologia. Em 2021, o Marista Centro-Norte respondeu por 261 dos 1.600 professores brasileiros com esse título. No ano seguinte, superamos essa marca, chegando a 522 professores do Marista Centro-Norte certificados como MIE Expert.

Em 2023, a Província Marista Centro-Norte reafirmou a sua vocação formativa e um grande passo na qualificação de seus colaboradores ao lançar, em convênio com a Universidade Católica de Brasília (UCB), o MBA em Liderança e Gestão Inovadora de Instituições Educacionais e o Mestrado Profissional em Governança, Tecnologia e Inovação para contemplar diretores, vice-diretores das unidades e lideranças do Escritório Central.

**Deysiane Pontes**  
*Gerência Socioeducacional*

# Evangelização

Evangelização marista: muita vida, muitos sonhos realizados, muitos projetos concluídos, muitas trilhas percorridas.

*“Quero trazer à memória o que me pode dar esperança.” (Lm 3, 21)*

Evangelizar é uma missão que todo cristão deve realizar. Todos somos chamados a ser presença evangelizadora e a colocar Jesus Cristo no centro de nossos valores e ações. Na educação marista, essa missão adquire um significado mais profundo, inspirando-se em Marcelino Champagnat, cuja essência é conhecer e amar Jesus Cristo; essa é a essência do Projeto Educativo. Nosso fundador foi um exemplo vivo de zelo pelo Evangelho expresso na certeza inabalável do amor a Jesus e a Maria.

A principal tarefa da educação marista é unir fé, cultura e vida, esforçar-se para incorporar a mensagem do evangelho à nossa cultura. A essência da mensagem cristã é o diálogo entre fé e razão. Portanto, rever o processo de evangelização da nossa Província é perceber a bondade de Deus na vida das nossas instituições e a difusão do carisma tão sonhado pelo padre Champagnat. Nesse sentido, é muito necessário pensarmos um futuro com esperança e fazermos do nosso cotidiano o Evangelho.

A história da ação evangelizadora na Província Marista Brasil Centro-Norte é uma narrativa que precisa ser contada sob múltiplos olhares, pois a vitalidade pastoral foi alimentada pelos esforços de muitos Irmãos e leigos que lideraram e se engajaram em processos de educação e amadurecimento na fé das crianças, dos adolescentes e dos jovens. Destacamos a presença dos Irmãos Maristas e leigos, ao longo desses 20 anos, que estiveram na Coordenação Provincial: Ir. José Airton de Carvalho, Ir. Afonso Murad, Ir. Iranilson Correia de Lima, Ir. Luiz André da Silva Pereira, Jorge Luis Vargas dos Santos

(leigo marista), Ir. Paulo Henrique Oliveira Soares, Ir. Maicon Donizete Andrade da Silva e Ir. Cassiano Lima Monteiro.

Com base no nosso propósito educativo e evangelizador, que se fundamenta na compreensão de que “um colégio Marista é uma comunidade em que fé, esperança e amor são vividos e comunicados” (MEM, 2000, p. 126), essas pessoas estiveram à frente da Coordenação Provincial de Evangelização/Assessoria Provincial de Missão durante os 20 anos de Província. Um período rico, marcado por muito trabalho, superações e aprendizados, seja para a gestão provincial, seja para as equipes de pastoral das unidades.

De modo geral, o conjunto e a qualidade do trabalho evangelizador desenvolvido ao longo desses 20 anos de história demonstram que a Província Marista Brasil Centro-Norte tem se firmado como referência na garantia de uma sólida formação cristã para seus estudantes e colaboradores. Resta nossa gratidão aos gestores, pastoralistas e educadores, que, cotidianamente, fazem a missão educativa e evangelizadora marista acontecer em nossos espaços educativos.

A evangelização nos anos iniciais da Província Marista Centro-Norte foi extremamente desafiante e significativa. Desafiante porque era o momento da junção de duas grandes experiências pastorais e de evangelização em todos os níveis e âmbitos. Como sendo duas províncias que se unem, Província Marista Brasil Norte e Província Marista do Rio de Janeiro, cada uma tinha ações evangelizadoras similares, mas, também, distintas em suas metodologias e formas de execução.

O período de 2003 a 2006 foi de aproximações, diálogos, entendimentos e, principalmente, de muito respeito às experiências existentes. Um tempo em que as pessoas estavam dispostas a crescerem e a se aventurarem juntas na construção de uma Pastoral renovada. A Coordenação Pastoral se instalou na nova sede das mantenedoras nos primeiros dias do ano de 2005, iniciando os primeiros contatos e o trabalho de rearticulação pastoral da Província. Uma das primeiras necessidades sentidas foi a de diagnosticar e identificar as atribuições das pessoas da Coordenação Pastoral, isto é, o que caberia realizar para

dinamizar a Pastoral nas unidades escolares e sociais. No primeiro momento, a intenção foi de conservar as estruturas pastorais das antigas províncias por acreditar que essa atitude favorecia a construção participativa de todo o processo pastoral e o crescimento dessa área na nova Província em corresponsabilidade.

Nesse período, os principais desafios a serem enfrentados foram: a questão financeira, pois limitava a ação pastoral em todos os sentidos; a compreensão da Pastoral como elemento gerador de atitudes, escolhas, decisões e modelos educacionais; uma melhor e mais adequada formação para os diferentes públicos que lideravam a Pastoral; e a necessidade de arquivar e coletar a documentação produzida e as experiências realizadas para melhor sistematização de todas as ações e processos que deveriam permear a evangelização na Província.

O período de 2006 a 2009 foi de renovação em toda a equipe de Pastoral. Naquele momento, o Governo Provincial decidiu formar um grupo de Irmãos que liderasse as diversas temáticas ou áreas pastorais da Província: Vocacional, Juventudes, Escolar e Social. A equipe era composta por quatro Irmãos, cujo objetivo era dar força para sistematizar e estruturar, de forma orgânica, a ação pastoral.

Ao longo do triênio, houve prioridades e desafios diferentes a cada ano no trabalho da comissão. Em 2007, foi priorizado o processo de reflexão conjunta, construção coletiva e definição de rumos para a evangelização na Província; o ano de 2008 foi marcado pela efetivação dos objetivos e das iniciativas previstos no Plano Trienal de Evangelização; em 2009, buscou-se consolidar os objetivos, as iniciativas e os processos de evangelização nas unidades da Província, além de definir o próximo Plano Trienal de Evangelização nas diferentes áreas.

Nas unidades educativas, buscou-se reestruturar a ação da Pastoral nos colégios, de forma a integrar os aspectos pedagógico-educacional, administrativo e evangelizador. Nas unidades sociais, foram realizadas visitas de diagnóstico pastoral em vista da elaboração de uma proposta de evangelização própria para esse contexto e realidade, considerando a diversidade de idades, crenças pessoais e situa-

ções locais das crianças, dos adolescentes e dos jovens atendidos, bem como dos educadores responsáveis. Na Pastoral Juvenil Marista (PJM), realizou-se o processo participativo de implantação da PJM na Província e avançou-se consideravelmente na consolidação dessa experiência juvenil. Além disso, garantiu-se também a interação com as outras províncias do Brasil Marista.

Na formação de leigas e leigos maristas, percebeu-se a necessidade de adequação da proposta provincial às discussões realizadas em nível de Instituto, focando o sentido de vocações específicas na missão compartilhada e desenvolvendo uma proposta processual e contínua de formação. Nos Centros Maristas de Juventude, evidenciou-se a necessidade de qualificar a assessoria prestada aos grupos e às paróquias e ampliar o leque de atuação para abranger outras realidades juvenis, refletindo também a necessidade de investimento nas equipes locais e a sintonia com a Província. Na Pastoral Vocacional, buscou-se enfrentar o desafio de integrar a animação vocacional aos demais processos evangelizadores da Província, a partir do Plano de Animação Vocacional e do Plano de Formação elaborados em 2007.

O trabalho da Comissão Provincial de Evangelização, nesse triênio, foi exaustivo, ousado e, acima de tudo, desafiador, mas altamente satisfatório por inúmeras realizações e com resultados significativos para a Província. A comissão, ao longo desse tempo, conseguiu assegurar processos e explicitar as opções pastorais feitas na Província.

A Coordenação de Evangelização, assim chamada no período de 2009 a 2012, continuou na finalidade de ser um instrumento de articulação, gestão e acompanhamento dos processos de evangelização por meio de uma pastoral orgânica de comunhão eclesial e marista, com uma equipe de evangelização que dava continuidade à opção da Província de tornar Jesus Cristo conhecido, amado e seguido no meio de gestores, leigos, colaboradores, parceiros, crianças, adolescentes e jovens, do jeito de Maria.

Os principais projetos desenvolvidos nesse período tiveram diferentes focos abrangentes. O primeiro de todos foi a reelaboração do Plano Provincial de Evangelização, aspecto extremamente importan-

te na condução e na organização de todo o triênio. Outro foco que se destacou nesse período foi a formação continuada das equipes de pastoral. Nesse período, ainda como foco, tivemos a criação da comunicação Carta Pastoral, veículo fundamental para articulação entre as ações provinciais e o desenvolvimento da Pastoral e a evangelização nas unidades.

Entre os avanços que podem ser destacados desse período, incluem-se a Coordenação de Pastoral, que passa a ser um cargo de confiança do Conselho Provincial; o aprimoramento e a ressignificação do Plano Pastoral das Unidades Maristas e o acompanhamento desses; e a participação em eventos de relevância social e evangelizadora, principalmente o encontro Evangelização Marista das Américas, que traz como marca principal o lançamento do Ano da Juventude Marista das Américas. Não poderiam faltar os desafios que marcaram esse período. Entre tantos, destacamos: a formação teológico-pastoral dos pastoralistas e pedagogos, a qualificação e o acompanhamento do Plano Pastoral e as visitas às unidades.

A Evangelização no triênio 2012-2015 buscou consolidar o trabalho iniciado no triênio anterior, especialmente na sistematização dos processos pastorais. Foi a primeira vez que tivemos um leigo à frente da Coordenação Provincial, o que demonstrou maturidade e crescimento dessa ação na Província. Entre os avanços, destacamos o fortalecimento da relação entre Irmãos e leigos, o planejamento e o trabalho em equipe, a potencialização do acompanhamento às equipes de pastoral, o monitoramento de programas, projetos e ações pastorais e a formação continuada dos pastoralistas e gestores por meio do EaD Escola em Pastoral.

Com a estruturação dos processos, o principal desafio foi encarnar no chão das nossas realidades e, conseqüentemente, na vida das crianças, dos adolescentes e dos jovens as intencionalidades de cada um dos programas, projetos e iniciativas desenvolvidos. Ainda destacamos os desafios de compreender e vivenciar a dinâmica da Escola em Pastoral e a rotatividade entre as equipes de pastoral.

A escola marista é compreendida em seu projeto como um espaço-tempo de educação, de evangelização, de produção e circulação de culturas, de elaboração/reelaboração de saberes e conhecimentos e de educação de sujeitos conforme os valores cristãos (Umbrasil, 2010, p. 53). Nesse sentido, a ação evangelizadora durante o período de 2015 a 2018 teve como tarefa primordial materializar as intencionalidades pastorais no âmbito do currículo marista, envolvendo de forma orgânica os principais sujeitos (gestores, pastoralistas, professores e estudantes) das comunidades educativas.

Entre as ações desenvolvidas, no período de 2015 e 2018, que demarcaram a Pastoral mais próxima da dinâmica curricular, destacamos: a transposição didático-pastoral, com enfoques em dimensões teológicas, como ética cristã, questões contemporâneas e contexto infanto-juvenil; a criação de indicadores que mensuraram a qualidade da ação pastoral e o engajamento dos agentes de pastoral e estudantes; a implantação de ferramentas de gestão para monitoramento dos dados e informações relativas à participação pastoral nas atividades grupais dos colégios; o fortalecimento do protagonismo juvenil por meio da criação das comissões de juventudes; e o encantamento pastoral centrado no cultivo da mística e da dimensão ética-estética.

Entre os tantos desafios que nos acompanharam e que têm pressão de permanência, destacamos apenas dois: o primeiro se concentrou na incompreensão de que é possível educar evangelizando e evangelizar educando — não existe oposição nessa dinâmica e nem empecilho para uma aprendizagem de qualidade ou uma ameaça aos resultados acadêmicos. O segundo desafio é o engajamento e a adesão por parte dos sujeitos que compõem a Missão Marista em executar um projeto educativo que não coloque em segundo plano a dimensão evangelizadora identitária marista.

No período de 2018 a 2021, tivemos inúmeras ações, mas, também, significativos desafios. O maior deles, por sua vez, foi garantir uma ação evangelizadora em plena pandemia de covid-19. Além disso, essa área, após resignificação, passou a ser chamada de Assessoria de Missão.



A Assessoria de Missão é a área responsável pela animação, articulação, gestão e acompanhamento da missão evangelizadora e solidária do Marista Centro-Norte. Fruto da fusão entre as antigas Coordenações de Evangelização e de Solidariedade, atua como estrutura de coordenação nos processos de pastoral escolar, solidariedade, *advocacy*<sup>33</sup> e educação socioemocional das unidades socioeducacionais, bem como no Núcleo de Representação Institucional (NRI), subsidiando a elaboração e o monitoramento das metas e estratégias, e no acompanhamento dos resultados da gestão pastoral, social e educativa marista.

Dentre as muitas ações desenvolvidas pela assessoria de missão nesse período, destacamos: consolidação das indicações previstas no Plano Estratégico de Evangelização, que delineou os indicadores estratégicos para a qualidade do trabalho evangelizador nas mantenedoras e nas escolas; sistemática de acompanhamento às equipes de pastoral das unidades, por meio de encontros mensais de alinhamento das rotinas e de gestão dos resultados pastorais; adaptação da ação pastoral nas unidades às exigências do contexto pandêmico, com o desenvolvimento de projetos de evangelização na modalidade virtual, bem como a realização dos encontros previstos no cronograma institucional no mesmo formato; estruturação da Assessoria de Missão no Escritório Central e nas escolas; participação ativa nos espaços de gestão e de tomada de decisão das mantenedoras e da Organização Religiosa; elaboração e lançamento do Marco Referencial de Evangelização; investimento na formação das equipes de pastoral, por meio do curso de extensão Trilha Pastoral Marista, em parceria com a Universidade Católica de Brasília; revisão e reelaboração do *Itinerário Catequético Marista*.

Como desafios nesse tempo e no que precisávamos ainda empreender, temos: necessidade de potencializar o monitoramento das ações de pastoral e solidariedade; readequação do quadro das equipes de missão das unidades, em conformidade com as demandas da área; a potencialização da representatividade nos espaços de incidência política e controle social, dos territórios onde somos pre-

<sup>33</sup> Advocacy é uma estratégia para mudar uma política pública em nome de uma causa.

sença; a melhoria da capacitação técnica das equipes de missão das unidades; e qualificação da ação pastoral para as infâncias, adolescências e juventudes.

Inspirados pela herança carismática de São Marcelino Champagnat, o foco atual da Assessoria de Missão tem sido cultivar entre nós vínculos significativos — valorizando a pedagogia da presença, do cuidado e do acolhimento — e uma atenção especial à construção de seres humanos íntegros, humanizados, empáticos, sensíveis à realidade, conscientes do seu lugar no mundo, abertos à pluralidade e protagonistas de projetos de vida transformadores.

Ao longo desse tempo e no triênio atual, nossa ação pastoral tem buscado a via do diálogo com o mundo contemporâneo, procurando responder às suas interpelações à educação evangelizadora. E mesmo quando nos deparamos com desafios no caminho, sobretudo os trazidos pela pós-pandemia de covid-19, olhar para o jeito de Marcelino lidar com as crises nos anima e ilumina, ajudando-nos a nos adaptar e a nos reinventar para continuar nossa missão de cuidado, anúncio e profetismo.

Atualmente, temos como principais ações sendo desenvolvidas na Assessoria de Missão: ressignificação e reconstrução da Pastoral Juvenil Marista, visando intensificar, junto às unidades socioeducativas, a dimensão de solidariedade; e retomada da Missão Marista de Solidariedade com os nossos estudantes e colaboradores, que, certamente, tem sido uma grande experiência partilhada e contada por todos. O trabalho conjunto com a Comissão Provincial de Juventude, bem como a articulação com as Comissões das Juventudes locais, têm sido uma força significativa e a garantia de atuação de qualidade junto aos adolescentes e jovens de nossas unidades. A formação continuada das equipes foi um foco primordial em diferentes períodos desses 20 anos de Evangelização na Província e continua sendo uma prioridade intensificada em nossas práticas e em nossa ação estratégica da área de Missão.

Na Evangelização atual, não faltaram desafios concretos a serem perseguidos e coordenados por todos. Entre os principais,

destacamos: o *turnover* voluntário e(ou) involuntário nas equipes de missão; a falta de pessoas com formação adequada e qualificada para o trabalho com evangelização/pastoral escolar; e, principalmente, o desafio de termos ações pastorais-pedagógicas que ultrapassem os padrões ou modelos estabelecidos e construam ações que correspondam às constantes mudanças do tempo atual, em vista de uma “educação evangelizadora de qualidade”.

Por tantos motivos, fazer memória nos dá esperança de que seguiremos juntos, servindo com alegria e construindo com esperança a obra começada, de tornar Jesus Cristo conhecido e amado, do jeito de Maria, junto às crianças, aos adolescentes e aos jovens.

Fazer memória da dimensão evangelização e pastoral, ao longo dos 20 anos da Província Marista Centro-Norte, é alimentar a certeza de que a presença divina manifesta-se em muitos rostos e nomes que estiveram ou permanecem conosco em cada etapa dessa trajetória, fortalecendo os passos, corrigindo as rotas e inspirando novos horizontes.

No gesto de olhar para trás, podemos reconhecer que demos passos significativos na sistematização de nossos projetos e processos pastorais, no acompanhamento das equipes, no fortalecimento da dimensão solidária, no protagonismo das crianças e dos jovens e na interface pastoral-pedagógico, que possibilita a Escola em Pastoral como realidade tangível e em construção permanente da consciência de que todos são sujeitos de evangelização.

Vivemos, nos 20 anos de Província Marista Brasil Centro-Norte, muitas alegrias e desafios na missão e ainda vamos viver mais, vamos esperar mais. É preciso ter esperança, mas ter esperança do verbo esperar. “Esperança é se levantar, esperar é ir atrás, esperar é construir, esperar é não desistir! Esperança é levar adiante, esperar é juntar-se com outros para fazer de outro modo”, como diz Paulo Freire. Abracemos o futuro com esperança e com os pés firmes no chão da realidade que nos cerca.

**Ir. Iranilson Correia de Lima, FM**



## Juventudes

A Comissão de Animação da Juventude Marista foi criada no início da nova Província com o objetivo de dinamizar a organização, a formação e a articulação das diversas frentes de trabalho com as juventudes: Grupos de Alunos Maristas (Gamar), Embarcação da Amizade/Renovação Marista (EDA-Remar), Centros Maristas de Pastoral (CMPs), rebatizados em 2009 como Centros Maristas de Juventude (CMJs), Pastorais da Juventude e Instituto de Pastoral da Juventude Leste 2 (IPJ Leste 2). A comissão, coordenada pelo Ir. José Wagner Rodrigues da Cruz e secretariada por João Carlos de Paula, contava com Ir. Claudiney Leite de Souza, Eder D'Artagnan Ferreira Guimarães, Ir. Guilherme Soares Fontes, Ir. Iranilson Correia de Lima, Ir. Juraci Carlos dos Santos, Ir. Natalino Guilherme de Souza e Susana Maria Maia.

No primeiro triênio da Província, foram destaques: realização do Juventudes em Clima, encontro para adolescentes e jovens; formação de assessores; construção do documento CMP: Missão e identidade na evangelização das juventudes; elaboração de cadernos temáticos, juntamente com a Comissão Nacional de Evangelização de Adolescentes e Jovens da Umbrasil; articulação com as Redes Brasileira e Latino-Americana de Centros e Institutos de Juventude e apresentação das *Diretrizes Nacionais da Pastoral Juvenil Marista* na 44<sup>a</sup> Assembleia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

Em 2007, a animação das juventudes foi incluída como uma área da Comissão Provincial de Evangelização, tendo Eder D'Artagnan como analista de referência. Destacou-se a implementação da Pastoral Juvenil Marista nos colégios e nas unidades sociais, marcada pela I Assembleia Provincial da PJM, em 2008, na qual foi finalizado o Marco Referencial da PJM da PMBCN. Começou, então, o processo de organização, formação e acompanhamento dos grupos juvenis e das diversas faces da juventude na Província, em sintonia com o Brasil Marista e, posteriormente, com o Instituto Marista. Ainda em 2007, a Província sediou e coordenou o 9º Encontro da Rede Latino-Americana de Centros e Institutos de Juventude, no Remar, em Ribeirão das Neves.

Jovens estudantes, muitos deles ligados à PJM, também representaram a Província no I Congresso de Estudantes Maristas, em Porto Alegre/ RS, realizado juntamente com o III Congresso Marista de Educação, em 2009. Nesse ano, a Umbrasil publicou o documento *Caminho de educação e amadurecimento na fé: a mística da Pastoral Juvenil Marista*, elaborado pela Comissão Nacional de Evangelização como referência para toda a ação pastoral desenvolvida com as juventudes maristas.

Em 2010, Juventudes passou a ser uma das áreas da Coordenação de Evangelização da Província, tendo Raquel Pulita como analista de referência. A área definiu como prioridades a implementação da PJM nas unidades sociais e a formação de adolescentes, jovens e assessores, realizando encontros regionais denominados Tenda, para o Ensino Fundamental II, e CLIMA, para o Ensino Médio. Além disso, os diretores e as equipes dos CMJs se encontraram em videoconferências. Nesse ano, a Província participou do 1º Congresso Nacional da PJM, em Porto Alegre, com representantes de colégios, unidades sociais e CMJs.

O congresso substituiu os Encontros Nacionais da Juventude Marista, realizados anteriormente no Rio de Janeiro, Florianópolis e Natal.

Em 2010, começou a implementação da *Rádio Tribos*, envolvendo estudantes do Ensino Fundamental II e Médio na produção de conteúdo midiático, formativo e informativo com olhar, abordagem e linguagem juvenis sobre temas da realidade local e nacional. Contando com o acompanhamento de Raquel Pulita e Amanda Ribeiro, analista de comunicação, os estudantes veicularam atividades, programas e produtos por meio de *radioweb*, Facebook e outras plataformas, envolvendo também lideranças dos Grêmios Estudantis, PJM e voluntários.

Nesse período, foi criada a Comissão de Juventudes da Umbrasil para garantir sintonia na ação evangelizadora juvenil desenvolvida no Brasil Marista. Em nível de Instituto, os Encontros Internacionais de Jovens Maristas começaram a ser realizados antes da Jornada Mundial da Juventude (JMJ). Assim, adolescentes, jovens e assessores se fizeram presentes em Sidney (2008), Madri (2011), Rio de Ja-

neiro (2013), Cracóvia (2016), Panamá (2019) e Lisboa (2023). Merece destaque o Encontro Internacional de Jovens Maristas de 2013, Change, realizado no Colégio Marista São José, na Tijuca, Rio de Janeiro, com a participação de maristas jovens e adultos de todo o mundo.

Em 2011, o Instituto Marista publicou o texto *Evangelizadores entre os jovens: documento de referência para o Instituto Marista*, que tornou a PJM a expressão oficial da pastoral juvenil em todas as regiões do Instituto. Assim, as diversas expressões juvenis maristas passaram a se abrigar debaixo do guarda-chuva da PJM, buscando elementos comuns para garantir sintonia e, ao mesmo tempo, a diversidade dos grupos e províncias.

Uma característica importante do trabalho pastoral com as juventudes na PMBCN é a articulação com a Igreja. Estudantes, assessores, Irmãos e leigos maristas continuaram participando dos Encontros Nacionais da Pastoral da Juventude (ENPJ), Encontros Nacionais de Assessores da PJ (ENAPJ) e Redes Brasileira e Latino-Americana de Centros e Institutos de Juventude. Dois Irmãos Maristas, Paulo Henrique Martins e Joilson de Souza Toledo, contribuíram na Comissão Nacional de Assessores da Pastoral da Juventude (CNAPJ), nos triênios 2011 a 2014 e 2014 a 2017, respectivamente.

Em 2016, teve início o processo de revitalização da PJM no Brasil, com o intuito de animar a caminhada dos grupos. Também nesse ano foram encerrados os Centros Maristas de Juventude de Belo Horizonte, Montes Claros, Palmas e Natal; os CMJs de Colatina e São Vicente de Minas já haviam sido fechados em 2010.

O ano de 2017, tempo do bicentenário marista, foi especialmente significativo para a caminhada das juventudes. O 22º Capítulo Geral, o primeiro realizado fora da Europa, convocou os Maristas de Champagnat a “serem agentes de mudança, construtores de pontes, mensageiros de paz, comprometidos na transformação da vida dos jovens por meio de uma educação evangelizadora”. Foi a primeira vez que adolescentes e jovens participaram de um Capítulo Geral e falaram aos Irmãos capitulares sobre suas vivências, sonhos, angústias e esperanças.

Naquele mesmo ano, a PJM comemorou 10 anos na PMBCN. Para marcar a data, aconteceu a I Assembleia Provincial das Juventudes e foi constituída a Comissão Provincial das Juventudes, formada por adolescentes e jovens: Alice Azevedo Magalhães, João Gabriel D. Carneiro Rangel, Beatriz Coelho Lima, Erik Nogueira Freitas, Luana de Abreu, Vinícius Vilela Almeida, Milena Rodrigues de Almeida e Victor Gabriel Florêncio. O Sínodo dos Bispos sobre a juventude, em 2018, originou o documento *Os jovens, a fé e o discernimento vocacional*. O tema dinamizou a Jornada Provincial das Juventudes, realizada em 2019, mesmo ano de publicação do documento *Comissão das Juventudes: orientações e posicionamentos*. A Comissão passou a abranger as diferentes experiências juvenis das unidades.

A pandemia de covid-19 impactou o trabalho da PJM, assim como ocorreu com outros grupos. Entre 2020 e 2021, foram realizadas reuniões e encontros on-line como estratégias para dar continuidade aos processos formativos e de acompanhamento aos adolescentes e jovens maristas. A mesma dinâmica se manteve até a retomada das atividades presenciais, em 2022. O ano de 2023 começou com o 3º Congresso Nacional da PJM, que foi realizado no Colégio Marista São José, na Tijuca, Rio de Janeiro. O tema “Ecoar” inspirou convivência, partilha e mística dos cerca de 300 participantes e convidados do Brasil, Instituto Marista, Regiões América Sul e Arco Norte, instituições eclesiais e organizações da sociedade civil. O protagonismo das juventudes confirma a atualidade do projeto educativo-evangelizador sonhado por São Marcelino Champagnat.

**Eder D'Artagnan Ferreira Guimarães**  
*Diretor do CEM*



# Solidariedade

Os caminhos da Solidariedade na PMBCN, ao longo dos 20 anos, foram tecidos à luz dos Marcos Fundacional e Legal. A atuação nos diferentes campos de Missão sempre buscou manter seu compromisso, sua fidelidade e o testemunho profético, com coerência aos ideais do Fundador e alinhados com as orientações legais, junto aos mais pobres e que têm sede de justiça. Presentes em toda a Província, os programas, projetos, unidades de atendimento e de assessoramento contribuíram efetivamente para a construção do Reino, no enfrentamento às múltiplas e diversas vulnerabilidades e violências, tendo a pessoa como centralidade de todos os processos, intervenções e mediações.

Ao revisitarmos a caminhada da PMBCN nesses 20 anos, são inúmeros os avanços referentes à área de Solidariedade. Elencamos a seguir aqueles que consideramos mais significativos, e que carregam consigo inúmeras experiências:

- Oferta de bolsas de estudos nos colégios particulares.
- Oferta de bolsas de estudos nas instituições de ensino superior – IES (Prouni e bolsas institucionais).
- Oferta da Educação Básica em escolas gratuitas, contemplando os segmentos da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio Regular e Médio Profissionalizante Integrado, e Educação de Jovens e Adultos, na perspectiva da Educação Popular. As escolas, em sua maioria localizadas nos territórios, contribuindo para o desenvolvimento e o empoderamento local, atendendo crianças, adolescentes, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social, assegurando-lhes acesso à educação de qualidade como um direito, com formação humano-cristã e cidadã.
- Celebramos, nas unidades sociais de educação, a melhoria dos índices nas avaliações Sima, Saeb, Prova Brasil e Enem.

- Composição das equipes de Pastoral nas Unidades Sociais de Educação, dando maior consistência à evangelização, centro e razão de nossa missão.
- Núcleos de Pré-Vestibular Comunitário nas periferias, em territórios de extrema vulnerabilidade social, oportunizando o acesso de jovens negros e pobres ao Ensino Superior, precedendo as cotas, com a criação e implantação da Política Nacional de Ações Afirmativas.
- Execução do Programa Petrobras Jovem Aprendiz (PPJA), com financiamento do projeto pela entidade parceira.
- Oferta da Aprendizagem Profissional com atendimento a centenas de adolescentes e jovens vulneráveis, assegurando a proposta pedagógica-humano-cristã marista e as orientações legais do programa de qualificação profissional e inserção no mundo do trabalho como direito.
- Atendimento na Assistência Social: proteção social básica, de média e alta complexidade nas Unidades Sociais Maristas de Atendimento Direto: Casas da Acolhida, Centros Sociais, Centros de Juventude (interface com o Comitê de Pastoral), Unidade de Acolhimento Institucional (Abrigo); Núcleos de Execução de Medida Socioeducativa em Meio Aberto de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC); Unidade de Execução de Medida Socioeducativa de Semi-liberdade, vanguardista no Brasil em sua proposta pedagógica e humano-cristã, e Núcleos de Atendimento aos Egressos de Medidas Socioeducativas. As atividades realizadas nas unidades sociais de atendimento direto nos permitiu estarmos junto às crianças e aos adolescentes, na maioria, invisibilizados. O projeto das unidades, sempre pautado na dignidade do atendimento, evidenciando a Doutrina da Proteção Integral preconizada pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).
- Desenvolvimento do Projeto Catavento, em parceria com diversos organismos e instituições, com atuação no enfrentamento

das condições de trabalho infantil e violação de direitos de crianças e adolescentes em território de extrema vulnerabilidade social. Essa foi uma das atividades precursoras da presença e atuação da Área Social no Distrito Federal, concomitante ao processo de chegada da sede da PMBCN em Brasília.

- Inclusão sociodigital, por meio do Centro de Recondicionamento de Computadores, com proposta sociopedagógica comprometida com a qualificação profissional de adolescentes e jovens em Tecnologias e Culturas Digitais, com o meio ambiente, a sustentabilidade e a logística reversa.
- Assessoramento e Defesa e Garantia de Direitos, por meio das unidades sociais: Instituto Marista de Solidariedade (IMS) e Instituto Marista de Assistência Social (IMAS), ampliando e irradiando a atuação social marista para campos de Missão além muros, com novas formas de ser e estar neste mundo.
- Formação Continuada das Equipes (gestores, lideranças e educadores sociais), com momentos formativos diversos, quer fosse por meio de um processo contínuo de acompanhamento às unidades de atendimento e de assessoramento, quer fosse por meio dos ciclos formativos por videoconferência, encontros presenciais com gestores, encontros regionais com equipes pedagógicas, Fórum das Unidades Sociais, participação em congressos, oficinas, seminários maristas e de parceiros, participação nas edições do Fórum Social Brasileiro, Fórum Social Mundial, formação em direitos humanos de crianças e adolescentes e direitos socioassistenciais, entre outros espaços formativos.
- Elaboração, produção e implantação da Política de Proteção Integral em toda a Província como mecanismo efetivo na proteção de crianças e adolescentes e no enfrentamento das violações de direitos, com a implantação de comitês locais em todas as unidades e a criação de um canal de denúncia interno.
- Gestão de recursos públicos, com transparência, responsabilidade, e competência técnica, assim como excelência na ges-

tão de projetos educacionais e sociais, convênios, subvenções e parcerias com instituições públicas e privadas nacionais e internacionais.

- Economia Popular Solidária, testemunhando o compromisso e a luta por uma outra economia possível, na qual as relações produtivas, comerciais e financeiras pautam e valorizam o bem-viver e a nossa Casa Comum, defendendo um consumo sustentável e humanizado, embasada no princípio da autogestão (forma de organização em que a administração da empresa é realizada por seus participantes, com democracia direta, sem a figura do “patrão” e com igualdade entre seus integrantes). A atuação da instituição nesse campo foi de importância decisória na construção de marcos legais para o avanço da pauta no Brasil, em espaços de incidência internacionais, com destaque para o reconhecimento recente da ONU de que a Economia Solidária contribui para o avanço da solidariedade e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Sistematização da tecnologia social, contribuindo para o debate, a reflexão, o fortalecimento da atuação em rede, a produção e disseminação de conteúdos, difusão do conhecimento, registro das práticas e experiências plurais vivenciadas pelos diferentes campos de atuação da área social da PMBCN, oportunizando avaliação e ressignificação dos processos de atuação.

- Elaboração das *Diretrizes Orientadoras do Projeto Educativo das Unidades Sociais*, de acordo com os segmentos de atuação;
- Produção do *Boletim Marista Social*, com edições periódicas e edições especiais; publicização do Clipping Social;
- Publicação dos livros *Trilhas Interditadas – Medidas Socioeducativas, uma prática humanizada* e *Vidas Adolescentes e Parcerias pela Vida*;
- Edição dos Fascículos Temáticos de acordo com a Agenda Nacional de Direitos Humanos (18 de maio – Dia Nacional de

Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes; 12 de junho – Dia Mundial de Erradicação do Trabalho Infantil; 13 de julho – Aniversário do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA; Orientações para Conferências da Criança e do Adolescente; Grêmios Estudantis Livres: uma questão de Direitos Humanos; Produção do Boletim *IMAS Informa*: Notícias do CDCA/DF, Notícias do CONANDA e Notícias do CNAS;

- Crianças e Adolescentes em Dados Estatísticos – Monitoramento dos Indicadores da Infância e Juventude no Brasil. Iniciativa custeada por meio de parceria: Fórum Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (FDCA), Marista, KNH Brasil, PLAN, Visão Mundial e Conselho Federal de Psicologia;
- Série Trocando Ideias: a) Comércio Justo e Solidário; b) Estratégias de Comercialização Solidária; c) Consumo e Economia Solidária e d) Desenvolvimento Sustentável e Economia Solidária;
- Série Marista Social: a) Sistematização de Experiências em Economia Solidária; b) Feira Limpa; c) Orientações para uma Comunicação Eficiente na Área Social; d) Orientações para a Gestão de Recursos e Convênios com os Órgãos Governamentais; e) Como Organizar Eventos em Economia Solidária;
- Série de Vídeos: Comercialização Solidária – Uma Estratégia em Rede e produção do vídeo Cidade Solidária;
- Princípios do Sistema Nacional de Comércio Justo e Solidário (SNCJS);
- Cartilha para a Campanha da Fraternidade 2010: Economia e Vida/Economia Solidária: Outra Economia a Serviço da Vida Acontece;
- Publicação de livro com o resultado da pesquisa sobre Redes de Economia Solidária;
- Catálogos sobre experiências de comercialização solidária;

- Almanaque sobre a Sistematização da Experiência do Centro de Formação em Economia Solidária do Sudeste.
- Controle Social e Incidência Política como eixo de atuação estratégico e profético, com participação qualificada nos espaços de participação social e democrática, como: os fóruns e conselhos de direitos sociais como alguns dos mecanismos fundamentais para a construção, o monitoramento e a fiscalização das políticas públicas e para a promoção, garantia e defesa de Direitos Humanos para todos, de modo especial daqueles que mais clamam por justiça social, os prediletos de Champagnat.
- Representatividade e atuação maristas, em diferentes espaços: participação nas conferências municipais, estaduais, distrital e nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente e de Assistência Social; participação nos fóruns locais, regionais e nacional de Direito da Criança e do Adolescente e Assistência Social; orientação às escolas gratuitas para participação nos conselhos de educação; assento no Conanda como conselheiro titular; assento no CNAS como conselheiro Titular; integrantes do Fórum Brasileiro de Economia Solidária; membro integrante da Red Intercontinental de Promocion de la Economia Social Solidaria (RIPESS); e participação no Espacio Mercosul Solidário.

No momento, priorização por atuação de solidariedade em três macrocampos:

- bolsas de estudo nas escolas sociais gratuitas, assegurando oferta da educação de qualidade para todos;
- atuação no controle social e incidência política;
- consolidação da Política de Proteção Integral, com a implementação dos Canais de Denúncia em todas as unidades maristas.

Todas as vivências na área social ao longo destas duas décadas merecem destaque por seu testemunho profético junto aos mais pobres e defesa de direitos. Destacamos:

- melhoria dos índices acadêmicos, conquistas socioculturais e de empoderamento local alcançadas pelas escolas sociais;
- produção e publicação do CADÊ, importante mecanismo na difusão de dados e indicadores, subsidiando pesquisas e publicações por outras instituições.

Um dos maiores desafios enfrentados pela área de solidariedade esteve vinculado ao processo de reordenamento vivenciado na PMBCN em relação ao Novo Marco Legal imposto pela Legislação Brasileira às instituições que possuem o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (Cebas), com atuação na área de educação. Os novos dispositivos legais implicaram discernimentos, escolhas e adequações fortes e dolorosas, porém necessárias, resultando no encerramento do atendimento e fechamento de todas as unidades sociais maristas de assistência social, as de atendimento direto e as de assessoramento, encerramento de vários convênios e parcerias, assim como o fechamento de algumas escolas gratuitas lotadas dentro dos colégios particulares. O reposicionamento implicou a retirada da instituição dos espaços de concertação e construção das políticas públicas, o que contribuiu para agravar a fragilidade da atuação da sociedade civil nos enfrentamentos frente à perda sistemática de direitos das populações mais vulneráveis.

**Dilma Alves**  
*Afiliada Marista*

# CAPÍTULO

4



Celebrar a Vida



“Neste momento da Província, penso ser esta a nossa maior profecia: o serviço! Serviço entre nós e para com todos aqueles que o Senhor nos confiou”.

**Ir. José de Assis Elias de Brito**  
*Superior Provincial*



## Celebrações dos 20 anos da PMBCN

Em 2023, a Província Marista Centro-Norte celebrou um marco: 20 anos de vida e missão dedicados à evangelização, educação e solidariedade. Esse momento especial foi comemorado com uma série de ações e eventos planejados para engajar Irmãos, leigos, colaboradores, famílias e estudantes maristas, destacando as realizações dessas duas décadas e traçando novos caminhos para o futuro.

O objetivo principal das celebrações foi promover o comprometimento e envolvimento de todos os maristas da Província, lembrando as principais conquistas, vivenciando os valores institucionais e planejando os próximos passos para continuar a missão. As celebrações buscaram fazer memória dos processos vividos, envolver as unidades socioeducacionais na celebração e valorizar a dedicação de todos os membros da Província.

Foi constituído um grupo de trabalho (GT) responsável pelas celebrações, a fim de animar todas as unidades socioeducacionais, comunidades religiosas e leigos. O GT foi composto pelas colaboradoras Deysiane Farias Pontes, Irene Elias Simões e pelo colaborador Wilson Fernando Pereira da Silva. Além desses, compuseram o grupo os Irmãos Eduardo d'Amorim, Pedro Jadir de Araújo Melo, Cassiano Lima Monteiro e Julianderson André R. da Silva. O planejamento das ações, o tema e o lema foram propostos pelo GT.

E, assim, inspiradas pelo tema “Servir com alegria, construir com esperança” e pelo lema “Fazei tudo o que Ele vos disser”, as celebrações tiveram início com o lançamento do selo celebrativo e do vídeo oficial dos 20 anos no Retiro dos Irmãos, em dezembro de 2022.

## Selo



Para a criação do selo comemorativo, o *designer* responsável André Luiz Alves de Carvalho optou por trabalhar com elementos de modulação geométrica, ao estilo da Escola Bauhaus. A intenção dele foi transmitir uma identidade forte e icônica. Ao mesmo tempo, para equilibrar a rigidez do estilo geométrico, escolheu ilustrar a face de nosso fundador, São Marcelino Champagnat, transmitindo heroísmo, com a expressão de quem contempla o futuro com confiança e altivez. O selo teve diversas versões com cores diferentes, o que possibilitou a aplicação em variados tipos de materiais.

## Vídeo oficial

O vídeo institucional foi produzido para narrar a trajetória de 20 anos do Marista Centro-Norte, utilizando imagens históricas e uma narrativa de dois ex-alunos da PMBCN. Os dois estudaram toda a educação básica no Marista e, junto com o provincial, foram os rostos que contaram um pouco da história de duas décadas. A produção do vídeo envolveu uma pesquisa e coleta de materiais, resultando em uma narrativa que emocionou os espectadores e reforçou o sentimento de pertencimento e orgulho pela história construída.



Marista 20 anos

## Missa de abertura das celebrações

A celebração dos 20 anos da Província se iniciou, oficialmente, com uma Celebração Eucarística, realizada em 1º de março de 2023, na Comunidade da Casa Provincial, em Brasília - DF. Com a presença de Irmãos, leigos, gestores e colaboradores, a missa foi transmitida ao vivo para toda a Província. Na homilia, o padre celebrante afirmou: “Que as palavras de Marcelino ecoem, hoje, em nossos corações, na nossa prática, nas nossas atitudes, para que a Caridade nunca seja esquecida e sempre exercida”.



Celebração 20 anos PMBCN

## Oração de Ação de Graças pelos 20 Anos da Província Marista Brasil Centro-Norte

Senhor Deus,

Com gratidão te bendizemos porque há 20 anos teu Santo Espírito anima a Província Marista Brasil Centro-Norte a servir com alegria e a construir com esperança, inspirada no sonho de Marcelino Champagnat.

Consagramos a Ti, Senhor, tudo aquilo que tua bondade nos tem concedido no decorrer de nossa história: a vocação de Irmãos, leigos e leigas, a vida dos nossos estudantes e obras educativas florescentes e dinâmicas.

Impelidos pela tua Palavra, te pedimos que despertes no meio da juventude novas vocações religiosas e laicais maristas. Envia-nos, Senhor, homens e mulheres dispostos a tornar teu filho Jesus conhecido e amado por meio de uma educação evangelizadora.

Conscientes de que nem sempre agimos de acordo com os sentimentos de teu coração, pedimos-te perdão pelos erros cometidos em nossa trajetória. Vinde em nosso socorro, não abandones a obra começada.

Queremos seguir-te, Senhor, nos passos de Maria, nossa Boa Mãe. Com ela, mulher do Magnificat, renovamos nosso compromisso profético junto às crianças, aos adolescentes e aos jovens aos quais Tu nos envias.

Senhor, como herdeiros do carisma marista, somos uma Província a serviço de teu Reino! Fazei de nós faróis de esperança onde queres que revelemos o amor e a bondade de teu coração. Amém.

## Vídeos complementares

Outros dois vídeos foram produzidos no percurso de celebração. Um foi feito especialmente com o depoimento de diversos Irmãos que estavam presentes durante o InterMarista 2023, em Belo Horizonte - MG. Ali, eles responderam a pergunta: “pelo que render graças nessas duas décadas da Província Marista Brasil Centro-Norte?”. O Ir. José de Assis Elias de Brito, provincial, finalizou o vídeo dizendo: “Tempo de esperar, muitos sentimentos, uma só missão, um só carisma e muitas vidas tocadas ao longo desses 20 anos. Por isso, todos esses sentimentos foram um só mosaico da vida que fala da nossa Província”.



Celebração 20 anos PMBCN

O outro vídeo foi elaborado especialmente para dar mais visibilidade à missão realizada pelas escolas sociais. Na ocasião, a Província contava com cerca de 4.800 estudantes atendidos gratuitamente nas escolas, mais de 16% do total de estudantes. Em 20 anos, mais de 94 mil crianças e adolescentes foram atendidos pelas escolas sociais e outras obras de solidariedade da PMBCN. Um grande número e com muito significado. Além disso, o vídeo destacou os investimentos realizados em duas décadas na solidariedade, ultrapassando a marca de R\$ 400 milhões. Apesar dos números, o vídeo foca em mostrar as obras e os estudantes, e conclui com a seguinte frase de locução:

“pois 20 é apenas um número quando olhado só. Mas com contexto, é uma história de 20 anos que impactam vidas que não são apenas números”.



20 Anos de Solidariedade PMBCN

## Música celebrativa

Para celebrar a diversidade cultural da Província, foi realizado um concurso cultural para a composição de uma música comemorativa. Estudantes, Irmãos e colaboradores maristas de todas as unidades socioeducacionais participaram com entusiasmo, enviando suas músicas autorais que refletiam a riqueza cultural e a unidade na diversidade. O concurso foi amplamente divulgado, incentivando a participação. As três melhores composições foram premiadas e adicionadas a uma coletânea de músicas maristas que marcaram a história da Província. A apresentação do clipe, durante o InterMarista 2023, emocionou o público. A música vencedora foi “Uma canção pra corações maristas”, de autoria de Thiago Fonseca de Oliveira, professor do Colégio Marista São José – Montes Claros. A gravação oficial da música e do clipe ocorreu em Natal - RN.





## Uma canção pra corações maristas

*Thiago Fonseca de Oliveira*

Uma canção pra corações maristas  
 Inspirados pelo teu amor de mãe  
 Ó Maria, nos dê forças pra seguir...  
 A exemplo do que nos deixou Champagnat  
 Ter modéstia, humildade e simplicidade  
 Pra servir com alegria, construir com esperança  
 Fazer Jesus brilhar no olhar de toda criança.  
 Queremos estar no centro do amor de Deus  
 Queremos ser norte, ser fortes, exemplos fiéis  
 Pra todo aquele que tem esperança  
 Pra todo aquele que constrói a mudança  
 Pra todo que com bom coração quer servir  
 Nesses 20 anos, somos violetas em seu jardim, Champagnat  
 E o seu exemplo é o amor a nos regar e transformar  
 Sustentados pelo sim de Nossa Boa Mãe  
 Tornaremos Jesus conhecido e amado,  
 Por todas as gerações, pra sempre adorado  
 Nos corações o Seu amor refletir  
 Queremos estar no centro do amor de Deus  
 Queremos ser norte, ser fortes, exemplos fiéis  
 Pra todo aquele que tem esperança  
 Pra todo aquele que constrói a mudança  
 Pra todo que com bom coração quer servir...  
 Queremos estar no centro do amor de Deus  
 Queremos ser norte, ser fortes, exemplos fiéis  
 Pra todo aquele que tem esperança  
 Pra todo aquele que constrói a mudança  
 Pra todo que tem bom coração  
 Pra todo que estende a mão  
 Pra todo que com bom coração quer servir...  
 ... Eu estou aqui!

Com o sucesso do concurso, outras músicas foram escolhidas para compor uma *playlist* celebrativa. Essas músicas também foram gravadas em estúdio e compuseram, com a vencedora, o álbum “Alegria & Esperança”, disponível nos principais aplicativos de música.

***Tudo alcança***, de Erickson Romanha – agente de Missão do Colégio Marista Colatina

***À nossa voz***, de Carol Porto – ex-aluna do Colégio Marista de Natal

***Maristas ao servir***, de Arthur Zuza e Amanda Amorim, professor e aluna do Colégio Marista de Natal, respectivamente.



Bastidores das gravações do EP de 20 anos do Marista Centro-Norte

## InterMarista

A edição especial do InterMarista 2023 reuniu todas as unidades da Província em um único local, Belo Horizonte - MG, sendo anfitriões os Colégios Maristas Dom Silvério e Padre Eustáquio. O evento teve um impacto monumental, desde a abertura no Marista Hall até as competições esportivas, apresentações culturais e momentos de confraternização. O evento foi uma verdadeira celebração de talentos, em que estudantes puderam mostrar suas habilidades em diferentes modalidades esportivas e artísticas. A missa de envio, transmitida para toda a Província, marcou o fim do evento com uma mensagem de união e renovação dos compromissos maristas. As competições esportivas, realizadas em um clima de respeito e amizade, promoveram a integração entre as diferentes unidades, reforçando o espírito de família que caracteriza o Marista.



Abertura Intermarista 2023

## Peregrinação da Boa Mãe

Inspirados pela Mãe de Jesus, todas as unidades da Província receberam a visita da imagem da Boa Mãe, que peregrinou por todos os territórios. O início da jornada foi em 1º de março de 2023, após as imagens serem abençoadas na Celebração Eucarística dos 20 anos, ocorrida na Casa Provincial. A cada chegada, a comunidade educativa recebia a imagem com festa e alegria, celebrando não apenas os 20 anos da PMBCN, mas, também, a presença de Maria na vida das escolas, obras e comunidades. Em algumas cidades, a imagem também foi levada para as paróquias, oportunizando a celebração dos 20 anos com toda a comunidade católica, como ocorreu em Silvânia - GO, realizada pela comunidade educativa do Aprendizado Marista Padre Lancísio.

## Colégio Marista São Luís

Em 20 de abril de 2023, a unidade realizou a ação “Por uma Cultura da Paz”, com toda a comunidade escolar. Professores, estudantes, famílias e colaboradores se vestiram de branco, de afeto, de sinergia, de sensibilização e de simbolização, para envolverem os estudantes como protagonistas, em um gesto concreto, em favor da cultura de paz no Colégio e no mundo. Como gesto simbólico, trazendo uma flor branca, os alunos a colocaram aos pés da imagem peregrina de Nossa Senhora Boa Mãe, sensibilizando todos diante de um

fenômeno sociológico de episódios de violência nos espaços escolares pelo Brasil, anunciando que uma escola segura é responsabilidade de todos.



Colégio Marista São Luís, de Recife (PE)

## Colégio Marista Maceió

No Colégio Marista de Maceió, as celebrações pelos 20 anos ocorreram também nos retornos dos educadores para os primeiro e segundo semestres letivos de 2023. Em janeiro, uma celebração na Catedral Metropolitana de Maceió reuniu todos os docentes e equipes técnicas para uma Celebração Eucarística sobre o tema dos 20 anos. No retorno para o segundo semestre, no Teatro Ir. Augusto Tomé, os educadores voltaram a se reunir, também orientados pelo tema, e participaram de atividades formativas.



Colégio Marista Maceió, de Alagoas (AL)

## Colégio Marista Águas Claras

A visita de Nossa Senhora Boa Mãe foi especialmente significativa para o Marista Águas Claras, uma das unidades mais jovens da Província. A ação reforçou os laços que unem a comunidade educativa. A presença da imagem trouxe um sentimento de renovação e esperança, unindo todos em uma vivência de fé, gratidão e compromisso com os valores maristas. A imagem de Nossa Senhora Boa Mãe chegou ao colégio com grande honra, percorreu os espaços sendo carregada pela equipe diretiva e pelos alunos representantes de cada segmento. Todos os estudantes e colaboradores presentes na escola a receberam nos corredores, com palmas, canções e reverência.



Colégio Marista Águas Claras, de Brasília (DF)

## Colégio Marista Nossa Senhora de Nazaré

O Colégio Marista Nossa Senhora de Nazaré foi homenageado na Assembleia Legislativa do Estado do Pará (Alepa), em comemoração aos 120 anos da chegada dos Irmãos maristas às terras paraenses. A instituição recebeu um certificado em reconhecimento pelo trabalho educativo e evangelizador

que desenvolve na Amazônia. O evento contou com a presença de Irmãos, colaboradores e estudantes e fez alusão aos 20 anos de Província.



Colégio Marista Nossa Senhora de Nazaré, de Belém/Pará (PA)

## Colégio Marista Palmas

Conectada às celebrações dos 20 anos da Província, no Colégio Marista Palmas, foi realizada a Missão Marista de Solidariedade, em Lagoa do Tocantins - TO, em agosto de 2023. Com oficinas, encontros e muita alegria, os estudantes viveram a comunhão e a solidariedade, celebrando as duas décadas da Província por meio de ações concretas entre os que mais precisam de apoio e acolhimento.



Colégio Marista Palmas, de Tocantins (TO)



## Colégio Marista Dom Silvério

Em abril de 2023, a unidade recebeu a imagem peregrina de Nossa Senhora Boa Mãe. Diversos momentos celebrativos foram preparados. Entre eles, uma grande celebração com estudantes e colaboradores no pátio central. Foi realizado um momento de espiritualidade. A imagem também visitou outros espaços do colégio, alunos e colaboradores se prepararam para recebê-la com muito carinho e devoção. Nessa visita, pela intercessão de Maria, a comunidade educativa rendeu graças a Deus por todas as bênçãos recebidas nesses 20 anos de caminhada histórica.



Colégio Marista Dom Silvério, de Belo Horizonte (MG)

## Aprendizado Marista Padre Lancísio

No Aprendizado, os 20 anos da Província foi celebrado com a vivência da espiritualidade e do carisma maristas, com uma formação para a didática pastoral, integração das equipes técnicas e docentes, acolhimento de novos educadores, planejamento curricular e estudo aprofundado dos projetos institucionais com foco na evangelização e organização do ano letivo. A comemoração contou com a participação de todos os colaboradores. No decorrer do ano, ocorreram várias outras celebrações.

### Colégio Marista São José – Montes Claros

Para celebrar, a unidade realizou uma procissão com a imagem da Boa Mãe, passando por todos os corredores e espaços do colégio. Foi realizado um momento de reflexão com os estudantes sobre a história da Província e retrospectiva dos últimos 20 anos. Também foi promovido um momento de partilha com os colaboradores sobre o carisma. Com as famílias, a oração do Rosário foi realizada com muita fé.



Colégio Marista São José, de Montes Claros (MG)



## Colégio Marista Pio XII

Em Surubim - PE, o Colégio Marista Pio XII recebeu a visita da Boa Mãe, em celebração aos 20 anos da PMBCN. Durante o dia, a imagem percorreu os corredores do colégio em uma grande procissão. À noite, encerraram-se as celebrações na Capela São Marcelino, com a comunidade educativa e membros do MChFM.



Colégio Marista Pio XII, de Surubim (PE)

## Colégio Marista Patos de Minas

No Marista Patos de Minas, a celebração dos 20 anos foi marcada por uma série de ações que envolveram estudantes, famílias e colaboradores, reforçando o impacto positivo da educação marista na comunidade. Palestras, apresentações artísticas e Rádio Champagnat são alguns exemplos da sensibilização da comunidade escolar que foi realizada durante esse período. A celebração não apenas destacou a trajetória de sucesso da instituição, mas, também, reforçou seu compromisso com a formação integral dos estudantes. Por meio de uma educação que valoriza o conhecimento acadêmico, a ética e a solidariedade, a comunidade marista continua a transformar vidas e a construir um futuro mais justo e solidário.



Colégio Marista Patos de Minas, de Minas Gerais (MG)

## Fórum de Gestores

Com o lema “Servir com alegria, construir com esperança”, os gestores da PMBCN reuniram-se em Fortaleza - CE para a realização do Fórum Marista de Gestores 2023. A abertura do evento foi realizada com a acolhida de cada participante e com a chegada da Boa Mãe Peregrina. Sobre uma jangada, a imagem foi trazida para o auditório principal do encontro e nele permaneceu até o último dia. “Vocês, junto com todos os demais colaboradores, são o rosto do Fundador. Refletem todas as cores, rostos, braços de nossa missão. É momento de voltarmos nosso olhar para as pessoas que fazem parte dessa casa. Foram 20 anos percorrendo esta estrada, em que muitos contribuíram e partiram e muitos outros continuam a dar vida à Missão. Destaco que a esperança é fruto da profecia, pois em toda a profecia está a esperança. Desde que haja abertura de nosso coração para vivermos essa experiência que está sendo ofertada. Obrigado por tudo e por tanto”, afirmou o provincial Ir. José de Assis Elias de Brito na ocasião do fórum.



Gestores participantes do Fórum de 2023 após a missa de encerramento e em celebração dos 20 anos da PMBCN

## Jornadas Pastorais Pedagógicas

A espiritualidade, elemento fundamental da identidade marista, foi aprofundada durante a realização das Jornadas Pastorais Pedagógicas de todos os colégios e escolas. A edição de 2023 teve como inspiração os 20 anos da PMBCN. De modo alinhado, todas as escolas e colégios realizaram a formação de professores com o tema e o lema da celebração dos 20 anos.



Jornada Pastoral Pedagógica realizada no Colégio Marista Maceió (AL)

## Encontro Provincial de Jovens Irmãos

Em outubro de 2023, realizou-se o Encontro Provincial de Jovens Irmãos, em Brazlândia - DF. Com o tema “deu-nos o nome de Maria para fazer o que Ele disser”, teve como objetivo proporcionar a vivência da fraternidade e a formação entre os jovens Irmãos nos 20 anos de nossa Província. Estiveram presentes 15 jovens Irmãos, sob a coordenação dos Irmãos Lúcio Dantas (conselheiro provincial), Gabriel Brito, Luiz Carlos Lima e Carlos Alexandre Maraes. O encontro também teve a presença do Ir. Óscar Martín, conselheiro-geral, que abordou o tema “Ser jovem Irmão, hoje!”. Os jovens dialogaram sobre suas vidas, o sentido da fraternidade e o cuidado com o talento humano, e foram instigados a pensar o que buscam, quais são seus gestos generosos, onde são testemunhas e como trabalham em favor da vida.

## Retiro provincial

O retiro anual é um tempo de parada para os Irmãos rezarem, refletirem, descansarem, mas sempre inspirados na pessoa e no projeto de Jesus Cristo. Em 2022, o retiro ocorreu em Belo Horizonte - MG, na Casa de Retiros São José, e teve a presença do Conselheiro-Geral, Ir. Óscar Martín Vicario como facilitador, com o tema “Viver apaixonadamente nosso ser marista hoje”. Nesse retiro, foram lançadas, oficialmente, as celebrações dos 20 anos da PMBCN, bem como o selo comemorativo. Em 2023, o retiro ocorreu em Mendes (RJ) e teve como tema central a celebração dos 20 anos, com a assessoria dos Irmãos Afonso Murad, Adalberto Amaral e Rafael Ferreira, com foco na consagração, missão e espiritualidade. Já em 2024, em Belo Horizonte - MG, o retiro teve como foco o Jubileu da Vida Consagrada (2025), com o tema “Peregrinos da esperança a caminho da paz”, com a assessoria da irmã Terezinha Cotta.



## Publicações

Como parte importante da celebração dos 20 anos de vida e missão da Província, foram lançadas algumas publicações importantes. O primeiro livro foi lançado ainda em 2022, compondo a coleção “Caminhando com...”. Depois de um levantamento de temáticas da vida



de Maria, São José e São Marcelino Champagnat, a Comissão de Patrimônio e Espiritualidade elaborou roteiros para iluminar reflexões. Foram convidados Irmãos e leigos para desenvolverem os roteiros orantes.

Caminhar com Maria: os roteiros formam um conjunto harmônico de virtudes de Nossa Senhora. Caminhar com São José: apresenta roteiros que partem da personalidade e da quotidianidade discreta e escondida do jovem José. Caminhar com Champagnat: os roteiros estão dispostos em uma sequência que parte da descoberta da vocação do próprio Marcelino e da vocação marista, passam por virtudes e desafios da missão, e chegam à conclusão com a vida espiritual e a união com Deus.

Fechando as publicações, foi lançado, em 2023, o livro *“Laicato Marista – trilhando caminhos, construindo pontes, tecendo histórias”*. A obra reúne 20 depoimentos de leigos maristas que contribuíram e contribuem para a construção significativa de parte da história da PMBCN. Nos relatos, as memórias apresentadas são a “boa-nova”, traduzida no chão de cada realidade. Compilam-se, de forma inspiradora, 20 histórias de vida afeições ao carisma marista.



## Depoimentos audiovisuais

Em sintonia com o Dia de Champagnat, em 2023, alguns Irmãos e afiliadas foram convidados a testemunhar sobre os 20 anos da Província Marista Brasil Centro-Norte, destacando quais são os motivos para render graças pela caminhada de duas décadas. Foram 15 contribuições registradas e publicadas para que todos da Província conhecessem as histórias e o pertencimento. Ao mesmo tempo, os vídeos são um registro histórico para a efeméride.



Heloisa Afonso de Almeida Sousa

O registro histórico da vivência desses 20 anos culminou nesta publicação, que buscou documentar as principais realizações e conquistas das últimas duas décadas, destacando o trabalho realizado com alegria e comprometimento. A publicação foi elaborada com a colaboração de diversos maristas, de Irmãos a colaboradores, que compartilharam suas memórias e histórias, criando um registro rico e detalhado da trajetória da Província Marista Brasil Centro-Norte. Este registro servirá como referência para futuras gerações, preservando a memória institucional e inspirando novos projetos.

As celebrações dos 20 anos da Província Marista Brasil Centro-Norte foram uma oportunidade única para reafirmar os valores maristas, engajar toda a comunidade e traçar novos caminhos para o futuro. Cada atividade desenvolvida foi pensada para honrar as realizações passadas e inspirar um futuro promissor. Com a participação ativa de todos, os 20 anos da PMBCN foram comemorados de maneira memorável, deixando um legado de união, solidariedade e compromisso

com a missão marista. A Província segue firme em sua missão, pronta para enfrentar os desafios do futuro e continuar fazendo a diferença na vida de milhares de pessoas.

Ao olhar para trás, é possível ver uma trajetória repleta de conquistas e superações. A PMBCN, com suas duas décadas de dedicação à educação e à evangelização, demonstra um compromisso inabalável com os princípios maristas de solidariedade, simplicidade e amor ao trabalho. Cada unidade, cada Irmão, cada colaborador, cada estudante contribuiu para que esses 20 anos fossem marcados por histórias de sucesso e transformação. A celebração dos 20 anos não foi apenas um olhar para o passado, mas um passo firme rumo a um futuro repleto de esperança e compromisso renovado com a transformação da sociedade por meio da educação e dos valores maristas.

A jornada continua impulsionada pela mesma paixão e dedicação que marcaram os primeiros 20 anos, sempre com o objetivo de “tornar Jesus Cristo conhecido e amado” em todos os territórios da Província.

**Oniodi Gregolin**



# ANEXOS

**Anexo 1** – Principais efemérides dos Irmãos da PMBCN - 2023

**Anexo 2** – Lista nominal dos Irmãos falecidos  
Dezembro de 2003 a dezembro de 2023

**Anexo 3** – Lista nominal dos Irmãos egressos  
Dezembro de 2003 a dezembro de 2023

**Anexo 4** – Afiliados e benfeitores – 2003-2023 - vivos

**Anexo 5** – Movimento Champagnat da Família Marista (MChFM)

**Anexo 6** – Comunidades, unidades socioeducacionais  
e espaços champagnat (Atual)

**Anexo 7** – Comunidades, unidades socioeducacionais  
e espaços Champagnat (Histórica)

# Anexo 1

## Principais Efemérides dos Irmãos da PMBCN - 2023

Nome	Idade	Nascimento	Noviciado	Tempo de Novício	1º Prof.	Tempo de 1º Prof.	Profissão Perp.	Tempo de Profissão Perp.
Ir. Arménio Marques Martins	97	14/04/1926	19/01/1944	79	19/01/1945	78	20/01/1950	73
Ir. Jair de Sousa Ferreira	96	20/04/1927	20/12/1944	79	20/12/1945	78	08/01/1951	72
Ir. Armindo Oscar Wollmann	92	08/07/1931	20/01/1950	73	20/01/1951	72	20/01/1956	67
Ir. Gentil Paganotto	92	11/08/1931	20/12/1950	73	20/12/1951	72	09/01/1957	66
Ir. António Gava	91	25/10/1932	20/12/1950	73	20/12/1951	72	09/01/1957	66
Ir. Raimundo Nonato de Oliveira	89	30/08/1934	02/02/1958	65	02/02/1959	64	17/12/1963	60
Ir. António Bruno da Silveira Sobrinho	88	12/06/1935	22/12/1953	70	22/12/1954	69	09/01/1961	62
Ir. Roque Plínio Loss	88	22/12/1935	22/12/1954	69	22/12/1955	68	09/01/1961	62
Ir. Itaci de Vasconcelos Sobral	87	25/11/1936	02/02/1957	66	02/02/1958	65	06/01/1963	60
Ir. Claudino Falchetto	86	26/08/1937	22/12/1954	69	22/12/1955	68	09/01/1961	62
Ir. Eduardo Orlando Aguiar d'Amorim	86	08/12/1937	12/09/1959	64	12/09/1960	63	16/01/1966	57
Ir. José Moreira de Freitas	85	26/05/1938	02/02/1960	63	02/02/1961	62	06/01/1966	57
Ir. Francisco dos Chagas Costa Ribeiro	84	12/10/1939	02/02/1959	64	02/02/1960	63	21/11/1964	59
Ir. José Ferreira da Silva	83	24/10/1940	08/12/1964	59	08/12/1965	58	04/07/1975	48
Ir. Evilásio Pope	81	28/10/1942	15/08/1971	52	02/02/1973	50	09/07/1981	42
Ir. José Artur de Câmara Cardoso	79	03/03/1944	08/12/1960	63	08/12/1961	62	02/01/1967	56
Ir. Benedito Odeto de Lima	79	12/05/1944	08/12/1962	61	08/12/1963	60	25/12/1968	55
Ir. Raimundo Paulo da Silva	78	30/11/1945	08/12/1965	58	08/12/1966	57	04/07/1975	48

Nome	Idade	Nascimento	Noviciado	Tempo de Noviço	1º Prof.	Tempo de 1º Prof.	Profissão Perp.	Tempo de Profissão Perp.
Ir. José Machado Dantas	77	20/01/1946	08/12/1961	62	08/12/1962	61	31/12/1967	56
Ir. Tomaz de Aquino Silva	77	07/03/1946	15/08/1971	52	02/02/1973	50	06/07/1978	45
Ir. José Cardoso de Souza	77	02/06/1946	15/08/1971	52	02/02/1973	50	21/01/1978	45
Ir. Antonio Carlos M. Ramalho de Azevedo	77	03/12/1946	08/12/1962	61	08/12/1963	60	02/02/1969	54
Ir. Wellington Mousinho de Medeiros	76	22/10/1947	08/12/1964	59	08/12/1965	58	08/12/1970	53
Ir. José Augusto Alves	75	12/04/1948	21/12/1964	59	21/12/1965	58	31/12/1970	53
Ir. José Nelson de Oliveira	74	21/06/1949	02/02/1973	50	02/02/1974	49	09/07/1978	45
Ir. Severino Euzébio Leite	70	26/01/1953	02/02/1973	50	02/02/1974	49	09/07/1978	45
Ir. Joaci Pinheiro de Sousa	68	09/10/1955	01/01/1980	43	01/01/1982	41	02/06/1985	38
Ir. Joventino Laquini	67	14/04/1956	06/12/1979	44	08/12/1980	43	23/12/1986	37
Ir. Manoel Soares da Silva	67	19/04/1956	01/01/1978	45	01/01/1980	43	02/01/1987	36
Ir. Gerson José de Lima	66	03/09/1957	02/02/1976	47	02/02/1977	46	12/04/1984	39
Ir. Afonso Tadeu Murad	66	22/10/1957	08/07/1975	48	23/01/1977	46	14/08/1982	41
Ir. Maurício Dantas	64	31/05/1959	01/01/1981	42	01/01/1983	40	15/08/1987	36
Ir. Roberto de Sousa Lima	64	09/07/1959	01/01/1978	45	01/10/1980	43	08/01/1987	36
Ir. Vicente Sossai Falchetto	64	15/11/1959	08/12/1980	43	08/12/1981	42	27/12/1987	36
Ir. Jose Nilton Dourado do Silva	62	29/01/1961	01/01/1985	38	01/01/1987	36	28/06/1992	31
Ir. Adalberto Batista Amaral	62	14/09/1961	01/01/1984	39	01/01/1986	37	19/01/1991	32
Ir. Joarês Pinheiro de Sousa	61	01/04/1962	01/01/1988	35	01/01/1990	33	15/07/1995	28

Nome	Idade	Nascimento	Noviciado	Tempo de Noviço	1º Prof.	Tempo de 1º Prof.	Profissão Perp.	Tempo de Profissão Perp.
Ir. Romero Rodrigues Ferreira	61	12/06/1962	08/12/1988	35	08/12/1990	33	23/02/1997	26
Ir. Ataíde José de Lima	60	13/08/1963	15/08/1983	40	23/12/1984	39	02/02/1992	31
Ir. Humberto Lima Gondim	59	15/07/1964	01/01/1986	37	01/01/1988	35	03/06/1994	29
Ir. Alexandre Lucena Lôbo	57	04/11/1966	01/01/1985	38	04/12/2005	18	08/01/2009	14
Ir. Lúcio Gomes Dantas	57	23/11/1966	26/12/1998	25	23/12/2000	23	10/01/2006	17
Ir. José Costa Filho	55	22/01/1968	01/01/1993	30	01/01/1995	28	23/01/2001	22
Ir. Davi Nardi	55	23/09/1968	08/12/1987	36	08/12/1989	34	20/05/1995	28
Ir. Vitor Pravato	54	02/01/1969	08/12/1989	34	08/12/1991	32	16/11/1997	26
Ir. Eliseudo Salvino Gomes	54	29/07/1969	01/01/1989	34	01/01/1991	32	14/12/1996	27
Ir. Pedro Jadir de Araujo Melo	52	28/06/1971	01/01/1994	29	30/12/1995	28	29/06/2002	21
Ir. Claudio Jairo Games Espíndola	49	22/02/1974	29/12/1996	27	26/12/1998	25	23/12/2004	19
Ir. José Wagner Rodrigues da Cruz	49	17/04/1974	09/01/1999	24	09/12/2000	23	22/12/2004	19
Ir. Rafael Ferreira Junior	47	17/09/1976	12/02/2000	23	22/12/2001	22	08/01/2008	15
Ir. Iranilson Correia de Lima	47	06/10/1976	29/12/1996	27	26/12/1998	25	23/12/2004	19
Ir. Ronilton Neves Santos	46	06/05/1977	02/02/2003	20	26/12/2004	19	11/12/2011	12
Ir. Joilson de Sousa Toledo	46	11/08/1977	02/02/2005	18	08/12/2006	17	18/01/2014	9
Ir. Rubens José Falqueto	46	15/12/1977	09/01/1999	24	09/12/2000	23	22/12/2007	16
Ir. Natalino Guilherme de Souza	46	25/12/1977	12/02/2000	23	08/12/2001	22	08/12/2006	17
Ir. Jair Emerson da Silva	46	31/12/1977	29/12/1996	27	26/12/1998	25	10/01/2006	17
Ir. Luiz André do Silva Pereira	45	14/03/1978	02/02/2002	21	29/11/2003	20	13/12/2009	14

Nome	Idade	Nascimento	Noviciado	Tempo de Noviço	1º Prof.	Tempo de 1º Prof.	Profissão Perp.	Tempo de Profissão Perp.
Ir. Arnaldo José de Sousa	45	08/09/1978	12/02/2000	23	08/12/2001	22	08/01/2009	14
Ir. Jarbas Rodrigues de Sousa	45	22/09/1978	20/02/2016	7	08/01/2017	6	16/06/2021	2
Ir. José Rogério da Silva	45	07/12/1978	02/02/2007	16	08/12/2008	15	21/11/2015	8
Ir. Renato Augusto da Silva	44	08/03/1979	12/02/2000	23	08/12/2001	22	08/12/2006	17
Ir. Fábio Soares do Nascimento	44	07/08/1979	02/02/2011	12	25/11/2012	11	20/07/2019	4
Ir. José de Assis Elias de Brito	44	15/10/1979	02/02/2002	21	29/11/2003	20	13/12/2009	14
Ir. Fabrício Alves da Cruz	43	01/05/1980	02/02/2010	13	11/12/2011	12	28/07/2018	6
Ir. José Sotero dos Santos Neto	43	23/05/1980	02/02/2013	10	08/12/2014	9	09/10/2022	1
Ir. Edvaldo Ferreira de Lima	41	08/01/1982	02/02/2006	17	08/12/2007	16	14/12/2013	10
Ir. José Augusto Júnior	41	12/12/1982	02/02/2008	15	13/12/2009	14	21/11/2015	9
Ir. Carlos Alexandre Pereira Maraes	41	23/06/1982	02/02/2016	7	22/12/2017	6		
Ir. Márcio Henrique Ferreira da Costa	38	17/03/1985	02/02/2007	16	08/12/2008	15	20/12/2014	10
Ir. Maicon Donizete Andrade Silva	38	03/09/1985	02/02/2007	16	08/12/2008	15	20/12/2014	10
Ir. Paulo Henrique Oliveira Soares	36	28/01/1987	02/02/2008	15	13/12/2009	14	21/11/2015	9
Ir. Marcione André do Nascimento	36	25/06/1987	02/02/2012	11	08/12/2013	10	26/06/2021	3
Ir. Demilton Barbosa dos Santos	35	04/02/1988	02/02/2011	12	25/11/2011	12	14/12/2019	5
Ir. Clébio Pereira Carneiro	35	03/06/1988	02/02/2017	6	10/12/2018	5		
Ir. José Valter Pereira Mendes	34	18/05/1989	02/02/2016	7	22/12/2017	6		
Ir. Juliano Anderson André Ramos da Silva	33	03/07/1990	02/02/2015	8	08/01/2017	6	13/08/2023	1
Ir. Jefferson Bonomo	33	06/08/1990	02/02/2019	4	12/12/2020	3		

Nome	Idade	Nascimento	Noviciado	Tempo de Noviço	1º Prof.	Tempo de 1º Prof.	Profissão Perp.	Tempo de Profissão Perp.
Ir. Cassiano Lima Monteiro	33	05/09/1990	02/02/2012	11	08/12/2013	10	16/06/2021	3
Ir. Fabrício Barbosa do Fonseca	33	05/09/1990	02/02/2012	11	08/12/2013	10	12/09/2021	3
Ir. Dener Rodrigues de Sousa	32	30/06/1991	02/02/2011	12	25/11/2012	11	22/06/2019	5
Ir. Danilo Ferreira Silva	31	06/10/1992	02/02/2012	11	08/12/2013	10	15/08/2021	3
Ir. Luiz Carlos Lima	30	08/12/1993	02/02/2018	5	07/12/2019	4		
Ir. Leonardo de Faria Stoch	29	22/11/1994	02/02/2014	9	29/11/2015	8	23/12/2022	2
Ir. Danilson Carlos Maia Silva	29	31/12/1994	02/02/2017	6	10/12/2018	5		
Ir. Gabriel Brito Costa	28	10/09/1995	01/02/2020	3	12/12/2021	2		
Ir. Gustavo Humberto Vieira Leocádio	26	15/06/1997	02/02/2020	3	12/12/2021	2		
Ir. Hiury Haffid Brito e Silva	23	19/07/2000	02/02/2022	1	20/12/2023	0		
Ir. Levy Menezes de Carvalho Braga	23	14/08/2000	02/02/2020	3	20/12/2023	0		

**Wilson Fernando Pereira da Silva**  
*Secretário Provincial*

## Anexo 2

### Lista nominal dos Irmãos Falecidos da PMBCN - 2003/2023

Ano	Nº de Irmãos	✝	Nomes e datas dos Falecimentos
2004	146	02	1. 15/05/2004 – Ir. Eurico de Souza (Ir. Heriberto Lúcio) <sup>1</sup> 2. 24/10/2004 – Ir. José Maria Barrocas (Ir. Fidel Alípio, conhecido como Fedélis)
2005	144	02	1. 29/04/2005 – Ir. Louis Geordes Spies Barberet (Ir. Joseph Cyprien) 2. 09/09/2005 – Ir. José Milson Melo de Souza
2006	134	00	NÃO HOUVE FALECIMENTO
2007	132	03	1. 27/06/2007 – Ir. Silvino Cembrero Hervás (Ir. Silvíno Donato) 2. 18/07/2007 – Ir. Carlo Garretto (Ir. Joseph Borgia) 3. 24/08/2007 – Ir. Giovanni Frassy (Ir. Louis Claudien)
2008	128	02	1. 05/05/2008 – Ir. Achylles Scapin (Ir. Rodolfo Agapito) 2. 19/06/2008 – Ir. João Evangelista Caçador (Ir. Rubem João)
2009	127	03	1. 26/01/2009 – Ir. Roberto Augusto Ferreira Borges (Ir. Ruperto Aurélio) 2. 1º/06/2009 – Ir. Cyrilo Zacchi (Ir. Elias Gilberto) 3. 18/07/2009 – Ir. Celeste Faletto (Ir. Celeste)
2010	125	01	1. 11/02/2010 – Ir. Daniel de Aguiar Albuquerque (Ir. Clemente Daniel)
2011	120	03	1. 14/01/2011 – Ir. Walter Godofredo Ude (Ir. Gabriel dell'Addolorata) 2. 12/08/2011 – Ir. Domenico Farinerri (Ir. Antonelli) 3. 08/11/2011 – Ir. Antonio Getino Álvarez (Ir. Torquato Leão)

<sup>1</sup>Nomes Religiosos, entre parênteses.

Ano	Nº de Irmãos	✝	Nomes e datas dos Falecimentos
2012	118	03	1. 21/07/2012 – Ir. Wang Ching Chen (Ir. Taddeus) 2. 16/09/2012 – Ir. Glauco de Vilhena Almeida Santos (Ir. Jaime Elias) 3. 27/12/2012 – Ir. Estácio Macêdo de Oliveira (Ir. Jorge)
2013	113	06	1. 07/02/2013 – Ir. Leles Bighi (Ir. Hélio Maria) 2. 23/04/2013 – Ir. Zeferino Faquette (Ir. Zeferino Dário) 3. 10/05/2013 – Ir. José Henriques Pereira (Ir. Boaventura Maria) 4. 11/05/2013 – Ir. Henri Rémy Luquet (Ir. Henri Dorotheé) 5. 29/07/2013 – Ir. Angelo Antoniono (Ir. Luis Ângelo) 6. 19/10/2012 – Ir. Ladislau Figueiredo (Fabiano Calixto)
2014	112	01	1. 08/12/2014 – Ir. Ângelo Mizaél Camata (Ir. Zeno José)
2015	109	02	1. 05/03/2015 – Ir. José Luiz Antunes (Ir. Libério Osvaldo) 2. 17/10/2015 – Ir. Raymond Jean Baptiste Barbe (Ir. Régis Edouard)
2016	108	02	1. 05/05/2016 – Ir. Evangelista Jacinto Guimarães 2. 06/10/2016 – Ir. Syllas Gomes (Ir. Teodoro Pascal)
2017	107	04	1. 17/03/2017 – Ir. Salatiel Franciscano do Amaral (Ir. Gil Mariano) 2. 20/08/2017 – Ir. Baptista Santos (Ir. Celestino Emílio) 3. 25/08/2017 – Ir. Antônio de Araújo Aguiar (Ir. João Bernardo) 4. 17/09/2017 – Ir. Orlando Cunha Lima (Ir. Orlando Lino)
2018	102	02	1. 08/03/2018 – Ir. Antonio de Oliveira Pereira (Ir. Nuno Maria) 2. 24/04/2018 – Ir. Ailton dos Santos Arruda
2019	100	00	NÃO HOUVE FALECIMENTO
2020	97	03	1. 11/01/2020 – Saturnino Cláudio Sauer (Ir. Adriano Romeu) 2. 17/09/2020 – Ir. Eugênio Franco de Jesus (Ir. Cyrillo Pedro) 3. 24/09/2020 – Ir. Raimundo Barbosa (Ir. Cornélio Leão)



Ano	Nº de Irmãos	✝	Nomes e datas dos Falecimentos
2021	95	01	1. 09/03/2021 – Ir. José Vinco
2022	96	04	1. 12/03/2022 – Ir. Joel Elias Giacomin (Ir. Edmundo Elias) 2. 18/07/2022 – Ir. Anton Alfons Haus (Ir. Anton Alfons) 3. 08/08/2022 – Ir. Kerginaldo Correia Moreira (Ir. Manoel Reginaldo) 4. 11/11/2022 – Ir. Isaac Costa Araújo (Ir. Isaac Mariano)
2023	91	04	1. 11/10/2023 – Ir. Aroldo Nepomuceno Agra (Ir. Silvio Jovita) 2. 13/11/2023 – Ir. José Getúlio Silveira (Ir. Maximiliano Maria) 3. 07/12/2023 – Ir. Antônio José de Holanda 4. 14/12/2023 – Ir. Inácio Ferreira Dantas
Total		48	

**Wilson Fernando Pereira da Silva**  
*Secretário Provincial*

## Anexo 3

### Lista nominal dos Irmãos Egressos da PMBCN – 2003/2023

Ano	Nº de Irmãos	Egressos	Datas e Nomes dos Egressos	Tipo de pertença
2004	146	10	1. 01/01/2004 - Hoadson Leonardo Silva	Professo Temporário
			2. 01/01/2004 - Wiremberg José da Silva <sup>2</sup>	Professo Temporário
			3. 31/12/2004 - Paulo do Nascimento Sousa	Professo Temporário
			4. 31/12/2004 - Bento Alves da Silva	Professo Temporário
			5. 31/12/2004 - Antônio José dos Santos Souza	Professo Temporário
			6. 31/12/2004 - Hilton Wagner Correia da Silva	Professo Temporário
			7. 31/12/2004 - José de Ribamar Ferreira Costa	Professo Temporário
			8. 31/12/2004 - Wellington Coelho Moreira	Professo Temporário
			9. 31/12/2004 - Vanderley Ferreira de Queiroz	Professo Temporário
			10. 31/12/2004 - Francisco de Assis Lucas de Oliveira	Professo Temporário
2005	144	09	1. 18/08/2005 - Aparecido Camelo de Oliveira	Professo Perpétuo
			2. 25/10/2005 - Ronaldo Figueiredo Lira	Professo Temporário
			3. 25/10/2005 - José Flaviano Bezerra de Oliveira	Professo Temporário
			4. 25/10/2005 - Tiago Oliveira Bernardo	Professo Temporário
			5. 25/10/2005 - Aldemir Inácio Azevedo	Professo Temporário
			6. 25/10/2005 - Erisvaldo Ferreira de Lima	Professo Temporário
			7. 09/12/2005 - José Santana Bezerra Filho	Professo Perpétuo
			8. 13/12/2005 - Mauro Sérgio Pereira Fernandes	Professo Perpétuo
			9. 31/12/2005 - Sérgio Rogério A. Junqueira	Professo Perpétuo

<sup>2</sup> Presbítero na Arquidiocese de Belém (PA).

Ano	Nº de Irmãos	Egressos	Datas e Nomes dos Egressos	Tipo de pertença
2006	134	04	1. 30/01/2006 - Marcos Albuquerque Gomes 2. 08/12/2006 - Francisco Suelho Alves do Nascimento 3. 31/12/2006 - Marilson da Costa Simões 4. 31/12/2006 - Rodrigo Panceri Montebeler	Professo Perpétuo Professo Temporário Professo Temporário Professo Temporário
2007	132	03	1. 12/02/2007 - Vanderlei Soela 2. 08/10/2007 - José Edvan Aquino dos Santos 3. 20/11/2007 - Marisaldo Barbosa de Lima <sup>3</sup>	Professo Perpétuo Professo Perpétuo Professo Perpétuo
2008	128	03	1. 18/01/2008 - Manoel da Silva Lima 2. 13/03/2008 - José Ailton de Carvalho 3. 08/12/2008 - Regiere Alves da Cruz	Professo Perpétuo Professo Perpétuo Professo Temporário
2009	127	03	1. 01/01/2009 - Paulo Gustavo Dias Oliveira 2. 11/03/2009 - Guilherme Soares Fontes 3. 15/07/2009 - Helder de Souza Silva Pinto	Professo Temporário Professo Perpétuo Professo Perpétuo
2010	125	04	1. 13/12/2010 - José Leonardo dos Santos Borba 2. 13/12/2010 - Acleto Mangueria Lima 3. 13/12/2010 - Claudiney Leite de Souza 4. 13/12/2010 - Hyndson Gray Duarte de Souza	Professo Temporário Professo Temporário Professo Temporário Professo Temporário

<sup>3</sup>Presbítero na Diocese de Nazaré da Mata (PE).

Ano	Nº de Irmãos	Egressos	Datas e Nomes dos Egressos	Tipo de pertença
2011	120	02	1. 12/04/2011 - Sérgio André Brasileiro Moura 2. 03/05/2011 - José Antônio dos Santos	Professo Temporário Professo Perpétuo
2012	118	05	1. 05/03/2012 - Juraci Carlos dos Santos <sup>4</sup> 2. 30/04/2012 - Israel Poste Ribeiro 3. 16/05/2012 - José Edvan da Silva Costa 4. 08/12/2012 - Renê Ramon Ferreira 5. 08/12/2012 - André Levy Bezerra de Castro	Professo Perpétuo Professo Perpétuo Professo Perpétuo Professo Temporário Professo Temporário
2013	113	01	1. 09/11/2013 - Joaquim Juraci Farias de Oliveira	Professo Estável
2014	112	04	1. 13/03/2014 - Oldair Ferreira Cardoso 2. 20/12/2014 - Charles Amorim de Mendonça 3. 20/12/2014 - Gustavo Pinto Gomes Ferreira 4. 20/12/2014 - André Soares Bezerra	Professo Perpétuo Professo Temporário Professo Temporário Professo Temporário
2015	109	01	1. 03/07/2015 - José Manoel Pires Alves	Professo Perpétuo
2016	108	01	1. 26/10/2016 - Delano de Carvalho Costa	Professo Temporário
2017	107	03	1. 04/04/2017 - Gilson Lima de Freitas 2. 26/05/2017 - Wesley Adenilton Ribeiro 3. 31/12/2017 - Gustavo Luíz Prado Ribeiro	Professo Perpétuo Professo Perpétuo Professo Temporário
2018	102	03	1. 26/06/2018 - Rogério de Medeiros Silva 2. 29/06/2018 - Marciano de Brito Silva 3. 19/11/2018 - James Pinheiro dos Santos	Professo Perpétuo Professo Perpétuo Professo Perpétuo

<sup>4</sup>Presbítero na Arquidiocese de Maceió (AL).

Ano	Nº de Irmãos	Egressos	Datas e Nomes dos Egressos	Tipo de pertença
2019	100	03	1. 03/06/2019 - Paulo Henrique Martins de Jesus 2. 28/10/2019 - Pedro Ângelo Rezende de Miranda 3. 12/12/2019 - Marcos Leite da Silva	Professo Perpétuo Professo Perpétuo Professo Perpétuo
2020	97	00	Ninguém deixou o Instituto dos Irmãos Maristas	
2021	95	00	Ninguém deixou o Instituto dos Irmãos Maristas	
2022	96	01	1. 12/12/2022 - Carlos Eurípedes Honório Filho	Professo Temporário
2023	91	01	1. 12/06/2023 - Carlos Henrique da Silva	Professo Perpétuo
<b>Total</b>		<b>61</b>		

## Anexo 4

### AFILIADOS E BENFEITORES DA PMBCN - VIVOS

1. Carlos César Alves de Souza, Maceió - AL (1958)
2. Conceição de Maria Hiluy Rocha, Araçagy - MA (1958)
3. Dr. José Luiz S. Schneider, Vila Velha - ES (1931)
4. Heloisa Afonso de Almeida Sousa, Belo Horizonte - MG (1946)
5. Prof. Antônio Cordeiro dos Santos Simões, Angola, Portugal (1945)
6. Prof. Antônio Mendonça Bilharinho, Uberaba - MG (1939)
7. Prof. Gonçalves Flamarion Lopes e Silva, Fortaleza - CE (1948)
8. Prof. Jorge Henrique Gomes Albuquerque, Recife - PE (1956)
9. Prof. José Ubireval Delgado, João Pessoa - PB (1955)
10. Prof. Manoel Martins Falqueto, Belo Horizonte - MG
11. Prof. Ana Cristina Moreira Rodrigues dos Santos, Recife - PE (1955)
12. Prof. Dilma Alves, Brasília - DF (1957)
13. Prof. Elisa Maria de Souza Santos, Salvador - BA (1943)
14. Prof. Janete Ferreira Rocha, Recife - PE (1942)
15. Prof. Jussara Richa, Colatina - ES (1946)
16. Prof. Léa Maria do Canto Costa, Belém - PA (1943)
17. Prof. Maria do Carmo Sousa Motta, Recife - PE (1950)
18. Prof. Teresa Cristina Cahú Brotherhood de Oliveira, Recife - PE (1946)
19. Sr. Antônio Lourenço de Aquino, Natal - RN (1949)
20. Sr. Arlindo Adelaidio dos Santos, Recife - PE (1960)
21. Sr. Francisco Ferreira do Nascimento, Taguatinga - DF (1944)
22. Sr. José Rodrigues, São Luís - MA (1938)
23. Sr. Manoel Avelino Barbosa, João Pessoa - PB (1941)
24. Sr. Manoel Pereira da Silva, Salvador - BA (1931)
25. Sr. Raimundo Nonato Serra, São Luís - MA (1926)
26. Sr. Valdei Nascimento dos Santos, Recife - PE, (1967)
27. Lucrécia Cristina Santos Araújo, Recife - PE, (1955)
28. Sra. Aciony de Carvalho Campos Gerais - MG (1932)
29. Sra. Gina Bolonha Fiuza de Mello Moraes, Belém - PA (1960)
30. Sra. Ivanda Dolores Gava Presoti, Vitória - ES (1952)
31. Vanda Maria Magnago, Vila Velha - ES (1963)

## AFILIADOS E BENFEITORES DA PMBCN - FALECIDOS

1. Albertino Fonseca, Rio de Janeiro (1918 – 2017)
2. Com. Alfredo da Silva Peixoto, Maceió - AL (1899 - 1996)
3. Cônego Paulo Monteiro Sampaio, São Luís - MA (1920 - 2006)
4. D. Alzira Maria da Conceição, Maceió - AL (1924 - 2014)
5. D. Maria da Conceição Barbosa, Belo Horizonte - MG (1928 – 2005)
6. D. Rosália Costa Nepomuceno, Aracati - CE (1921 - 2007)
7. Dom Alberto Gaudêncio Ramos, antigo aluno e Belém - PA (1915 - 1991)
8. Dom Antônio Soares Costa, Caruaru - PE (1930 - 2002)
9. Dom Paulo Eduardo de A. Ponte, Arcebispo emérito de São Luís - MA, (1931 - 2009)
10. Dom Vicente Joaquim Zico, CM - Arcebispo emérito de Belém - PA, (1927 - 2015)
11. Dr. Agenor Rodrigues de Almeida, Salvador - BA (1901 - 1987)
12. Dr. Aldebaro Cavaleiro de Macedo Klautau, Belém - PA (1908 - 1983)
13. Dr. Aracy Amazonense Barreto, Belém - PA (1918 - 1990)
14. Dr. Damião Escóssia Barbosa, Fortaleza - CE (1921 - 2005)
15. Dr. Domingo Rio Fernández, (1926 - 2010)
16. Dr. Edson Raymundo Pinheiro de Souza Franco, Belém - PA (1937-2023)
17. Dr. Eduardo Ribeiro Bahiana, Salvador - BA (1914 - 1982)
18. Dr. Elias Célem Antônio, Rio de Janeiro (1936 - 2004)
19. Dr. Gelson Ferreira da Silva, (1936 - 2009)
20. Dr. Henrique Euclides da Silva, Rio de Janeiro - RJ (1976)
21. Dr. Jaime dos Santos Souto, Recife - PE (1933 - 2022)
22. Dr. João Borges, Patos de Minas - MG (1886 - 1980)
23. Dr. João Geraldo Braule Gonçalves da Silva, Recife – PE (1916 - 1981)
24. Dr. José Humberto Rodrigues da Cunha, Uberaba - MG (1911 - 1998)
25. Dr. José Tércio Fagundes Caldas, Recife - PE (1922 - 1995)
26. Dr. Léo Silva Costa, Rio de Janeiro, RJ (1913 - 1998)
27. Dr. Leôncio Rodrigues Bitar, Belém - PA (1920 - 1993)
28. Dr. Luís Cavalcante Sucupira, Comendador da Santa Sé, Fortaleza - CE (1901 - 1997)
29. Dr. Pedro Muniz Tavares Filho, Salvador - BA (1903 - 1991)
30. Dr. Sérgio Morel, Recife - PE (1906 -2003)
31. Dr. Severino Vieira - Recife - PE (1968)
32. Eider Furtado de Mendonça e Menezes, Natal - RN (1924 - 2019)

33. Irmã Maria Ignez Bezerra - Natal - RN (1928 - 2004)
34. Manoel Antônio Rodrigues Cerqueira, Uberaba - MG (1929-2021)
35. Mons. João Berchmans Lima de Oliveira, Maceió - AL (1912 - 2001)
36. Mons. Manoel Fleury Curado, Patos de Minas - MG (1887 - 1981)
37. Mons. Tito Guedes Cavalcante, Fortaleza - CE (1926 - 1995)
38. Pe. José Vieira de Vasconcelos, SDB, Barbacena - MG (1993)
39. Pe. Marcelino Barrio Inyesto, Belo Horizonte - MG (1908 - 2001)
40. Prof. Cláudio Bernardo de Sales Paiva, Belo Horizonte - MG (1941 - 1998)
41. Prof. David Choueri Salomão Antônio Mufarrej, Belém - PA (1933 - 1990)
42. Prof. João Filgueiras Lobo, Fortaleza - CE (1923 - 2000)
43. Prof. Joaquim Messias. Bruno da Silveira, Belo Horizonte - MG (1937 - 2011)
44. Prof. José Valdivino de Carvalho, Fortaleza - CE (1911 - 1989)
45. Prof. Manoel Brasil de Freitas, Salvador - BA (1916 - 2009)
46. Prof. Manoel Brasil de Freitas, Salvador - BA (1916 - 2012)
47. Prof. Régis Bernardo de Sousa, Aracati - CE (1940 - 2005)
48. Prof. Rubem Viana, Maceió - AL (1947 - 2018)
49. Prof. Waldemiro Vieira dos Anjos, Belo Horizonte - MG (1927-2017)
50. Prof. Walter Maia de Almeida, Rio de Janeiro - RJ (1930 - 2014)
51. Profª Almira Melo do Amaral, Natal - RN (1925 - 1979)
52. Profª Rita Ferreira da Silva, Natal - RN (1934 - 2015)
53. Sr. Anísio Richa, Colatina - ES (1916 - 2004)
54. Sr. Antônio Beniamino Falchetto, Venda Nova - ES (1890 - 1989)
55. Sr. Cleodon Aranha Cavalcanti, João Pessoa - PB (2002)
56. Sr. Crispim Manoel do Bonfim, , Salvador - BA (1900 - 2005)
57. Sr. Elízio Felinto Pereira, e Rio de Janeiro - RJ (1925 - 2007)
58. Sr. Everaldo de Azevedo Chaves, Recife - PE (1924 - 2001)
59. Sr. Francisco Bento de Oliveira, Aracati - CE (1926 - 2014)
60. Sr. Francisco Xavier Martins, Salvador - BA (1920 - 2000)
61. Sr. Gaetano Segreto, Rio de Janeiro - RJ (1929 - 2020)
62. Sr. João Bosco Pereira, Silvânia - GO (1941 - 2016)
63. Sr. José Pagani, Colatina - ES (1908 - 2000)
64. Sr. José Rodrigues Cerqueira, Uberaba - MG (1893 - 1969)
65. Sr. Manoel Estorque, Rio de Janeiro - RJ (1920 - 2009)
66. Sr. Manoel Silvestre dos Santos, Natal - RN (1946 - 2021)
67. Srª Ana Zandonadi, Venda Nova - ES (1894 - 1977)
68. Srª Elizabeth Bezerra de Souza, Natal - RN (1945 - 2022)



- 69. Sra. Judith Silva do Carmo, Colatina - ES (1967 - 2019)
- 70. Sra. Lícia Souto Maia Ramos de Castro, Salvador - BA (1928 - 1998)
- 71. Sra. Luzia Santana, Maceió - AL (1932 - 2005)
- 72. Sra. Maria Iracema do Espírito Santo, Belém - PA (1940 - 2021)
- 73. Sra. Maria Lúcia França Reis, Belém - PA (1932 - 2020)

# Anexo 5

## Laicato Marista

Grupo	Comunidade da Paz	Lagoa Seca/PB
Animador	Renata Kelly da Costa Tomé	
Fundação	27/07/2002	
NOME COMPLETO	DATA DE NASCIMENTO	ANO EM QUE ENTROU NA FRATERNIDADE
Aline da Silva Cruz	23/02/1997	2015
Daniele Marques	08/03/1990	2020
Edson Dantas Guilhermino	18/07/1985	2004
Israel Anderson Cabral da Silva	12/02/1982	2004
Ives Romero da Silva da Silva Danta	01/02/1998	2001
Lourival Matias dos Santos Neto	08/09/2001	2016
Márcio da Silva Gangorra	01/10/1995	2015
Renaly Maria da Silva Rodrigues	20/06/1995	2015
Renata Kelly da Costa Tomé	14/07/1994	2018
Salatiel de Vasconcelos Sales	15/06/1974	2004
Welisson Nathan da Costa Melo	26/12/1995	2015
Wellerson da Silva Cruz	19/03/1996	2015
Willianne da Costa Gomes	16/07/1995	2015

<b>Grupo</b>	<b>Grupo de Espiritualidade Marista</b>	<b>Marista Belo Horizonte/MG</b>
<b>Animador</b>	<b>Shirley Caetano</b>	
<b>Fundação</b>	<b>23/05/2017</b>	
<b>NOME COMPLETO</b>	<b>DATA DE NASCIMENTO</b>	<b>ANO EM QUE ENTROU NA FRATERNIDADE</b>
Carlos Eurípedez Honório Filho	12/12/1989	2017
Daniel Luiz Lopes Gervásio	28/06/1984	2022
Dirceu Alves dos Santos Júnior	19/04/1985	2017
Jovanete Maria Astori da Cruz	19/01/1960	2017
Edmar Basílio Natalino	25/04/1974	2017
Olga Rocha Felício	03/09/1972	2021
Silvania Felix	27/03/1986	2017
Shirley Cristina Caetano Augusto	26/11/1979	2017

Grupo	Grupo Laical de Recife	Recife/PE
Animador	Cristiane Italmar Pifano de Moura	
Fundação	03/10/2011	
NOME COMPLETO	DATA DE NASCIMENTO	ANO EM QUE ENTROU NA FRATERNIDADE
Mirella de Pontes G. Menezes	12/01/1980	2011
Ursula Moema Chaves Melo Veras	29/04/1972	2018
Maria Guedes da Costa Pinheiro	05/10/1994	2023
José Rinaldo Pessoa de Siqueira	27/12/1965	2011
Clóvis de Barros Lima Júnior	26/12/1952	2012
Emanoelle Moura de Belo	19/12/1985	2023
Osiel Moraes Alexandre	06/02/1970	2015
Débora Andréa Ramos da Silva	24/07/1990	2023
Jânea Cristina Lopes de Souza	18/03/1981	2022
Ana Paula Pessoa da Silva	15/04/1982	2011
Conceição Moura	10/02/1967	2011
Eliene Leite de Carvalho	24/08/1977	2011
Cristiane Italmar Pifano de Moura	10/01/1972	2011
Thaise Stephane Cavalcanti de Melo	25/05/1995	2017
Eronice Martins de Oliveira	26/04/1961	2010
Daniela Moura Queiroz	09/08/1978	2020
Angela Cristina do Carmo Vasconcelos	18/04/1963	2022
Lucia Lira da Silva	26/10/1952	2012
Izaela M. Alecrim de Paula Lopes	08/06/1968	2011
Edmilsom Vicente Pessoa	28/07/1972	2011
Leila Cristina Gomes Alencar	19/12/1966	2011

<b>Grupo</b>	<b>Em Torno da Mesma Mesa</b>	<b>Palmas/TO</b>
<b>Animador</b>	<b>Esmeraldina Laurinda da Silva</b>	
<b>Fundação</b>	<b>22/08/2011</b>	
<b>NOME COMPLETO</b>	<b>DATA DE NASCIMENTO</b>	<b>ANO EM QUE ENTROU NA FRATERNIDADE</b>
Adriana Maria da Silva de Azevedo	10/04/1982	2020
Antônia Martins Barbosa Ferreira	23/09/1979	2018
Bruno da Silva Bueno	29/01/1990	2022
Daniel Ribeiro da Silva	02/10/1997	2022
Elizangela Felício dos Santos Sales	16/08/1973	2011
Esmeraldina Laurinda da Silva	28/03/1973	2011
Heliane Concesso Pereira Borges	16/08/1967	2011
Hellen Lourrayne Barbosa Santos	07/12/1989	2014
Helmer de Angelis Melo Madalena	16/03/1984	2019
Iraneide Ferreira dos Santos	17/05/1981	2014
Jeaninne Lang Frazão de Moraes	01/11/1973	2011
José Braga Ribeiro Neto	15/10/1980	2022
Luciana Candida Silva de Brito	21/10/1981	2015
Maria do Espírito Santo da Costa Neto	06/11/1977	2011
Nilsson Rodrigues Neres Júnior	01/05/1994	2022
Patricia Rabelo da Silva Sales	21/01/1979	2014
Paulo Carneiro da Silva	08/12/1970	2011
Welcton Rodrigues de Oliveira	03/08/1973	2023

Fraternidade	Boa Mãe	Surubim/PE
Animador	Valfrido José de Lima	
Fundação	01/05/1994	
NOME COMPLETO	DATA DE NASCIMENTO	ANO EM QUE ENTROU NA FRATERNIDADE
Adélia Isabel Bastos Leal	20/03/1954	1994
Maria do Amparo Macêdo de Lima	25/12/1959	1994
Avanise Maria de Lima	23/05/1953	1994
Geneton Gomes Barbosa	19/09/1978	2004
Grimário Oliveira de Freitas	05/11/1962	1995
José Gilson de Lima	26/07/1961	2010
Maria Aparecida Souza do Nascimento	19/04/1970	2010
Josivânia Xavier da Silva	21/10/1978	2016
Andréia Cristina Barbosa da Silva	27/10/1980	2019
Marta Arruda da Silva	29/03/1972	2010
Valfrido José de Lima	03/10/1978	2019
Jussara Lima de Arruda Ferreira	10/12/1991	2018
Adjane Costa Arruda	05/05/1978	2018
Cristiane Guerra Barbosa	19/08/1966	2018
Maria Betânea da Silva Leal	31/01/1977	2017
Irajara Barbosa de Lima	02/10/1976	2017
Maria José de Arruda	15/09/1954	2021
Mônica Janaina da Silva Barbosa	14/10/1984	2022
Mariza Paula Silva	16/04/1973	2022
Taciano Neidson Arruda da Silva	04/06/1986	2023
Necy Nevis de Oliveira Cunha Arruda	19/08/1991	2023

<b>Fraternidade</b>	<b>Santa Dulce dos Pobres</b>	<b>Salvador/BA</b>
<b>Animador</b>	<b>Eliane Silva e Franciane Lapa</b>	
<b>Fundação</b>	<b>01/04/2022</b>	
<b>NOME COMPLETO</b>	<b>DATA DE NASCIMENTO</b>	<b>ANO EM QUE ENTROU NA FRATERNIDADE</b>
Carmen Bonifati	07/10/1959	2021
Eliane Silva dos Santos	23/02/1985	2021
Eleuza Mara de Souza Silva	14/01/1947	2023
Eliza Maria de Souza Santos	18/11/1943	2023
Franciane Carniro Lapa	16/10/1975	2021
José Sousa Silva	09/11/1964	2021
Leila de Nazaré Borges Alves Palheta	09/06/1970	2023
Maria Cristina Silva Menezes	17/12/1976	2021
Maria Goretti das Neves Vieira Machado	15/01/1959	2023
Maria Socorro Ferreira de Pinho	25/05/1959	2021
Nirane Santos Cardoso Fernandes	23/12/1972	2023

<b>Fraternidade</b>	<b>Nossa Senhora de Fátima</b>	<b>Patos de Minas/MG</b>
<b>Animador</b>	<b>Rogério Manoel Ferreira</b>	
<b>Fundação</b>	<b>20/09/1996</b>	
<b>NOME COMPLETO</b>	<b>DATA DE NASCIMENTO</b>	<b>ANO EM QUE ENTROU NA FRATERNIDADE</b>
Rogério Manoel Ferreira	31/05/1974	2009
Gabriel Nascentes de Andrade Ferreira	26/06/2009	2018
Ângela Caixeta Dias	01/09/1979	2021
Neide Aparecida Caixeta	08/10/1956	2021
Augusto Dias Brandão Nunes	17/10/2008	2021
José Augusto Alves	13/04/1948	2022
Renilda Farias de Assis Resende	10/12/1975	2023
Anaykson Resebde da Silva	16/07/1979	2023
Arthur Farias de Resende	18/10/2015	2023
Cirene Alves e Goulart	15/11/1930	1996
Cláudia Betânea Silva Soares	08/11/1974	2023
Sônia Maria Neves do Nascimento		1996
Gilberto Braga		2023
Andreia Mendonça Rodrigues		2006



<b>Fraternidade</b>	<b>NS. Abadia</b>	<b>Uberaba/MG</b>
<b>Animador</b>	<b>Luciene Bomtempo</b>	
<b>Fundação</b>	<b>02/10/1994</b>	
<b>NOME COMPLETO</b>	<b>DATA DE NASCIMENTO</b>	<b>ANO EM QUE ENTROU NA FRATERNIDADE</b>
Beatriz de Bessa Pereira Cavalcanti	01/04/1970	2012
Bernadete de Lourdes Santos	22/01/1951	2014
Cintia Cerqueira Cunha Pimenta	19/11/1969	2021
Divina Oliveira do Vale	24/04/1950	2011
Francisco Eustáquio Costa	08/08/1944	2011
Glória Maria Nunes de O. Bessa	12/09/1964	2001
Joana D'Arc Felix G. de Oliveira	19/10/1974	2013
Luciene Bomtempo	19/11/1964	2011
Luzia Afonso da Cunha	12/02/1939	1996
Marta Alves de Oliveira	22/08/1966	2018
Nelo da Cunha Bessa Filho	31/03/1960	2006
Neusa Maria Mendes	22/01/1951	1996

Fraternidade	Mãe de Deus	Taguatinga/DF
Animador:	Maria Luiza Ferreira	
Fundação	12/10/1992	
NOME COMPLETO	DATA DE NASCIMENTO	ANO EM QUE ENTROU NA FRATERNIDADE
Maria Luci de Lima Cabral	23/07/1945	1992
Maria Clara Vieira Nere	09/11/2006	2020
Maria Lúcia Cardoso de Sousa	28/12/1951	1998
Antônia Solange Vieira	09/02/1969	2019
Rita Regina Di Maio Andrade	12/03/1954	1993
Maria Luiza Ferreira	02/06/1957	1993
Gabriela Elena Di Maio Andrade	24/02/1949	1993
Maria Janete Miranda Henrique	05/12/1950	1998

<b>Fraternidade</b>	<b>Nosso Senhor do Bonfim</b>	<b>Silvânia/GO</b>
<b>Animador</b>	<b>Maria da Glória Trindade</b>	
<b>Fundação</b>	<b>08/09/1998</b>	
<b>NOME COMPLETO</b>	<b>DATA DE NASCIMENTO</b>	<b>ANO EM QUE ENTROU NA FRATERNIDADE</b>
Antônia Alves de Araújo	01/10/1963	2014
Ludmila Francelino da Silva Teles	05/09/1985	2021
Luzinete Ferreira Valoz	12/02/1969	2007
Marcilene Batista de Souza	23/02/1972	2008
Márcia Lúcia de Sousa	06/02/1979	2009
Mácia Araújo das Neves	19/03/1982	2017
Márcio de Sousa	23/11/1988	2018
Maria da Glória Trindade Frades	01/08/1972	2010
Mônica Damásio de Sousa	06/03/1977	2008
Juarez Correia da Rocha	18/02/1935	2015
Terezinha Veríssimo de Sousa	05/01/1956	2015
Maria das Dores Rodriguês Gonçalves	20/04/1967	2011
Samuel de Sousa Dias Alves	07/02/1993	2018
Santíssima de Jesus Assis Tobias	18/11/1965	2008

Fraternidade	Nossa Senhora dos Prazeres	Maceió/AL
Animador	Ângela Maria da Silva	
Fundação	20/05/1989	
NOME COMPLETO	DATA DE NASCIMENTO	ANO EM QUE ENTROU NA FRATERNIDADE
Ângela Maria da Silva	14/02/1954	2007
Carlos César Alves de Souza	07/11/1958	1993
Margarida da Rocha Alves	21/11/1947	1998
Luzia Leite de Santana	12/12/1948	1998
Maria Gorette Alves de Souza	16/09/1959	2017
Maria da Paz Alves de Souza	22/07/1932	2017
Patricia Gabriele Alves de Souza	23/03/1968	2017
Maria Karolina Rego de Sant'Anna	15/11/1977	2023
Marcos Lopes de Sant'Anna	14/08/1970	2023
Maria Teresa Vasco Tenório de Lyra	06/07/1949	2023
Felipe Rodrigues dos Santos	06/07/1991	2023
Karla Celestino Lopes Idalino	19/06/1973	2023

<b>Fraternidade</b>	<b>Nossa Senhora das Neves</b>	<b>João Pessoa/PB</b>
<b>Animador</b>	<b>Ana Lúcia Ribeiro</b>	
<b>Fundação</b>	<b>05/08/1992</b>	
<b>NOME COMPLETO</b>	<b>DATA DE NASCIMENTO</b>	<b>ANO EM QUE ENTROU NA FRATERNIDADE</b>
José Geraldo de Siqueira	03/06/1958	1991
Alvina Godoi	10/11/1951	1990
Ana Lúcia Ribeiro	25/05/1962	2010
Jose Hiran Soares	17/05/1953	1991
Luciano dos Santos Cabral	19/10/1975	2015
Vicência Cristina Gomes da Silva	12/12/1956	1991
Ana Lúcia dos Santos	24/08/1975	2022

Fraternidade	Nossa Senhora da Assunção	Fortaleza/CE
Animador	Izabel wwde Azevedo Guimarães	
Fundação	08/12/1988	
NOME COMPLETO	DATA DE NASCIMENTO	ANO EM QUE ENTROU NA FRATERNIDADE
Aldeiza Moura	07/06/1952	1993
Edmilson Cabral Michiles	13/09/1941	1993
Francisca Francinete de Oliveira	12/10/1949	1990
Glícia Matos	02/06/1950	2011
Gonçalo Flamariom Lopes e Silva	28/06/1948	1988
Izabem de Azevedo Guimarães	15/04/1947	2017
José Carlos Porto Silvério de Andrade	27/04/1964	2009
João José de Vasconcelos Matos	29/02/1948	2011
Lúcia Helena Ribeiro Sousa	11/09/1951	2020
Maria de Fátima Alves e Silva	05/10/1953	1988
Maria das Graças Matos Michiles	24/03/1949	1993
Rosa Silvério Porto de Andrade	07/07/1935	2012
Sebastiana Pina	25/01/1951	2000

<b>Fraternidade</b>	<b>Divino Pai Eterno</b>	<b>Aparecida de Goiânia/GO</b>
<b>Animador</b>	<b>Michelly Dias Costa Mendes</b>	
<b>Fundação</b>	<b>18/11/2018</b>	
<b>NOME COMPLETO</b>	<b>DATA DE NASCIMENTO</b>	<b>ANO EM QUE ENTROU NA FRATERNIDADE</b>
Michelly Dias Costa Mendes	28/06/1986	2016
Marcelo Menezes Ramalho	06/02/1971	2016
Elaine dos Santos Ramalho	11/10/1974	2016
Lidiane A. Jesus	31/05/1995	2016
Ilda Alves da Silva	05/03/1978	2016
José Edvan da Silva Costa	24/07/1978	2016

Fraternidade	Nossa Senhora de Nazaré	Belém/PA
Animador	Maria de Lourdes de A. Santiago	
Fundação	15/04/1994	
NOME COMPLETO	DATA DE NASCIMENTO	ANO EM QUE ENTROU NA FRATERNIDADE
Ana Maria Vergolino	26/11/1945	1994
Charles de Melo Sare	19/02/1954	2005
Fátima das Graças Peres	05/09/1950	1994
Haroldo Luis Santos Carmo	04/02/1958	2005
Jacira de Nazaré Sare	09/10/1955	1994
Maria do Rosário dos Santos	27/05/1959	1996
Maria das Mercês Figueiredo	26/09/1955	1996
Maria de Lourdes Santiago	06/12/1961	2004
Pedro Luiz Peres	25/11/1945	2005
Zilda Moraes	08/08/1961	1998



Fraternidade	São Marcelino Champagnat	Lagoa Seca/PB
Animador	Rute Pereira Alves de Araújo	
Fundação	14/10/2003	
NOME COMPLETO	DATA DE NASCIMENTO	ANO EM QUE ENTROU NA FRATERNIDADE
Antônio de Pádua Pereira Alves de Araújo	15/02/1982	2023
José Antônio Pereira dos Santos	27/04/1986	2008
Martinha de Araújo	24/08/1947	2003
Nilza Rodrigues dos Santos	16/09/1971	2011
Josenildo Pereira Araújo	29/11/1979	2008
Roberta Pereira Alves de Araújo	29/06/1979	2003
Rute Pereira Alves de Araújo	04/08/1978	2003
Samara Pereira Araújo	18/07/1984	2008

Fraternidade	Boa Mãe	Fortaleza/CE
Animador	Elizabete Dantas	
Fundação	01/10/2002	
NOME COMPLETO	DATA DE NASCIMENTO	ANO EM QUE ENTROU NA FRATERNIDADE
Elizabete Dantas dos Santos	04/07/1980	2006
Eveline Sousa de Goes	29/11/1982	2005
Maria Liduina de Sousa Goes	06/11/1948	2002
Antônio Medeiros	14/06/1935	2002
Marta Maria Albuquerque Medeiros	04/04/1942	2002

<b>Fraternidade</b>	<b>Boa Mãe</b>	<b>Uberlândia/MG</b>
<b>Animador</b>	<b>Talita Gonçalves Silva Almeida</b>	
<b>Fundação</b>	<b>08/10/2006</b>	
<b>NOME COMPLETO</b>	<b>DATA DE NASCIMENTO</b>	<b>ANO EM QUE ENTROU NA FRATERNIDADE</b>
Valter Moises Filho	18/02/1972	2006
Fabiana da S. Ribeiro	20/12/1977	2006
Valdivane Bratriz Oliveira	03/09/1975	2014
Dilemar Antônio de Oliveira	04/12/1978	2014
Talita Gonçalves Almeida	29/11/1983	2014
Fábio Alves de Almeida	31/10/1968	2014
Newton Santos	22/03/1963	2019
Leila Márcia Rosa	24/04/1969	2019

Fraternidade	Nossa Senhora da Conceição	Balsas/MA
Animador	Zefinha Mourão Dias	
Fundação	05/11/1993	
NOME COMPLETO	DATA DE NASCIMENTO	ANO EM QUE ENTROU NA FRATERNIDADE
Arlete Vieira da Silva Sousa	28/12/1958	2020
Carmelita Maria Ramos Carvalho	20/12/1957	1993
Catiane Novak Teixeira Lazarin	09/01/1978	2016
Diacuí Gomes Takemoto	19/08/1954	1993
Elisiana Costa de Araújo	21/12/1977	2022
Eudes Batista da Silva	03/08/1981	2010
Gilfran Costa Guimarães23/02/1984	23/02/1984	2010
Josélia Guimarães	25/11/1983	2005
Marilene Pinheiro dos Santos	01/10/1952	2021
Marinez Pinheiro dos Santos	02/12/1966	2021
Marinalva Pinheiro dos Santos	02/09/1968	2021
Maria da Consolação Oliveira Andrade	20/10/1962	1993
Maria de Jesus Vieira Silva	24/07/1948	1993
Maria do Carmo Dias Pereira	05/11/1952	1993
Maria do Perpétuo Socorro de Souza Lima	22/12/1959	2005
Patrícia Santos Nogueira	23/05/1970	2022
Zefinha Mourão Dias	15/05/1953	1997

<b>Fraternidade</b>	<b>Nossa Senhora da Apresentação</b>	<b>Natal/RN</b>
<b>Animador</b>	<b>Maria da Conceição Santana de Oliveira</b>	
<b>Fundação</b>	<b>20/05/1992</b>	
<b>NOME COMPLETO</b>	<b>DATA DE NASCIMENTO</b>	<b>ANO EM QUE ENTROU NA FRATERNIDADE</b>
Alice Maria Leão Martins Quinino	16/10/1950	2018
Ana Chrystina Vieira Paulinho	13/05/1962	2000
Arthur Martins Garces	10/02/1968	2023
Doroteia Martins Garcez	06/02/1946	1995
Hilton José Gurgel	15/10/1971	2022
Irineu Maciel de Medeiros	15/12/1952	1995
Lidiane Gurgel Rodrigues	10/09/1979	2022
Maria da Conceição Santana	17/10/1951	1995
Maria do Carmo Medeiros	09/11/1939	1992
Maria Ester Yglesias Lamela	14/06/1961	2020
Rejane Maria Frederico Duarte	30/03/1959	1995
Rosa Maria Freitas	12/04/1946	2018
Rosângela da Paz Maciel	09/02/1957	1995

Fraternidade	Nossa Senhora de Guadalupe	Teresina/PI
Animador	Simone Sampaio	
Fundação	16/08/2000	
NOME COMPLETO	DATA DE NASCIMENTO	ANO EM QUE ENTROU NA FRATERNIDADE
Simone Sampaio Ribeiro Nonato	29/05/1983	2000
Alda Maria Ferreira Costa	05/01/1970	2012
Antônia de Maria Cristina dos Santos	01/03/1975	2008
Doralice Oliveira de Sousa	24/06/1952	2000
Idelbran dos Santos Alves	27/12/1988	2011
Rosângela Riberiro dos Santos	28/07/1971	2022
Rosenilda dos Santos Tourinho	05/02/1982	2007
Teresa de Sousa Pereira Silva	13/09/1968	2015
Maria do Socorro Pereira dos Santos	09/08/1962	2015

<b>Fraternidade</b>	<b>São Marcelino Champagnat</b>	<b>Aruanã/GO</b>
<b>Animador</b>	<b>Laíde Ribeiro Camelo</b>	
<b>Fundação</b>	<b>05/06/1992</b>	
<b>NOME COMPLETO</b>	<b>DATA DE NASCIMENTO</b>	<b>ANO EM QUE ENTROU NA FRATERNIDADE</b>
Laíde Ribeiro Camelo	16/12/1956	1992
Joani José Farias	22/12/1947	1992
Maria Ribeiro Soares	03/05/1953	1992
Darcilene Noronha Aguiar	25/05/1972	1997
Terezinha de Fátima Paiva dos Santos	28/07/1968	1998
Luziânia Aparecida de Oliveira Martins	15/10/1972	1972
Lúcia Helena Nascimento Oliveira	05/10/1955	2015
Ludymila Nascimento Oliveira	16/08/1982	2015
Rosane da Silva Manaia	10/06/1976	1993
Queila da Silva Manaia	05/06/1978	1993
Viviane Ferreira Leão	16/04/1974	1999

Fraternidade	Nossa Senhora do Carmo	Recife/PE
Animador	Maria Helena Cabral Gomes	
Fundação	16/07/1991	
NOME COMPLETO	DATA DE NASCIMENTO	ANO EM QUE ENTROU NA FRATERNIDADE
Acidalha Maria Lima da Silva	23/12/1948	1997
Bernadete Soares da Silva	19/11/1949	1995
Edileuza Maria dos Santos Arruda	06/12/1950	1995
Horácio Barros da Silva	07/03/1943	1997
Jorge Henrique Gomes Albuquerque	30/01/1956	1987
Maria Helena Cabral Gomes	30/06/1955	1992
Nivaldo dos Santos Arruda	04/11/1950	1995
Severino José da Silva	09/07/1949	1987



<b>Fraternidade</b>	<b>Boa Mãe</b>	<b>Montes Claros/MG</b>
<b>Animador</b>	<b>Aparecida Vieira Gomes</b>	
<b>Fundação</b>	<b>02/04/2023</b>	
<b>NOME COMPLETO</b>	<b>DATA DE NASCIMENTO</b>	<b>ANO EM QUE ENTROU NA FRATERNIDADE</b>
Alessandra Antunes Reis Costa	26/01/1981	2023
Bruna Caroline Lisboa Leal	08/07/1994	2023
Regina Vicênza Graça Rocha	26/02/1975	2023
Aparecida Vieira Gomes	15/08/1971	2023
Juliana Cristina Mendes Riberiro Alves	01/04/1982	2023

Fraternidade	Boa Mãe Maria	Uberlândia/MG
Animador	Sandra Maria Silva Nogueira	
Fundação	03/03/2000	
NOME COMPLETO	DATA DE NASCIMENTO	ANO EM QUE ENTROU NA FRATERNIDADE
Tania Lúcia Silva Rezende	22/09/1968	2000
Luiz Humberto Resende	26/06/1964	2000
Regiane Regina Alves Pereira	29/03/1967	2000
Ironeides Alves Pereira	28/01/1964	2000
Osania Marta Ferreira	27/12/1957	2000
Sandra Maria Silva Nogueira	12/01/1961	2002
Alfredo Julio Nogueira	08/02/1958	2022

<b>Fraternidade</b>	<b>Nossa Senhora da Conceição</b>	<b>Recife/PE</b>
<b>Animador:</b>	<b>Conceição Ferreira da Silva</b>	
<b>Fundação</b>	<b>13/04/1995</b>	
<b>NOME COMPLETO</b>	<b>DATA DE NASCIMENTO</b>	<b>ANO EM QUE ENTROU NA FRATERNIDADE</b>
Conceição Ferreira da Silva	20/11/1974	2005
José Eduardo Gomes	03/08/1992	2005
Francisco Alves Barbosa	13/09/1952	2005
Maria da Conceição Gomes	10/08/1962	2005
Luzinete do Nascimento	12/03/1957	2006
Rozana Maria Cabral	11/12/1968	1994
Silvia Regina dos Santos	15/07/1973	1994
Alaide Belchior	13/06/1949	2003

Fraternidade	Mater Dei	Rio de Janeiro/RJ
Animador:	Gilberto dos Santos	
Fundação	01/09/1997	
NOME COMPLETO	DATA DE NASCIMENTO	ANO EM QUE ENTROU NA FRATERNIDADE
Antônio Carlos da Fonseca Sarquis	02/10/1952	2023
Claudia Batalha Abramo	13/07/1963	2023
Nattaly Nuness Braga	22/02/1993	2023
Leandro Mello de Souza	25/09/1986	2023

## Anexo 6

### Comunidades, Unidades Socioeducacional e Espaços Champagnat.

Estado	Cidade	Comunidade marista	Casas de formação	Colégios	Escola sociais	Unidades sociais	CMJs	Faculdades	Outros
Minas Gerais	Araçuaí	Comunidade Marista de Araçuaí (10.02.1989-2006)							
		Comunidade Marista Almorés (1973-2005)	Juniorato Champagnat (31.01.1985 - Escolasticado)	Colégio Marista Dom Silvério (01.03.1950)	Escola Marista Champagnat - EJA (2001-2010)	Casa da Acolhida Marista de Belo Horizonte (13.09.1995-2013)	Centro Marista de Pastoral de Belo Horizonte (26.05.1992-2016)		Casa Provincial - Província Rio de Janeiro (02.03.1973-12.2005)
		Comunidade Marista da Betânia (1993-2020)		Colégio Marista Padre Eustáquio (02.09.2020)		Centro Educacional Marista Marcelino Champagnat (2001-2006)		Escritório Provincial UBEE (23.03.1982-2004)	
						Centro Marista Circuito Jovem (2001-2010)		Centro de Estudos Maristas - CEM (27.08.1986)	
						Projeto CrecSendo (18.02.2000-12.2010)		Marista Hall (25.06.2003)	
						Instituto Marista de Solidariedade - IMS (24.02.1995-2004)		Rádio Del Rey (28.09.1995-2009)	
						Centro Marista de Educação e Cidadania - CEMEC (até 2010)		COOMAR (08.1997)	
						Lar Marista São Batista Berne (15.05.1994-12.2014)			
	Contagem		Escola Marista Champagnat de Contagem (02.12.2010-12.2016)						

Minas Gerais	Januária	Comunidade Marista Nossa Senhora de Guadalupe (18.04.2023)				
	Montes Claros	Comunidade Marista de Montes Claros (07.03.1957-2013)	Colégio Marista São José (07.03.1957)		Centro Marista de Pastoral de Montes Claros (31.01.2001-2016)	Sítio Umuarama
	Nova Lima		Colégio Marista Alphaville (até 2006)			
	Patos de Minas	Comunidade Marista de Patos de Minas (02.03.1959)	Colégio Marista de Patos de Minas (02.03.1959)			
	Ribeirão das Neves			Centro Marista Reflorescer (11.08.2004-2014)		Recanto Marista - REMAR (25.04.1980)
	São Vicente de Minas	Comunidade Marista de São Vicente de Minas (21.01.1996-2010)		Colégio Marista de São Vicente de Minas (16.01.1997-2020)	Centro Marista de Pastoral de São Vicente de Minas (31.08.2001-12.2010)	
	Uberaba	Comunidade Marista de Uberaba (19.12.1902)	Colégio Marista Diocesano (15.02.1903)		Casa da Acolhida Marista de Uberaba (15.10.2004-2013)	Retiro Marista
	Varginha		Colégio Marista de Varginha (08.10.1999 - reabertura)	Escola Marista Champagnat de Varginha (18.05.2011)	Centro Marista Florescer (19.08.2002-2014)	
	Uberlândia		Colégio Marista Champagnat (conveniado)			

Espírito Santo	Colatina	Comunidade Marista de Colatina (07.01.1953)	Colégio Marista (07.01.1953)	Escola Marista São Marcelino Champagnat (05.02.1999-30.12.2018)		Centro Marista de Juventude de Colatina (29.06.1994-12.2010)	Pousada Marista
		Postulado Nossa Senhora da Penha (24.11.2000)	Colégio Marista Nossa Senhora da Penha (16.01.1954)	Escola Marista São Marcelino Champagnat de Terra Vermelha (02.12.2010)	Casa da Acolhida Marista de Vila Velha (03.09.1998-07.2011)		Casa Marista de Ponta da Fruta (01.07.1994)
	Vila Velha				Centro Socioeducativo de Terra Vermelha (20.12.2000-2010)		
					Casa Marista de Semiliberdade (2008-2015)		
Rio de Janeiro	Mendes						Fazenda São José das Paineiras (16.06.1903)
	Petrópolis						Vila Marista São Francisco (05.10.1994)
	Rio de Janeiro	Comunidade Marista da Tijuca	Colégio Marista São José Tijuca		Casa da Acolhida Marista do Rio de Janeiro (23.07.1992-2014)		Centro Cultural Marista
			Colégio Marista São José - Barra (31.07.2010)				
Macaé e Campos de Goytacazes			Colégio São José - Barão de Mesquita (11.11.2014-12.2016)				
	Macaé e Campos de Goytacazes				Centro Marista Jovem Montagne (04.05.2015-04.2017)		

Distrito Federal	Águas Claras	Comunidade Marista de Águas Claras (2010-2011)	Colégio Marista Águas Claras (14.01.2020)		Vila Marista (17.08.1983)
	Brazlândia			Instituto Marista de Solidariedade - IMS (2005-2017)	Vila Champagnat
	Brasília	Comunidade Marista de Brasília (2008-2010)		Centro Marista Circuito Jovem Ceilândia (20.10.2004-2014)	
	Ceilândia			Creche Irmãozinho de Marista (06.03.2008-2014)	
	Núcleo Bandeirante	Casa Provincial Marista (15.08.2004)			Escritório Provincial (15.08.2004)
Goiás	Taguatinga	Comunidade Marista de Taguatinga (01.03.1963-31.12.2018)	Colégio Marista Champagnat (1º.03.1963)	Instituto Marista de Assistência Social - IMAS (2008-2017)	Escritório Central (2006)
	Aparecida de Goiânia/GO	Comunidade Marista Madre Germana (13.02.2003)	Centro Marista Divino Pai Eterno - CEMAD/PE (10.11.2002)		
	Goiania		Colégio Marista de Goiânia (18.03.1962-2011)	Casa da Acolhida Marista de Goiânia (08.04.1997-12.2010)	Recanto Champagnat
	Silvânia	Comunidade Marista de Silvânia (02.01.1980)	Aprendizado Marista Padre Lancelio (02.01.1980)		Rádio Rio Vermelho



Bahia	Salvador	Comunidade Marista de Salvador (23.07.1904)	Colégio Marista de Salvador (03.02.1906-12.2008)	Escola Marista Champagnat de Salvador (até 2006)		
			Colégio Marista de Patamares (05.04.2003)			
Sergipe	Propriá		Colégio Diocesano de Propriá (conveniada)			
Alagoas	Maceió	Comunidade Marista de Maceió (19.01.1905)	Colégio Marista de Maceió (07.01.1905)	Escola Marista Champagnat de Maceió (20.10.2004-2013)	Casa dos Meninos - Juvenópolis (conveniada)	Centro Catequético Marista
		Comunidade Marista (27.02.1911-2005)	Colégio Marista São Luís (06.02.1911)	Colégio Marista Nossa Senhora da Conceição (13.04.1958-12.2016)	Centro Marista Itamaracá (até 2013)	Casa Marista de Apipucos
Pernambuco	Recife	Recanto Nazaré (1º.01.1998)	Colégio Marista do Recife (19.01.1924-2002)	Escola Marista Champagnat de Recife (até 2010)	Centro Marista Circuito Jovem de Recife (04.04.2007-2018)	Faculdade Marista do Recife (20.01.2006-2015)
		Comunidade Marista São Luís (02.01.2014)				Historial Marista de Apipucos - HMA
	Itamaracá				Centro Marista Itamaracá (20.10.2004-2014)	Casa Marista de Itamaracá
	Paulista		Colégio Marista Janga (10.03.2003-2010)			
	Surubim	Comunidade Marista de Surubim (17.04.1960)		Colégio Marista Pio XII (17.04.1960)		

Paraíba	João Pessoa	Comunidade Marista de João Pessoa (08.09.1926-12.2005)	Colégio Marista Marista Pio X (08.09.1926)	Escola Marista Champagnat de João Pessoa (até 2010)		Centro de Pastoral Maria Tereza Chirat
	Lagoa Seca				Centro Marista Circuito Jovem (2008-2011)	Casa Marista de Lagoa Seca (12.09.1953)
Rio Grande do Norte	Natal	Comunidade Marista de Natal (02.02.1930)	Colégio Marista de Natal (02.02.1930)	Escola Marista Champagnat de Natal (20.10.2004-2018)	Centro Marista de Juventude de Natal (20.03.2005-2016)	Centro de Formação para Educadores Maristas de Natal (02.03.1990-29.12.2003)
						Casa Marista de Extremoz (2005)
Piauí	Teresina	Comunidade Marista de Teresina (02.02.1997)		Escolinha de Formação São Marcelino Champagnat - EFEMAC (até 2004)	Centro Marista Circuito Jovem (2005-2010)	
				Escola Marista Champagnat de Teresina (23.03.2011)		
Ceará	Aracati	Comunidade Marista de Aracati (05.02.1949)	Colégio Marista de Aracati (05.02.1949 - 12.2007)	Colégio Marista de Aracati (2008)		Casa Marista de Fontainhas
	Fortaleza	Comunidade Marista	Noviciado e Aspirantado - Maraponga	Colégio Marista Cearense (1916-2007)	Casa da Acolhida Marista de Abreulândia (15.08.2005-2014)	Centro de Formação para Educadores Maristas de Mondubim (02.02.1978-2006)
			Noviciado - Mondubim	Colégio Marista de Mondubim		
			Pré-Postulado - Maraponga			
	Iguatu	Comunidade Marista de Iguatu (11.02.1991)		Escola Marista Champagnat de Iguatu (23.03.2011)		

Ceará	Maranguape	Noviciado (2007)		Obra Social Marista São Marcelino Champagnat (até 2004)	
Maranhão	Balsas	Comunidade Marista de Balsas (12.01.1976-2020)	Colégio São Pio X (25.03.1962-2020)		
	São Luís	Comunidade Marista Maranhense (02.04.1908-12.2005)	Colégio Marista Maranhense (25.08.1937-	Casa da Acolhida Marista de Olho d'Água (15.08.2005-2015)	
	São José do Ribamar	Comunidade Marista Aracagy	Colégio Marista Aracagy (13.11.2005)		
Tocantins	Palmas	Comunidade Marista de Palmas (06.11.1995-2010)	Colégio Marista de Palmas (1998)		Centro Marista de Pastoral de Palmas (18.11.1998-12.2013)
Pará	Barreira do Campo	Missão Marista do Araguaia (27.02.1976-12.2005)			
	Belém	Comunidade Marista de Belém (12.04.1903)	Colégio Nossa Senhora de Nazaré (02.05.1903)	Escola Marista Champagnat	
Unidades fora da área geográfica da província		Noviciado Interprovincial Passo Fundo/RS (2011-2014)			
		Noviciado Interprovincial Florianópolis/SC (2015-2016)			
		Noviciado Regional - Cochabamba, Bolívia (2017)			

Anexo 7

Comunidades, Unidades Socioeducacional e Espaços Champagnat, (Atual).

Estado	Cidade	Comunidade marista	Casas de formação	Colégios	Escola sociais	Faculdades	Outros
Minas Gerais	Belo Horizonte		Juniorato Champagnat (31.01.1985 - Escolarizado)	Colégio Marista Dom Silvério (01.03.1950)			Centro de Estudos Maristas - CEM (27.08.1986)
				Colégio Marista Padre Eustáquio (02.09.2020)			Arena Hall (25.06.2003)
							COOMAR (08.1997)
	Januária	Comunidade Marista Nossa Senhora de Guadalupe (18.04.2023)					
	Montes Claros			Colégio Marista São José (07.03.1957)			Sítio Umuarama
	Patos de Minas	Comunidade Marista de Patos de Minas (02.03.1959)		Colégio Marista de Patos de Minas (02.03.1959)			
	Ribeirão das Neves						Recanto Marista - REMAR (25.04.1980)
	Uberaba	Comunidade Marista de Uberaba (19.12.1902)		Colégio Marista Diocesano (15.02.1903)			Retiro Marista
	Varginha			Colégio Marista de Varginha (08.10.1999 - reabertura)	Escola Marista Champagnat de Varginha (18.05.2011)		
	Uberlândia			Colégio Marista Champagnat (conveniado)			

Espírito Santo	Colatina	Comunidade Marista de Colatina (07.01.1953)		Colégio Marista (07.01.1953)		Pousada Marista
	Vila Velha	Postulado Nossa Senhora da Penha (24.11.2000)	Colégio Marista Nossa Senhora da Penha (16.01.1954)	Escola Marista São Marcelino Champagnat de Terra Vermelha (02.12.2010)		Casa Marista de Ponta da Fruta (01.07.1994)
Rio de Janeiro	Mendes					Fazenda São José das Paineiras (16.06.1903)
	Petrópolis					Vila Marista São Francisco (05.10.1994)
	Rio de Janeiro	Comunidade Marista da Tijuca		Colégio Marista São José Tijuca		
				Colégio Marista São José - Barra (31.07.2010)		
Distrito Federal	Águas Claras			Colégio Marista Águas Claras (14.01.2020)		
	Brazlândia					Vila Marista (17.08.1983)
	Núcleo Bandeirante	Casa Provincial Marista (15.08.2004)				Escritório Provincial (15.08.2004)
	Taguatinga			Colégio Marista Champagnat (1°.03.1963)		Escritório Central (2006)
Goiás	Aparecida de Goiânia/GO	Comunidade Marista Madre Germana (13.02.2003)			Centro Marista Divino Pai Eterno - CEMADIPE (10.11.2002)	
	Silvânia	Comunidade Marista de Silvânia (02.01.1980)			Aprendizado Marista Padre Lancísio (02.01.1980)	Rádio Rio Vermelho

Bahia	Salvador	Comunidade Marista de Salvador (23.07.1904)	Colégio Marista de Patamares (05.04.2003)	
Alagoas	Maceió	Comunidade Marista de Maceió (19.01.1905)	Colégio Marista de Maceió (07.01.1905)	Centro Catequético Marista
Pernambuco	Recife	Comunidade Marista 27.02.1911-2005)	Colégio Marista São Luís (06.02.1911)	Casa Marista de Apipucos
		Recanto Nazaré (1º.01.1998)		Historial Marista de Apipucos - HMA
		Comunidade Marista São Luís (02.01.2014)		
	Itamaracá			Casa Marista de Itamaracá
Paraná	Surubim	Comunidade Marista de Surubim (17.04.1960)	Colégio Marista Pio XII (17.04.1960)	
	João Pessoa		Colégio Marista Pio X (08.09.1926)	Centro de Pastoral Maria Tereza Chirat
	Lagoa Seca			Casa Marista de Lagoa Seca (12.09.1953)
Rio Grande do Norte	Natal	Comunidade Marista de Natal (02.02.1930)	Colégio Marista de Natal (02.02.1930)	Casa Marista de Extremoz (2005)
Piauí		Comunidade Marista de Teresina (02.02.1997)	Escola Marista Champagnat de Teresina (23.03.2011)	

Ceará	Aracati	Comunidade Marista de Aracati (05.02.1949)	Colégio Marista de Aracati (05.02.1949)	Colégio Marista de Aracati	Casa Marista de Fontainhas
	Fortaleza		Pré-Postulado - Maraponga	Escola Marista Sagrado Coração (18.02.2003)	
	Iguatu	Comunidade Marista de Iguatu (11.02.1991)		Escola Marista Champagnat de Iguatu (23.03.2011)	
Maranhão	São José do Ribamar	Comunidade Marista Aracagy	Colégio Marista Aracagy (13.11.2005)		
Tocantins	Palmas		Colégio Marista de Palmas (1998)		
Pará	Belém	Comunidade Marista de Belém (12.04.1903)	Colégio Nossa Senhora de Nazaré (02.05.1903)		
Bolívia			Noviciado Regional - Cochabamba, (2017)		

## Bibliografia

BARBA, Ernesto S. *Circular Lares de Luz*. Cuidamos da vida e geramos nova vida. Curitiba: Ed. PUC PR, 2020.

BÍBLIA SAGRADA – Edição Pastoral. Vários tradutores. São Paulo: Ed. Paulus, 2002.

BOSI, E. *Memória e sociedade: lembranças de velhos*. 3ª Ed. São Paulo: Ed. Companhia das letras, 2005.

CASTILLO, José M. *O futuro da Vida Religiosa: das origens à crise atual*. Lisboa: Ed. Paulus, 2008.

COMPÊNDIO DO VATICANO II: CONSTITUIÇÕES, DECRETOS E DECLARAÇÕES. *Perfectae caritatis*. Petrópolis: Ed. Vozes, 2015.

CONGREGAÇÃO PARA OS INSTITUTOS DE VIDA CONSAGRADA. *Identidade e Missão do Religioso Irmão na Igreja*. São Paulo: Ed. Paulinas, 2016.

INSTITUTO DOS IRMÃOS MARISTAS. *Documento do XX Capítulo Geral dos Irmãos Maristas*. Roma, 2001.

INSTITUTO DOS IRMÃOS MARISTAS. *Água da Rocha*. Espiritualidade Marista, fluindo na tradição de Marcelinho Champagnat. Roma, 2007.

INSTITUTO DOS IRMÃOS MARISTAS. *Documento do XXI Capítulo Geral dos Irmãos Maristas*. Roma, 2009.

INSTITUTO DOS IRMÃOS MARISTAS. *Constituições e Estatutos dos Irmãos Maristas*. Roma, 2021.

MOVIMENTO CHAMPAGNAT DA FAMÍLIA MARISTA. *Projeto de Vida Fraterna*. Brasília, 2017.



PROVÍNCIA MARISTA BRASIL CENTRO-NORTE. *Relatório Gestão 2007-2009*. Brasília, 2010.

PROVÍNCIA MARISTA BRASIL CENTRO-NORTE. *Relatório Gestão 2004-2006*. Brasília, 2007.

SILVA, Renato, Kucher, Franki K. *O Marista Centro-Norte em tempo de pandemia: experiências e aprendizados*. Brasília: UBEE, 2021.





